

Tempo: bom, névoa seca. Temp.: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visib.: moderada. Méc.: 35,0. Min.: 18,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados.)

Mitterand renuncia à liderança

François Mitterand, que há três anos era considerado o adversário mais perigoso do General de Gaulle, renunciou à liderança da Federação das Esquerda Democrática e Socialista e anunciou a formação do Partido Democrata Socialista. Mitterand revelou que não fará parte da direção do novo Partido "até que toda a esquerda francesa se renove".

Segundo os observadores políticos, a decisão de Mitterand se deve, de um lado, à derrota sofrida pela Federação das Esquerdas em junho último e, de outro, à oposição interna dirigida por Guy Mollet, que há muitos anos contesta a liderança de Mitterand na organização que reúne socialistas não comunistas franceses. (Página 9)

Humphrey acha Nixon mais forte

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, reconheceu ontem que o republicano Richard Nixon tem mais eleitores que ele, "embora cada vez mais pessoas se desiludam com Nixon e Wallace." O Presidente Johnson falará quinta-feira, pelo rádio, em favor de Humphrey.

McCarthy, ex-postulante à candidatura democrata, apresentou quatro condições para apoiar Humphrey, entre as quais a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte e a realização de eleições no Vietnã do Sul com a participação inclusive da Frente Nacional de Libertação. (Página 11)

VELHA INTOLERÂNCIA



Cassetetes descem sobre o católico irlandês que protesta contra a discriminação religiosa

Caetano vai soltar líder da Oposição

O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, vai libertar o líder socialista da Oposição, Mário Soares, exilado na ilha de São Tomé desde março deste ano. O livramento de Soares significa o primeiro atendimento de Caetano às reivindicações dos oposicionistas.

O próprio Primeiro-Ministro comunicou ao Presidente do Colégio de Advogados que permitirá o retorno do chefe socialista a Portugal, em dezembro deste ano. No hospital da Cruz Vermelha de Lisboa, António de Oliveira Salazar continua em estado de coma, respirando com auxílio de um pulmão artificial. O boletim médico indicava que as condições do ex-Premier "permanecem estacionárias." (Página 2)

Aprovados os astronautas da Apollo-7

Os três astronautas norte-americanos que subirão ao espaço sexta-feira, a bordo da cabina Apollo-7, foram ontem considerados em perfeito estado de saúde e entraram na fase final dos preparativos para permanecer durante 11 dias em órbita, realizando 163 voltas em torno da Terra.

O voo de Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham é considerado pelos técnicos de Cabo Kennedy como um teste definitivo para uma viagem tripulada à Lua. O cientista Werner von Braun afirmou que os Estados Unidos poderão igualar a União Soviética na corrida à Lua caso seu programa espacial possa contar com verbas adequadas. (Página 9)

Católicos mantêm luta na Irlanda

Pela terceira noite consecutiva ocorreram ontem em Londonderry choques entre a Polícia e jovens da minoria católica da Irlanda do Norte, que protestavam contra supostas discriminações praticadas pelo Governo da maioria protestante. A violência começou no bairro predominantemente católico, quando os manifestantes apedrejaram os policiais.

As autoridades vigiam os pontos de acesso ao bairro e levantaram barricadas em torno da Prefeitura de Londonderry, depois que foram informados de que seria promovida uma demonstração de protesto no gabinete do Prefeito protestante William Beatty. Pela manhã, os manifestantes haviam incendiado um posto policial. (Página 9)

Andreazza passa para a reserva

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, formulou ontem, oficialmente, ao Estado-Maior do Exército, sua transferência para a reserva, levado pelo desejo de continuar a obra que empreendeu na sua Pasta. Antes dessa decisão, o coronel Andreazza expôs suas razões ao Presidente Costa e Silva.

O coronel Andreazza cairia na reserva compulsória dia 15 de março, quando completaria dois anos em funções civis. Resolvido desligar-se logo da vida militar, o que fez, segundo ele afirmou, com muito esforço, tendo em vista "o convívio direto e profissional de companheiros com os quais conviveu e privou toda a sua vida." (Página 4)

Bolsas iniciam debates

O presidente da Bolsa de Valores do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, afirmou ao instalar ontem a III Reunião de Bolsas e Mercados de Valores das Américas que, nos países onde esse tipo de mercado é débil, a democracia é tão débil como ele. Os Ministros da Fazenda e do Planejamento e representantes de organizações nacionais e estrangeiras estavam presentes.

Entre as teses em debate nas comissões de trabalho, três são consideradas de especial importância: criação de um centro americano de pesquisas de mercado, de capitais, estabelecimento de normas para a emissão de títulos públicos, e reformulação da legislação brasileira para limitar a participação de diretores nos lucros das empresas. (P. 17)

Crise tcheca cancela a conferência URSS-EUA

Os dirigentes soviéticos decidiram cancelar a conferência com Lyndon Johnson, devido à crise na Tcheco-Eslováquia e por acreditarem que o Presidente norte-americano terá poucas possibilidades de firmar compromissos a longo prazo, por estar no final do mandato.

A União Soviética está reformulando alguns pontos de sua política externa e, segundo círculos diplomáticos de Londres, considera viável uma reunião de alto nível com o próximo Presidente dos Estados Unidos, em 1969.

Em Praga, o Conselho de Ministros reuniu-se ontem para estudar os acordos complementares entre tcheco-eslovacos e

soviéticos, principalmente o problema do estacionamento das forças do Pacto de Varsóvia no país.

Há notícias de que Alexander Dubcek resiste ainda às imposições de Moscou, o que poderá provocar a renúncia dos principais dirigentes tchecos. As autoridades de Praga estão extremamente reservadas em seus comentários sobre as negociações da semana passada com o Kremlin.

Há um clima de apreensão na capital tcheco-eslovaca. Cinegrafistas, fotógrafos e jornalistas estão concentrados à porta da sede do Comitê Central do Partido Comunista, esperando que logo sejam anunciadas importantes decisões. (Página 2)

Estrangeiros fogem a bala do presidio

Armados com revólveres calibre 38, quatro bandidos internacionais considerados "muito perigosos" — um japonês, um norte-americano, um peruano e um colombiano — abriram caminho à bala e fugiram de forma espetacular do presidio São José, em Belém, anteontem à noite. Os bandidos feriram cinco pessoas durante a fuga.

Após obrigar um motorista de táxi a conduzi-los para a Vila Icoaraci, os criminosos tiveram de parar na Base Aérea de Belém para identificação. Balearam a sentinela e se embrenharam no mato, onde estão cercados por tropas das Forças Armadas. O japonês Yasuhiro Matsura foi localizado durante a madrugada e metralhado na hora. (Página 18)

Concorrentes da Canção já deixam o Rio

Antes mesmo de Tom Jobim e Chico Buarque receberem seus prêmios, no baile de ontem à noite no Clube Monte Libano, algumas delegações estrangeiras ao III Festival Internacional da Canção Popular deixaram o Rio de volta a seus países. Francine Hardy foi das primeiras a ir embora, direto a Paris. O exodo continuará de hoje a sexta-feira.

Os cantores e compositores, de modo geral, consideram justo o resultado final e estavam satisfeitos com suas próprias colocações. Romuald, de Andorra, estava muito feliz com a aclamação que recebeu do público domingo no Maracanãzinho, porque foi o único dos cinco primeiros colocados de quem foi exigido o bis. (Página 14 e Caderno B)

Calor de hoje será ainda maior

O calor no Rio será hoje maior que o de ontem, quando os hospitais da cidade registraram 77 casos de desidratação de crianças, muitas em estado grave. A temperatura, que começou a elevar-se no sábado, continuará alta em todo o país, mas uma frente fria localizada no Uruguai poderá provocar a sua redução nos próximos dias.

Vários incêndios foram causados pelo calor e os bombeiros tiveram que apagar algumas combustões espontâneas em diferentes zonas da cidade. Até as abelhas se alvoroçaram com a temperatura alta (35 graus em Bangu) e um enxame teve que ser morto na Rua Alvaro Miranda, Pillares. (Página 5)

Peru denuncia acôrdo e Washington se preocupa

O Governo norte-americano manifestou-se ontem preocupado ante "o abandono do regime constitucional no Peru" e aguardava uma solução para o caso da Internacional Petróleo Company, filial da Standard Oil, cujo acôrdo com Belaunde foi anulado pela Junta Militar.

Washington prosseguiu em suas consultas aos países latino-americanos, visando a analisar a situação criada em Lima. Três contrapropostas e um submarino norte-americanos tiveram cancelada a visita de cordialidade que fariam ao porto peruano de Callao e receberam ordem de seguir para portos chilenos.

A polícia de Lima dissolveu, com gás

lacrimogêneo, uma passeata estudantil no centro da cidade. Todas as escolas do país continuam fechadas. O chefe da Junta Militar, General Velasco Alvarado, pediu uma trégua aos jornalistas que o cercam constantemente e o palácio presidencial anunciou que as informações serão divulgadas através de comunicados oficiais.

Em Buenos Aires, ao comemorar seu 46.º aniversário, o ex-Presidente Fernando Belaunde Terry, que ainda se considera o chefe constitucional do Peru, convocou eleições gerais para 8 de junho do próximo ano, com base num decreto que seu gabinete havia aprovado no mês passado, antes da queda pelo golpe militar. (Página 8)

Comerciário dobra dia 19 e folga a 21

O comércio da Guanabara vai funcionar até as 18h 30m do próximo dia 19, sábado, e não abrirá na segunda-feira seguinte, Dia do Comerciário, segundo determinou o Governador Negrão de Lima através de decreto baixado na semana passada.

O Dia do Comerciário, que este ano cairá no dia 21, é comemorado na terceira segunda-feira de outubro, dia em que o comércio não funciona. Seguindo a prática que vem sendo adotada há alguns anos, o Governador do Estado resolveu prorrogar o expediente normal do comércio no sábado imediatamente anterior à comemoração.

ACHADOS E PERDIDOS

"BRAMOCAR" — Cia Comercial de Motores e Veículos, a fim de recuperar a 2.ª Via de seu Cartão de FOM 070 — Inscrição n.º 132.540.01, vem comunicar o extrato do Cartão original, ficando o mesmo, se encontrado, sem qualquer valor.

CADELA perdida na Ilha de Itaipua, C. sinal marrom em uma orelha, tem o rabo enrolado, fita viralata de estomago de 3 crianças. Gratificação. Favor telefonar 28-6219.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Luiz de Mello Granje, perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, C.R.M., Carteira de Motorista e licença de auto, Chapa n.º 16-1634 de sua propriedade. Gratificação a quem os entregar. Tel.: 34-5363 e 28-0901.

EXTRAVIOU-SE o cartão DRM n.º 154.002.03 da firma Indústria e Comércio de Máquinas Lusim Ltda.

EXTRAVIOU-SE — O cartão de cadastro Fiscal de Motorista Automotivo, n.º 328.149, pertencente a Carlos Campos Alves, residente a Rua Nabor do Rêgo, n.º 78 ap. 101, Jonas do Nascimento Silva, perdeu seu documento no Maracanã (acrobaticista), pede a quem o encontrou, para fazer o favor de telefonar para 61-1420, que será bem gratificado.

PERDEU-SE o cartão de inscrição DRM da firma Jorge Gonzaga Ribeiro, n.º 289.522.00, estabelecida na Rua Ministro Moreira de Abreu, 132, Claria. Gratificação.

PERDEU-SE o cartão de inscrição DRM da firma Jorge Gonzaga Ribeiro, n.º 289.522.00, estabelecida na Rua Ministro Moreira de Abreu, 132, Claria. Gratificação.

PERDEU-SE o cartão de inscrição n.º 088.262.00 de Joseph Belciano.

PERDEU-SE uma carteira com documentos e a licença de auto 24-8964-GB. Favor quem encontrar avisar pelo telefone 30-7733 que será gratificado.

PERDEU-SE todos documentos do Sr. Hermínio Ribeiro quem achar favor entregar na Av. Brasília, 1200, Sr. Ovidio ou R. Corvipe, 1.030, Gratificação.

RELOGIO perdido dia 7-10-68 as 8:30 itinerário Lapa-Casa da Zinha R. Luis de Oliveira, 233 ap. 101, Lapa, Lapa, Trav. E. Domingos e Travessa Pres. Vargas, ponto de encontro de Regente Feijó, religião muito curiosa, ser jóia de estômago. Gratificação a quem encontrar. Tel. 511, 05-8-527.

ROGA-SE a quem encontrar os documentos pessoais, roubados de Leon e Rachel Cordeiro, favor de avisar pelo tel. 37-4180, que será gratificado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, à Rua Figueiredo Magalhães 467 ap. 501 — Copacabana.

BABA — Preciso com referências de pelo menos um ano de casa para duas crianças pequenas. Pague bem. Fimango. Fone 45-0981.

BABA — Precisa-se para criança de três anos. Pedem-se referências. Rua Machado de Assis, 16 ap. 31, Flamengo.

BABA — Precisa-se prática, referências, ordenado até R\$ 80,00. Tratar Rua Uruguaiana, 283 ap. 801. Tel.: 38-1517, Tijuca.

BABA — Precisa-se com boas referências. Tel.: 37-6151.

BABA — Precisa-se pessoa responsável, vel, tendo ótimas referências, pagu bem. Av. Delfim Moreira, 1.130/201 (Praia do Leblon) 47-1423.

BABA — Com muita prática e responsabilidade para meninos de 7 e 3 anos. Precisa-se de referências. — Av. Copacabana n. 380 apto. 1. 202.

BABA — Precisa-se com prática, Pedem-se referências. Av. Copacabana, 44 ap. 1001.

BABA e 1 copeira com documentos e muito boas referências, preciso. Paga até 200 mil. Dorne Av. Copacabana, 44 ap. 1001.

COPEIRA OU COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se prática e prática de casa de família, servindo à família e dando boas referências. Saldo 1 dia na semana. Ordenado: R\$ 150,00. Rua Faria de Saude n.º 144 — Humaitá.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para servir mesa francesa. Pedem-se referências. Ord. R\$ 150,00. Tel. 26-1423.

COPEIRA — Precisa-se moça clara com mais de 24 anos e boas referências, para casa de tratamento. Ord. a combinar. Rua Copacabana, 179, Leblon. Tel.: 47-4984.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se prática, referências, do 1.º ano acima 25 anos, para casa de família. Tratar Rua Ludolphi, 67 — Leblon, após 10 h.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa, prática e referências. R\$ 120,00. Rua Pompeiano, 45, ap. 303 — 37-4516.

COPEIRA e ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa. Ordenado: R\$ 120,00. Tratar Rua Ludolphi, n.º 228, apto. 701 — Tel.: 56-2857.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se completa. Serv. a família. Paga-se R\$ 120,00 — 140. Praia do Flamengo 322/801. Telefone 25-1573.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se urgente. Paga bem. Rua do Lavradio 208, 1.º andar, sala 112 — Praça Tiradentes.

EMPREGADA — Doméstica precisa-se para duas senhoras. Tratar Rua da Cruz, 342 — Maré.

FAMÍLIA pequena precisa-se empregada — Av. Prodo Júnior n.º 335, ap. 301 — Copacabana.

FAMÍLIA americana precisa-se para duas senhoras. Tratar Rua da Cruz, 342 — Maré.

EMPREGADA — Precisa-se prática, referências, do 1.º ano acima 25 anos, para casa de família. Tratar Rua Ludolphi, 67 — Leblon, após 10 h.

EMPREGADA — Precisa-se prática, referências, do 1.º ano acima 25 anos, para casa de família. Tratar Rua Ludolphi, 67 — Leblon, após 10 h.

PRECISA-SE menina que ajude no serviço de casa. Referências. Barão Ribeiro, 433 — 701.

PRECISA-SE empregada pref. portuguesa. Rua Bulhões de Carvalho, 126 ap. 1001, Cop. Tratar 8h, até 11 h e depois 18 horas.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para trabalhar por hora. Pedem-se referências. Tratar a Rua Duque de Caxias, 1260 ap. 1002.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, com referências. Tratar na Rua Barão da Torre, 460 ap. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para toda família, para todo serviço. Pedem-se referências. Praia da Botafogo 74, ap. 1.002. Tel. 25-1481.

POR HORA empreg. parte da tarde, ap. 2. senhoras, só cl. referenc. min. 1 ano e que more perto. Rua Pompeu Leão n.º 126 ap. 1001, Cop. Tratar 8h, até 11 h e depois 18 horas.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para trabalhar por hora. Pedem-se referências. Tratar a Rua Duque de Caxias, 1260 ap. 1002.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, com referências. Tratar na Rua Barão da Torre, 460 ap. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para toda família, para todo serviço. Pedem-se referências. Praia da Botafogo 74, ap. 1.002. Tel. 25-1481.

PRECISA-SE de empregada para toda família, para todo serviço. Pedem-se referências. Praia da Botafogo 74, ap. 1.002. Tel. 25-1481.

PRECISA-SE empregada — Rua Visconde de Albuquerque, 470, ap. 102, Leblon — Telefone 47-3251.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço doméstico na Rua Ministro Taveira de Lira n.º 52 — apto. 518.

PRECISA-SE de uma copeira - arrumadeira e de uma cozinheira - Tratar à noite. Exigim-se referências. Rua Barão da Torre n.º 500 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada na Rua Prudente de Moraes n.º 1.132.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira com ótimas referências. Tratar na Av. Atlântica n.º 2.572 — 11.º andar.

PRECISA-SE — Empregada Rua Visconde de Albuquerque, 470, ap. 102, Leblon — Telefone 47-3251.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço doméstico na Rua Ministro Taveira de Lira n.º 52 — apto. 518.

PRECISA-SE de uma copeira - arrumadeira e de uma cozinheira - Tratar à noite. Exigim-se referências. Rua Barão da Torre n.º 500 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada na Rua Prudente de Moraes n.º 1.132.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira com ótimas referências. Tratar na Av. Atlântica n.º 2.572 — 11.º andar.

PRECISA-SE — Empregada de 15 a 20 anos com ref. para arrumar a casa e cozinhar. Salário até R\$ 200,00. Rua Uruguaiana, 194 apto. 33. Tel. 38-0143 D. Nilla.

Moscou cancela reunião com Lyndon Johnson

Londres, Moscou e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Os dirigentes da União Soviética resolveram cancelar os planos de uma conferência de cúpula com o atual Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, de acordo com fontes diplomáticas em Londres.

A crise da Tcheco-Eslováquia foi apontada como o principal motivo da decisão do Kremlin. Indicou-se que os soviéticos realmente desejavam a reunião de cúpula antes de 20 de agosto, mas a reformulação de diretrizes, "ainda em gestação no Kremlin", provocada pelas tensões na Europa Oriental, levou os governantes sovi-

éticos a preferirem manter conversações com o próximo Presidente dos EUA, que terá melhores condições de assumir compromissos duradouros.

ANTI-CHINA

A conferência de cúpula é considerada desejável pelos dirigentes soviéticos, que deverão seguir com extrema atenção a marcha da campanha eleitoral nos Estados Unidos. Segundo estas informações, nesse momento, as novas diretrizes de política externa da URSS já estarão fixadas, e uma base para as conversações já delineada.

Contudo, os entendimentos entre EUA e URSS — segundo o especialista da UPI, K. C. Thaler, em comunismo — terão como ponto comum a formulação de garantias contra a China Continental, "cujos propósitos em relação a territórios soviéticos anteriormente chineses, não constituem segredo".

PONTES DERRUBADAS

Em Nova Iorque, Phil Newson (da UPI) observa que as pontes de comunicação entre soviéticos e americanos, pensamente construídas no terreno da cooperação po-

lítica, econômica, militar, científica e cultural, entre dezembro de 1967 e junho de 1968, foram bruscamente derrubadas pela intervenção militar na Tcheco-Eslováquia. Foi um fator que alarmou o Senado norte-americano, e a falada diminuição de 33 mil soldados americanos nas tropas estacionadas na Europa foi substituída pela necessidade de se reforçar o contingente dos Estados Unidos no continente europeu. Nove comitês da OTAN reuniram-se em um só dia para estudar a nova situação, e os Ministros do Exterior dos países-membros reuniram-se em Nova Iorque em consequência da crise tcheca.

Praga procura uma saída para o impasse

Praga (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Ministros da Tcheco-Eslováquia reuniu-se, na tarde de ontem, para estudar as novas etapas de normalização da vida política do país, enquanto rumores sobre a renúncia de Alexander Dubcek, da Primeira-Secretaria do PC, circulavam em fontes ligadas ao Partido.

Alexander Dubcek teria ameaçado demitir-se durante as conversações da semana passada no Kremlin, por discordar das exigências soviéticas. O Presidente Ludvík Svoboda, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e o Presidente da Assembleia Nacional, Josef Smrkovsky, segundo estas fontes, apresentaram a solidariedade a Dubcek e prometeram renúncia em conjunto, caso a URSS continuasse a pressionar.

LACONISMO OFICIAL

O tom lacônico dos comunicados oficiais faz crescer entre populares um sentimento de apreensão. A imprensa tcheca também manteve-se silenciosa sobre os novos acordos de Moscou, limitando-se a criticar os países do Pacto de Varsóvia.

O General Martin Dzur, Ministro da Defesa, foi o único tcheco que deu alguns detalhes sobre os acordos complementares, ao afirmar que "a grande maioria" dos soldados estrangeiros evacua "muito em breve" da Tcheco-Eslováquia.

PROTESTO

Os cidadãos da cidade de Blatna, na Boêmia do Sul, publicaram uma carta no Prace, jornal sindicalista de Praga, na qual protestam contra uma informação do Prava, de Moscou. O jornal soviético informou que os habitantes de Blatna seriam enviados às tropas soviéticas um delegado para discutir os contatos entre militares e os cidadãos da cidade.

"De acordo com o documento assinado em Moscou, deve-se respeitar a verdade — diz a carta — a corda e o princípio de não ingerência nos assuntos internos." E conclui: nenhuma unidade soviética está estacionada na cidade de Blatna ou em seus arredores. Os cidadãos apóiam seus dirigentes.

Tchecos não entendem acôrdo de Moscou e esperam dias piores

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os dirigentes tcheco-eslovacos não sabem como explicar o novo protocolo de Moscou — e a população vai, pouco a pouco, aceitando o fato consumado e se preparando para um novo "período de trevas".

Embora o fato não tenha sido noticiado, o Presidium está realizando consultas informais, e procurando uma forma de explicar a nova situação ao povo. Sabe-se que, depois das promessas de resistência, alguns dos dirigentes se negam a subscrever um comunicado acalano, que repita as fórmulas "made in Moscow" e não esclareça devidamente as circunstâncias que os levaram a aceitar o ditado.

O SILENCIO DA APREENSÃO

O silêncio domina as altas esferas do Partido, mas escapam informações de que se busca um caminho honroso para a substituição de vários dirigentes, entre eles Dubcek. Algumas versões apontam Cernik, presidente do gabinete, como "conformado" com a situação. A serem exaltos, o Protocolo de Moscou foi facilitado por uma aliança entre Husak e Cernik contra Dubcek. Mas o fato nasce de especulações. Para os observadores é suspeito o otimismo de Cernik, frente ao silêncio de Dubcek.

Uma notícia divulgada discretamente em Vcechy Praha desta tarde, prenuncia graves dificuldades aos dirigentes e ameaça à sobrevivência da unidade estatal entre a Boêmia e a Eslováquia. Os delegados tchecos e eslovacos que discutiam o projeto unitário de federação e que tinham uma redação final, entraram em litígio no último momento. Agora, em lugar de um só projeto unitário, serão apresentados dois projetos ao parlamento, que deverá aprovar a lei antes de 28 de outubro, data fixada para sua proclamação.

HUSAK MANOBRA

Não é de descartar-se que as notas exigências eslovacas tenham surgido do recente encontro de Moscou, do qual Husak, tido como "nacionalista extremado", voltou com mais prestígio. A intransigência eslovaca parece uma manobra de Husak para reforçar sua posição na luta contra Dubcek que, apesar de ser também eslovaco, goza, neste momento, de mais

prestígio nos países tchecos. Dessa forma, a colocação de Husak na primeira-secretaria do Partido poderia ser forçada pelos soviéticos como um caminho para a "conciliação", entre Praga e Bratislava.

O problema das relações entre as duas nacionalidades, que havia passado a um segundo plano durante os episódios recentes, volta à tona em um momento difícil. Muitas personalidades, tanto eslovacas como tchecas, acreditam que uma ruptura não é de todo improvável. Aos soviéticos não interessa uma secessão neste momento, mas um maior esfriamento nas relações entre tchecos e eslovacos é seguro, qualquer que seja o projeto a ser aprovado pelo Parlamento.

PARTIDOS SIMBÓLICOS

A atividade política hoje continuou intensa, tanto em nível nacional, como internacional. Cernik recebeu hoje o Vice-Ministro de Relações Exteriores da RDA Josef Hegen, e o presidente do Partido Socialista, Bohuslav Kucera, esteve na Embaixada soviética, conferenciando com o Embaixador Tchervonenko. Svoboda recebeu o presidente do Partido Popular (católico), Antonin Pospisil, a quem tranquilizou com respeito à continuação da Frente Nacional, com a sobrevivência dos atuais Partidos políticos que a integram. Estas duas visitas — de Pospisil e Kucera — revelam a preocupação dos dirigentes dos partidos não comunistas da Tcheco-Eslováquia, diante de rumores de que seriam dissolvidos. Na verdade, estes partidos, hoje, têm uma existência simbólica, que representa mais a possibilidade de que seus chefes participem minoritariamente do Governo, do que propriamente uma ação política. Sua permanência foi aconselhada em 48, como um passo tático, em um período de consolidação do novo poder, mas esta exigência não mais existe.

Agora à noite, reuniu-se o Governo, para ouvir um relatório do encontro de Moscou, feito por Cernik. Mas a nota emitida no fim da reunião é de um laconismo que lembra os velhos tempos: não diz nada.

Imprensa italiana denuncia espionagem

Roma (AFP-UPI-JB) —

A imprensa italiana denunciou a existência de "uma pequena rede de espionagem" em favor da União Soviética, e agentes de segurança, em sigilo, investigam as ligações do funcionário comercial da Embaixada da URSS em Roma, Ghenadi Roskov, com quatro cidadãos italianos.

Dos quatro italianos, dois são funcionários do Ministério das Relações Exteriores e foram acusados de copiar ilegalmente documentos oficiais. Ardens Polastri, de 48 anos, que maneja a máquina copadora da Chancelaria italiana, e Aurélio Pasquelli, de 54 anos, arquivista do Ministério, foram detidos nas últimas 72 horas. Os outros dois implicados são os comerciantes Lúcio Quarantelli e A. Catena.

A PISTA DOS ESPÍOES

As investigações indicaram que Ardens Polastri estava fazendo mais cópias de documentos do que as autorizadas e que Aurélio Pasquelli ainda fornecia outros documentos para serem copiados.

Posteriormente, os documentos italianos eram entregues ao funcionário comercial da Embaixada soviética, Ghenadi Roskov, através dos dois comerciantes romanos. No último dia 3, Polastri preparava-se para entregar outros documentos a Roskov, quando a polícia, alertada, interveio, e prendeu os quatro italianos implicados, enquanto Roskov escapou discretamente.

CONTEÚDO DOS DOCUMENTOS

Os agentes de segurança evitam usar a palavra espionagem, mas os jornais de Roma informam que os documentos entregues ao soviético relacionam-se com a lista de funcionários italianos afetos à Comunidade Europeia e formulários sobre a exportação restrita de material eletrônico. Um outro jornal aventa a possibilidade de existirem alguns relatórios referentes à capacidade atômica italiana.

Governo do Líbano descobre e prende 80 oficiais do Exército que tramavam golpe

Beirute e Cairo (UPI-JB) — Mais de 80 oficiais do Exército iraquiano foram presos pelos dirigentes baathistas, depois da descoberta de uma tentativa de golpe.

Pouco antes da hora fixada para o golpe, a Polícia Militar surpreendeu dez oficiais dissidentes em uma reunião secreta, no subúrbio de Amamyah, em Bagdá. O movimento era liderado pelo General reformado Abdul Hadi Riqui, nacionalista partidário da monarquia iraquiana deposta pelo golpe de julho de 1958.

SEM DETALHES

Até ontem, o Governo de Beirute ainda não havia divulgado comunicado sobre a fracassada trama. Informações extra-oficiais, entretanto, indicam que os líderes do movimento foram levados para os quartéis da guarda presidencial. Alguns desses oficiais seriam sidos detidos quando os baathistas tomaram o poder, no dia 17 de julho último. Os observadores não se mostraram surpresos com a tentativa de golpe. Dizem eles que

a intranquilidade vem crescendo opusum apas 'jud ou op baathistas, sob o comando do General Hassan Albakr derrubaram Abdul Rahman Aref. Albakr decretou a anistia para todos os presos políticos e reincorporou nos seus cargos os funcionários civis que haviam sido detidos, "mas não deu indícios — segundo os analistas — de que estivesse seriamente interessado em formar uma frente nacional com outros grupos políticos, deixando o poder nas mãos do conselho supremo da revolução baathista."

"SEMANA DA ASA" DE 1968

Sob a presidência do Gen. Berilo Neves, reuniu-se, mais uma vez, a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, a qual fundou, em 1935, a "Semana da Asa". A Comissão resolveu confirmar para o dia 17 do corrente, quinta-feira, a sessão solene, a ser realizada no "Museu de Arte Moderna", com a presença do Mal. do Ar Márcio de Souza e Mello, Ministro da Aeronáutica, o qual será homenageado pelos aviadores civis e militares presentes à solenidade como a mais alta expressão da Força Aérea Brasileira. A Comissão elegeu o Conselho que vai escolher os "Veteranos do Ar" no corrente ano, aos quais será outorgada uma medalha especial de bronze, mandada cunhar pelo Touring Club do Brasil. O Conselho ficou assim constituído: Brigadeiro Gilberto Menezes; Cel. Germano Vidal; Aviadora Anésia Pinheiro Machado; Com. Cerqueira Leite; Brigadeiro Alcides Molinho Neiva e Dr. Albano Marques. Foi escolhido o dia 19 de agosto para a visita à casa de Santos Dumont, em Petrópolis. O Sr. Presidente anunciou estar alcançando o grande êxito o concurso de frases sobre Santos Dumont, o qual será julgado por uma Comissão composta dos Srs. Major Brigadeiro Décio de Moura Ferreira; Dr. Albano Marques; Prof. Moisés Scheikm e Vice-Comodoro Armando Basto. Foi aprovado o regulamento da medalha "Veterano do Ar", proposto pelo Brigadeiro Alcides Neiva, relator da respectiva Comissão. O Dr. Alfredo Avelino comunicou estar sendo confeccionado o carimbo oblatador comemorativo da "Semana da Asa" do corrente ano, o qual foi aprovado pelo Sr. Diretor dos Correios e Telégrafos. O Dr. Albano Marques comunicou ter sido aprovado pela mesa da Assembleia Legislativa do Estado.

Lisboa confirma libertação do líder socialista exilado na ilha africana de S. Tomé

Lisboa (UPI-AFP-JB) — Fontes judiciais portuguesas adiantaram ontem que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano libertará no fim do ano o líder socialista da oposição, Mário Soares, de seu exílio na ilha São Tomé.

Os informantes revelaram que Caetano comunicou ao presidente do Colégio de Advogados, Pedro Pitta, sobre a sua decisão de permitir o retorno do dirigente opositor a 13 de dezembro deste ano. Circulos governamentais explicaram que o destêro de Soares, decretado sem julgamento por Salazar em março passado, nunca foi considerado como uma medida permanente.

REIVINDICAÇÃO

A liberdade para Soares foi a primeira solicitação da oposição portuguesa depois que Marcelo Caetano sucedeu a Oliveira Salazar.

Soares, um advogado de 43 anos de idade, representa a família do assassinado líder opositor Humberto Delgado e foi deportado para a ilha de São Tomé, no Atlântico, por ordem do Gabinete presidido por Salazar. O Governo argumentou, então, que a "decisão foi adotada para impedir que Soares efetuasse atividades que pudessem afetar a segurança do Estado."

RECUPERAÇÃO

O ex-Presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek de Oliveira, fez uma visita domingo ao ex-Primeiro-Ministro português Oliveira Salazar, hospitalizado em estado grave no Hospital da Cruz Vermelha.

Oposição no Brasil pede o fim da PIDE

São Paulo (Suncursal) — Os democratas portugueses da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, examinaram a situação socio-política de Portugal e suas colônias diante de faixas colocadas em todo o salão de um restaurante de São Paulo pedindo anistia, a realização de eleições livres e o fim das guerras coloniais. Os democratas portugueses que participaram da reunião decidiram, por aclamação, enviar o seguinte telegrama ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano: "Tendo várias vezes reclamado, sem êxito, ao Presidente da República, anistia para os presos e exilados políticos, supressão da censura e extinção da PIDE, renovamos — pelas exigências para a democratização do país enquanto elas não forem atendidas."

ELEIÇÕES E COLONIAS

O Sr. João Sarmiento Pimentel e o professor Rui Coelho,



Se V. é paciente, aplique em letras de câmbio.



Se V. é impaciente, aplique em letras de câmbio com renda mensal.

Todos os caminhos levam à Decred.

Diretoria

José Luis Moreira de Souza, Marília Guimarães, Rolando Sophary Nogueira, Omar Joaquim Ferreira, José Alfredo de Souza Carvalho.



Financiamento, Investimento e Crédito - Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central. Capital e Reservas: NC\$ 2.997.330,81. Rio - Travessa do Ouvidor, 21-A. Tels.: 52-1771 ou 42-0570 - Madureira - Est. do Portela, 29 Loja N - Tels.: CETEL 90-0887 - Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 462 - sobreloja - Tels.: 57-8143 - São Paulo - Praça Ramos de Azevedo, 225 - Tels.: 32-6326

Espelho de 25 anos de progresso: Presença confirmada em São Paulo.



Esta é uma notícia que lhe damos com a maior alegria. Para melhor atender aos nossos clientes, acaba de ser incorporado ao Banco Nacional Brasileiro S.A., o Banco Mercantil Pan-Americano S.A., com sede e agências em São Paulo, Santos e

São Caetano, e mais duas agências em instalação na capital e Santo André. Você provavelmente já nos conhece. O Banco Nacional Brasileiro tem 25 anos de bem servir. Sua presença, agora é mais efetiva em São Paulo, onde também está às suas ordens.



BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

— um nome para ser lembrado em todas as horas.

Manifesto de brigadeiros é sustado por Eduardo Gomes

O Brigadeiro Eduardo Gomes, com acentuada melhora no seu estado de saúde, voltou a ser a figura central da crise na FAB: ontem ele recebeu, no Hospital Central da Aeronáutica, o ex-Governador Carlos Lacerda e o Brigadeiro Itamar Rocha, a quem pediu mais uma vez que sustasse a divulgação do manifesto de solidariedade dos brigadeiros.

A crise continua acesa, apesar da minimização tentada pelo Governo, e a área lacerdistas já está engajada, no esquema de denúncia da existência de grupos radicais na Força Aérea. O Governador Abreu Sodré e o prefeito Faria Lima deverão ser convocados à Comissão de Segurança da Câmara para depor sobre o assunto.

ROTINA MUDA

A chegada do ex-Governador Carlos Lacerda e a sua anunciada visita aos Brigadeiros Eduardo Gomes e Haroldo Veloso fez com que fosse quebrada a rotina do Hospital Central da Aeronáutica, onde os dois estão internados, o primeiro em virtude de um desastre automobilístico e o segundo por ter sido ferido a bala nos intestinos de Santarém.

A direção do hospital reforçou a guarda domingo e ontem, ao mesmo tempo em que distribuía instruções para que não fosse permitida a permanência de repórteres no local, bem como a proibição de fotografias no interior do hospital. O motivo alegado foi a violação das visitas a fatos públicos.

O ex-Governador compareceu ao hospital à tarde, vestindo camisa esportiva amarela estampada, e acompanhado do Deputado padre Godinho. Conversou com os dois Brigadeiros até às 17h 30m, não sendo divulgado nada sobre o teor da conversa.

PELA PAZ

Os dois brigadeiros têm recebido inúmeras visitas de colegas da FAB, principalmente do Brigadeiro.

Uma visita que tem sido marcante ao Brigadeiro Deputado Haroldo Veloso é a do também Brigadeiro Paulo Burnier, principal en-

volvido nas denúncias da existência de um plano para utilização do PARA-SAR nos conflitos de rua e na eliminação de líderes políticos e estudantes.

O Brigadeiro Eduardo Gomes tem recebido constantes visitas do Brigadeiro Itamar Rocha, outro envolvido na crise, punido por interferência do Brigadeiro Paulo Burnier.

RECONSIDERAÇÃO

O Brigadeiro Itamar Rocha, atendendo a apelo do Brigadeiro Eduardo Gomes, pediu aos colegas que sustassem a saída do manifesto, e fez uma última tentativa junto ao Ministro da Aeronáutica no sentido de reconsideração de sua punição. Se tal não acontecer ele irá ao Superior Tribunal Militar.

O Brigadeiro Itamar Rocha tem-se mantido fiel a essa linha de ação, justamente porque o seu caso vem sendo acompanhado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes que lhe pediu para evitar, sob todos os aspectos, atitudes que venham a modificar o conceito de que a FAB goza no seio do povo.

NOVA FRENTE

Entre a oficialidade da Aeronáutica tinha-se como certo, ontem, a abertura de nova frente contra o Brigadeiro Paulo Burnier, com a chegada, de Curitiba, do Brigadeiro Dorgal Borges, ex-Diretor da Escola de Aeronáutica e atualmente na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, e que teria sofrido perseguições por parte do Brigadeiro Burnier, inclusive mudanças de posto.

O Brigadeiro Dorgal Borges esteve ontem à tarde com o Brigadeiro Eduardo Gomes, com quem conversou longamente. Informou-se que ele tem autoridade para tomar conhecimento da investigação que está sendo feita na FAB e principalmente no PARA-SAR.

A esquadilha do PARA-SAR está na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, e o cargo do Brigadeiro Dorgal Borges lhe dá ascendência, inclusive, sobre o Diretor da Escola.

Ministro promete investigação

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Marcelo Sousa e Melo, prometeu, sábado à noite, a um grupo de brigadeiros, instauração de um inquérito para apurar todos os acontecimentos ligados à crise na FAB, particularmente no episódio do PARA-SAR.

De seu leito, no Hospital Central da Aeronáutica, o Brigadeiro Eduardo Gomes teve influência decisiva nos últimos acontecimentos, utilizando o grande prestígio que lhe confere a condição de fundador do Cordeiro Aéreo Nacional. O brigadeiro conseguiu conter manifesto de solidariedade do diretor das Rotas Aéreas, Brigadeiro Itamar Rocha, levando os demais brigadeiros a procurar o Ministro para uma conversa.

REUNIÕES

A reunião do Brigadeiro Itamar Rocha, da Diretoria de Rotas Aéreas, por se ter inscrito contra as interferências do chefe do Serviço Secreto da FAB, Brigadeiro João Paulo Burnier, no PARA-SAR, organismo sob sua jurisdição, provocou movimento de solidariedade que ameaçava lançar um manifesto.

A influência do Brigadeiro Eduardo Gomes foi decisiva para conter os elementos mais exaltados da FAB, incluindo o próprio Brigadeiro Itamar Rocha, com quem o ex-Ministro da Aeronáutica teve uma longa conversa no Hospital da Aeronáutica. Sábado último, foram realizadas algumas reuniões entre um grupo de oficiais-generais da FAB, findo o qual seus participantes resolveram ir à residência do Ministro da Aeronáutica.

Maurilio repele frutos da crise

O Deputado Maurilio Ferreira Lima, do MDB de Pernambuco, declarou ontem que a Oposição não tem o direito de tentar capitalizar politicamente os frutos da crise na FAB, mas as investigações sobre o PARA-SAR devam contar com a participação de representantes oposicionistas.

O episódio do PARA-SAR não pode nem teve se transformar em uma invasão da Universidade de Brasília, da qual até hoje os culpados não foram punidos — disse.

DECLARAÇÃO

As declarações do Deputado Maurilio Ferreira Lima foram feitas por escrito e, nelas, afirma: "Não desejo voltar a me referir aos fatos denunciados, pois as provas da existência deles são de tal maneira ulteriores que determinam uma pádua acolhida na imprensa dos constantes desmentidos oriundos do Gabinete do Sr. Ministro da Aeronáutica."

Daniel Krieger não vê ameaça

Brasília (SUCURSAL) — Após conversar mais de meia hora com o Presidente Costa e Silva, o Senador Daniel Krieger declarou que não vê ameaça de fechamento do Congresso, fato que só poderia ocorrer com o desaparecimento do regime que, no entanto, está bem sólido.

Com frases curtas, o presidente da Arena citou uma declaração sobre as notícias de ameaça, no Legislativo e considerou, ainda, "impossível" conceber um atentado contra o Marechal Eduardo Gomes, pessoa de prestígio e que merece o respeito do país.

VISÃO CLARA

O encontro do Presidente Costa e Silva com o Sr. Daniel Krieger não constava da agenda do Palácio do Planalto. Realizou-se à tardinha, por mais de meia hora. O presidente da Arena ainda esteve com o chefe do SNI, General Garmatzu Medici.

— Não vejo nenhuma ameaça ao Congresso — ditou o parlamentar aos repórteres. — O Congresso só poderia desaparecer com o regime. Acho que o regime é bastante sólido no

Abreu Sodré prestará depoimento

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré aceitou o convite do presidente da Comissão de Segurança da Câmara, em novembro prestará esclarecimentos, ali, a respeito de sua denúncia sobre a atuação de grupos radicais.

A informação é do Deputado Marcos Kertzman (Arena-SP). Quinta-feira, acrescentou ele, o Governador, reunido com a bancada federal da Arena, forneceu detalhes sobre sua denúncia e pediu que a matéria fosse analisada na Câmara pelo Deputado Israel Dias Novais.

NOMES — Em geral, os articuladores de golpes contra o Governo não são nomeados. Embora haja muitos conhecidos, seria temerário apontá-los, porque alguns nomes poderiam ser esquecidos e outros injustamente incluídos — teria dito, na ocasião, o Sr. Abreu Sodré.

EXPECTATIVA

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) declarou ontem, na Câmara, que é grande a expectativa na Comissão de Segurança Nacional pelo depoimento do Go-

verno. Os brigadeiros chegaram à conclusão de que qualquer manifestação ou pronunciamento daria mau exemplo aos subordinados e comprometeria mais ainda a disciplina. Por isso, às 20 horas de sábado, os que passavam pela Ilha do Governador, onde se localiza a residência oficial do Ministro, podiam verificar o grande número de carros oficiais. Os brigadeiros foram solicitar ao Ministro Marcelo Sousa e Melo a instauração de inquérito para apurar tudo.

HAVERA INQUÉRITO

Depois de longa conversa, o Ministro da Aeronáutica concordou na instauração de inquérito para apurar todos os acontecimentos. Um dos participantes informou que o oficial a ser designado terá que ser um marechal-do-ar, tendo em vista ser este o posto do Ministro da Aeronáutica.

Após o noticiário com as denúncias do PARA-SAR, que envolviam o chefe do Serviço Secreto da Aeronáutica, Brigadeiro João Paulo Burnier, o Ministro Marcelo Sousa e Melo resolveu chamar a si a responsabilidade de tudo, desautorizando as informações publicadas pela imprensa.

O Ministro chegou a autorizar o diretor do Pessoal da Aeronáutica a punir dois oficiais que haviam contribuído para as denúncias, bem como demitir sumariamente o diretor das Rotas Aéreas, Brigadeiro Itamar Rocha, que protestara contra a interferência do Brigadeiro Burnier em unidade sob sua jurisdição.

— Hoje — acrescenta — o Brasil inteiro sabe que, realmente, o PARA-SAR começou a ser usado em missões que contrariavam fundamentalmente os objetivos dessa valerosa unidade da FAB, e o clamor generalizado é por medidas objetivas que ponham ponto final nessas loucuras. A solidariedade que vem a público, de diversos setores, ao Brigadeiro Itamar, ao capitão Sérgio e ao major Santos nos deixa a tranquilidade e a certeza de que a maioria das Forças Armadas não deseja se identificar com os algezes do nosso povo. Para identificação do Brasil, a insanidade tomou conta apenas de um pequeno grupo da oficialidade, que se isolou dentro do conjunto das Forças Armadas e merece o repúdio de seus companheiros de farda. Essa constatação favorece o Presidente da República, dando-lhe a oportunidade de ir ao encontro dos anseios do povo brasileiro e de seus companheiros de quartel, afastando de seu Governo a minoria radical que, acobertada pelo poder, leva o Brasil ao caos e à desordem.

país. Não vejo, portanto, possibilidade de acontecer este evento."

O senador, que nos últimos dias encontrou-se por duas vezes com o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, afirmou que apenas fez uma visita a um "velho amigo" que sofreu um acidente automobilístico. Das notícias que levantam a suspeita de atentado e não adiante, ele respondeu que "é impossível conceber que ocorra um atentado contra uma pessoa que tem o prestígio e merece o respeito do país, como acontece com o Marechal Eduardo Gomes."

RECONSIDERAÇÃO DA PUNIÇÃO

O Brigadeiro Itamar Rocha, que foi afastado da Diretoria de Rotas Aéreas e punido com prisão domiciliar por dois dias, solicitou ao Ministro Mário Melo e Sousa reconsideração da punição que lhe foi imposta.

O militar entende que não houve motivos para a prisão que sofreu e deseja, agora, que o ato não fique constando de sua folha de serviço. Soube-se, ainda, que o Brigadeiro Itamar Rocha encaminhou ao Ministro relatório sobre as atividades do PARA-SAR.

vernador do Estado de São Paulo, a respeito de atividades extremistas no país.

— Não mais se admitem nem justificam a inércia e a contemporização — frisou. Urge o restabelecimento do poder e da autoridade civil sobre os desmandos e trações dos militares.

CAUSA DA DEMOCRACIA

Ressaltou o Sr. Hélio Navarro que o Governador Abreu Sodré "desfruta, agora de excepcional oportunidade para cumprir a missão que está destinada a São Paulo: emprestar o apoio decisivo à causa da democracia, identificando seus algezes."

— Seu depoimento perante a Comissão de Segurança Nacional poderá ser histórico. Mas, se o Sr. Abreu Sodré acovardar-se, declinando do convite, ou, aceitando-o, cingir-se a pronunciamentos vagos, à citação de fatos episódicos de todos conhecidos, os beneficiários do golpe e da ditadura continuarão impunes e avassalando o Brasil.

Costa e Silva achou muito boa tabela para contratar técnico em energia nuclear

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva achou "muito boa" a tabela especial para a contratação de técnicos de níveis superior e médio para a Comissão de Energia Nuclear, que será aprovada durante a Semana de Reforma Administrativa, no Rio, a partir da próxima semana.

A opinião do Presidente foi manifestada ontem, durante despacho com o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, sobre a tabela que estabelece a remuneração de NCr\$ 3 300 até NCr\$ 4 100 para técnicos de nível superior especializado em energia nuclear, em regime de dedicação exclusiva de trabalho.

PODER NUCLEAR

A tabela, que supera os níveis de remuneração do funcionalismo público, foram autorizadas pelo Congresso em junho do ano passado, sob a justificativa de que os técnicos em energia nuclear deviam ter um padrão de salário equivalente ao seu valor. A lei foi regulamentada em maio deste ano, mas, para a tabela entrar em vigor, devia receber, antes, autorização do Presidente Costa e Silva.

A tabela deverá ser autorizada durante a Semana da Reforma Administrativa — disse o Ministro Costa Cavalcanti, afirmando que será um ato de "grande repercussão."

Ninguém pode pensar em poder nuclear sem ter condições de pagar salário equiva-

lente às responsabilidades e ao valor do trabalho dos técnicos — afirmou.

TETO MÁXIMO

O maior salário é de NCr\$ 4 100. O Ministro das Minas e Energia acredita que a tabela deve ser aprovada pelo Sr. Hélio Beltrão, sem modificações. Os atuais técnicos da Comissão de Energia Nuclear não serão enquadrados e, outros, poderão ser contratados, todos sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

O número dos técnicos é o seguinte: chefes de pesquisas, 38; pesquisadores, 217; engenheiros-chefes, 8; engenheiros, 78; professores especializados (físicos, químicos, matemáticos, médicos e biólogos), 68.

As flores do Vandrê

Octavio Costa

A noite de 29 de setembro no Maracanãzinho, poderia ficar como a noite das injustiças: a do júri, a do público, a do Vandrê, a da própria Justiça.

Não dando a Pra Não Dizer que Não Falei de Flores o primeiro lugar do Festival, o júri foi injusto, por preferir o concorrente de sensibilização popular maior, de impacto e de letra mais elaborada. Não se atreve a discutir a melodia quando dela só pode falar na base do subjetivo, do emocional, do gosto não gosto. Direi apenas que o ritmo me pareceu pouco brasileiro, espanholado, lento, pesado, monótono quase. A letra sim, é todo um artesanato, intelectualidade e pacientemente trabalhada no sentido de sua finta. Nisto é uma pequena obra de arte. E aí está o segredo de seu êxito.

O propósito divide o poema em quatro partes: o chamamento, a nossa gente, a outra gente e a nova lição.

A primeira está contida no refrão, todo ele um toque de reunir para a marcha, a ação, a violência. Como a canção inteira, é um conjunto de imagens dinâmicas e de pregação pragmática. O autor primeiro, chama, convoca, mobiliza: "Vem." Depois se põe em marcha: "Vamos embora." Condensa o imobilismo de "esperar", opondo-lhe o sentido dinâmico de "saber". "Que esperar não é saber." Situa-se no tempo, na oportunidade histórica, e renova a condenação ao imobilismo contemplativo: "Quem sabe faz a hora / Não espera acontecer."

Nas primeiras e segundas estrofes, Vandrê definiu a gente que está a seu lado, a sua gente, o lado amigo. Discrimina, divide, separa: o estudante, o camponês, o operário, o povo das ruas. Mas ambiciona reuni-los, uní-los, conduzi-los: "Caminhando e cantando e seguindo a canção / Somos todos iguais, braços dados ou não."

É na segunda quadra que se encontra um dos aspectos mais marcantes de sua temática. Vandrê engana o ouvinte desleixado, dando-lhe a falsa impressão de fazer lirismo, opondo as flores ao canhão. Em verdade, esse ouvinte das massas adverte aqueles que, estando a seu lado, não, no entanto, "indícios cordões" que "inda fazem da flor seu mais forte refração / e acreditam nas flores vencendo o canhão." Vandrê condena esses indecisos, esses alienados, pois não crê nas flores vencendo o canhão e a elas se refere, apenas, "pra não dizer que não falei de flores." O que de fato quer dizer é a formal condenação do lirismo imobilista, inconsequente e não pragmático. No plano ideológico, repete Bandeira no estético, podendo com ele dizer: "Estou farto do lirismo comedido / Do lirismo bem comportado. (...) Não quero mais saber do lirismo que não é libertação."

E no estético, parodia João Cabral, pois "a fome em grandes planícies" outra coisa não é que o transplante da morte severina, "pois só as roças da morte compensa aqui cultivar."

O terceiro quarteto visa a estigmatizar a outra gente, os antagonistas, o inimigo, os que se opõem àqueles que são todos iguais. "nas escolas, nas ruas, campos, construções." Quem são eles? Quem poderia ser, senão, precisamente, aqueles que constituem o obstáculo mais sério à expansão de sua ideologia? Quem poderia ser, senão o alvo predileto de todas as campanhas das esquerdas, no Brasil de agora? São os "soldados armados", "quase todos perdidos de armas na mão", pois "nos quartéis lhes ensinam antigas lições."

Notese, porém, que Vandrê ainda muito espera de seu chamamento na porta entreaberta à sua sedução, nesse machadiano "quase".

A nova lição, a sua lição, a lição de sua gente, a um só tempo aprendida e ensinada, está bem nítida nas duas últimas estrofes, na oposição à velha lição de morrer pela pátria. Que lição é essa, que empolgou a pequena multidão do Maracanãzinho, e tantos repletos, inocentemente, pelo Brasil afora?

A nova lição é contra o lirismo, contra as flores e a favor do ddo, da violência, da luta de classes, do materialismo histórico e até mesmo do canhão. Despreza os soldados "cordões" nos quartéis, mas declara, proclama e conclama que "somos todos soldados, armados ou não." Mostra sua face e seu propósito ao alisar as "flores no chão" e colocar a "certeza na frente e a História na mão." Que certeza é essa que vem pela frente, numa História que ele e todos os marxistas ousam antever e prever, mas como arma psicológica de inimidação que por força de uma lei irreversível?

A injustiça do júri foi, assim, a de não preferir a letra de melhor comunicação e artesanato no sentido de seus fins, com as suas antíteses, ambivalências, afirmações e negações — afirmando para negar, negando para afirmar — prolongando-se nos gerúndios, punindo nos fonemas nasais e repetindo, pelo eco, no uso tonitruante do itinerante ditongo ão.

Do público foi a quebra da paizão, renegando dois dos maiores compositores brasileiros e sufocando a suavidade de Cinaré e Cibele.

A canção de Vandrê é toda ela injustiça aos "soldados armados." Não vivem sem razões os que consagram sua vida a servir. Os que estão, neste momento, em pleno sério, rasgando estradas, cavando poças, enquanto as patativas enriquecem na pompa dos festivais, cantando os cânticos da subversão. Não vivem sem razões os que vigiam, no êrmo das fronteiras amazônicas, colonizando, e assegurando a soberania brasileira, que outros ameaçam no achincalhe ao "morrer pela pátria." Não vivem sem razões todos quantos — como missionários — em quartéis, navios, bases, escolas, fábricas, arsenais, por esse Brasil imenso, estudam, constroem, educam, assistem, ajudam, e aproximam, ligam, unem, integram gentes, regiões, Brasil. Não vivem sem razões os que asseguram à imensa maioria da Nação o direito de continuar vivendo democraticamente e velam para que "a certeza" do trovador seja mera expressão da rendosa dialética marxista.

E a injustiça da Justiça? É a da perplexidade diante do delito, do delito claramente configurado, à luz dos refletores, contra a lei vigente.

Dessa noite de injustiças, três são irreparáveis. A última ainda é tempo de reparar. (Transcrito do JORNAL DO BRASIL, de 06 de outubro de 1968).



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Emenda para Constituinte começa a ter assinaturas

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Raimundo Boga (Arena-Maranhão) iniciou ontem, coleta de 103 assinaturas para apresentação de emenda constitucional que convoca uma Assembleia Nacional Constituinte, destinada a elaborar, votar e promulgar nova Constituição e restabelecer direitos políticos cassados.

Justificando seu propósito, indagou, da tribuna: "Que espécie de democracia é esta em que um dos poderes da República vai sobreviver e funcionar por consentimento e tolerância do Presidente da República, para quem se recorre contra ameaças de grupos interessados na desordem e no golpismo?"

DESVINCULAÇÃO

O Sr. Raimundo Boga afirmou que as garantias prometidas pelo Marechal Costa e Silva e engrandecidas perante a Nação, mas o fato revela, sobretudo, "a profunda desvinculação entre os governantes e a Nação, de quem sempre dependeram aqueles, em regimes verdadeiramente democráticos."

Nenhuma democracia resistirá às agressões de "grupos insaciáveis de mando disciplinário, se as instituições não provierem do consenso majoritário de Nação livre e soberana, porque Nação tutelada por civis ou militares não pode dedicar-se, confiante, às complexas atividades do processo econômico e do aprimoramento cultural de seu povo."

— Enquanto a opinião pública adulta e participante, não se sentir responsável pelas leis básicas do seu país, ninguém poderá exercer, sem medo, a sua parcela de autoridade delegada. E quando o funcionamento do Poder Legislativo, cujo competência primordial é fiscalizar o Poder Executivo, para conter-lhe os abusos e excessos, passa a depender deste último, então só lhe resta lutar pela recuperação da autoridade perdida."

CONSTITUINTE

A emenda constitucional, que o Sr. Raimundo Boga, espera contar com as 103 assinaturas no prazo de uma semana, estabelece, em seu Artigo Primeiro, que todos os brasilei-

ros, devidamente capacitados, estão convocados para eleger, no dia 15 de novembro de 1968, em sufrágio universal, voto direto e secreto, uma Assembleia Nacional Constituinte, com a finalidade de elaborar, votar e promulgar uma nova Constituição para o Brasil.

Esta Assembleia se comporá somente de deputados federais, guardada a atual proporcionalidade para os estados e municípios.

Será adotado no pleito o sistema pluripartidário, excluídas as denominações e siglas até hoje adotadas no país, cabendo ao Tribunal Superior Eleitoral a elaboração das normas e providências de sua competência específica, inclusive referentes à organização e registro dos Partidos, na conformidade do Código Eleitoral e da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, em tudo que não contrarie a emenda constitucional.

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS

A Assembleia Constituinte funcionará na Câmara, a partir do dia 31 de janeiro de 1970, durante seis meses consecutivos e improporáveis, passando a integrar, a seguir, o Congresso Nacional para o exercício da atividade legislativa ordinária.

Os deputados exercerão mandato de 5 anos, de forma a coincidir com as eleições de governadores, vice-governadores, deputados estaduais e terço de senadores.

A emenda reduz de um ano os mandatos dos atuais deputados federais. Durante o funcionamento da Assembleia Constituinte, o Senado da República acumulará as atribuições legislativas da Câmara, salvo a de alterar a Constituição vigente.

A imprensa, rádio e televisão ficam isentos de censura prévia.

A nova Constituição manterá fortalecidos:

- I — A República Federal e o regime democrático representativo;
- II — A independência e harmonia dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário;
- III — A autonomia real dos municípios.

Padre aponta "recado errado"

O Deputado padre Antônio Vieira (MDB-Ceará) afirmou na Câmara, ontem, que o Sr. Edison Távora "não soube dar o recado que nos mandaram certos setores militares, porque mais do que a nós, sabe ao Governo fazer auto-crítica perante a Nação."

Disse que o poder foi tomado aos civis pelas Forças Armadas, que não realizaram as reformas que a nação reclama, pois o país continua dividido entre uma pequena minoria muito rica e uma grande maioria muito pobre."

O Deputado Garcia Neto (Arena-Mato Grosso) considerou corajosa a atitude dos presidentes José Bonifácio e Gilberto Marinho, de denunciar ao Chefe do Governo "o golpe que se trama contra o Poder Legislativo."

O Deputado Davi Lerer (MDB-SP) afirmou que "o Presidente da República não tem condições de oferecer garantias ao Congresso Nacional, enquanto continuar prisioneiro de grupos radicais e neo-fascistas que subvertem as normas democráticas e geram um clima de trocas, disciplina, insegurança e intranquilidade."

Josafá acusa o Presidente

O Senador Josafá Marinho disse ontem que "renunciar ao exercício da autoridade — do que acusou o Marechal Costa e Silva — permanecendo no poder é gesto incompatível com a posição de um Presidente da República."

Iniciou o senador a sua rápida análise da situação nacional com a observação de que, a despeito de todas as promessas, 40 dias se foram sem que se vislumbra o mínimo sinal de que pretendia o Governo apurar responsabilidades e punir os que invadiram a Universidade de Brasília, à sua própria revelia.

Recordando o assalto à Universidade de Brasília, o Senador Josafá Marinho frisou a repulsa que o ato mereceu de todos os setores, ao ponto de nenhuma voz se levantar na defesa do grave atentado. Na ocasião, líderes do Governo "proclamaram mesmo, nesta e na outra Casa, que o Executivo não faltaria com seus deveres à segurança dos cidadãos, ao estabelecimento superior de ensino e à consideração devida às famílias de Brasília, ofendidas em sua tranquilidade."

Recordou a comissão instalada na Câmara e que, mal iniciara suas atividades, deixava bem claro que a responsabilidade tocava a policiais e militares que ocupam postos de chefia no Distrito Federal.

Já visando reduzir a importância dos fatos, o Presidente determinou a realização de uma investigação pelo chefe do SNI, o que não teria sido de acordo com a lei, pois o que cabia no caso era a abertura de inquéritos criminal e administrativo.

Trinta dias se passaram até que, afinal, se anunciou que o relatório do chefe do SNI ficaria pronto, dele não se dando conhecimento à opinião pública, tudo indicando que dele não se dará divulgação, da mesma forma que o episódio ficará inteiramente sem consequências. Tendo o Marechal Costa e Silva expressado sua confiança no Rector Caio Benjamin moralização da Universidade, não se respaldando o punidor das alunas e alunas, desfechou-se tremenda ofensiva de desgosto ao próprio Rector.

E o Governo — disse o Sr. Josafá Marinho — permanece, sempre, "impassível a tudo, a tudo omisso." Açou mais grave que, tendo naquela ocasião o Presidente da República as-

segurado que nenhuma outra universidade seria invadida no país, menos de um mês após essa solene declaração a Faculdade de Belo Horizonte é invadida pela Polícia Militar, ao que parece de conformidade com o SNI, porém em xeque a palavra, a autoridade do Presidente da República.

"FALSO OTIMISMO"

Adiante, afirmou ser preciso que "não fique o Presidente da República a banhar-se num falso otimismo, a falar em indisciplina e corrupção do passado, quando o próprio Governo está sendo acusado de corrupção e indisciplina através de forças que estão faltando aos deveres de fidelidade e de correção à sua autoridade."

Disse o Senador que toda a imprensa dá, estes dias, amplo noticiário sobre grave crise irrompida na Aeronáutica, sabendo-se que por duas vezes o Brigadeiro Eduardo Gomes expôs seus temores ao Senador Daniel Krieger, à sua influência moral não se devendo, em parte, a extensão maior da crise.

O Sr. Josafá Marinho observou que é "incontestável a existência dessa crise na FAB, que nem sequer foi contestada por quem quer que seja, do Governo só nos vindo 'Inocência' nota, que nada explica, do Ministro da Aeronáutica, que é parte da crise."

CANSACO

Reiterou o orador que a nação está farta de palavrado e de promessas, reclamando de há muito ação, decisão, atos concretos.

Retornando ao caso da Universidade de Brasília, reafirmou que "diante das notícias que estão na imprensa, inclusive ao sigilo que se está pretendendo dar ao relatório do SNI, não há sintoma algum de que punições sejam efetuadas."

E concluiu: "Fique aqui um reparo. Atente bem o Presidente da República para os fatos: renunciar ao poder pode ser motivo de crítica, mas é ato pessoal e que, inclusive, permite a quem no poder se investe adotar as providências adequadas. Renunciar, porém, ao exercício da autoridade, permanecendo no poder, é gesto incompatível com a posição de um Presidente da República."

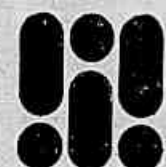
Israel vê Costa e Silva forte

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva está, mais do que nunca, fortalecido na área política. É esta a principal impressão que o Governador Israel Pinheiro trouxe de São Paulo.

O Governador, que só ontem regressou a esta capital, afirma que, além do suporte político, o Presidente conta com o apoio total das Forças Armadas, como ficou demonstrado

na homenagem que recebeu no II Exército, o que dá bem a medida da incontestável liderança que exerce sobre todos os setores da vida nacional."

O Sr. Israel Pinheiro revelou-se surpreso com as denúncias sobre o fechamento do Congresso ou sobre a desmoralização do Poder Legislativo, fazendo questão de afirmar que não acredita nelas.



Banco Financiador S.A.

participa aos seus Clientes e Amigos a mudança de sua sede para a Rua da Quitanda, 85 — Telefone: 31-0163

A DIRETORIA

Columa do Castelo

Do que não houve e do que não haverá

Brasília (SUCURSAL) — A teoria oficial sobre a denúncia relativa à trama extremista na Aeronáutica é a de que os fatos alegados não existem. O Governo declara-se convencido de que tudo é invenção e intriga com objetivo político.

Essa recusa em admitir um mínimo de veracidade nas informações divulgadas envolve, de certo modo, um juízo sobre os fatos se eles existissem, pois o que o Presidente não deseja admitir é que coisas tão graves tenham se passado no âmbito do dispositivo militar revolucionário. Nem houve os fatos nem as pessoas apontadas como responsáveis seriam capazes de praticá-los.

O Brigadeiro Eduardo Gomes e o Senador Daniel Krieger deverão, por conseguinte, dar a sua parte no desmentido, o primeiro negando que tenha recebido informações e lhes dado crédito e o segundo contestando que tenha recebido qualquer missão do Brigadeiro junto ao Marechal-Presidente. Isso é o que se espera que ocorra nas próximas horas.

Por enquanto estamos com o otimismo oficial, que, de resto, não impediu o Chefe do Governo, na sua conversa com os dirigentes do Congresso Nacional, de reconhecer que é muito árduo o ofício de governar. Tão árduo que as Forças Armadas, em benefício da sua missão específica, de defensoras da segurança nacional, deveriam ser dele aliviadas no futuro próximo. O sucessor do Marechal Costa e Silva, na medida em que ele possa influir, será civil, pois assim estará certo de que contribuirá para o melhor entendimento entre as correntes militares, a preservação da unidade das Forças Armadas e a salvaguarda do seu prestígio, que é o principal fator de estabilidade das instituições. A disputa do poder, localizada dentro das corporações armadas, poderá transformar-se numa fonte de desagregação, que é preciso estancar.

O Presidente não tem queixas maiores do Congresso Nacional. Ainda recentemente, nas suas conversas com o Presidente do Chile, pôde verificar que o Sr. Eduardo Frei enfrenta dificuldades muito maiores do que as suas na área do Poder Legislativo. No Brasil, há uma oposição agressiva, às vezes excessiva, mas a verdade é que o Congresso dá ao Governo todo o apoio de que o Governo necessita na aprovação das leis que lhe pede.

Não só por convicção democrática como até mesmo em atenção a essa colaboração parlamentar, o Presidente Costa e Silva não participa dos preconceitos contra o Congresso correntes em setores conhecidos e está disposto a identificar a sorte do seu Governo com a sorte do Poder Legislativo.

Atitude da Oposição

Quando ao MDB, que promoverá reunião no correr desta semana para examinar os fatos, está examinando os acontecimentos com a maior cautela. Mesmo um deputado tido como radical, como o Sr. Márcio Moreira Alves, mostrava-se consciente das repercussões de uma atitude aberta de cobertura às denúncias sobre a trama extremista da Aeronáutica.

Não pretende o MDB dar qualquer pretexto ao Governo para cruzar os braços diante dos fatos, se os fatos forem apurados como esperam seus dirigentes. Nem desejam atacar de maneira irremediável para evitar que essa atitude sirva como pretexto para reanudar forças que se dividem por divergência de objetivos.

Suspensão de direitos políticos

Um assunto que está sendo examinado nos bastidores: a possibilidade de ser tentada a suspensão de direitos políticos de alguns parlamentares através do processo inscrito no Artigo 151 da Constituição.

E' o seguinte o texto do Artigo 151 da Constituição: "Aquele que abusar dos direitos individuais previstos nos Parágrafos 8.º, 23, 27 e 28 do artigo anterior e dos direitos políticos, para atentar contra a ordem democrática ou praticar a corrupção, incorrerá na suspensão destes últimos direitos pelo prazo de dois a dez anos, declarada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante representação do Procurador-Geral da República, sem prejuízo da ação civil ou penal cabível, assegurada ao paciente a mais ampla defesa.

"Parágrafo Único — Quando se tratar de titular de mandato eletivo federal, o processo dependerá de licença da respectiva Câmara, nos termos do artigo anterior."

Por enquanto, o assunto estaria na fase da consulta ao Procurador-Geral da República, que deverá dizer da viabilidade do processo antes de receber o voto.

Antes das dificuldades naturais no Supremo Tribunal Federal, a iniciativa teria seu principal obstáculo na licença a ser concedida pela Câmara e pelo Senado. Tal licença é concedida por dois terços de cada uma das Casas em votação secreta. A pressão deveria chegar a extremos para alcançar resultados.

Entre os nomes citados como envolvidos no assunto figuram os dos Deputados Hermanno Alves e Márcio Moreira Alves. Há também um senador mencionado.

Balbino iria para a Arena

Em função de um esquema baiano, de composição, o Sr. Antônio Balbino trocaria de Partido para candidatar-se ao Senado juntamente com o Sr. Luís Viana Filho. Esse tema estava ontem em pauta na bancada baiana.

Carlos Castello Branco

Andreazza encaminha sua passagem para a reserva após ouvir o Presidente

Depois de consultar o Presidente Costa e Silva, o coronel Mário Andreazza, Ministro dos Transportes, solicitou, ontem, em requerimento encaminhado ao Estado-Maior do Exército, a sua transferência para a reserva.

Aos seus amigos, explicou o coronel Mário Andreazza que assim procedia para poder concluir a obra que vem realizando no Ministério dos Transportes.

PRAZO

De acordo com a lei, o coronel Andreazza, estaria na obrigação de voltar às fileiras do Exército a 15 de março do ano que vem, sob pena da sua transferência para a reserva processar-se automaticamente, pois naquela data se completará o prazo de dois anos do seu afastamento dos quadros militares.

Na conversa que teve com o Presidente Costa e Silva, no último fim de semana, o Coronel Andreazza explicou que não era sem esforço que podia a sua transferência, pois assim procedendo estaria se afastando do convívio direto e profissional de companheiros de farda, com os quais convive desde a mocidade.

INSCRIÇÃO NA ARENA

O coronel Mário Andreazza já está filiado aos quadros da Arena nacional. Entretanto, fez saber ao Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena carioca, que deseja também assinar o livro de registro do Partido na

Guanabara. Isso ainda não se efetivou porque o livro se encontrava na Justiça Eleitoral, para efeito de sua legalização. Entretanto, o livro já voltou à sede do Partido na Guanabara, e dentro de alguns dias, o Deputado Lopo Coelho espera marcar data para que o Ministro Andreazza assine, solenemente, o livro de inscrição partidária.

CAMPOS

O ex-Ministro Roberto Campos está, realmente, mais inclinado a disputar por São Paulo uma cadeira na Câmara Federal, dando oportunidade a que seu amigo e ex-Ministro do Trabalho, o advogado Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, seja candidato a deputado federal pela Guanabara. O argumento do ex-Ministro Campos é o de que tanto ele como o Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva iriam disputar numa mesma faixa do eleitorado carioca, o que poderia redundar em derrota para ambos.

Ala môça da Arena gaúcha pede que o Partido fuja ao "mito revolucionário"

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — Em documento de seis itens, a ala môça da Arena gaúcha reivindica que o Partido oficial se desligue um pouco do mito revolucionário, "que vem de cima", para ele próprio iniciar a Revolução.

O documento é assinado pelo presidente "da mocidade" da Arena gaúcha, Conrado Álvares, e sua origem aparente é a frustração dos jovens do Partido diante da exclusão dos nomes que indicaram para a lista de candidatos a vereador desta capital.

DEFINIÇÃO

Os signatários começam dizendo que consideram o processo político fundamental à criação de uma democracia no país, e que dentro de tal premissa "é importante que tanto a Arena como o MDB possuam quadros partidários fortes e ideologicamente definidos, ou o sistema partidário se transformará em oligarquia unipartidária."

Depois de ressaltar que se encontra integrada na Arena por acreditar na sua necessidade e por concordar com a Revolução de 64, a mocidade da Arena se manifesta preocupada com o desempenho dos

Partidos: "O MDB a pensar nos seus cassados e a Arena servindo exclusivamente para dar base constitucional ao Governo, sem que nem um nem outro estejam fixados na realidade nacional."

Tal alienação "afasta os políticos do povo, levando-os à demagogia e à desconfiança popular." Em outro item, o manifesto faz a ressalva de que a luta que travam seus signatários não é rebelião partidária nem simples choque de gerações. É tentativa de mudar a mentalidade, "fazendo da política uma prestação de serviços e não um bem para uso próprio."

Bancários do Estado do Rio e Espírito Santo obtêm 33% de aumento incluindo abono

Os bancários do Estado do Rio e do Espírito Santo terão 33% de aumento, a partir de 1.º de setembro passado, calculado sobre o salário resultante do último acordo salarial, compensados os aumentos espontâneos ou não, exceto os 6% concedidos a título de abono em julho deste ano.

Durante a audiência de conciliação, realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho, os banqueiros fluminenses não queriam ir além dos 30% pois desejavam manter posição idêntica aos banqueiros da Guanabara e de São Paulo. A solução encontrada foi fixar o aumento em 30% e conceder 3% de abono.

ACORDO

Depois de três horas de reunião, sob a presidência do Juiz José de Moraes Rattes, as partes chegaram ao acordo, considerado uma vitória pelos bancários.

A cláusula primeira prevê que os bancários do Estado do Rio e do Espírito Santo terão "30% de aumento sobre o salário resultante do aumento de 19% concedido a partir de 1.º de 1967, e que incidirá sobre as demais cláusulas econômicas."

O segundo item estabelece que a vigência do acordo será a partir de 1.º de setembro deste ano, e prevê a compensação de todos os aumentos espontâneos ou não, com excesso do abono de 6% concedido em julho de 1967. A terceira cláusula diz que "as partes ajustam que o abono de 6% fica elevado para 9%, que incidirá sobre o salário de 1967."

Dirigentes de oito sindicatos do Estado do Rio, do Espírito Santo e da Federação dos Bancários, compareceram à audiência de conciliação e depois de fazerem cálculos sobre a aplicação do percentual de 33%, concluíram que, de fato, ele representaria um aumento de 34% sobre o salário de 1.º de setembro do ano passado.

Aumento de 30% termina greve bancária em Minas

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A greve dos bancários mineiros acabou ontem com a concessão do aumento de 30% pelo Tribunal Regional do Trabalho, a partir de 1.º de setembro.

A decisão do TRT, superior aos índices do Governo, foi adotada na tarde de ontem, na audiência para julgamento do dissídio coletivo.

Logo após, o comando de greve, sob a presidência do bancário Homero Guilherme de Almeida, realizou assembleia-geral, decidindo pela volta ao trabalho a partir de hoje. Quanto aos metalúrgicos, 90% deles trabalham, embora uma minoria procure fazer renascer o movimento paralisista.

Os bancários mineiros decretaram a greve durante uma assembleia-geral. Realizaram esta outra para terminá-la, mas continuaram mobilizados em cada banco para tomar qualquer atitude contra os banqueiros que desistiram o pessoal grevista e não queriam parar os 11 dias de greve — acenou o Sr. Homero Guilherme.

Os bancários mineiros voltam hoje ao trabalho deixando ao presidente da Federação dos Bancários de Minas, Goiás e Brasília "poderes para negociar a reabertura do Sindicato sob intervenção e a volta da diretoria cassada."

O dissídio pedido pelos bancários foi julgado por seis juizes e o voto de minerva, quanto à data base, que uns queriam que fosse 1.º de setembro e outros 1.º de outubro, foi proferido pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. Herbert Magalhães Drummond.

CONVERSACOES

Durante a assembleia, realizada na Faculdade de Direito da UFMG, o presidente do Sindicato dos Bancários, sob intervenção, Sr. Homero Guilherme, anunciou a formação de comissões em cada banco para a defesa da posição.

— Voltamos ao trabalho sob expectativa. Demonstramos que a classe pode ser mobilizada com facilidade. Podemos considerar a greve vitoriosa, pois conseguimos 5% a mais do que o arrocho salarial permite — disse.

METALURGICOS

Os metalúrgicos mineiros voltaram ontem ao trabalho, embora a Polícia mineira reconheça que uma minoria radical quer fazer renascer o movimento grevista.

O dia para os metalúrgicos transcorreu normal. As fábricas da Cidade Industrial funcionaram normalmente.

STF concede habeas-corpus a ex-deputado asilado e a jornalista de São Paulo

Brasília (SUCURSAL) — O ex-Deputado Adão Pereira Nunes, condenado a 10 anos pela Justiça militar do Rio, atualmente asilado no Chile, e o jornalista Humberto Kinjo, preso preventivamente em São Paulo, ganharam habeas-corpus ontem no Supremo Tribunal Federal.

O do ex-parlamentar foi concedido pela 1.ª turma, ao aprovar um voto do relator, Ministro Djaci Falcão, anulando a condenação por entender que o político não praticou o crime que lhe é atribuído, contra a segurança nacional.

FUTURA REVISAO

O segundo habeas-corpus, do jornalista Humberto Kinjo, foi concedido pela 3.ª turma, cujo relator, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, observou ontem que o Supremo Tribunal Federal um dia precisaria reexaminar o problema do julgamento de civis por tribunais militares.

O jornalista Humberto Kinjo foi contratado pela revista Realidade para escrever uma reportagem sobre a vida tumultuada de um subversivo brasileiro. Começou a reunir material quando foi surpreendido pela Polícia Federal, que o deteve sob a acusação de estar exercendo atividade subversiva. Em vão procurou defender-se na Justiça Militar, alegando que o material de que dispunha era mero elemento para seu trabalho profissional.

O STF, concedeu-lhe o habeas-corpus para relaxar a prisão preventiva, entendendo que faltou fundamentação ao despacho que a decretou. E ontem mesmo o STF telegrafou à Auditoria de São Paulo, comunicando a decisão. O advogado Edson Eugênio Vainici, ao Rio com um ofício endereçado ao STM, ordenando a soltura do jornalista.

CONDENADO COM OS CHINESES

O ex-Deputado federal Adão Pereira Nunes foi incluído na mesma denúncia dos chineses. Era presidente da Sociedade Sino-Brasileira. Acusaram-no de participação nas atividades subversivas atribuídas aos estrangeiros, porque difundia livros que tratavam de guerrilhas e de guerras prolongadas. Foi condenado por prática de dois crimes contra a segurança nacional: subversão da ordem, com ajuda de potência estrangeira no caso da China Continental, e crime de conspiração.

Acolhendo um voto do relator, Ministro Rafael de Barros Monteiro, entendeu a 1.ª turma que as atividades do ex-parlamentar foram meros atos preparatórios e não atos de execução.

Inelegibilidades para vereador são apenas as que Constituição prevê

Qualquer cidadão brasileiro poderá ser candidato a vereador nas eleições municipais de 15 de novembro, pois a Constituição, a não ser nos casos gerais, foi omissa em particularizar situações de inelegibilidades para este cargo.

O Governo deixou de enviar em tempo útil, ao Congresso, o projeto que estabelece novos casos de inelegibilidades. O prazo para isso esgotou-se no dia 5.

INELEGIBILIDADES

O prazo previsto pela Constituição, em seu Artigo 54, parágrafo terceiro, diz que "se o Presidente da República julgar urgente a medida, poderá solicitar que a apreciação do projeto se faça em 48 dias, em sessão conjunta do Congresso Nacional."

Agora o Governo não poderá mais enviar o projeto das novas inelegibilidades para as próximas eleições.

Para as eleições de novembro vigorarão apenas os casos de inelegibilidade previstos na Constituição: os inalistáveis, os analfabetos, os que não saibam exprimir-se na língua nacional e os que estejam privados, temporária ou definitivamente, dos seus direitos políticos.

Além desses casos gerais, para prefeito e vice-prefeito são inelegíveis os candidatos que se enquadrarem nos seguintes casos:

- 1) quem houver exercido o cargo de prefeito, por qualquer

tempo, no período imediatamente anterior, e quem lhe tenha sucedido dentro dos seis meses anteriores ao pleito ou o haja substituído;

- 2) até seis meses depois de cessados definitivamente suas funções ou funções, as pessoas que tenham tido seus direitos políticos suspensos e as autoridades policiais e militares com jurisdição no município ou território;
- 3) quem, na data da eleição, não contar pelo menos dois anos de domicílio eleitoral no Estado durante os últimos quatro anos, ou no município, pelo menos um ano nos últimos dois anos.

Para eleição a vereador, não haverá qualquer impedimento legal a não ser os casos gerais previstos pela Constituição. A Carta de 1967 foi omissa neste aspecto e qualquer cidadão brasileiro poderá ser candidato.

Assim, um cidadão residente no Acre poderá se candidatar a vereador em São Paulo.

Reforma em Nova Iguaçu é problema

Niterói (SUCURSAL) — A execução pela Prefeitura de Nova Iguaçu de uma reforma administrativa há pouco concluída, poderá aumentar as dificuldades do prefeito Antônio Joaquim Machado, já no índice dos militares.

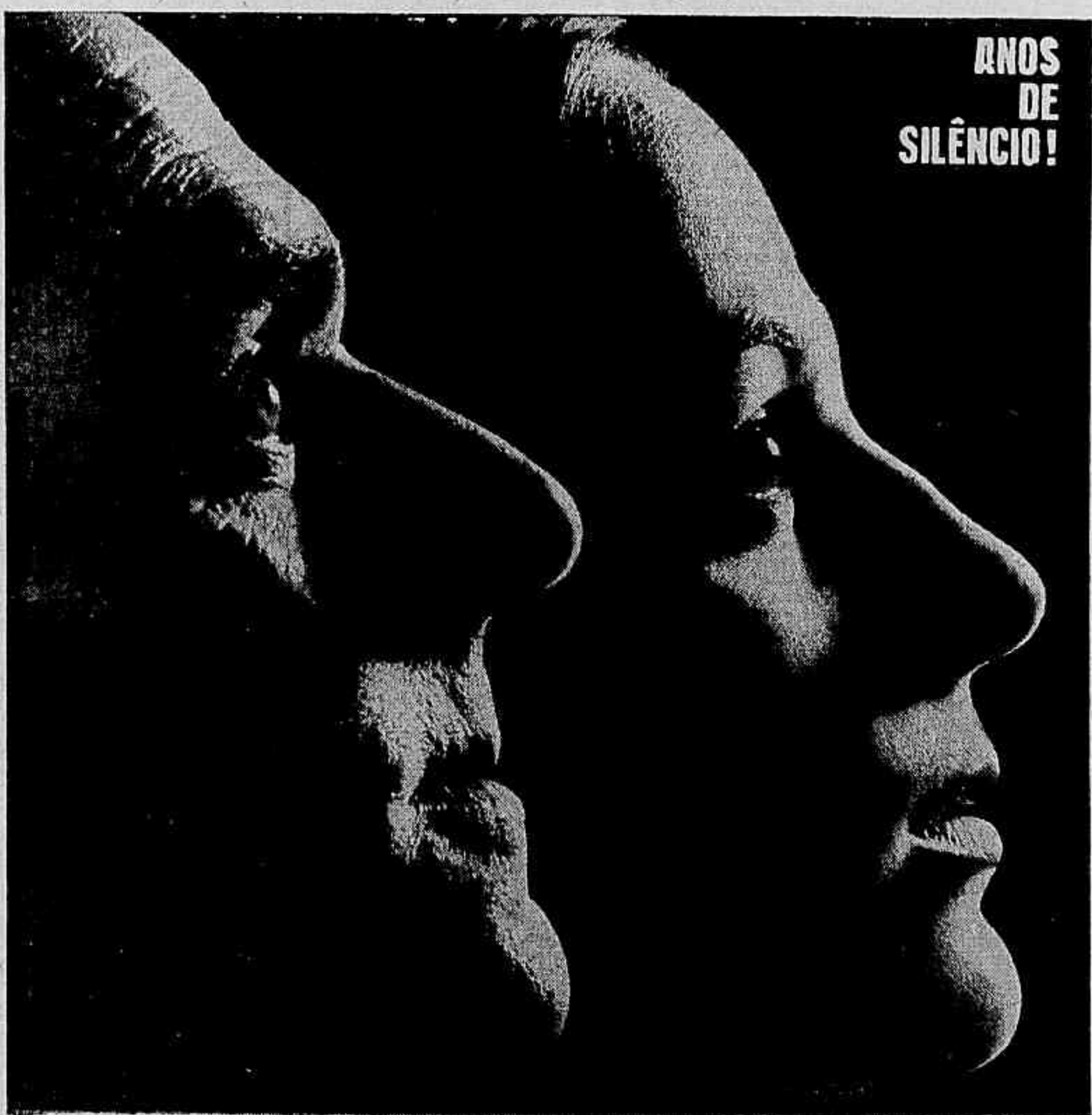
O chefe de Polícia do Estado, coronel Francisco Homem de Carvalho, afirmou que a divisão que a Prefeitura de Nova Iguaçu pretende criar — defesa civil e polícia — equivale a um batalhão da Polícia Militar, "dando a administradores menos conscientes uma arma perigosa que pode se voltar contra as instituições vigentes numa região explosiva como a Baixada Fluminense."

Na Assembleia, ontem, o Deputado José Montes Falcão, do MDB, desafiou o prefeito Antônio Joaquim Machado a provar que ele ou seus parentes se beneficiaram da locação de um terreno no final da rodoviária de Mesquita. Prometeu renunciar ao mandato, se a acusação, que o SNI está investigando, for procedente.

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Dnar Mendes (Arena-Minas) roptou o Governador Alacid Nunes à constituição de um "tribunal de honra" para apurar a veracidade dos ataques pessoais que lhe foram dirigidos pelo líder do Governo na Assembleia de Belém do Pará.

O "tribunal" seria constituído do Consultor-Geral da República, Procurador-Geral da República, e um ministro do Supremo Tribunal Federal. Se verdadeiras as acusações, ele renunciaria ao mandato, mas, em caso contrário, quem renunciaria seria o Governador do Pará.

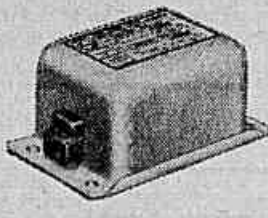
— Com esta atitude e com este tribunal teríamos a consequência prática e real que é a seguinte: ou a Câmara se livraria de um deputado que não estaria à altura de suas tradições, ou o Estado do Pará se livraria de um péssimo e truculento governador — salientou o Sr. Dnar Mendes.



de como os Reatores Philips pararam algumas vezes de funcionar, em menos de 20 anos

O Reator Philips é absolutamente silencioso. Dura muitos e muitos anos. E garante viagem total às Lâmpadas Fluorescentes. Entretanto, as lojas, indústrias e escritórios que o utilizam, progridem, reformam suas instalações e até mudam-se para locais maiores... Nesses períodos, o Reator Philips, às vezes, para de funcionar...

Para manter a mesma qualidade em toda a instalação, utilize também Lâmpadas Fluorescentes e Luminárias Philips.



PHILIPS REATORES
Para Lâmpadas Fluorescentes

neste V. pode confiar!

Envie-nos plantas ou dados de suas instalações e receberá um projeto totalmente gratuito.	DESEJO RECEBER:	Nome	FILIAIS:
S.A. PHILIPS DO BRASIL	<input type="checkbox"/> maiores informações sobre reatores Philips	Rua	GUANABARA — BELO HORIZONTE — RECIFE — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — SALVADOR — BRASÍLIA
Grupo Comercial Iluminação	<input type="checkbox"/> projeto de iluminação	Cidade	
Cx. Postal 1489-R, de Janeiro, GB		Estado	

Alçada quer câmara nova para julgar

Atendendo ao pedido de urgência do Poder Judiciário, o Governador Negrão de Lima remeteu ontem projeto de lei à Assembleia, pedindo mais três câmaras para o Tribunal de Alçada julgar processos de sua competência.

Criado para descongestionar o Tribunal de Justiça, julgando processos civis com valor de até seis salários mínimos, o Tribunal de Alçada, no seus três anos de existência, já não suporta a carga de processos que lhe são enviados mensalmente e está levando, em alguns casos, cerca de um ano para decidir uma causa.

As três novas Câmaras do Tribunal de Alçada necessitam de 12 juizes para sua composição. Ditas dessas vagas são preenchidas por membros do Ministério Público e advogados. As outras dez caberão a magistrados de carreira, que serão promovidos da primeira instância.

A nova composição do Tribunal de Alçada deverá apreciar a realização de um concurso para Juiz de Direito, pois o concurso terminado em fins do ano passado não aprovou um número de candidatos suficiente para preencher todos os quadros.

Sunab deixa cordeiro sem aumento

A Sunab afirmou ontem que o preço da carne de cordeiro não será aumentado. O quilo, garantido, continuará a R\$ 2,00, e o acougueiro que cobrar mais poderá ser denunciado pelos telefones 43-7044 e 33-8060.

Anunciou também a Sunab que no dia 13 chegará ao Rio uma partida de 300 toneladas de carne bovina, das 1.300 toneladas adquiridas pela Superintendência no Rio Grande do Sul, para distribuição na Guanabara e em São Paulo.

A carne de ovelha e o frango abatido (a NCR 2,65 o quilo) são produtos lançados no mercado através da rede da Cadep para substituir a carne bovina, atualmente na entressafra.

No entanto, assegura a Sunab que as 1.300 toneladas de carne compradas no Rio Grande do Sul e mais as encomendas feitas em Goiás, Aracatuba e Teófilo Otoni garantirão ao Rio e a São Paulo um abastecimento regular.

NEGOCIAÇÕES

Pórtio Alegre (Sucursal) — Para negociar uma nova partida de carne bovina resfriada, chegaram a Rio Grande do Sul ontem o General Emanuel Gonçalves, assessor da Sunab, e o Sr. Orlando Malheiros, do Setor de Compras do órgão.

Informaram que vários frigoríficos estão interessados em fechar contrato com a Sunab, mas as suas propostas ainda estão em exame. O preço que a Sunab oferece permite aos frigoríficos pagar NCR 0,56 pelo quilo do boi em pé, mais do que se vinha pagando, e isto estaria provocando uma alta nos preços da carne a varejo no Rio Grande do Sul.

CPI de menor interrompe suas visitas

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura o tratamento dispensado a menores internados em estabelecimentos subvencionados pelo Estado suspendeu as visitas de inspeção que fazia, para examinar amanhã a denúncia sobre a existência de 2 mil falsas vagas.

Essas vagas, pagas pela Fundação Estadual de Bem-Estar do Menor não foram preenchidas, embora a FEBEM pague mensalmente NCR 6 mil a diversas instituições.

EXAME

O presidente da CPI, deputado Aloísio Caldas, afirmou ontem que, por conta do procedimento dos dirigentes da FEBEM, "aproximadamente 2 mil crianças estão sendo prejudicadas, pois os pais matriculam em filas, procurando uma vaga que não existe, já que elas oficialmente estão ocupadas."

A Comissão resolveu, atendendo a pedido formulado pelo Sr. Sebastião Contrucci, do MDB, suspender provisoriamente as visitas aos orfanatos e demais estabelecimentos, pois a Comissão considera a denúncia sobre a existência de 2 mil vagas um problema muito mais sério do que qualquer outra atividade que ela possa ter.

O Sr. Aloísio Caldas disse que, que somente graças ao tráfico de influências é possível à FEBEM entregar ao Instituto Arruda Câmara a responsabilidade de acolher menores, já que as suas instalações não oferecem o mínimo de conforto, embora abrigue, no momento, 330 menores.

O Sr. Aloísio Caldas disse que aquele orfanato, em 1961, não pôde mais manter o internamento de crianças, que dela foram retiradas por uma CPI presidida pela Sra. Lígia Lessa Bastos; "já naquela época — terminou — o Instituto Arruda Câmara não apresentava o mínimo de conforto."

Trânsito quer saber causa de incêndio de dois carros particulares no depósito

O Departamento de Trânsito abrirá inquérito para apurar as causas do incêndio que destruiu, na noite do último domingo, dois carros particulares em um de seus depósitos, na Rua dos Arcos.

Num exame feito pela perícia, foi encontrado um pedaço de madeira queimada que, aparentemente, foi embebido em querosene e lançado da rua para o interior do depósito. A Divisão de Controle do DT está fazendo um levantamento do tempo que os carros estiveram recolhidos ao depósito e a causa da apreensão, para saber se há alguma relação entre os fatos.

MUDANÇAS NO TRÁFEGO

Em mais dois lugares da cidade estão previstas alterações no trânsito, nos próximos dias. A construção do Viaduto do Gasômetro, cujo início está marcado para antes do fim do mês, provocará a adoção de um novo esquema de tráfego nas imediações do Rodoviário Novo Rio. Os estudos para as mudanças ainda estão sendo feitos pelo Departamento de Trânsito e pelo DER.

Na Rua Mariz e Barros, na Tijuca, será adotado o regime de mão única para os coletivos. Os carros de passeio, aluguel e carga continuarão a trafegar como atualmente. A mudança deve-se a um levantamento feito pela Divisão de Engenharia, que apontou os coletivos como a causa principal dos acidentes que têm ocorrido nessa rua, além do perigo constante no tráfego.

Os estudos já estão em fase final e, na quinta-feira, o comandante Celso Franco pretende fazer uma experiência e

observar os resultados, antes da implantação definitiva. As modificações fazem parte do esquema adotado na Tijuca depois da liberação do Largo da Segunda-Feira.

SEM MUDANÇAS

O Departamento de Trânsito não pretende tomar nenhuma providência contra os guardadores de carros que, em vários estacionamentos da cidade — principalmente na Avenida Presidente Vargas — arrastam os veículos para as vagas, depois de já freado.

Algo a DT que a culpa é dos motoristas, que deixam os carros fora da área demarcada, só restando aos guardadores esse recurso. A hipótese de que isso seria feito para arrastar mais espaço para outros carros é rejeitada sob a alegação de que "depois de o estacionamento cheio, não há condições de entrarem mais veículos, porque cada vaga é pintada com tinta amarela, não restando espaços entre elas."

Calor de ontem levou aos hospitais do Rio dezenas de crianças desidratadas

Os hospitais da cidade receberam ontem 77 crianças com desidratação e 25 estavam em estado grave. Muitas delas começaram a se expor demasiadamente ao sol desde sábado, quando a temperatura começou a elevar-se muito no Rio.

Os bombeiros também tiveram um dia movimentado e apagaram sete incêndios de 8 às 19 horas. Em muitos casos, as chamas surgiram espontaneamente. O chamado mais curioso foi para matar um enxame de abelhas — na Rua Álvaro Miranda, 53, no Méier — que ficaram alvoçadas devido ao calor.

TEMPO QUENTE

A temperatura máxima de ontem foi de 35,7 e registrou-se em Bangu, enquanto a mínima, de 18,3, ocorreu no Engenho de Dentro, justamente um dos lugares mais quentes do Rio.

Foram os seguintes os casos de desidratação registrados nos hospitais do Rio: Miguel Couto, um; Salgado Filho — 20; Getúlio Vargas — 20; Sales Neto — 14; e Carlos Chagas — 14.

As solicitações atendidas pelos bombeiros, foram: fogo no bueiro de gás no número 3477 da Avenida Brasil; fogo no mato, na Rua Equitativa (Santa Teresa); fogo numa lixeira, na Rua Evaristo da Veiga; fogo num depósito de madeiras,

no número 81 da Rua Tiburina (Praça da Bandeira); curto-circuito, no número 7 da Rua Barão de São Félix; fogo no mato, na Rua Almirante Alexandrino, 1024; fogo no mato, em Campo Grande.

PREVISÃO

No Rio, é previsto para hoje tempo bom, com nebulosidade, névoa seca, ventos de leste a norte, fracos, visibilidade moderada.

Em consequência da massa tropical que cobre quase todo o país, a frente fria que avançou na direção nordeste continua sobre o Uruguai, sendo previsto para hoje um pequeno deslocamento capaz de provocar pancadas de chuvas e trovoadas.

AÇÃO LIMITADA



O comandante Karl Peter afirma que as Forças alemãs são usadas apenas na defesa externa do país

Comandante alemão afirma que seu país está seguro sob a proteção do Ocidente

— As tropas ocidentais são bastante fortes para defender a Alemanha das ameaças soviéticas e os submarinos atômicos podem arrasar a URSS em pouco tempo — afirmou ontem o comandante Karl Peter, que chegou ao Rio comandando o navio-escola Deutschland.

O comandante Karl Peter foi o chefe, durante a II Guerra Mundial, de vários grupos de formação de cadetes da Marinha alemã. Ele considera que, hoje em dia, o Partido nazista, depois de uma fase de expansão, entrou em declínio, "como provam as últimas eleições."

FORÇAS DE DEFESA

O oficial alemão disse que as Forças Armadas de seu país não têm armas atômicas nem participam do sistema defensivo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Cabe à Marinha alemã a tarefa de defender o mar Báltico, os países escandinavos e a saída para o mar do Norte, numa eventual agressão da União Soviética — explicou.

O orçamento militar da Alemanha — acrescentou o Comandante Karl Peter — corresponde a 16 ou 18% do orçamento do país. É uma soma pequena, se compararmos com os 50% das Forças Armadas norte-americanas.

CRISE ESTUDANTIL

Segundo o Comandante do Deutschland, os conflitos estu-

dantis não ameaçam o regime de seu país.

— Os jovens já não aceitam os padrões da geração anterior e reclamam reformas. Mas isto jamais poderia ameaçar um país de 60 milhões de habitantes, com estrutura social muito sólida. Em outros países há muito mais clima para conflitos sociais — acrescentou o Comandante Karl Peter.

A vinda do Deutschland — que estará aberto à visitação pública no sábado e domingo, das 14h30m às 16 horas — faz parte do curso de formação de cadetes alemães e destina-se a estreitar as relações alemãs e brasileiras.

O Comandante Karl Peter homenageará às 11 horas de hoje a Marinha do Brasil, depositando uma coroa de flores no monumento ao Almirante Tamandaré.

Estudo para localização do aeroporto supersônico será intenso no Rio e São Paulo

São Paulo e Rio de Janeiro, que detêm mais de metade do movimento de aviões no país, serão as regiões mais pesquisadas para a futura localização do aeroporto supersônico, que será definida em março próximo.

O presidente da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional, Brigadeiro Joelmir Araripe Macedo, informou que 73 técnicos brasileiros e canadenses trabalham no projeto e estão reunindo informações para serem analisadas por computação eletrônica, conforme critérios impostos pelas características dos aviões que vão operar no novo aeroporto.

PESQUISA

— Ainda estamos na fase de coleta de dados — disse o presidente da Comissão — e, no momento, é prematuro qualquer especulação sobre o local. As áreas do Rio de Janeiro e São Paulo, sem prejuízo das demais, deverão ser as mais pesquisadas, pois detêm mais da metade do tráfego aéreo do país, fator básico para a localização.

Informou o Brigadeiro Joelmir Araripe Macedo que os dados serão analisados segundo critérios ditados pelas características operacionais do Jumbo, do Concorde e de outros aviões que operarão no aeroporto, e pelas peculiaridades geo-econômicas examinadas.

A análise dos dados será feita por processo de computação eletrônica, com base numa projeção de vinte anos.

— A maioria dos aviões — explicou — o Brigadeiro — tem vida útil de 10 anos, sobretudo na Europa e Estados Unidos. Calcularemos tudo para um período de 20 anos.

Afirmou o Brigadeiro que, após a fase de coleta de dados, que se prolongará por mais três meses, serão atermados os índices de crescimento das regiões pesquisadas, renda per capita, demanda de tráfego e distribuição da população, ficando o estudo da localização previsto para a última semana de novembro próximo.

O estudo demorará três meses e meio e somente em março de 1969 vai ser conhecido o local onde será construído o aeroporto supersônico.

— A construção do novo aeroporto — informou o Brigadeiro Joelmir Araripe Macedo — exigirá a modificação da atual política aeronáutica. Os aeroportos existentes terão que ser remodelados, incluindo as condições de operação, que deverão se tornar mais compatíveis com a dinâmica de um aeroporto internacional. O novo aeroporto precisa ser administrado como uma empresa autônoma, talvez uma sociedade de economia mista que seja regida por uma legislação empresarial e, principalmente, se mantenha com seus próprios recursos.

Saúde está vacinando com pistola

A Superintendência de Saúde Pública já está utilizando, em seus 12 centros médico-sanitários, para vacinação contra a varíola, tétano e difteria, os injetores a pressão, conhecidos por pistolas.

Os novos aparelhos, além de oferecerem alto rendimento — 600 vacinações por hora — são bem recebidos pelas crianças, que temem a agulha comum de injeção.

OS CENTROS

Os 12 centros — onde o cidadão poderá vacinar-se contra varíola, tétano e difteria — são: na 2.ª Região Administrativa, na Rua do Resende, 123; da 3.ª Região, na Rua Elpidio Boa Morle, 232; da 4.ª Região, na Rua General Severiano, 91; da 5.ª Região, na Rua Toneleros, 282; da 7.ª Região, na Avenida do Exército, 1; da 8.ª Região, na Rua Desembargador Isidro, 144; da 12.ª Região, na Rua Santa Fé, 33; da 11.ª Região, na Rua Leopoldina Reso, 754; da 15.ª Região, na Avenida Ministro Edgar Romero, 276; da 16.ª Região, na Rua Cândido Benício, 791; da 17.ª Região, na Praça Cecília Pedro, 521; da 18.ª Região, na Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 254.

Metrô terá editais em 10 dias

A Comissão do Metrô (CEPE-2) lançará, dentro de 10 dias, os editais de pré-qualificação convidando consórcios de firmas brasileiras e estrangeiras a se inscreverem para a construção do trecho prioritário.

A CEPE-2 exigirá de cada consórcio uma proposta de financiamento para o Metrô carioca, prevendo-se que a concorrência será lançada no final do ano e que as obras terão início nos primeiros meses de 1969, para estarem concluídas até 1971.

PROJETO

A CEPE-2 informou, ainda, que as providências para a construção do metrô estão atualmente na fase de contratação das firmas que irão projetar as obras. Ainda esta semana, deverão ser chamadas as firmas já qualificadas para a assinatura do contrato, prevenido-se negociações de 15 dias, a fim de que sejam estabelecidos os preços para o trabalho.

O preço do projeto de um metro varia, conforme a praça internacional, entre 3,5% a 4% do valor total da obra. Como o trecho de quatro e meio quilômetros (da Cidade Nova, até a Glória) deverá custar aproximadamente US\$ 40 milhões, acredita a CEPE-2 que o Estado deverá gastar cerca de US\$ 1,5 milhão, somente com o projeto, o que, contudo, será pago em parcelas.

Informa a CEPE-2 que as obras do metrô, no trecho prioritário, entre a Cidade Nova e a Glória, deverão ser divididas em seis frentes de trabalho, sendo que algumas serão atacadas simultaneamente.

Canhões da Fortaleza de São João darão início no sábado à Semana da Urca

Os moradores da Urca não precisam se assustar quando, no próximo sábado, às oito horas da manhã, os canhões da Fortaleza de São João começarem a atirar. E' que estará sendo aberta a Semana da Urca, promovida pela Secretaria de Turismo de 12 a 20 deste mês.

Logo após a salva de tiros de canhão, será feita uma passeata de banda de música pelo bairro. Do programa constam vários passeios e excursões pelos pontos turísticos da Urca, torneios, regatas, jogos, brincadeiras e ainda homenagens na TV Tupi.

HOMENAGEM AO JB

O JORNAL DO BRASIL será homenageado no dia 12, dentro da Semana da Urca, com uma caminhada ao alto do morro da Urca, que levará o seu nome. Os guias serão do Clube Excursionista Rio de Janeiro, podendo participar crianças desde seis anos de idade. A partida será da estação inicial do caminho aéreo, na Praia Vermelha, sendo a descida, pelo bondinho, de graça para os participantes.

Um passeio idêntico será fei-

to às 14h do dia 17, quinta-feira, em homenagem à RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

O extenso programa da Semana da Urca foi efetuado por uma comissão que teve como presidente de honra o Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves. Dela fizeram parte, como vice-presidentes de honra, o administrador da V Região Administrativa, Sr. Júlio César Catalano, e o administrador militar da Área de Segurança das Fortificações da Urca, Leome e Copacabana, coronel Osvaldo Sousa.

MISSA POR SÉRGIO PÓRTO



Artistas de cinema e teatro, estudantes secundaristas e universitários, jornalistas e políticos reuniram-se ontem na igreja da Candelária, para assistir à missa, que durou 20 minutos e foi celebrada simultaneamente em três alturas, de sétimo dia pela alma do escritor, humorista e show-man Sérgio Porto. A Assembleia Legislativa esteve representada pelo Deputado Amaral Peixoto e a Câmara dos Deputados pelo Sr. Nelson Carneiro. O Sr. Samuel Wainer, de Última Hora, jornal em que Sérgio Porto trabalhou muitos anos, também esteve presente

CIMENTO PORTLAND

BSS 12/1958

IMPORTAÇÃO DA URSS

2 Navios por mês para Rio e Santos

FINANCIAMENTO INTEGRAL

A 90/120/150/180 dias da data do embarque.

"V/O RAZNOEXPORT"

contratantes exclusivos:

SVACINA S. A. — Matriz — Rio de Janeiro

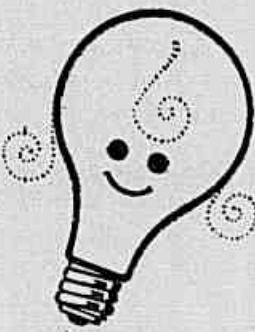
Rua da Conceição, 105 - 19.º

Fone: 23-5995 (rede interna)

Filial — São Paulo

Rua Xavier Toledo, 264 - 12.º

Fone: 36-0382.



Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz

V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de sua casa, pelo telefone:

43-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:



A SERVIÇO DO PROGRESSO DA CIDADANIA

O editorial Feira de Interesses é oportuno e realista. Apenas, o problema é mais amplo que as feiras livres. O abastecimento desta cidade, implicando ainda na evasão de rendas e na injustiça de competição comercial, é ostensivo e mantido pelas autoridades, com o maior descaço pelos aspectos do Rio. Quem ignora que há um ou dois proprietários das centenas de carroças que infestam as ruas e as esquinas do Rio? E os preços? Mais baratos! Apesar de nada pagarem de imposto, essas carroças transferem o desemprego de Portugal para o Brasil, dão cobertura à sonegação e tornam o Rio uma cidade de terceira classe. A verdade salta, direta, aos olhos dos que quiserem ver, perdendo um minuto apenas de observação. Há monopólios, estufas (bancos de jornais e boteguinhos que formam outra mafia, com um desafio (será?...)). Quantos boteguinhos estão licenciados nesta cidade? Uma estatística põria a descoberto um dos comércios mais imundos (sujeira, mesmo), prejudiciais (venda quase que apenas de cachaca), para o rebolamento do tipo de comércio do Rio.

Mário S. Veiga — Rua Xavier da Silveira, 26, apt. 802 — Copacabana, Rio.

Abastecimento

"O JORNAL DO BRASIL" publicou domingo extensa matéria sobre problemas de abastecimento.

A manchete que a encabeça já é uma inverdade. O preço da carne de cordeiro não está majorado em um só centavo, pois todos os contratos assinados com os fornecedores (na base de NCs 1,30 ou NCs 1,32 kg) estão o garantido.

O que foi afirmado em seu jornal, portanto, servirá apenas para desorientar e desorientar o consumidor, que tem encontrado na carne de ovinos uma válvula contra a tendência inflacionária verificada, ultimamente, no mercado.

A quem beneficiará esse des-serviço? Apenas aqueles que, opondo-se aos esforços do Governo, continuam em provocar um clima de insegurança e ansiedade, propício às suas inadmissíveis pretensões.

Quanto à carne bovina, a Sunab mobiliza todos os recursos, de todas as fontes, a fim de manter supridos os grandes centros consumidores.

Asseguramos que também esse alimento terá seus preços mantidos, na rede de açougueiros abastecidos pela Sunab — apesar da ligeira alta que, recentemente ocorreu em nível de atacado, e que é normal, no período de entressafra ora corrente.

A seguir, refere-se o articulista a pormenores dos contratos realizados, insinuando uma fragilidade, quanto às garantias, que absolutamente não existe. Esses contratos estão arquivados na Sunab, à disposição das pessoas, devidamente qualificadas, que desejarem examiná-los.

Em apoio à tese que espousa, o JORNAL DO BRASIL cita dois exemplos de supostos prejuízos sofridos pelo Governo, no setor da carne e causados pelos distribuidores: T. Rio e Sulmar.

O primeiro está sendo acionado pela Sunab, por inadimplência contratual; e contestou, nos autos, a dívida que lhe foi imputada. Em tal situação, não podia estar e não está recebendo carne da Sunab para distribuição.

Quanto ao Sulmar, reconheceu em cartório a sua dívida e acertou um esquema, cercado de amplas garantias, para saldá-la — solução muito mais rápida e efetiva, para a Sunab, do que qualquer cobrança executiva. Está recebendo carne, sim, para que possa cumprir o esquema aceito, e sem qualquer privilégio: das 12 carretas semanais que recebia foi reduzido a uma base de seis, que pode ser diminuída ou majorada conforme a disponibilidade do produto. Esse tratamento é o que se dá a todos os distribuidores.

O restante da matéria reflete conceitos correntes sobre o abastecimento, nem sempre atualizados.

Deve ser corrigido, contudo, o que aponta o setor de abastecimento como entrave ao desenvolvimento nacional.

Mostram as estatísticas, Sr. diretor, que a produção agrícola cresce firmemente, a partir da implantação efetiva da garantia de preços mínimos.

A comparação entre os níveis de crescimento do custo de vida, em 1966 e 1967, é também expressiva. Salta aos olhos que foi no setor de alimentação, baixando de 41% para 14%, em números redondos, que se conseguiu o maior êxito, na recuperação econômico-financeira do país.

A Sunab dispõe de uma bem estruturada Seção de Divulgação, apta a fornecer a qualquer jornal informações corretas sobre suas atividades. Colocamo-la à inteira disposição do JB, a fim de evitar-se erros como os que apontamos.

General R-1 Alberto de Assunção Cardoso — Diretor Geral e Responsável pelo Setor de Produtos de Carne — Sunab Rio.

Corda Esticada

Multiplicam-se iniciativas de lideranças estudantis radicais no sentido de caracterizar um quadro de ação direta esquerdista na atualidade brasileira. Por toda parte registra-se o dedo do radicalismo perturbador, com um acodamento impensado e marcado pela característica de fanatismo com que se portam as minorias. Desde os acontecimentos da semana passada em São Paulo, quando um jovem tombou morto ao cabo de um dia todo de violências recíprocas entre estudantes, há uma aceleração deliberada.

Por que a pressa? Torna-se evidente que o acodamento das lideranças radicais visa a confundir as aparências, pois se há um aspecto que se torna claro à compreensão pública do chamado problema da Educação é a cisão que lava no meio estudantil. Nem toda a massa de jovens universitários está disposta a ser envolvida na insensatez praticada como ação política. E já começam a ser notados os gestos de reação por toda parte. As lideranças esquerdistas, em consequência, tratam de não deixar que se caracterize sua perda de influência. Por isso apelam para um quadro tumultuado, na busca de acontecimentos que consigam desencadear consequências e disfarçar a divisão perfeitamente caracterizada.

Um fato é inegável: a corda está sendo esticada além dos limites suportáveis. Não estamos longe de ver multiplicada e ampliada a outros setores sociais a indignação que já se registra nitidamente no setor estudantil. Em breve a indignação poderá se multiplicar, já que por trás de toda esta atoarda de slogans políticos vociferados com ódio radical nada mais tem a ver com os problemas do ensino no país. A minoria esquerdista quer mudar o regime, não os métodos educacionais. E como a divisão patenteia-se cada dia mais nitida no âmbito estudantil, o radicalismo esquerdizante procura, para compensar, novos pontos de amparo além da mocidade.

A opinião pública brasileira já entendeu tudo isto e dá sinais de irritação. Os episódios registrados na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro mostram o desespero dos chefes do radicalismo militante. Como a PUC é um território tranqüilo e voltado para o estudo, os radicais infestaram-na em dois tempos. Depois que a direção da universidade abriu o Conselho

Universitário à representação estudantil, a esquerda resolveu desfaldar a bandeira da paridade.

Trata-se de expediente político, sem qualquer sentido numa casa de ensino construída sobre conceitos e recursos de procedência privada. A PUC lançou uma campanha financeira, a fim de obter recursos destinados a aparelhar-se e ampliar-se. Pois bem, a esquerda minoritária resolveu opor-se à campanha financeira, sob a alegação de que os recursos angariados no setor privado implicam compromissos e redundam em interferência na vida da Universidade. Como se vê, é levar longe demais a imaginação inaproveitada nos estudos.

Mas, onde está a coerência? Consideram espúria a doação de particulares, mas não enxergam nada de mais em dinheiro doado por este Governo, do qual não reconhecem sequer a legitimidade. A minoria extremada em fanatismo, anteriormente queria a criação dos cursos de engenharia de operações. Criados os cursos, que fazem os militantes do radicalismo? Viram-se contra a engenharia de operações. Em tudo são assim, destrambelhados e interessados apenas em tumultuar.

Mas não estão sôzinhos na incompreensão em torno da campanha financeira da PUC. Também os homens dirigentes da iniciativa privada mostram-se incapazes de atentar para a importância da Universidade Católica, a manter-se a contribuição por ela oferecida até agora. As nações desenvolvidas são exemplos admiráveis nesse sentido: a iniciativa privada sustenta com orgulho, através de doações, as universidades particulares que têm maior flexibilidade para realizar a adequação do ensino à realidade e às necessidades nacionais.

Em tudo isto é importante distinguir mais além das aparências. Onde muitas vezes parece haver ação política radical, há também convicção da cúpula das escolas superiores e comprometimento de professores e dirigentes. Mas, com a corda esticada, não há mais como temporizar: indisciplina não pode ser tolerada e, para enfrentá-la, há graus diferentes de providências. É o que espera a opinião pública, que não ficará muito tempo de braços cruzados diante da omissão.

Mercado de Valores

Não é destituída de sentido a escolha do Brasil como sede do III Congresso de Bolsas e Mercados de Valores das Américas. Reflete já no Brasil o surgimento de uma consciência de poupança e investimento, em faixas sociais mais amplas.

O espírito de poupança imprescindível à criação de um mercado de valores, não é um dado relevante apenas pelo lado econômico e mesmo social. Politicamente, o fato se torna auspicioso, pois não há notícia do país que se tenha desenvolvido em regime democrático sem que, ao mesmo tempo, as Bolsas de Valores desempenhassem a função de grandes centros redistribuidores da riqueza nacional.

Os regimes democráticos ganharam conteúdo de justiça social à medida que o capitalismo pôde ser aberto à participação de todos. Foi por aí que o capitalismo, tornando-se acessível a qualquer um, desmentiu a tese dogmática de Marx, segundo a qual a riqueza se concentraria em mãos de uns poucos, à medida que as nações prosperassem.

Aconteceu o oposto: o capitalismo tornou-se a grande matriz do progresso e tomou o caminho da participação do maior número. Ao invés de restringir-se a uns poucos donos, os grandes investimentos representam hoje a soma da poupança individual de milhões de pessoas, e os lucros são divididos proporcionalmente por todos.

Pesca Primitiva

Até hoje, a despeito de sua imensa costa, o Brasil não se deu conta da importância da pesca. Como em todos os setores fundamentais da economia, engatinhamos à beira-mar, sem ir ao fundo da questão.

Enquanto um país pequeno como o Peru, em dois anos apenas, conseguiu o milagre de transformar-se no principal produtor de pescado no mundo, ficamos nós a ver navios, com dezenas de planos de industrialização já aprovados pela Sudepe, mas sem meios de executá-los.

Elemento fundamental na alimentação, o peixe é desprezado pelo brasileiro, que se aferra à ideia fixa da carne, à falta não apenas de imaginação como de uma campanha educativa. O baixo consumo, aliado à incompetência técnica — pois até hoje recorremos aos processos mais obsoletos para obtenção do peixe — tem sido uma das causas da marginalização dessa indústria, entre nós.

Distribuição e comercialização são outros obstáculos que, comumente, se opõem ao desenvolvimento da pesca. Ainda não abolimos a figura do pescador solitário, que vai buscar na ponta do anzol o mínimo indispensável à sua manu-

tenção. A jangada, até esta data, permanece como símbolo da atividade pesqueira no país.

Estamos sempre predispostos ao protesto contra qualquer canhão estrangeiro que se imiscua em nossas águas. Pela lagosta, quase rompemos com a França. Mas nosso patriotismo pesqueiro às vezes transborda os limites da lógica: não ousamos introduzir métodos modernos para aproveitar toda a riqueza que há em nossos mares, mas impedimos a constituição de qualquer empresa, com bandeira de fora, interessada em investir no setor.

Não estamos pregando uma internacionalização de nossas águas territoriais. O ideal é que cada país venda o seu peixe, como lhe aprouver. No Brasil os peixes chegam até a apodrecer dentro d'água — como ocorre periodicamente na Lagoa Rodrigo de Freitas — ou fora d'água, nas barracas dos feirantes, onde o preço se avilta à medida em que aumenta a possibilidade de deterioração.

Não pedimos ao Governo que reproduza o milagre bíblico. Peixe é o que não nos falta. Falta é disposição para lançar a rede.

Arena apreensiva com a falta de entrosamento

Brasília (Sucursal) —

Dirigentes da Arena começam a mostrar inquietação ante a indiferença que certos setores do Governo revelam pela atividade política. Este é um preconceito que, segundo eles, criará fatalmente problemas no momento em que a escolha de candidatos à sucessão presidencial tiver que ser decidida pela Convenção do Partido.

Membros da cúpula do Partido oficial consideram plausível que os candidatos mais cotados para a sucessão do Marechal Costa e Silva saiam do próprio Ministério, mas lamentam que alguns dos nomes mais em evidência alim e n t e m uma quase ojeriza pela classe política. Entre estes, cita-se em primeiro lugar o Ministro Albuquerque Lima, que a direção da Arena reputa uma das hipóteses mais sérias, com a única reserva de que insiste em manter-se afastado do convívio com os políticos.

Com uma situação invejável na área militar e dispondo, pela sua condição de Ministro do Interior, de temas que poderão facilmente tornar-se "preciosas bandeiras eleitorais", como a integração da Amazônia e o plano habitacional, o General Albuquerque Lima poderia entretanto criar dificuldades na hora da

decisão. Cita-se como exemplo de seu desentrosamento o fato de ter escolhido para seu gabinete um nome que havia merecido um veto no Senado.

Os eleitores

É inegável que a aceitação plena de um nome pelos meios militares já constitui um bom princípio de candidatura. Mas nunca poderá ser a última palavra, quando se sabe que ele terá de passar por dois crivos políticos: na Convenção da Arena e finalmente na própria eleição, que incumbirá a um colégio do qual é parcela decisiva o poder político representado pelo Congresso.

A não ser os Ministros Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto, que mantêm estreitas relações com os deputados e senadores, nenhum outro Ministro do Marechal Costa e Silva está cultivando os seus eleitores com a devota antecedência. Eles ignoram deliberadamente o colégio do qual dependem suas possíveis aspirações, pois se considerava fora de dúvida que caberia ao atual Congresso a eleição do futuro Presidente da República, a despeito de existir no Congresso um projeto visando a transferir aos deputados e senadores a

serem eleitos em 1970 o privilégio desta decisão.

O próprio Presidente da República reconheceu a improbabilidade da tentativa, no momento em que recebia do autor da proposição o comunicado de que ia apresentá-la. "Mas o senhor acha que seus colegas vão abrir mão desta prerrogativa?" — perguntou o Marechal Costa e Silva.

O tabu

Entendem os dirigentes do Partido oficial que o entrosamento dos Ministros de Estado com a agremiação não deve mais ser protegido. Dizem eles que "este foi um tabu deixado pela Revolução e até certo ponto justificável, porque saímos de um período em que os grandes males poderiam ser debitados à atividade política tumultuada pela existência de treze Partidos." Mas, consolidado o movimento revolucionário de março de 1964, institucionalizada a Revolução, desapareceram os motivos para que se mantenha viva a rejeição de que é possível administrar sem fazer política.

Reivindica assim o Partido do Governo que comece desde logo um período de adaptação sem o qual, na hora da decisão, a decisão se transformará em mais uma crise.

Mêdo e voto

L. G. Nascimento Silva

"Num universo onde se manifesta a coexistência entre a fome e a pleora, é provável que um dado domine cada vez mais a história próxima do homem — o fim da tolerância." (Gabriel Ardan — *Le monde en friche*, PUF, 1959.)

O fenômeno Wallace e o clima sob o qual se travam as eleições americanas mostram que o progresso econômico não é suficiente como solução para os problemas da sociedade atual. A prosperidade do grande país atinge seus números mais altos. Os índices de renda per capita são crescentes, e nada indica possam sofrer um declínio próximo. Mas essa situação de prosperidade de geral — nacional e individual — não consegue sequer transmitir segurança — pessoal ou coletiva. Esse estado de espírito é bem refletido, por exemplo, no artigo central do último número do *Time*, que cogmina a batalha eleitoral americana como a "campanha do medo." Por que medo?

A campanha presidencial é o momento culminante da vida política norte-americana, um instante de êxtase, de purificação e união da alma coletiva, um ato quase sagrado, pelo sentido de responsabilidade que o cidadão sente quanto aos destinos de sua pátria. Ao mesmo tempo formulam-se então os grandes projetos nacionais, as grandes opções, em campanhas que ligam o candidato ao seu eleitorado. É o ápice da valorização do indivíduo, pela inteira liberdade da manifestação do seu voto. Pois essa liberdade está na atual conjuntura prejudicada. Um temor de violência, um sentimento de insegurança atingem as consciências, e certamente influem no rumo dos acontecimentos políticos.

Sua mais significativa manifestação é o caso Wallace. Sem apresentar um só projeto nacional, uma solução para os grandes problemas do país, sem uma posição ideológica ou programática, o Governador do Alabama consegue infligir temores ao sistema dos dois Partidos, tradicionalmente considerado essencial ao processo político anglo-americano e cujas origens remontam ao Século XVII. O bipartidarismo é julgado necessário à estabilidade política e ao próprio exercício do Governo, pois torna claras as tarefas e responsabilidades deste, co-

mo as da oposição. É evidente que Wallace não deve alcançar o poder, mas o só fato de que já se calcule em 21% suas possibilidades eleitorais é extremamente significativo. E, no entanto, sua pregação revela um pensamento de um primarismo quase tribal. Contra os vícios de uma sociedade mal organizada vê apenas uma solução: a força. Esta é que imporá a lei e a ordem. Apela, pois, para a emoção e não para o raciocínio, já que nenhuma solução estável pode provir da mera força. O que oferece Wallace é apenas uma proteção a um eleitor inseguro e amedrontado.

Mas, a solução de que necessitam os Estados Unidos é, parece-me, exatamente a oposta. Precisam de uma urgente reestruturação de sua sociedade que resolva os vários problemas de suas minorias — as raciais, as econômicas — e de suas desigualdades — que vão da opulência à necessidade. É a grande revisão antevista por alguns de seus estadistas, como Roosevelt e Kennedy, e que deverá alargar a esfera do bem-estar público e da segurança econômica e social, ameaçadas pela cruza da sociedade industrial. A rigor não é uma inovação, pois essa busca do bem-estar, dizia Roosevelt em sua mensagem presidencial de 8 de junho de 1934, "não indica uma modificação de valores. É mais uma volta aos valores perdidos no decurso de nossa expansão e de nosso desenvolvimento econômico."

Os fenômenos que cercam a campanha presidencial americana, ainda acentuados pelo alto índice de manifestação de indiferença quanto aos resultados (57%), são mais um grave indicio da perplexidade dos espíritos ante os problemas do mundo de hoje. A instauração de um clima de temor e insegurança deve ser pesquisada em suas causas e origens. O que revela tal situação é que a manutenção da sociedade pluralista, que é essencial à democracia ocidental, demanda uma urgente solução de alguns de seus problemas sociais, de sorte a fazer diminuir as tensões. A ameaça que sen-

te o norte-americano de hoje não provém da falta de uma polícia, como diz Wallace, da ausência de força. Ela se origina da sua convicção com profundas e injustas desigualdades. O branco se sente ameaçado pelo preto porque sabe que as oportunidades deste de dar escola a seus filhos são metade das suas, e que suas possibilidades de tornar-se um profissional são um terço das dos brancos. E esse preto é o seu vizinho. Espreita-lhe os movimentos, acompanha seus êxitos, compara sua prosperidade. E quando dizemos preitos, estamos nos referindo a todas as minorias, especialmente às econômicas. Dir-se-á que as desigualdades humanas sempre existiram, e que em algumas épocas históricas elas foram ainda maiores e mais profundas. Mas hoje a paciência é que é indubitavelmente menor. A democratização, como fenômeno geral, o alargamento dos meios de informação e comunicação, um sentimento comum de justiça social e outros aspectos da vida contemporânea tornam cada vez mais difícil a denegação das oportunidades.

A democratização tem, porém, enorme força criativa. Não pode vislumbrar no imobilismo e na força a solução para problemas que estão a exigir, ao contrário, corajosa revisão das estruturas sociais. É preciso não confundir a autoridade com os abusos da força. A autoridade se conquista pelo exercício sereno e enérgico do poder, não pelas ameaças. Já enfrentou o povo americano tarefas mais difíceis: desbravar e povoar um verdadeiro continente; criar uma organização de produção jamais sonhada como possível pelo homem; constituir uma sociedade política nova, que erigiu o povo como centro e soberano de seu sistema. Será possível que lhe falte agora a energia criadora para repensar os seus problemas e para rever seus possíveis erros? Não o creio: isso seria fatal para os destinos da grande nação e, principalmente, seria trágico para os da humanidade.



— OLHA O DECORADOR !!!

Baianos homenagearão Guevara

Salvador (Sucursal) — Cento e vinte e quatro dos 130 engenheiros deste ano escolheram o guerrilheiro Ernesto Che Guevara como homenagem especial de sua formatura, em dezembro, provocando uma crise porque os seis que não concordaram com a escolha recusaram-se a participar das solenidades.

Os estudantes escolheram também uma frase de Guevara — "Vale a pena morrer em uma praia distante por um ideal tão puro" — para constar do convite e decidiram que no dia da formatura a Reitoria será cercada de faixas e cartazes com retratos de guerrilheiros. O professor José Nilson Dantas Maciel foi eleito parafino e o orador será o estudante Aldo Carvalho.

Marinha vê hoje recurso de Vladimir

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha julga hoje o recurso interposto pelo advogado Marcelo Alencar contra o decreto de prisão preventiva do líder estudantil Vladimir Palmeira.

O juiz Helmo Sussekind, na semana passada, encaminhou o recurso ao promotor Roberto Galvão do Rio Apa, que terá hoje o parecer. O Sr. Marcelo Alencar, no recurso, sustentou a desnecessidade de nova prisão de Vladimir Palmeira por 30 dias, pois ele já cumpriu 47 dias de detenção sob a mesma acusação e a custódia não poderá ser prorrogada.

Afirma ainda o Sr. Marcelo Alencar que a decisão do Conselho entra em choque com a do Supremo Tribunal Federal, que concedeu habeas-corpus contra o primeiro decreto de custódia, por parte do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica. E isso porque os delitos atribuídos a Vladimir Palmeira são os mesmos nos inquéritos a que responde no DOPS e no I Exército, dos quais foram encarregados, respectivamente, o delegado Manuel Vilatinho e o coronel Pedro Verrastro.

Delfim cede verbas para universidade

Quinze universidades federais e duas escolas superiores isoladas receberam NCRs 42 450 279,00 liberados pelo Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto por gestão do Ministro Tarso Dutra.

Os recursos estavam incluídos no plano de contenção de despesas e foram liberados para possibilitar a reestruturação das universidades brasileiras. O calendário de pagamento será o seguinte: até dezembro, NCRs 8 milhões em cada mês, e em janeiro de 1969, NCRs 10 450 279,00.

AS BENEFICIARIAS
As verbas liberadas beneficiarão as seguintes entidades: Universidade Federal do Rio de Janeiro, NCRs 11 225 640,00; Universidade Federal do Paraná, NCRs 7 073,00; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, NCRs 6 284 208,00; Universidade Federal Fluminense, NCRs 5 milhões; Universidade Federal da Bahia, NCRs 4 043 630,00; Universidade Federal do Ceará, NCRs 2 456 284,00; Universidade Federal de Pernambuco, NCRs 1 752,00; e Universidade Federal da Paraíba, NCRs 1 102 010,00.

Também receberão: Universidade Federal de Santa Catarina, NCRs 772 750,00; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, NCRs 682 406,00; Universidade Federal de Juiz de Fora, NCRs 545 605,00; Universidade Federal de Santa Maria, NCRs 475 016,00; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, NCRs 339 782,00; Universidade Federal do Espírito Santo, NCRs 214 mil; Universidade Federal de Alagoas, NCRs 452 433,00; Escola Paulista de Medicina, NCRs 67 008,00; e Escola de Agronomia, NCRs 63 317,00.

Congresso inicia estudos da reforma universitária

Brasília (Sucursal) — O Congresso tomou conhecimento, às 21 horas de ontem, das sete mensagens do Presidente da República relacionadas com a reforma universitária, dando-se início, assim, à sua tramitação, que deverá estar concluída no prazo de 40 dias.

No Senado, com o apoio do Sr. Josafá Marinho, o Senador Aurélio Viana, líder do MDB, protestou contra o envio simultâneo dessas mensagens, quando muitos outros assuntos tramitam pelo Congresso, tornando-se impraticável um estudo atento dos projetos, todos de importância considerável.

DESAPAREÇO

O Sr. Josafá Marinho comentou que o Governo tem desapareço pelo Congresso e muitos são os interessados em despregiá-lo, daí o comportamento que sempre se adota nas relações entre Legislativo e Executivo.

Observou o Sr. Aurélio Viana que o Legislativo já está assobado com o exame de numerosas outras questões e, de forma especial, do orçamento da União para o próximo exercício. Por outro lado, os parlamentares de 11 Estados são forçados a viajar, no cumprimento de um dever incontestável, em face da próxima realização de eleições municipais.

COMISSÕES

De tudo isso resulta um atropelamento indesejável e de todo inconveniente, que nenhuma explicação tem, notando o Sr. Josafá Marinho que o Executivo gastou na gestão desses projetos ano e meio e nós os teremos que examinar em apenas 40 dias.

Salientou o Sr. Josafá Marinho que pior é a tramitação simultânea dos sete projetos, dos quais ninguém tem conhecimento prévio. Sendo o prazo de emenda de apenas cinco dias, impraticável se torna ao parlamentar cumprir seu dever, pois não disporá de tempo para a leitura atenta das mensagens e do projeto.

OPOSIÇÃO

Disse ainda o Sr. Aurélio Viana que a Oposição dispõe, no Senado, de 18 membros, dos quais três (Srs. Aurio Steinbrück, Pedro Ludovico e Lino de Matos) integram a mesa e outros três, Srs. Pessoa de Queiroz, Sebastião Archer e Rui Carneiro, estão ausentes, o primeiro e o último como membros da delegação brasileira à atual assembleia-geral da ONU.

Instalaram-se agora duas comissões mistas para examinar projetos do Executivo relativos à Marinha de Guerra, perfazendo-se, assim, um total de nove projetos remetidos simultaneamente ao exame do Congresso sob prazo fatal. Disso resulta que cada membro da Oposição

ção no Senado terá que participar de três ou quatro comissões mistas, prosseguindo ainda em seu trabalho nas comissões técnicas e, sobretudo, no exame dos anexos arcametários, chegados ao Senado no fim da última semana.

DEFESA

Defendendo o Governo, o Sr. Enrico Resende afirmou que a liderança da Arena mais de uma vez empenhou-se junto ao Governo pelo apressamento da reforma do ensino, em face do seu caráter urgente. Declarou que o Governo ficou no dilema de os remeter agora ou deixar para o próximo ano, o que não seria possível.

OS PROJETOS

São os seguintes os projetos lidos ontem à noite e cujas comissões mistas deverão ser organizadas ainda hoje: 1) dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior; 2) cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 3) institui adicional sobre Imposto de Renda para financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional; 4) dispõe sobre a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal; 5) institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação; 6) fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média; 7) restabelece representações no Contel.

REFORMA CULTURAL

O Presidente Costa e Silva designou ontem os membros do Grupo de Trabalho da Reforma Cultural, que será presidido pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e integrado também pelo Senador Manoel Vilça, como representante do Congresso.

Pelo decreto, o grupo está incumbido de estudar a reforma e atualização das instituições culturais e será integrado pelos Srs. Donato Cirio, Gilson Amado, Joraci Camargo, José Montal, Pedro Calmon, Renato Socio, Umberto Peregrino, Iolanda Penitente, José Carlos de Figueiredo e Luís Alberto Americano.

POS-GRADUAÇÃO

Em resposta a um pedido de informações do Senador Lino de Matos, o Ministro da Educação declarou que "todos os cursos de pós-graduação financiados pelo CAPES poderão ser paralisados por falta de verbas."

Isso em decorrência do desvio de verbas ocorrido no CAPES, da ordem de NCRs 2 864 192,00, com o que se deixou de pagar "às universidades auxílios destinados à aquisição de equipamentos científicos, contrato de professores e complementação de tempo integral para técnicos e professores."

UB tem seu estatuto aprovado

O Estatuto da Universidade de Brasília foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação e baixado em diligência, para que sejam atendidas exigências do Decreto n.º 352, que determinou a reestruturação das universidades brasileiras e para exame final da Câmara de Legislação e Normas.

No parecer o relator, professor Newton Sucupira, afirmou que "o projeto da Universidade de Brasília teve o mérito indiscutível de haver estimulado e orientado o movimento de reforma das estruturas universitárias, oferecendo modelo funcional, diferenciado e orgânico."

ELOGIO A UB

O professor Newton Sucupira, da Câmara de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação, acentuou no seu trabalho que "no processo de renovação da universidade brasileira, a Universidade de Brasília assinala marco significativo, tornando-se uma das fontes inspiradoras de todo um movimento de reforma de nossas estruturas universitárias."

Acreditou que "concebido racionalmente em termos de flexibilidade, diferenciação e

unidade orgânica, seu projeto contrastava vivamente com as universidades existentes, simples aglomerados de faculdades profissionais, muito zelosas de sua autonomia. Pela primeira vez no Brasil, uma universidade procurava constituir-se aliada numa infra-estrutura destinada aos estudos básicos, em vez de se limitar a reunir faculdades profissionais preexistentes."

CRÍTICA A UB

O conselheiro Dami Sousa Santos deu voto em separado, discordando "da importância atribuída ao projeto da Universidade de Brasília no contexto da evolução do ensino superior no Brasil."

Segundo o conselheiro, a importância é injustificada, "como infelizmente comprova a longa série de acontecimentos já verificados, de acerto de domínio público."

O novo estatuto da Universidade de Brasília foi considerado como uma adaptação ao Decreto 352 e não como uma reestruturação da universidade, mantendo, segundo o relato, a essência do plano original. Apresenta apenas algumas correções e poucas modificações.

Ao ser criada, a Fundação Universidade de Brasília era organizada em institutos cen-

trais, faculdades e unidades complementares. O novo estatuto prevê a transformação das unidades complementares em órgãos complementares, que não poderão ministrar cursos. Aos institutos centrais acrescenta o Instituto de Psicologia.

Baixado em diligência, o estatuto será revisto pelo Reitor e novamente submetido ao Conselho Federal de Educação. Uma das correções pedidas é quanto à manutenção do Departamento de Psicologia, vedando-se a criação do Instituto de Psicologia. Também se determina a fixação, no estatuto da responsabilidade do Reitor.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Reunido em sessão extraordinária durante toda a semana, devido ao acúmulo de pareceres para serem discutidos em plenário, o Conselho Federal de Educação aprovou ontem 19 matérias.

Foi examinado o projeto de criação do curso de Criminalística, na Academia de Polícia do Departamento de Polícia Federal. Como o curso não está regulado em lei, o Conselho apenas ouviu a iniciativa.

Outro parecer aprovado foi sobre o estatuto da Universidade Federal do Ceará.

Caio rebate acusações em breve

Brasília (Sucursal) — Enquanto o Reitor Caio Benjamin Dias aguardava para os próximos dias uma resposta às acusações que continuam a ser feitas à Universidade de Brasília, seus assessores mostravam-se apreensivos com os boatos de fechamento, "que tomam corpo dia a dia."

Os alunos vêem a ação do Comando de Caça aos Comunistas em São Paulo e no Rio Grande do Sul como atividade de ala estudantil do mesmo grupo que quer envolver o PARA-SAR em ações terroristas. O presidente da FEUB, Paulo Speller, disse que "os estudantes estão agindo com muita cautela diante das ameaças de um golpe direitista,

que está em pleno desenvolvimento."

SENHA DO GOLPE

Um professor da Faculdade de Medicina disse ao JORNAL DO BRASIL que "ninguém, em sua consciência, pode ter qualquer dúvida sobre o processo de fechamento da Universidade de Brasília, que vem sendo pleiteado por uma certa imprensa instruída por militares descontentes com a normalização progressiva das atividades da Universidade."

Explicou que "a investida contra a Universidade de Brasília nada mais é do que uma senha de certo grupo golpista que não tem como objetivo só a Universidade, mas sim o

Presidente acha que Governo deve ser ajudado para educar

Niterói (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva disse a um grupo de 450 estudantes, em Teresópolis, no domingo, que a responsabilidade de educar o povo não cabe somente ao Governo, mas também aos particulares e empresários.

O Presidente participou de uma feijoada oferecida pela Sociedade Universitária Gama Filho a estudantes de Direito, Economia, Serviço Social e Filosofia, num sítio de propriedade do diretor, professor Gama Filho, localizada no bairro Quebra-Frascos.

A FEIJOADA

A Sociedade Universitária Gama Filho organizou uma feijoada de confraternização dos seus alunos — das faculdades do Rio — participando, como convidado especial, o Presidente Costa e Silva, que estava acompanhado de D. Iolanda Costa e Silva, além do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e dos Ministros Afrânio Costa, João Lira Filho, Danilo Nunes, Venâncio Igrejas e Roneiro Neto, do Tribunal de Contas. Também o Prefeito de Teresópolis, Sr. Valdir Barbosa Moreira, esteve presente.

O Presidente chegou ao bairro Quebra-Frascos num helicóptero da FAB, prefixo VH-4-8571, que aterrissou num largo defronte à residência do professor Gama Filho. Depois de ter plantado, no sítio, uma muda de pau-brasil, o Presidente Costa e Silva participou da feijoada, sendo saudado com um "parabéns para você" por cerca de 450 pessoas.

O DISCURSO

Falando de improviso, o Presidente Costa e Silva reafirmou, no princípio, suas palavras na assembleia política-partidária de sábado, em São Paulo: "Naquela assembleia, de máxima importância e magnificência, eu dizia que este é um país desenvolvido, porque é um país democrático. Só naqueles grandes países, como a grande república da América do Norte, é que se vêem convenções como esta e, assim mesmo, em período eleitoral."

— Quero dizer-lhes o seguinte — afirmou o Presidente, em determinado trecho de seu discurso — a respeito da educação de um povo: nem todos os Governos podem assumir, sozinho, esta responsabilidade

de dar educação à mocidade de uma sociedade como a nossa. Também os particulares, os empresários, os homens de dinheiro, enfim, todos aqueles que podem, assim como os homens de ciência, os homens de saber, principalmente, têm obrigação de transmitir à juventude brasileira aquilo que só eles podem dar: educação, conhecimentos, ciência em si.

OTIMISMO

Um dos oradores — falaram o professor Gama Filho e três estudantes — disse que tinha confiança e esperança no Chefe da nação, ao que o Presidente respondeu, em seu discurso: "Quem tem esperança e confiança na mocidade são os velhos de hoje, que estão trabalhando para esta mesma mocidade. Vocês é que terão, rapazes, de ganhar e levar este país para adiante."

— Dizem por aí — também comentou o Presidente — que sou um otimista, porque não conheço a realidade do Brasil. Eu conheço o mundo e sei o que se passa nele. Este país ainda não tem mil anos e já compete com outros milenários. Isto porque acreditamos nesta mocidade que se agita,

mas não se corrompe, que se agita, mas não é desiludida como aqueles velhos países, porque de lá nunca mais se pode esperar senão guerra, guerra, guerra.

PERSPECTIVAS

— Sejam os otimistas — disse o Presidente — porque no país podemos esperar paz, desenvolvimento, compreensão, amor, justiça e progresso. Se formos a uma Suécia, uma Noruega, cujo desenvolvimento já atingiu um alto grau, veremos uma mocidade que se mata, se suicida, porque não encontra mais sensações novas.

Encerrando seu discurso, disse o Presidente: "Meus amigos, eu aqui vim hoje para um simples almoço, mas dado meu entusiasmo por este tom de intimidade e familiaridade desta reunião, eu não podia deixar de me valer da oportunidade para dizer aos jovens do Brasil: creio em você e creio em vossa entusiasmo, creio na vossa compreensão e, sobretudo, creio na vossa fé e na vossa esperança e confiança. É isto que o Brasil deseja."

Movimento de Autenticidade se define

Em nota distribuída "aos colegas do PUC", o Movimento de Autenticidade Acadêmica reafirmou sua posição democrática e condenou a manobra que tentou identificá-lo como uma entidade de direita.

Salientou que "estamos prontos para apoiar todas as reivindicações justas, propostas por nossos colegas, desde que coincidam com os autênticos interesses estudantis. Entretanto, não compactuaremos com atitudes desrespeitadoras da ordem, visando o estabelecimento do caos e da anarquia."

A NOTA

Diz a nota, na íntegra: "A má fé é com que nossos colegas do DA da Engenharia jogassem mais uma cartada. Surpreendidos com a receptividade do Movimento de Autenticidade Acadêmica, lançaram-se a outra manobra confusionalista com o objetivo único de identificar um movimento sério e construtivo com entidades de direita."

Publicaram, assim, nos jornais de domingo, notas afirmando que estariam escondidos no Movimento de Autenticidade Acadêmica elementos da Comissão de Caça aos Comunistas.

Queremos deixar bem clara nossa definitiva condenação a qualquer movimento de natureza extremista.

Trata-se de uma calúnia, de uma atitude desleal de nossos colegas, com o intuito exclusivo de gerar um clima de ódio e desconfiança que leve à destruição da nossa Universidade.

Tudo nos leva a crer que esses mesmos colegas não leram nossos manifestos anteriores ou

que, lendo-os, não os quiseram compreender.

Assim sendo, torna-se necessário explicitar mais uma vez nossas reivindicações, repetindo trechos do primeiro manifesto do MAA.

"Somos, cada um de nós, responsáveis por esta Universidade. Ela nos pertence e temos obrigação de preservar sua integridade."

Não podemos, portanto, permitir que seja ameaçada a seriedade de um ambiente, onde, pelo estudo adquirimos o ferramental necessário para influir na vida do país como profissionais competentes.

Não concordamos com a estrutura social vigente. Não concordamos com as diferenças de classes que se estabeleceram no país.

Estamos convencidos de que a educação deve ser a meta primeira de uma nação que de-

seja romper a barreira do subdesenvolvimento. Queremos um regime mais democrático e que propicie ao país ingressar na era da tecnologia e do progresso social."

Não mediremos esforços para que a PUC se integre cada vez mais dentro da comunidade de la nação. Estamos prontos para apoiar todas as reivindicações justas, propostas por nossos colegas, desde que coincidam com os autênticos interesses estudantis. Entretanto, não compactuaremos com atitudes desrespeitadoras da ordem, visando o estabelecimento do caos e da anarquia."

Concluíamos mais uma vez nossos colegas para que, deixando de lado as dissensões e ressentimentos pessoais, unam-se na consecução de todos aqueles objetivos que visem a melhoria constante da Universidade Católica."

Estudante marca ação contra Reitor

Uma passeata imanhã, depois de uma concentração na Candelária, às 12 horas, e manifestação na quinta-feira, às 11 horas, em frente à Reitoria da UFRJ, "para pedir a demissão do Reitor", foram anunciadas ontem pelas lideranças estudantis.

Em entrevista coletiva concedida na Praia Vermelha, Carlos Alberto Muniz, pela ex-UME, Zilio, pelo DCE da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e representantes do DCE da PUC e de outros diretórios acadêmicos, anunciaram as próximas atividades estudantis e denunciaram o que apontaram como "repressão científica, a partir do plano Meira Mattos."

Nacional dos Estudantes como entidade máxima."

Segundo os líderes estudantis, várias atividades estão sendo programadas a fim de conseguir os fundos para o congresso. Entre elas o show do Música Popular — 1, marcado para sábado, às 17h30m, no auditório da PUC. Estarão presentes diversos artistas, entre eles Geraldo Vandré.

TUMULTO

Aos gritos de "abaixo a repressão" e "só a guerra popular

derruba a ditadura", cerca de 400 estudantes saíram às 18 horas de ontem pelas ruas do Centro, tumultuando o trânsito durante 20 minutos.

Liderados pelo presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, pelo presidente da FUEG, Elinor Brito, e por Marcos Medeiros, os estudantes iniciaram a manifestação em frente ao Edifício Avenida Central, subiram a Avenida Rio Branco e se dispersaram na esquina das Ruas Uruguaiana e Alfândega.

NOVO MÉTODO



Os estudantes disseram na entrevista na Praia Vermelha que a repressão agora é científica

Estamos inaugurando mais uma agência para servi-lo melhor.
AGÊNCIA CINELÂNDIA
Rua Senador Dantas, 57
(em frente à Rua Alcindo Guanabara)

O Banco Andrade Arnaut e o Ultramarino Brasileiro agora estão unidos, com uma rede de 76 agências de Manaus a Porto Alegre.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. (Associado)
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.



Havana relembra aniversário da morte de Guevara

Havana e La Plata (AFP-UPI-JB) — A Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina, OSPAL, divulgou um documento para marcar o transcurso do primeiro aniversário da morte de Ernesto Che Guevara, afirmando que "a luta armada revolucionária não começa na América Latina".

"A luta irá internacionalizando-se cada vez mais e o ideal de Che para criar hoje, três, muitos Vietnãs, tornar-se-á realidade", diz o comunicado da Tri-Continental, com sede em Havana. Ao se referir à morte do Comandante guerrilheiro nas selvas da Bolívia, há um ano, a OSPAL diz: "enganam-se os traidores e pseudo-revolucionários que, pensando, com o desaparecimento físico de Che, morreram seu pensamento político e militar, as guerrilhas bolivianas e latino-americanas."

NA ARGENTINA

Três estudantes da Faculdade de Direito de La Plata foram detidos quando pintavam nos muros inscrições comemorativas do aniversário da morte de Che Guevara na Bolívia. A Polícia apreendeu material de propaganda comunista e fotos do guerrilheiro morto.

Por outro lado, em Havana, informou-se extra-oficialmente que os hippies presos há duas semanas foram divididos em grupos e enviados à prisão, esperando julgamento. As mulheres foram mandadas para granjas, instaladas na Província de Pinar del Río, para "reeducação."

Uma sombra na América Latina

Departamento de Pesquisa

Após um ano da morte de Che Guevara, teórico nº 1 da tática de guerrilhas, em que passo se encontra atualmente, na América Latina?

Seu livro A Guerra de Guerrilhas, publicado em Havana em 1960, tornou-se o guia dos revolucionários tanto na Bolívia como na Colômbia, na Venezuela, Equador ou República Dominicana. "O campo acabará ardeado", dizia Guevara, recomendando aos rebeldes que "estivessem sempre na ofensiva."

Praticamente, os fatos são outros: os focos de guerrilhas em montanhas e serras estão desaparecendo, a maioria deles sufocados pelos governos. Mas, aos poucos, elas estão sendo substituídas por novas táticas: a guerrilha urbana. Do Rio de Janeiro ao México ou Montevideo, ela já se tornou uma arma dos jovens latino-americanos.

UM, DOIS, TRÊS...

Desde que Guevara pregou que seria necessário criar "um, dois, três Vietnãs", a guerrilha tornou-se um lugar comum no cenário da América Latina. Apesar de serem sufocadas pelas forças oficiais, elas constituem ainda uma ameaça para muitos governos. Ainda, recentemente, durante a Conferência Episcopal Latino-Americana, na Colômbia, os jornais publicavam em manchete a morte de vinte e cinco guerrilheiros e o aprisionamento de quarenta e quatro, segundo comunicado oficial do Governo colombiano. Segundo os observadores, a coincidência do anúncio oficial com a reunião episcopal, cuja comissão Paz e Justiça examinou o problema da violência na América Latina, teve como objetivo acrescentar componentes psicológicos favoráveis aos militares colombianos.

O certo é que o Governo colombiano continua reprimindo com todas as forças as guerrilhas existentes pelo país, que constituem grupos de 200 a 300 homens espalhados pelas selvas. Na região de Santander, junto à fronteira com a Venezuela encontra-se o Exército Nacional de Libertação — ENL — comandado por Fábio Vasquez Castano. Foi combatendo nesse grupo que o padre Camilo Torres morreu pelas balas do Exército colombiano. As Forças Armadas Revolucionárias colombianas — FARC — lideradas por Pedro Marín atuam na região de Huila-Caqueta, no centro-sul do país; em Sinu, ao norte, está o Exército Popular de Libertação — EPL.

Vários planos foram traçados para o aniquilamento dos guerrilheiros, e alguns choques já ocorreram nos últimos meses: na ação desenvolvida pelo Exército nas zonas do Alto Sinu e Alto San Jorge, registrou-se a baixa de 25 membros do ELP. Além disso, segundo comunicado oficial, o Exército colombiano durante o mês de agosto conseguiu cagar e matar alguns dos guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias Colombianas. Um deles, o guerrilheiro Adonai Guzmán, brago-direito de Juanito Valero, foi morto no dia 19, na vereda de El Batán, município de Hobo, departamento de Huila, pela 9.ª Brigada sediada em Neiva. As autoridades no entanto anunciam o fim das guerrilhas na Colômbia desde 67. Mas, na realidade, não se pode dizer que as guerrilhas terminaram, pois, o legendário Tiro-Fijo (Pedro Marín) continua em Tolima, a 300 quilômetros de Bogotá. Vasquez, por sua vez, circula por entre as torres de petróleo de Santander.



Na Bolívia acontece o mesmo: fortes efeitos bolivianos estão percorrendo a região sul da Bolívia em busca de um guerrilheiro equatoriano que estaria preparando um novo levante de guerrilhas ajudado por Inti Peredo, sobrinho do grupo de Che Guevara. Essa notícia chegou recentemente a Buenos Aires, segundo as agências telegráficas — através de elementos ligados ao Serviço de Inteligência argentina que acompanha de perto a movimentação das tropas bolivianas naquela área fronteiriça da Bolívia. O suposto chefe guerrilheiro seria Nelson Delgado Rodriguez, conhecido como capitão Nelson, que teria cruzado a fronteira argentina para se dirigir a Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, com o propósito de entrevistar-se com Inti.

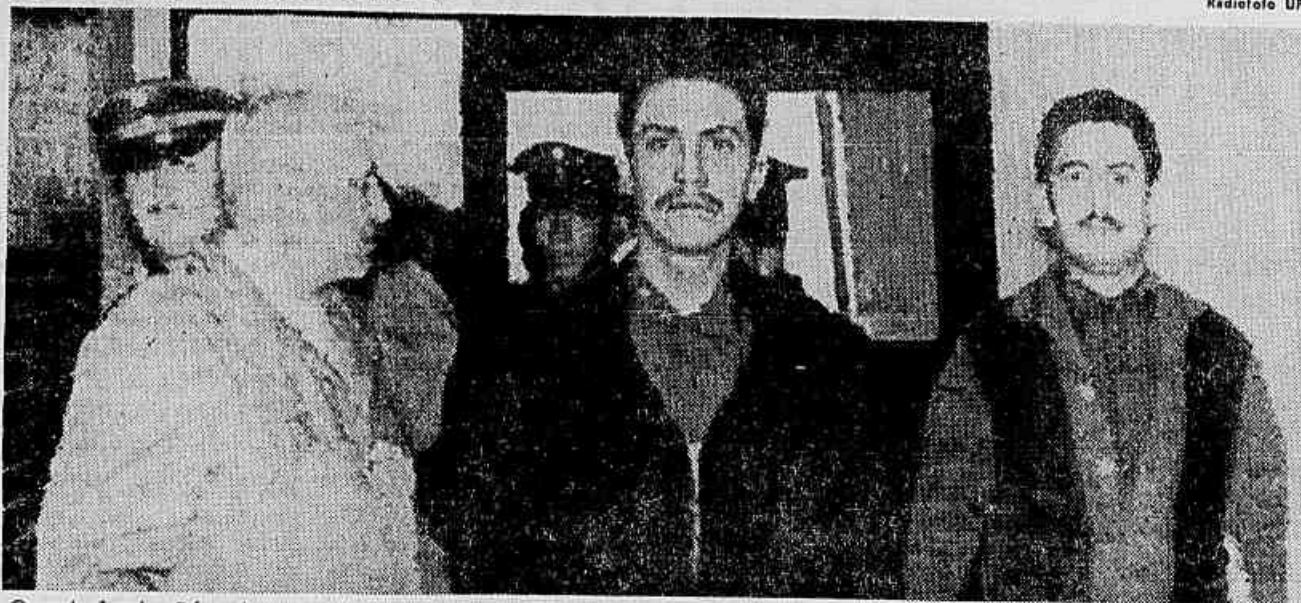
Paralelamente, outros atribuem a Delgado Rodriguez, ex-estudante universitário argentino a intenção de comandar um novo movimento armado que, partindo da Bolívia, avançaria progressivamente para a Argentina, Chile e Paraguai.

No início do ano a decisão do Chile de auxiliar três guerrilheiros que haviam fugido da Bolívia foi criticada pelo Governo boliviano em nota dirigida ao Conselho da Organização dos Estados Americanos. A nota dizia textualmente: "Em circunstâncias nas quais três sobreviventes das guerrilhas castristas, de nacionalidade cubana, fugiram recentemente da Bolívia para uma nação vizinha, uma decisão do Governo desse país acaba de brindar-lhes seguro e incondicional retorno à sua base de operações, a partir da qual, com a experiência colhida na fúnebre aventura que custou à Bolívia numerosos mortos e feridos e grandes danos materiais, podem repetir o ataque contra qualquer das nações do Hemisfério. Como evidência disso, estão as declarações feitas à imprensa pelos referidos guerrilheiros no sentido de que voltarão à Cuba para reiniciar a luta no Peru, Argentina, Brasil e Paraguai."

Para muitos governos, tudo isso significa apenas uma coisa: os vestígios das guerrilhas ainda não foram exterminados na América Latina. O apelo de Che Guevara continua fascinando muitos jovens pequenos burgueses.

EUA reafirmam pesar com o golpe peruano

OS NOMES DA SUBVERSÃO



O estudante Socrates Anado Campos, ao centro, revelou os nomes de quem paga a subversão no México

Estudante mexicano denuncia quem financiou sua rebelião

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — As autoridades mexicanas prosseguem ontem investigando reservadamente as denúncias feitas pelo líder estudantil Campos Lemos sobre várias personalidades mexicanas que teriam financiado o levante universitário.

Outro membro do Conselho Nacional de Greve dos estudantes, Ayax Segura Garrido, afirmou no entanto, ao ser publicamente interrogado num quartel do Exército, que ignorava por completo a presença de estranhos ao meio estudantil entre os instigadores da conspiração montada pelos "dirigentes extremistas" do seu grupo.

PROTESTOS

As diversas personalidades denunciadas por Campos Lemos continuavam protestando inocência, na manhã de ontem, e algumas estranhavam ter sido interrogadas pela polícia. As

revelações do líder estudantil sobre uma conspiração para derrubar o regime no México não pareciam ontem ter tido qualquer repercussão na capital mexicana.

O promotor encarregado do inquérito disse que as declarações do estudante serviriam de ponto de partida mas que a polícia procurará de início verificar se são verídicas.

CONSPIRAÇÃO

Outro líder do Comitê de Greve detido no dia seguinte aos acontecimentos do bairro de Tlatelolco a prestar depoimento público foi o professor do Instituto Politécnico Ayax Segura Garrido, de 31 anos, que cursa a Escola Normal.

Segura Garrido foi inquirido em presença de representantes da imprensa mexicana, convocada especialmente para ouvi-lo, e confirmou a existência de uma conspiração armada pelos "dirigentes extremistas" do

Comitê. Ao contrário deste, no entanto, disse não ter conhecimento da participação de qualquer uma das personalidades citadas por Campos Lemos.

RESPONSABILIDADE

Segura Garrido, detido no dia seguinte ao tiroteio na Praça das Três Culturas, disse que fazia parte da corrente moderada do Comitê de Greve Estudantil e que toda a responsabilidade pelos acontecimentos caía à fração radical do organismo. Os principais dirigentes do grupo radical pareciam ser Campos Lemos, os irmãos González Garrido e Marcellino Perello, este último promotor da entrevista à imprensa estrangeira, realizada no sábado último no recinto da Universidade.

MINORIA

Segura Garrido disse que o grupo radical pretendia "causar distúrbios para mudar as estruturas políticas

do México" e atacou duramente "os extremistas que traíram a causa dos estudantes, servindo-se destes para realizar uma ação que não lhes competia e que não era aprovada pela maioria."

O estudante-professor reconheceu em seguida um verdadeiro arsenal exibido aos jornalistas pela polícia. As armas foram confiscadas em vários locais de Tlatelolco, em buscas realizadas pela polícia no domingo último, e Segura Garrido disse tê-las visto, por várias vezes nos aposentos de alguns líderes da facção radical antes dos acontecimentos do dia 2 de outubro.

Entre as armas havia três fuzis-metralhadoras, 14 espingardas 22 de cano longo, 11 fuzis, 21 revólveres e vários milhares de balas.

As autoridades policiais informaram ontem que continuam presas 196 das centenas de pessoas detidas no dia do conflito, mas que não houve ainda qualquer denúncia em processo.

Estudantes dizem que sua luta é pelo povo

Oldemário Touguinhô

Enviado Especial

Os estudantes mexicanos que se revoltaram desejam apenas, segundo seus líderes, a liberdade do povo. Para eles, o povo não tem podido manifestar-se porque o Exército, contrariando a letra da Constituição, tem como função "matar dezenas de pessoas, nas praças públicas."

Para a maior parte dos homens da rua — motoristas, empregados em lojas, porteiros de hotéis, trabalhadores em geral — os estudantes estão fazendo o que eles também tinham vontade de fazer. Apenas o homem comum teme sair à rua e deixar a família desamparada. Um chofer de táxi disse-me, na porta do hotel Maria Isabel: "Eu tenho mulher e três filhos. Se me prendarem, quem é que vai sustentar-los? Por isto, estou deixando meu filho crescer, e quando ele estiver na Universidade vai brigar por mim."

Poucos dias antes da batalha na Praça das Três Culturas, muita gente ainda estava com o Governo, achando que os estudantes se excediam na greve. O massacre daquele dia irritou

Assembléias decidem o que fazer

México (AFP-UPI-JB) — Os estudantes mexicanos em greve propunham-se ontem a decidir, em duas grandes assembléias, sobre a continuação ou suspensão do seu movimento.

Os membros que restam ao Conselho Nacional de Greve, após as centenas de

prisões feitas na semana passada pela polícia, pediram às autoridades que não interferissem nas reuniões, afirmando que seriam tranquilas e pacíficas e que delas só participariam estudantes providos de cartelas de identidade.

A decisão dependerá dos

a população. Muita gente não fala porque sabe que a ameaça de prisão é iminente. A revolta contra as autoridades aumentou justamente em um momento em que os estudantes não mais pretendiam distúrbios e foram atacados.

Na frente estudantil, ouvi um aluno de Economia, Carlos Larios, que me disse: "Pedimos o diálogo e não aceitaram. Lançamos-nos à rua para dizer a verdade e fomos recebidos com violência. Que querem?"

Nas universidades ainda existem muitos grupos que se opõem ao atual movimento; os reacionários temem que muitos comunistas se aproveitem da ocasião para fazer seu jogo. O Governo pretende solucionar a crise, mas com proposições técnicas e jurídicas, enquanto os estudantes exigem o diálogo público e soluções políticas. A atual situação ainda não deixa ver como México resolverá a crise, uma das mais graves dos últimos anos de sua história.

resultados da reunião convocada para a Cidade Universitária, pelos estudantes da Universidade Nacional Autónoma, e da que será realizada em Zacatenco, ao norte da capital, pelos alunos do Instituto Politécnico. Os estudantes recusavam-se ontem a comentar as de-

clarações feitas à imprensa no sábado por um de seus dirigentes, preso num quartel militar, sobre uma conspiração contra o Governo financiada por alguns políticos que estariam se aproveitando do conflito universitário.

Chanceleres latinos debatem na ONU os problemas comuns

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Ministros de Relações Exteriores e representantes diplomáticos latino-americanos reuniram-se ontem, informalmente, durante duas horas na sede da ONU, para trocar impressões sobre a atual situação internacional e em particular, da América Latina.

Durante a reunião, presidiada pelo chanceler da Guatemala, Emilio Arenales Catalán, foram abordados vários problemas internacionais, e, ao contrário do que se esperava, não foi debatido o recente golpe de estado do Peru.

O chanceler da Guiana, S. Ramphal, voltou a acusar o

Governo da Venezuela de querer apoderar-se de dois terços do território do seu país, repetindo o que havia feito há quatro dias na Assembléia-Geral da ONU. O chanceler venezuelano, Ignacio Iribarren Borges, reafirmou as acusações do representante guianense, dizendo que o problema deve ser debatido pela comissão mista criada pelo acordo de Genebra de 1965, e não nas Nações Unidas.

O ministro de Relações Exteriores da Argentina, Nicanor Costa Méndez, pronunciou o mais longo discurso da reunião, condenando a invasão da Tcheco-Eslováquia e pregando maior

cooperação internacional dos países latino-americanos.

O chanceler brasileiro, José de Magalhães Pinto, também se pronunciou favoravelmente a maior aproximação entre os países latino-americanos, lembrando a viagem do Presidente do Chile, Eduardo Frei, ao Brasil. "O Presidente Frei e o Presidente Costa e Silva fizeram, conjuntamente, um apelo à unidade latino-americana como norma de ação diplomática dos países desenvolvidos do Continente", afirmou Magalhães Pinto.

Sobre o problema tcheco-eslovaco, o chanceler do Chile, Gabriel Valdés, pronun-

ciou enérgico discurso condenando o uso da força e salientando a necessidade da cooperação entre os países latino-americanos.

Em seu discurso, o chanceler argentino, Nicanor Costa Méndez, ressaltou também a preocupação de seu país em evitar que o tratado de não proliferação das armas nucleares possa interromper o progresso tecnológico do continente e afirmou que um dos objetivos do Governo da Argentina é conseguir a integração das Ilhas Malvinas ao território argentino.

Tucumán, e Rio Gallegos, Patagônia, foram ouvidos, ontem, segundo informou a Polícia. Estão alojados em celas da Coordenação Federal, departamento especial de segurança.

Entre eles estão Envar El Knadri e Nesto Nerdinelli, reconhecidos como autores do assassinato a um posto da guarnição militar de Campo de Maio, de cujas sentinelas conseguiram tomar as armas.

Os 31 guerrilheiros, presos recentemente em Taco Ralo,

Washington, Lima (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano manifestou ontem sua "preocupação ante o abandono do regime constitucional no Peru."

Três contratorpedeiros e um submarino dos EUA que participam da operação anual de exercício contra ataques extracontinentais aportaram no Chile em lugar de entrar no porto peruano de Callao, em missão de boa vontade, como havia sido programado.

Consultas

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que prosseguem as "consultas com as repúblicas irmãs da América Latina, para analisar a situação criada em Lima em consequência do recente golpe de Estado."

Segundo observadores na capital norte-americana os meios oficiais de Washington estão igualmente preocupados com a decisão da Junta Militar peruana de anular o convênio com a International Petroleum Company, filial da Standard Oil de Nova Jérsi e detentora de importantes jazidas petrolíferas peruanas.

Os mesmos circuitos ressaltaram que as autoridades peruanas não apresentaram novas propostas, por enquanto, e que por isso as autoridades de Washington acompanham de perto o desenvolvimento da situação. Soube-se que a Junta peruana encaminhou uma nota ao Embaixador dos Estados Unidos em Lima, O Governo deposto, do Presidente Fernando Belaunde, havia chegado a um acordo com a companhia norte-americana em que esta devolveria as jazidas de La Brea e Parinas em troca de novas concessões e privilégios. O acordo foi apontado como um dos motivos iniciais do golpe.

A Junta Militar anulou de início o ato de Belaunde, devolvendo as jazidas à IPC. O decano do Colégio de Advogados de Lima, Alberto Ruiz Ebrilredge, no entanto, opinou que a revogação do acordo foi legal e poderá ser seguida da ocupação dos postos petrolíferos pelo Estado.

Conflito

Estudantes da Universidade Federico Villarreal realizaram ontem pela manhã, no centro de Lima, uma manifestação de protesto contra o regime militar do General Juan Velasco Alvarado.

Não conseguiram, no entanto, a adesão popular e foram dispersados pela polícia, que utilizou gás lacrimogêneo, gases anestésicos, cascatetes, as coronhas dos fuzis e jatos d'água. Os transeuntes sofreram igualmente os efeitos dos gases.

Continuavam fechados, ontem, todos os estabelecimentos de ensino embora o Ministro da Educação da Junta Militar, General Alfredo Arrisueno, tivesse anunciado a sua reabertura para ontem. Na Cidade Universitária a polícia não permite a entrada de alunos. Só passam pela porta professores e funcionários administrativos.

Confiança

O jornal El Comercio dizia ontem que alguns setores políticos pretendem se aproveitar dos estudantes, utilizando-os para perturbar a ordem pública e criar problemas para a Junta.

A Junta Militar, no entanto, em demonstração de confiança, retirou quatro dos seus tanques que protegiam o Palácio Presidencial. Os dois restantes ficaram discretamente estacionados nos fundos.

Foram igualmente devolvidos à Guarda Republicana, com seus uniformes da época colonial, os postos de sentinela do Palácio. A Guarda havia sido dominada e em seguida substituída por rangers em equipamento de combate. Apenas um destacamento de rangers permanece no Palácio.

Atentado

Técnicos da polícia de investigações desarmaram uma bomba-relógio no jardim da Embaixada na Nicarágua, minutos antes da hora marcada para explodir, às 15h30m de domingo.

O Embaixador Carlos Rodil Machado, cujos dois filhos brincavam com amigos no local, quando foi acheda a bomba, disse que se tratava de "um ato destinado a perturbar o ânimo na cidade."

Nas províncias do país continuavam ocorrendo ontem atos isolados e desorganizados de protestos contra o novo Governo.

Trégua

O chefe da Junta Militar, General Velasco, pediu ontem aos jornalistas que lhe deem uma trégua e não insistam em pretender declarações. Velasco sugeriu também que seja suspensa a guarda permanente que os jornalistas montam à sua residência há dias.

O Departamento de Informações do Palácio anunciou ontem que toda informação continuará sendo divulgada através de comunicados oficiais e que os ministros da Junta preferem não ser abordados pelos jornalistas a todo momento.

Belaunde

Em Buenos Aires, onde se encontra, o Presidente deposto Fernando Belaunde Terry convocou ontem eleições gerais no Peru para junho de 1969. Belaunde, que completava ontem 56 anos e comemorou o aniversário na Catedral Metropolitana, marcou as eleições para o dia 8 de junho, afirmando tratar-se de decreto já aprovado em setembro pelos seus ministros "e reservado à minha decisão quanto à oportunidade de ser referendado."

Londres aguarda

Antes de tomar uma decisão sobre o novo regime peruano, a Grã-Bretanha esperará que os principais Estados latino-americanos e os Estados Unidos precisem sua atitude sobre o reconhecimento do mesmo, informou-se ontem em Londres.

Em Whitehall recordou-se, pela manhã, o critério geral britânico ante o reconhecimento de "um novo Governo revolucionário que aparente contar com perspectivas razoáveis de permanecer no poder."

Mulher que levou avião para Havana é apontada como agitadora argentina

Cidade do México (UPI-APP-JB) — O jornal mexicano Últimas Noticias acusou ontem Judith Vasquez, que domingo obrigou um avião com 14 pessoas a bordo a seguir para Cuba, de "uma agitadora de origem argentina e participante dos sangrentos acontecimentos na Cidade do México."

O sequestro, realizado domingo, foi objeto de nota oficial do Governo cubano publicada no jornal Gramma esclarecendo que "o avião foi obrigado a mudar de rumo por uma mulher, quando viajava entre Cozumel e as Ilhas Mujeres. A assaltante viajava com dois de seus filhos, uma criança de três meses e uma menina de 12 anos."

DEVOLUÇÃO

Segundo informe da Aeromaya, empresa proprietária do avião sequestrado, o aparelho com 13 passageiros e 4 tripulantes regressou no mesmo dia a Mérida, permanecendo em Havana apenas 4 horas. Judith Vasquez e seus filhos, Sylvia e Ernesto ficaram em Cuba.

O avião, um bimotor jato-hélice, realizava voo turístico pela costa oriental do Estado de Yucatán. Achava-se sobre duas ilhas dessa região quando foi sequestrado.

De acordo com o relato dos passageiros, a senhora Vasquez deixou sua filha cuidando do recém-nascido e, dirigindo-se à cabina de comando, puxou de um revólver e obrigou o piloto a dirigir-se a Havana.

Astronautas dos EUA estão prontos para o voo de onze dias

Cabo Kennedy, Washington e Moscou (AFP-UPI-JB) — Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, os três astronautas que na próxima sexta-feira empreenderão um voo orbital de 11 dias a bordo da cabine Apollo-7, foram ontem dados em perfeitas condições, após rigoroso exame médico.

O médico Charles Berry, chefe do serviço biomédico, informou que os três serão submetidos a novo exame, pouco antes do voo, "mas apenas por uma questão formal." A contagem inversa preliminar da Apollo-7 começou no domingo e prosseguirá até o dia do lançamento. O voo será o primeiro do programa "homem na lua" e servirá para testar a força da cabine.

OTIMISMO

Em Washington, o diretor do Centro de Voo Espacial Marshall, Werner Von Braun, declarou que os Estados Unidos e a União Soviética "terão idênticas possibilidades em sua corrida à lua, até o final deste ano." Falando ao semanário U.S. News and World Report, Von Braun acrescentou, entretanto, que começava a duvidar de que os norte-americanos serão os primeiros a desembarcar no satélite da terra.

Explicou que tal desconfiança se deve a várias circunstâncias, entre as quais citou os distúrbios raciais nos EUA, a guerra no Vietnã e os dois anos que transcorreram depois do último voo dos cosmonautas norte-americanos.

"O programa espacial russo é mais rico que o nosso", argumentou. "Em outras palavras, os soviéticos aplicam aproximadamente de 30 a 50 por cento mais que os Estados Unidos, em termos de homens-hora anuais." Disse Von Braun, ao concluir que a possibilidade de colocar os norte-americanos em pé de igualdade com os soviéticos depende de que "se disponham de fundos entre cinco e seis bilhões de dólares anuais, aplicados durante vários anos."

A União Soviética lançou ontem ao espaço o satélite artificial não tripulado de pesquisas Cosmo-246. O satélite completa uma órbita em torno da terra em 89,4 minutos, com um ângulo de 65,4 graus em relação ao equador. A distância máxima da órbita da terra é de 348 mil metros, e a mínima, de 147 mil metros.

No sábado, os soviéticos lançaram um Sputnik da série Molnya, um satélite de comunicações que circunda a terra em 11,52 horas. Os satélites da série foram até agora utilizados para a retransmissão dos programas de televisão entre Moscou e Vladivostok — numa distância de 7 200 quilômetros — embora sejam comumente empregados em telecomunicações.

Como salvar uma nave em perigo no espaço

Edward K. Delong II
Especial para o JB

Centro Espacial, Houston (UPI-JB) — O astronauta Walter M. Schirra tentará demonstrar durante o segundo dia de voo da Apollo-7 que a nave principal poderá socorrer uma nave procedente da lua e que se encontre defeituosa numa órbita lunar.

Em lugar da nave lunar ele fará uso do estágio superior, já consumido, do foguete Saturno I que o lançou em órbita, e ao invés de se achar em órbita lunar ele se encontrará a trinta horas do voo programado de 8/10 dias em órbita terrestre.

A finalidade é fazer com que a nave principal Apollo, utilizando-se apenas de seus próprios instrumentos e da capacidade visual de sua tripulação, possa localizar um veículo inerte no espaço e aproximar-se do mesmo. Isto é o que teria de ser feito se uma tripulação perdesse o controle de sua nave depois do lançamento da superfície da lua. "Temos gasto muitas horas neste treinamento por ser bastante intrincado," — disse Donn Eisele, o navegador da Apollo-7.

Ele declarou que a tripulação partirá entre 69/115 milhas na dianteira do estágio do foguete, caindo a 80,5 milhas por trás e a nove milhas abaixo do mesmo, tentando então aproximar-se por baixo e por trás a fim de acabarem juntos, lado a lado ou nariz com nariz.

O estágio prateado do foguete lembrará uma flor de caule espesso. O caule constituirá a parte principal com o diâmetro de 6m e 11m de comprimento. Quatro painéis cônicos se abrirão como pétalas na ponta do estágio, cada um deles com uma luz colorida em sua extremidade.

"O alvo será o veículo todo", disse o diretor de voo Glynn Lunney, que não partilha das esperanças de Eisele em conseguir se aproximar muito.

"Com toda a probabilidade o veículo sacolejará um bocado", disse Lunney. "Provavelmente eles não estarão a mais que uns 60m de distância, e eu espero que Wally possa, como é seu hábito, economizar combustível."

Bill Schneider, diretor de missões, mostrou-se mais esperançoso, ao lembrar-se que em 1965 Schirra manobrou sua nave Gemini VI de forma a se achar a algumas polegadas da Gemini VII, e voara nariz contra nariz no que veio a constituir o primeiro encontro controlado em órbita da história.

"Só posso supor que eles se aproximarão tanto quanto Wally possa conseguir" — disse ele. "Irá depender de forma considerável da maneira que o veículo (Saturno) se estabilizar. Estou certo de que Wally se aproximará tanto quanto a prudência lhe recomendar. Ele me disse que não haverá contato."

François Mitterand renuncia esperando uma nova esquerda

Armando Sirozenberg
Correspondente do JB

Paris — Diante dos membros da convenção das instituições republicanas, reunidos durante o fim de semana e que formam a Federação da Esquerda Democrática e Socialista, seu líder François Mitterand anunciou a criação de um novo Partido socialista de cuja direção não fará parte "até que toda a esquerda francesa se renove."

A nova agremiação, que adotará a sigla PSD, envolve duas constatações: um desejo de Mitterand de se distanciar provisoriamente de uma formação política derrotada nas eleições de junho, submetida a uma queda de popularidade importante e dividida internamente. Uma segunda constatação implica a efetivação de antigo desacordo entre o grupo de Mitterand e os socialistas comandados por Guy Mollet e outros federados com o Partido Comunista.

IDEIAS

Em sua exposição de noventa minutos, François Mitterand manifestou seu desejo de "liberdade" envolvendo todos aqueles que lhe combatem: o degaullismo deve ser objeto de uma oposição "não apenas sistemática mas categorica", o centrismo deve ser "repudiado" bem como os federados que tentam levar o Partido àquela direção, o Partido Socialista Unificado é acusado de "eleitoralismo sórdido", finalmente o grupo de Mollet de que a federação não "será nunca a pintura de um banco arrebatado."

O ex-candidato à Presidência da República defendeu a renovação da esquerda baseada numa doutrina inspirada na preocupação primordial de "rejuvenescer um socialismo que não pode mais se acomodar aos esquemas tradicionais da luta de classes e da apropriação pura e simples dos meios de produção."

A estratégia visaria "a mobilização de todas as forças democráticas" e implicaria "um diálogo aprofundado e leal sobre todos os problemas em litígio, e sobretudo na apreciação da situação criada pelos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia."

As estruturas da "Nova Esquerda" dariam um lugar importante às adesões individuais, privilegiando a "base" em detrimento dos "aparelhos esclerosados" e exigindo "a rotação permanente dos dirigentes."

Todos os observadores parecem concordar com o fato de Mitterand ter definitivamente colocado à prova todos aqueles que há muito defendiam a substituição da federação: renunciando desde agora qualquer função dirigente no novo Partido, ele impõe a Guy Mollet e seus partidários uma postura delicada e não lhes oferece outra escolha que limitá-lo ou se recusar à renovação.

Sobre este problema, os socialistas estarão discutindo no mês que vem. A tentativa portará sobre o encontro de uma terceira hipótese cuja base poderá ser um esforço em impor condições também.

Católicos da Irlanda entram em luta contra protestantes

Londonderry, Irlanda do Norte (UPI-AFP-JB) — Grupos de católicos incendiaram um edifício nas primeiras horas de ontem, no terceiro dia de manifestações contra a suposta discriminação do Governo protestante local.

As autoridades responsabilizam pelas desordens os membros do Exército Republicano Irlandês, partidários da devolução da Irlanda do Norte à República da Irlanda. São acusados como aproveitadores da velha tensão social e religiosa norte-irlandesa, para fomentarem e orientar as manifestações. No país, as classes mais modestas estão integradas por católicos e os meios dirigentes por protestantes favoráveis à Grã-Bretanha.

Caos

Enquanto os bombeiros procuravam debelar o incêndio, a Polícia, em veículos blindados, patrulhava o local dos distúrbios que se assemelhava a um campo de batalha, após os choques de domingo à noite entre forças de segurança e cerca de 800 manifestantes católicos.

As primeiras manifestações ocorreram no sábado, depois que a Associação Pró-Direitos Cívicos da Irlanda do Norte organizou protesto contra a proibição de reuniões em certos setores da cidade. A medida restritiva foi atribuída ao Ministro do Interior, William Craig.

Cerca de mil manifestantes tentaram romper os cordões policiais que agiram violentamente ferindo mais de 30 pessoas entre as quais o Deputado Gerard Pitt, do Parlamento de Belfast.

Dia violento

Durante todo o dia de domingo registraram-se choques entre manifestan-

tes e forças policiais. Cargas e correias, porretadas e pedradas se repetiram em vários pontos de Londonderry. As mangueiras policiais não conseguiram impedir que dezenas de vitrinas e janelas fossem despedaçadas.

Tijolos, pedras e garrafas enchiam as ruas. As vitrinas, cujos vidros haviam sido destruídos nas manifestações dos últimos dias, estavam cobertas com tapumes de madeira para impedir o saque às lojas.

Os passeios estavam cobertos de pedações de ferro e madeira que os manifestantes arrancaram dos edifícios em construção para lançá-los contra os caminhões de água da Polícia.

Baixas

Trinta pessoas foram hospitalizadas durante os distúrbios de domingo à noite que duraram mais de 4 horas, antes que os manifestantes pudessem ser dispersados pela Polícia que recebeu reforços de Belfast, capital da Irlanda do Norte.

Outras centenas de manifestantes tiveram atendimento médico na rua, em consequência da violência policial. Pelo menos 96 pessoas foram tratadas nos hospitais desde que irrompeu a violência no sábado, quando a Polícia estabeleceu uma barreira de veículos para barrar a marcha dos católicos em protesto contra as autoridades empenhadas no que presumem seja discriminação religiosa.

Protesto

Em Londres, os meios parlamentares adiaram que os violentos incidentes entre policiais e manifestantes em Londonderry, Irlanda do Norte, motiva-

ra um pedido de esclarecimentos do Primeiro-Ministro Harold Wilson ao Ministro do Interior, James Callaghan.

Vários deputados britânicos acusaram a Polícia de Belfast de haver utilizado métodos "brutais" contra os membros da Associação Pró-Direitos Cívicos da Irlanda do Norte.

Acredita-se que a questão será apresentada logo no Parlamento por vários deputados trabalhistas e liberais, por considerarem uma anomalia o estado atual das relações entre Londres e Belfast, capital da Irlanda do Norte.

Explicação

Segundo os observadores, os graves incidentes refletem o profundo mal-estar reinante na Irlanda do Norte. A tensão está opondo aos protestantes locais (organistas), os nacionalistas, em sua maioria católicos.

Os primeiros são fiéis à Coroa Britânica e contam um milhão de pessoas. Os nacionalistas, geralmente católicos, contam com 500 mil partidários. Queixam-se, talvez com razão, de estarem submetidos a discriminações políticas e administrativas, graças a uma divisão arbitrária das circunscrições eleitorais e a um sistema eleitoral que favorece os protestantes.

Os protestantes podem controlar, na escala local, a distribuição de moradias e empregos. A crise habitacional e o alto número de desempregados na Irlanda do Norte (27% em Londonderry) agravaram um conflito que tem uma base religiosa, mas que se está refletindo, cada vez mais, no campo político e social.

Novos dirigentes da China saíram da Revolução Cultural

Hong Kong (AFP-JB) — Pequim consagrou ontem como autoridade suprema da República chinesa a nova equipe dirigente formada no transcurso da Revolução Cultural, e chefiada por Mao Tse-tung.

Círculos especializados de Hong Kong assinalaram que o antigo aparelho político do Presidente Liu Shao Chi foi definitivamente substituído.

A única lista oficial publicada até aqui pela agência de Notícias Nova China, é a das personalidades que assistiram terça-feira aos fogos de artifício oferecidos na Praça Tien An Men.

MAOISTAS

Essa lista compreende os nomes de 14 personalidades, que acêm atualmente o autoridade suprema na China.

E enumeração desse grupo, por ocasião do 19.º aniversário da fundação da República Popular constitui para seus integrantes sua maior consagração desde que começou a Revolução Cultural.

Presidido por Mao Tse-tung, o grupo compreende membros dos três órgãos mais importantes do escalão superior: a Comissão Permanente do Bô Político do Comitê Central do Partido Comunista, o grupo da Revolução Cultural do Comitê Central e o Estado-Maior-Geral do Exército.

Depois de Mao, são citados o Vice-Presidente Lin Biao — o delfim de Mao — e o Primeiro-Ministro Chu En Lai.

Em seguida vêm, Chen Po Ta, Kang Sheng e Chiang Ching, membros da Comissão Permanente do Politburo e também integrantes do grupo da Revolução Cultural, presidido por Chen Po Ta.

Chiang Ching é a terceira esposa de Mao. Em continuação, outros três membros do grupo da Revolução Cultural: Chang Chung Chao, presidente do Comitê Revolucionário de Xangai, o jovem ideólogo Yao Wen Yuan, membro do mesmo comitê; e Sie Fu Chi, Ministro da Segurança e presidente do Comitê Revolucionário de Pequim.

Deve-se ressaltar o aparecimento no sexto lugar da esposa de Mao, que na lista de primeiro de outubro de 1967, figurava em 19.º.

A lista termina com quatro altas personalidades militares e o economista Ye Chun.

Os representantes do Estado-Maior são Huang Yung Shen, chefe do Estado-Maior; Wu Fa Sien, comandante chefe da Força Aérea; Wang Tung Sin, comandante da guarnição de Pequim; e Wen Yu Cheng, chefe da região militar de Pequim.

A publicação dessa lista, única até agora, parece consagrar a autoridade absoluta de Mao sobre a China por intermédio desse grupo, e o desaparecimento definitivo do velho aparelho dirigido por Liu Shao Chi, o "krushev chinês."

ponha um vulcabrãs no seu tigre.



Vulcabrás lança 5 novos modelos, ainda mais resistentes.

Pense nas travessuras do seu tigre... ou melhor, dos meninos. Dê a ele o novo Vulcabrás. É mais bonito e resiste ainda mais a todas as travessuras. Exija a marca Vulcabrás gravada na sola.



VULCABRÁS

Caixa Postal 47 - Jundiá - S.P.

Informe JB

Reflexão realista

Voltam as cartas as edições de radicalismo estudantil, de resultados sempre negativos para todos e de aparência enganosa para os radicais.

Com as agitações anunciadas, parece da maior oportunidade lembrar aos dirigentes do radicalismo juvenil que para tudo há uma hora.

Não perceber que as condições mudaram é cometer o mais insensato dos equívocos.

Não há política sem a noção de oportunidade.

O radicalismo pode ter representado uma etapa na organização política estudantil, cujo apogeu se registrou em meados do ano.

Insistir cegamente neste caminho, quando os índices de modificação são evidentes, é mostrar inaptidão para a liderança.

O aparecimento de um grupo numeroso e também ativo, em São Paulo, no âmbito das atividades estudantis, em franca oposição ao que fazem os esquerdistas, é indicio de que se processam alterações importantes na paisagem.

O surgimento dos anticorpos no organismo estudantil não é sintoma desprezível.

Se a questão é marchar para o encontro de forças, muito bem: é só prosseguir no caminho do divisionismo radical, que em torno de dois pólos extremados se aglutinaram os jovens.

Mas, se o problema é evitar a divisão e impedir o isolamento estudantil, na sociedade brasileira, então está tudo errado.

Um aspecto é inegável: no Brasil já começa a manifestar-se impaciência, com a exasperação radical da esquerda estudantil. Não apenas setores jovens, mas na opinião pública avultam os que perdem a paciência e começam a reclamar providências, dentro e fora das escolas, para deter a insistência radical.

Depois do que se registrou em São Paulo, qualquer mortal que não esteja dopado de fanatismo sectário pode intuir que o fenômeno se alastrará.

Virão sem demora Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, com manifestações idênticas de resistência ao radicalismo.

E então?

Especulação

Como na Europa a visão da política americana é muito diferente da ótica latino-americana, os que chegam do Velho Mundo transmitem a impressão colidida nas grandes capitais européias, dando conta de que por lá existe a convicção de que o Presidente Johnson é interessado na derrota de seu candidato à sucessão norte-americana.

A interpretação funda-se na circunstância de que Johnson é de opinião que a guerra do Vietnã e vários outros problemas mundiais já produziram suficiente desgaste no prestígio do Partido Democrático.

Para os democratas, seria um excelente negócio o revezamento com os republicanos, neste exato momento.

Assim, a especulação é no sentido de que Johnson procura favorecer a vitória de Richard Nixon, como forma de repartir com os republicanos o desgaste que os democratas carregam como um castigo.

Ausência estranhada

Causam espanto em Washington, onde se reúne o Fundo Monetário Internacional, as ausências do Ministro da Fazenda do Brasil e do Ministro do Planejamento.

Pelo menos um deles — segundo o entendimento geral — deveria estar presente.

Qual o sentido oculto da casual ou deliberada falta de uma figura do primeiro plano brasileiro?

Lance-livre

● O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, almoça hoje com o Governador do Estado do Rio e depois faz uma palestra na Assembleia Legislativa sobre as realizações do Ministério do Interior naquela região. Tanto no almoço como à exposição na Assembleia, o diretor do DNOS, Sr. Carlos Krebs, que comanda o plano de saneamento do Estado do Rio, estará presente.

● O Presidente da República promoveu ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, por merecimento, o capitão-de-fragata Paulo Viana Castelo Branco, filho do ex-Presidente Castelo Branco. O capitão Paulo Castelo Branco vinha exercendo na Marinha a chefia de um dos departamentos da Diretoria de Pessoal.

● Chega amanhã ao Brasil o presidente da Atomic Energy of Canada, Sr. J. L. Gray, à frente de uma comitiva de cientistas canadenses, para entrar em entendimentos com a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás, sobre assuntos relacionados com a energia nuclear. Informa o Ministério das Minas e Energia, que, desses contatos, poderá resultar um plano de ação conjunta visando ao desenvolvimento da energia nuclear nos dois países.

● A Cemig não se satisfaz em ser uma das maiores empresas brasileiras: sua atenção não se limita à energia elétrica. Preocupada também com os problemas brasileiros. Ainda agora, acaba de distribuir aos escolares, de todas as regiões por ela servidas, cem mil embalagens plásticas, contendo cadernos, lápis, borrachas e um moderno mapa de Minas. Algumas das peças, além da utilidade durante o ano letivo, contém, em linguagem simples, informações sobre energia elétrica e sua importância no mundo moderno.

● O Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros promove hoje, às 17 horas, no Ministério da Educação, uma conferência do Ministro Carlos Simas sobre As Comunicações e a luz das Condições da Ciência e da Técnica. O curso é organizado pela Sociedade Brasileira de Geografia. Tomam parte nos debates o General Landri Sales, o coronel Hélio Pinto Guedes e o Sr. Libero Osvaldo Miranda.

● Amigos e admiradores de Agripino Grieco, entre os quais se relacionam elogiados e

Os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão movimentam-se por aqui, como se nada tivessem a ver com os assuntos tratados na reunião do FMI em Washington.

O Brasil compareceu a Washington apenas através de figuras do Governo Castelo Branco, os quais se deslocaram para lá por conta própria.

Lição francesa

Três passeatas estudantis, marcadas para a semana passada em Paris, frustraram-se sucessivamente. Nenhuma passou das cabeças quentes de seus idealizadores.

Também não havia como fazer passeatas estudantis. Paris é hoje em dia uma cidade ostensivamente policiada. Dia e noite há polícia na rua, em permanente estado de alerta.

O festival de radicalismo não se repetirá.

Com a polícia de olhos abertos e sem opinião pública, os estudantes não ousam mais do que anunciar passeatas.

O homem da rua na capital francesa está calejado com o que lhe foi dado viver nas jornadas violentas de junho. Os radicais não contam com a simpatia e nem a neutralidade dele.

Paris é hoje uma cidade escaldada, em matéria de manifestação estudantil. O comércio, o chofer de táxi, o garçom, o barbeiro, o empregado de hotel, não há quem esconda a irritação com os estudantes.

Os franceses estão agora pagando o preço da aventura: o custo de vida subiu em vinte por cento, em consequência do que houve em Paris, a título de manifestação política estudantil.

Terminada a festa, é o povo que paga as contas. Os gêneros, os serviços, a alimentação, estão vinte por cento mais caros.

Por isso, três passeatas, anunciadas com antecedência, ficaram letra morta.

Missão na Índia

Missão técnica de pecuaristas e especialistas do Governo encontra-se na Índia, em caráter oficial reconhecido pelo Itamarati, com o objetivo de encontrar solução para a controvérsia criada em torno da proibição, pelo Governo brasileiro, de importarmos reprodutores zebuínos e bubalinos da Índia.

A missão pretende apresentar, em seu regresso, um relatório pormenorizado sobre indagações e investigações que está fazendo acerca da pesquisa que o Governo indiano ora realiza sobre as moléstias que incidem em parte de seus rebanhos zebuínos e bubalinos.

O Sr. Leônício de Andrade, criador de gado Guzerá e integrante da missão, esclareceu, antes de viajar, que a despeito do caráter oficial dado à comitiva, a viagem está sendo empreendida sem ônus para o Governo: trata-se de colaboração técnica das Associações de Criadores de Gado.

A idéia da verificação, *in loco*, das verdadeiras razões que estão impedindo a importação de gado indiano nasceu, entre os criadores brasileiros, da convicção de que a libertação econômica do país está diretamente vinculada ao aperfeiçoamento da pecuária.

Presidida pelo diretor da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Ademir Moura de Azevedo, a comitiva é integrada ainda pelos Srs. Celso Garcia Cid, criador de gado Gir, e Flávio José Alício, especialista em zootécnica. Na Índia, onde já se encontravam, os técnicos do Governo, José Maria Couto Sampalo e Osvaldo Bastos Meneses, incorporaram-se aos trabalhos da comitiva.

ofendidos, reunem-se com ele dia 15, num almoço no restaurante da Mesbla, para comemorar os 80 anos do crítico literário.

● Caravanas procedentes de todos os pontos do país vão, no dia 18 próximo, a Congonhas do Campo para as festas de bodas de prata de Arigó, o funcionário do INPS que há 25 anos manda no Dr. Fritz, do qual é porta-voz para os assuntos de saúde, mas em compensação obedece cegamente a D. Arlete, sua mulher.

● A convite do Governador Dias Lopes, vai ser Secretário do Desenvolvimento no Espírito Santo, o Sr. Eduardo Rios Neto, que foi secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio no Governo Castelo Branco.

● Mil dúzias de garrafas de cerveja fazem o consumo semanal no terreiro da Escola de Samba de Mangueira. A Brahama tem exclusividade de fornecimento.

● O Sr. Sérgio Augusto Malta, consultor jurídico da maioria das fábricas de cigarros do país, esclareceu ontem à imprensa que a fábrica, Sudan — recentemente fechada por ordem do Ministro da Fazenda, por haver se apropriado indebitamente de recursos do fisco — representa menos de dez por cento da produção nacional de cigarros. Assinalou que nenhuma outra indústria do ramo está em débito com o imposto sobre Produtos Industrializados.

● A indústria têxtil, sob a liderança dos Srs. Artur Bezerra de Melo e José Soares Maciel, com apoio de banqueiros e industriais, providencia solidariedade prática à Fábrica de Tecidos Aurora, que entrou com um pedido de concordata, já deferido pela 10.ª Vara Cível, apresentando um passivo de 3.350.000 cruzeiros novos.

● Depois de ver a peça *Dr. Getúlio*, na qual ele aparece como personagem, pois era Ministro de Vargas na crise de agosto de 54, o Sr. Tancredo Neves externou a seguinte opinião: "Do ponto de vista histórico, alguns aspectos poderiam dar margem a polémicas. Porém, como teatro, acho a peça verdadeiramente revolucionária. Sou assíduo frequentador de teatro e nada assisti, nos últimos tempos, que me tenha impressionado tanto. É original, imaginosa e abre um caminho novo."

● O Sr. Marcellio Moreira está de saída da vice-presidência da Copec, para assumir outro cargo de relevo.

CONFRATERNIZAÇÃO



Um grupo de autores da música popular brasileira se reúne ontem para comemorar o Dia do Compositor, que contou com missa, almoço e solenidade na sede do sindicato da classe. Após a missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bonfina, os presentes se dirigiram para o restaurante La Bella Italia, onde foi servido um churrasco. Durante o almoço, Donga fez um brinde e agradeceu, no seu nome e em nome de Pixinguinha, elogios que ambos receberam do Sr. Ricardo Cravo Albin — diretor do Museu da Imagem e do Som — que qualificou-os "como os verdadeiros iniciadores da música popular brasileira." Fez aos amigos de rodas de samba se reencontrarem e lembraram os sucessos de antigamente, comparando-os com a música atual. Na ocasião o samba autêntico foi unanimemente elevado às alturas, enquanto as opiniões se chocavam a respeito dos festivais.

Eliseu abre curso sobre rodovias

O engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dará a aula inaugural do Curso de Especialização em Conservação da Natureza para Tisa Rodoviária, às 14 horas do próximo dia 21, no auditório do DNRE.

O curso, que é uma experiência pioneira do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, visa divulgar novos conhecimentos entre técnicos de formação universitária que prestam serviços às atividades rodoviárias, principalmente no setor de conservação de estradas.

Com aulas práticas e teóricas, o curso abordará, entre outros assuntos, a conservação da natureza e sua relação com a conservação rodoviária; a mecânica dos solos e o papel exercido pelos fertilizantes, pela erosão e pelos herbicidas. Problemas de ecologia, meteorologia, fitogeografia, silvicultura e paisagismo rodoviário também serão estudados.

Niterói faz semana jurídica

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito da Universidade Fluminense, iniciou, ontem com uma conferência do professor Brígido Tinoco, a programação da II Semana Jurídica, que será encerrada dia 14, com conferência do Desembargador Geraldo Toledo.

Sempre no horário das 20h e no Salão Nobre da Faculdade, a Semana Jurídica terá hoje palestra do Desembargador Amaro Martins de Almeida; do professor Eliezer Rosa, amanhã; do professor Alci Amorim da Cruz no dia 10, e do juiz Enéas Machado Costa, no dia 11.

Rainha Elisabete decidirá sobre programa da visita apresentado pelo Itamarati

Parte do programa oficial da visita da Rainha Elisabete II ao Brasil, que vai ser anunciado hoje pelo Cerimonial do Itamarati, somente será confirmada após a aprovação da Rainha, que deverá chegar a Recife no dia 1.º de novembro.

A Rainha Elisabete será hóspede oficial do Governo brasileiro. O programa oficial da visita está em fase final de elaboração e prevê uma permanência de oito dias no Brasil, dos quais três no Rio. A Rainha da Inglaterra visitará também São Paulo e Brasília.

PROGRAMA

Antes da aprovação definitiva, o programa é apresentado apenas como sugestão. A Rainha deverá chegar no navio Britannia, e trará em sua comitiva seu marido, Príncipe Philip e Lorde Chalfont. Um dos ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

No Rio é provável que a Rainha, durante os três dias de permanência, além de acompanhar as recepções oficiais, entre as quais o banquete oferecido pelo Governador Negrão de Lima, presida o lançamento da pedra fundamental da ponte Rio-Niterói.

Outro acontecimento que está na lista das probabilidades de aprovação real, é o jogo de futebol entre as seleções do Brasil e do Chile, programado para o Maracanã.

Não se sabe ainda que aposentos a Rainha preferirá — se os camarins reais da Britannia ou alguma das suítes presidenciais dos hotéis de luxo da cidade. Acreditam os funcionários do cerimonial do Itamarati que ela optará pelo primeiro.

Na visita a São Paulo foi informado que a Rainha permanecerá dois dias, durante os quais, além da recepção oficial do Governo e de audiências à colônia inglesa, conhecerá uma criação de cavalos de raça numa fazenda paulista.

"País das Maravilhas" será a atração maior do III Festival da Criança

Um País das Maravilhas será a atração principal do III Festival Nacional da Criança, a ser inaugurado dia 12 no Pavilhão de São Cristóvão, que hoje começa a receber decoração especial.

A promoção da Secretaria de Turismo do Estado reunirá pais e filhos em ambiente festivo, onde, ao lado de brinquedos e doces, serão exibidos os mais modernos produtos da indústria brasileira, inclusive obras de artesanato.

ERA ESPACIAL

Haverá no III Festival Nacional da Criança um foguete de oito metros de altura, um posto de gasolina mirim, um pequeno circo com Fred e Caquilha e ainda distribuição de bolas de gás e de doces. O foguete é uma réplica da nave espacial norte-americana Gemini-7.

Um robô, simbolizando o visitante de Marte, falará com as crianças, que poderão entrar na nave, onde encontrarão cinco de segurança e bancos acolchoados, que lhes darão a impressão de estar realmente dentro de uma nave espacial.

Crianças e adultos terão ainda à sua disposição um completo serviço de bar, churrascaria e restaurante. Os sorvetes de casquinhas feitos à moda antiga serão vendidos, e a criançada poderá assistir à sua fabricação, enquanto um apresentador mostrará a diferença entre a técnica antiga e a moderna.

A Secretaria de Educação do Estado não organizará qualquer comemoração especial para o Dia da Criança, que será apenas lembrado nas salas de aula, através de redações alusivas à data.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Teve início ontem o I Curso de Puericultura e Higiene, patrocinado pela Secretaria de Saúde Pública, como parte das comemorações da Semana da Criança. No dia de encerramento do curso as crianças receberam lanches-brindes e prêmios.

Haverá ainda sorteio de brinquedos e uma carteira da Caixa Econômica no valor de NCr\$ 150,00.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BILHETES DA LOTERIA FEDERAL

Extrações quartas e sábados

1.º PRÊMIO: NCr\$ 250.000,00

À Venda nas seguintes Agências

ANDARAÍ
BANDEIRA
BANGU
BONSUCESSO
BOTAFOGO
CAMPO GRANDE

CASCADURA
CATETE
COPACABANA
DEODORO
GOVERNADOR
INHANGA
MADUREIRA

PENHA
PIARES
SAENS PEÑA
SANTA CRUZ
SÃO CRISTÓVÃO
VILA ISABEL

TAMBÉM
NA
SEÇÃO DE LOTERIA
Av. Rio Branco, 174

PELO PREÇO FIXADO NA ESTAMPA

Ninguém no mundo pode usar uma tinta melhor que esta.



Não existe tinta melhor que a Super Kem-Tone.



Super Kem-Tone continua sendo a melhor tinta à base de látex para interiores porque: É de Borracha Sintética. É a mais resistente. É a mais lavável. É a que mais metros quadrados rende por galão e por isso É A MAIS ECONÔMICA. Seria maravilhoso se todas as tintas tivessem as qualidades da Super Kem-Tone — Teríamos em todos os lares a melhor pintura do mundo.

SHERWIN WILLIAMS

Adquira LETRAS DE CÂMBIO AMPLA com SEGURO DE CRÉDITO feito por uma Grande Companhia de Seguros

- Liquidez imediata
- Alta rentabilidade
- Garantia total

Seu dinheiro aplicado na AMPLA está no seguro

Consulte o distribuidor de sua escolha.

AMPLA S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

Niterói: Av. Amoral Felix, 35 - 102 andar - Tel.: 2-9441, 2-5473 e 2-7341
Guanabara: Av. Presidente Vargas, 542 - 7º andar - sala 708 - Tel.: 43-2307

RECUPERADA DA VISÃO REGRESSOU À BAHIA



Acometida de insidiosa doença visual e já desanimada de encontrar meios de debelar o seu mal, depois de ter apelado para todos os recursos ao seu alcance, resolveu a portadora dessa grave doença, d. Maria de Jesus Alcântara, em sua última esperança, tentar a cura nesta Capital. Aqui chegando em companhia de seu marido, Sr. Antônio Alcântara, a conselho de amigos, dirigiu-se à Clínica do Dr. Campos de Rezende, renomado oftalmologista, que também já conhecia pela repercussão do seu nome em terras baianas, submetendo-se imediatamente aos seus cuidados, em sua clínica especializada, e dotada dos mais modernos e atualizados recursos da ciência oftalmológica, d. Maria de Jesus, em poucos dias sentiu algumas melhoras. Após três semanas de luta ingente, conseguiu a ciência devolver a d. Maria de Jesus Alcântara a sua preciosa visão e que, para a sua felicidade e alegria de seus filhos familiares, já retornou a sua amada Bahia, completamente curada, rendendo graças a Deus pelo seu restabelecimento.

Saigon acha absurdo suspender ataques ao Vietname do Norte

Saigon e Washington (UPI-APP-JB) — O Presidente sul-vietnamita Van Thieu classificou ontem de "absurda" a possibilidade de os Estados Unidos suspenderem totalmente os bombardeios contra o Vietname do Norte sem a certeza de que Hanói reduzisse, em troca, suas atividades bélicas.

Em Washington, dos 85 senadores consultados pela Agência APP, 27 se declararam a favor da cessação incondicional dos bombardeios contra o Vietname do Norte. Dos interrogados, 19 impuseram condições para a cessação desses ataques aéreos. Dezoito senadores se declararam em oposição a toda cessação dos bombardeios nas presentes circunstâncias e 17 se negaram a responder.

LINHA-DURA

No discurso que pronunciou sobre a situação do Vietname do Sul, o Presidente Van Thieu garantiu que os comunistas "perderam virtualmente a guerra militar e que seria absurdo que os Estados Unidos suspendessem todos os bombardeios no Vietname do Norte sem uma ação recíproca semelhante por parte de Hanói."

"Ao negar-se a corresponder a nosso gesto de boa vontade de desintensificar a guerra, os comunistas estão obstruindo as conversações de paz", acrescentou Thieu — "cabe agora a Hanói esclarecer de que maneira a cessação total dos bombardeios pode conduzir ambas as partes para mais perto da paz."

O Presidente sul-vietnamita revelou que o Vietname do Norte aumentou substancialmente "não apenas a infiltração de forças armadas no Vietname do Sul, como também o transporte de materiais bélicos pela zona desmilitarizada."

Van Thieu disse, em sua fala sobre

o estado do país, que "a maneira mais razoável de pôr fim à guerra é a redução, simultânea, por ambas as partes, do nível de suas hostilidades."

Durante o discurso pronunciado ante as duas Câmaras reunidas em Assembléia Nacional e em presença de todos os membros de seu Governo e representantes diplomáticos, o dirigente sul-vietnamita afirmou:

"Hanói deve reconhecer nosso Governo, livremente eleito pelo povo, como único e verdadeiro representante do país e entabular com ele negociações para restaurar a paz. Já demos o primeiro passo ao suspender os bombardeios sobre a maior parte do Vietname do Norte, agora cabe a Hanói fazer-nos saber como a suspensão total de bombardeios favorecerá as negociações de paz."

ILEGALIDADE

"Quanto a chamada Frente Nacional de Libertação, nossa posição é bastante conhecida: nunca a reconhecemos, nem aceitamos um Governo de coligação com os comunistas. Assim, provamos nossa vontade de paz e, ao mesmo tempo, nossa determinação de não fraquejar nem ceder ante os comunistas. A reconciliação nacional — concluiu Van Thieu — não significa absolutamente que estejamos dispostos a aceitar um Cavale de Tróia inimigo que conduza à vitória política dos comunistas."

Depois do discurso na Assembléia Nacional, em uma recepção oferecida para comemorar o primeiro aniversário do Poder Legislativo, Thieu ampliou seus conceitos acrescentando que "eles (os comunistas) sabem que não podem triunfar e por isso têm que preparar-se para ter mais atrativo político entre os jovens."

"Estão perdendo a guerra militar-

mente e sofreram enormes baixas; agora, desejam utilizar o que lhes resta para se consolidarem." Thieu reiterou sua afirmação de que o Exército sul-vietnamita "está pronto para tomar maiores responsabilidades no campo da batalha" e que a retirada das tropas norte-americanas poderá começar em fins do próximo ano.

DESMENTIDO

Em Nova Iorque, o Secretário de Estado, Dean Rusk, e o membro número dois da delegação norte-americana que negocia com os norte-vietnamitas em Paris, Cyrus Vance, negaram que o Embaixador Averell Harriman tenha instado o Governo a suspender os bombardeios contra o Vietname do Norte.

Rusk declarou que os mais altos funcionários do Governo estão de acordo em que é necessário continuar os ataques contra o Vietname do Norte, porém reiterou a disposição de Johnson de por termo a esses bombardeios no caso de Hanói oferecer indícios de que isso conduziria à paz.

CANCELAMENTO

A entrevista à imprensa norte-americana que devia realizar-se ontem, como nas segundas-feiras anteriores, foi anulada inesperadamente, segundo se informou em fonte chegada à delegação do Vietname do Norte nas conversações de Paris.

Um representante da referida delegação explicou que o cancelamento da entrevista foi "porque o porta-voz norte-vietnamita Nguyen Than Le estava retido por outras ocupações." A próxima entrevista à imprensa do Vietname do Norte foi marcada para quarta-feira, depois da vigésima quinta sessão das conversações com a delegação norte-americana.

Bernard Gwertzman
do New York Times

cos americanos, que querem mais tropas e dinheiro para a guerra de agressão no Vietname." Foram amplamente divulgadas as cópias do relatório de Chinn, que estão sendo estudadas pelos oficiais americanos.

FRENTE ÚNICA

A reação inicial é de que os líderes de Hanói parecem estar de acordo em que a população seja informada de que as conversações de Paris não puseram fim à guerra, e Chinn está tentando levantar seu moral. O retorno à "guerra prolongada" chamou a atenção dos oficiais americanos. Eles observaram que, no ano passado e no 1.º de 1967, os governantes vietnamitas prometiam que a guerra terminaria este ano.

Grande parte do relatório se destinava ao exame do estado atual da economia norte-vietnamita. O bombardeio no Vietname do Norte causou sérios danos à economia e provocou alguma escassez. O relatório crítico ao mercado negro e à corrupção. Chinn aludiu à situação política do Vietname do Sul, defendendo a ideia de frentes nacionais para a conquista do poder. Mas afirmou que os comunistas nunca devem permitir que os partidos "burgueses" liderem a frente única nacional.

Humphrey reconhece que Nixon está mais cotado

Washington (UPI-APP-JB) — Hubert Humphrey, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, reconheceu que tem menos eleitores que Richard Nixon, candidato republicano.

Humphrey, que falava em um comício em Erie, na Pensilvânia, acrescentou, entretanto, que "na semana passada, notei que cada vez mais pessoas se desiludem com Nixon e com Wallace e com as táticas que usam para chegar à Presidência."

JOHNSON PALARA

O Presidente Lyndon Johnson defenderá a candidatura de Humphrey, em um discurso de 10 minutos a ser pronunciado pelo rádio, na próxima quinta-feira, à noite, e que será custeado pelo Sindicato dos Empregados na Indústria de Roupas Femininas.

De seu lado, o Senador Eugene McCarthy, de Minnesota, ex-candidato democrata à Presidência, revelou quatro condições para apoiar a candidatura de Humphrey: "cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte; realização de eleições no Vietname do Sul abertas a todos os elementos; reforma do sistema de construção nos Estados Unidos; e reforma em profundidade das estruturas do Partido Democrata." Admitiu os observadores que a expressão "a todos os elementos" inclui também a Frente Nacional de Libertação.

Foi o advogado Gerard Hill, responsável pe-

la campanha eleitoral de McCarthy na Califórnia, quem divulgou essas condições, durante uma reunião da New Democratic Coalition, entidade política que congrega a maioria dos ex-partidários das candidaturas de McCarthy, McGovern e Robert Kennedy.

Disse Hill que, até agora, nenhuma das condições havia sido cumprida em totalidade e que fôra de sua autoria a sugestão a McCarthy de condicionar o apoio a Humphrey. Salientou mais que com o discurso sobre o Vietname, no qual o atual Vice-Presidente prometeu, se eleito, acabar a guerra, "cumprir 20% aproximadamente das condições."

PAZ E PODER

George Wallace, candidato segregacionista, declarou, durante a convenção anual da United Press International, que, se eleito, não usará armas nucleares no Vietname, mas lutará contra uma vitória militar, caso falhem as negociações para um acordo.

Prisono Wallace que sua campanha se baseia na "Paz e Poder" e que os outros candidatos à Presidência já repõem seu apoio contra o aumento da desobediência à lei e à ordem no país, temendo perder eleitores em seu favor.

Já Ronald Reagan, Governador da Califórnia, afirmou, em uma entrevista televisada, rejeitar qualquer pasta no Governo de Nixon, mesmo um cargo de embaixador. Disse ainda estar decidido a ir até o final do seu mandato.

Um republicano favorito

Warren Weaver Jr.
do New York Times

Washington — De acordo com uma pesquisa levada a cabo neste fim de semana pelo New York Times, Richard Nixon, dispondo ainda de um mês completo para continuar sua campanha eleitoral, demonstrou de maneira incontestável estar-se bem à frente dos demais candidatos à Presidência.

Relatos provenientes de todos os 50 Estados, baseados em entrevistas feitas com centenas de líderes políticos de ambos os Partidos, mostraram achar-se Nixon à frente, com margens diversas, em 34 Estados, num total de 380 votos. Para ganhar a eleição um candidato tem de conseguir 270 do total de 538 votos eleitorais.

Segundo essa pesquisa, George C. Wallace acha-se à frente em 7 Estados com um total de 66 votos eleitorais, enquanto Hubert H. Humphrey obteve em 4 Estados, mais o Distrito Federal, um total de 28 votos.

Essas cifras representam um ganho líquido de 34 votos eleitorais para Nixon com relação a uma pesquisa semelhante realizada há três semanas atrás. Nesse período o total de Humphrey baixou 14 votos, o de Wallace 11 e verificou-se uma queda de 9 votos na categoria indefinida.

A maioria das entrevistas em que a pesquisa se baseou foram feitas um pouco cedo demais para poderem refletir o possível impacto do discurso de Humphrey, no qual ele se mostrou disposto a suspender os bombardeios sobre o Vietname do Norte desde que tivesse provas do interesse de Hanói em manter conversações de paz realmente sérias.

Líderes da campanha democrática negam que o discurso do Vice-Presidente tenha ma-

terialmente aumentado o fluxo de contribuições e encorajado muitos dos que apoiavam o Senador Eugene J. McCarthy a se passarem para a chapa Humphrey-Muskie.

Essa nova pesquisa deu a Wallace a liderança dos Estados de Alabama, Arkansas, Geórgia, Louisiana, Mississippi e Carolinas no Norte e do Sul. Três semanas atrás ele fôra considerado na liderança também do Estado do Tennessee, mas agora sua posição lá é considerada perdida.

Humphrey liderava nos Estados de Rhode Island, West Virginia, Minnesota e Havaí. O Maine e Maryland haviam anteriormente feito parte de sua relação, mas o primeiro agora é considerado como periclitante e o segundo com pequena margem republicana.

Além de Maryland, Nixon arrebatou três Estados que previamente haviam sido considerados como perdidos: Washington, Delaware e Missouri.

Todas as estimativas da nova pesquisa foram feitas com base numa eleição presidencial que se realizasse nesta data. É possível que elas se alterem neste mês anterior às eleições de 5 de novembro, conforme os candidatos abordem certos e temas e intensifiquem suas campanhas nos Estados-chave.

A dificuldade do problema com que Humphrey se defronta pode ser avaliada pelas seguintes cifras: se ele vencer nos 5 Estados que são considerados como incertos, no Estado em que Wallace tem pequena vantagem e nos 6 em que Nixon também mantém uma liderança difícil, além dos que já lhe são atribuídos, o seu total seria de 183 votos, bastante inferior aos 270 que são necessários.

Madri nega pressão contra EUA

Pontes diplomáticas espanholas desmentiram que o Governo de Madri tenha solicitado — durante as conversações acerca da renovação do acordo de defesa — apoio norte-americano para fazer frente à Inglaterra, em relação à disputa de Gibraltar.

Esclareceram que Madri considera o assunto definitivamente resolvido pela Assembléia Geral das Nações Unidas, "que, no ano passado, por esmagadora maioria de votos, considerou Gibraltar como integrante do território espanhol."

ADVERTÊNCIA

A propósito do fracasso das recentes negociações — que obrigou a um novo período de seis meses de conversações, na tentativa de solucionar a controvérsia — os informantes advertiram que a eventual não renovação do acordo "obrigaria os Estados Unidos a alterar profundamente seu sistema defensivo na Europa."

"Se no vácuo criado pela França e pela existência de países neutros como a Austrália e Suécia — prosseguiram — juntar-se o da Espanha, as zonas norte e sul do OTAN ficarão praticamente divididas." Para essas fontes, os meios militares consideram que o espaço estratégico espanhol "é absolutamente necessário para dotar a Europa de um sistema defensivo de profundidade."

GARANTIAS

Asseguraram que, ao longo das negociações, a Espanha "jamais pediu uma ajuda efetiva em milhões de dólares. Expôs simplesmente suas necessidades de defesa e insistiu tenazmente em seu empenho de obter uma definitiva garantia de segurança."

A propósito do problema de Gibraltar, informaram os porta-vozes que, até o momento, os Estados Unidos vêm adotando uma posição neutra e "devem escolher entre continuar em sua tradicional atitude política da descolonização e acatar a Resolução das Nações Unidas ou contrariar aquela e desafiar as decisões da organização internacional."

Ao concluir, disseram os informantes: "Sabe-se de fonte absolutamente fidedigna que o empenho fundamental do Governo de Madri foi o de eximir o povo espanhol de perigos desnecessários e obter as máximas garantias de segurança nacional. Sobre estes extremos terão de versar, fundamentalmente, as novas conversações."

Hanói não espera mais a paz

Washington — Truong Chinh, o terceiro homem no Politburo de Hanói, disse ao povo norte-vietnamita que as conversações de Paris com os Estados Unidos "não fizeram nenhum progresso", e que é illusório esperar um fim próximo para a guerra.

Num relatório de 24 000 palavras, Chinn afirmou que os norte-vietnamitas devem "superar suas ideias pacifistas e apegar-se ao lema "preparar-se para a luta prolongada e confiar principalmente em si mesmo."

CONSENSO

O relatório foi transmitido em partes pela Rádio de Hanói desde o dia 16 até 20 de setembro, diariamente. Afirmou-se que ele apareceu numa conferência dos quadros do Partido Comunista, reunidos para comemorar o 150.º aniversário de nascimento de Karl Marx.

Marx nasceu no dia 5 de maio de 1818, mas, em virtude das referências à Tcheco-Eslováquia, parece que a reunião foi feita no final de agosto ou no início de setembro. Chinn é tido como um dos mais importantes membros do Politburo, logo abaixo do Presidente Ho Chi Minh e do Primeiro-Secretário Le Duan. Alguns especialistas ocidentais acreditam que ele seja um "linha-dura" pró-chinês, contrário às conversações de Paris. Mas o relatório parece ser um consenso

do Politburo e não a exposição das posições pessoais de Chinn.

OBSTINAÇÃO

Nas conversações de Paris, Chinn apóia a posição tomada pelos representantes de Hanói na capital francesa. Afirmou que "devido à atitude pífida e obstinada do lado americano, as conversações não fizeram nenhum progresso. Os agressores americanos estão deliberadamente tentando confundir tudo e negar a verdade. Eles escamoteiam propositalmente a questão principal, a saber: os Estados Unidos devem cessar incondicionalmente o bombardeio e outros atos de guerra contra o território da República Democrática do Vietname do Norte."

CONCILIAÇÃO

Chinn afirmou que a diminuição do bombardeio anunciada pelo Presidente Johnson em 31 de março "foi exatamente uma admissão de suas derrotas." A limitação dos ataques aéreos a uma milharde região do Vietname do Norte "revelou sua insidiosa trama de concentrar sua exausta força aérea para atacar uma parte importante da República Democrática do Vietname do Norte, conciliando assim as contradições nos círculos polí-

Delta do Mekong sofre ofensiva dos vietcongs

Saigon (APP-UPI-JB) — O Vietcong efetuou entre domingo e ontem vários fustigamentos com morteiros, em numerosos pontos do delta do rio Mekong, prosseguindo sua ação contra as principais vias de abastecimento da capital sul-vietnamita.

Projéteis de 82 milímetros alcançaram a emissora de rádio de Mytho e um campo de treinamento situados a 50 quilômetros ao sul da referida localidade. Os obuses também atingiram a rodovia número 4, em Traviinh, capital da província de Vinh Bieuh, a 100 quilômetros de Saigon e um povoado perto de Kieng Giang.

LUTA RENHIDA

A seis quilômetros da ponte de Ben Luc, cortada na noite de sexta-feira para sábado pelos guerrilheiros, unidades norte-americanas travaram novos combates

com um grupo de vietcongs cuja quantidade não foi estabelecida.

As tropas esta-unidenses e sul-vietnamitas que levantaram o sítio do acampamento dos boinas-verdes em Thuong-due entraram onica no vale e colinas próximas a Danang perseguindo as forças norte-vietnamitas que poderiam estar se reorganizando para uma nova série de ataques.

LIBERTACAO

As tropas aliadas comandadas pelo coronel H. L. Nemington libertaram cinco povoados próximos a Thuongdue que estavam em poder dos norte-vietnamitas e puseram fim, ao menos temporariamente, à ameaça que pairava sobre o estratégico posto avançado situado a 40 quilômetros ao sudoeste de Da Nang, a segunda das grandes cidades do Vietname do Sul.

Paris pressiona Washington

Hedrick Smith
do New York Times

Paris — Os negociadores americanos estão, aparentemente, instando o Presidente Johnson a considerar a suspensão do bombardeio ao Vietname do Norte, a fim de que as conversações prossigam, antes que ele abandone o governo.

Há indicações de que Averell Harriman e Cyrus R. Vance, os dois principais negociadores, poderiam apoiar tal movimento, agora que houve uma ligeira redução nos combates militares e algumas estatísticas ressaltam a recente redução na infiltração dos norte-vietnamitas.

OPÇÃO

Comenta-se que, há alguns meses, os negociadores americanos instaram junto ao Presidente para suspender o bombardeio, mantendo a opção de recomê-lo, se os norte-vietnamitas melhorassem sua posição militar, em decorrência daquele fato. Vance viajou apressadamente para Washington, na quarta-feira, para pedir ao Presidente sua consideração à suspensão do bombardeio. Afirmou-se que ele se encontrou com o Presidente na sexta-feira, pela manhã, e parece que também se mostra disposto a discutir o problema com o Secretário de Estado, Dean Rusk, nas Nações Unidas.

MANOBRA

Funcionários americanos em Paris recusaram-se a discutir a missão de Vance, que só foi decidida na noite anterior, e também se negaram a fazer qualquer comentário sobre as possíveis recomendações da delegação ao Presidente.

Não se sabe se Harriman e Vance acreditam que as conversações sobre o Vietname tenham chegado a um ponto crítico para Johnson. Presume-se que eles acreditam que, se o Presidente quer ver resultados reais durante o fim do seu governo, deve agir nos próximos dias. Esperar até o fim de outubro poderia parecer uma manobra para ajudar o Vice-Presidente Hubert Humphrey, comentam os diplomatas americanos.

CONVICÇÃO

Depois das eleições, Johnson perderá muito de seu poder de decisão, e os negociadores americanos pensam que será, então, muito tarde para conseguir alguma coisa com os norte-vietnamitas.

A delegação está convencida de que os norte-vietnamitas pretendem permanecer firmes em sua exigência de suspensão incondicional do bombardeio. Os americanos acham que Hanói permitirá que as negociações se encaminhem para resultados substanciais, desde que o bombardeio seja suspenso. Fontes fidedignas afirmam que, no início do verão, Harriman e Vance recomendaram a suspensão do bombardeio durante a prolongada suspensão da luta, no Vietname do Sul.

TATICAS

Sua sugestão era de que o Presidente devia suspender o bombardeio, e se reservar o direito de reiniciá-lo se os norte-vietnamitas tirassem vantagem da cessação, para empreender uma nova ofensiva, particularmente na Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnams.

Nesta ocasião, os norte-vietnamitas estavam muito interessados na cessação

do bombardeio em Saigon e na interrupção da luta. Em virtude da aversão de Hanói pelas exigências americanas de concessões mútuas, alguns oficiais americanos pensaram na época que não era provável que Hanói fosse capitalizar mais do que uma significação política da situação de combate.

RECUSA

Não obstante, Johnson recusou as recomendações dos negociadores, na base dos cálculos feitos pelo comando militar americano em Saigon de que o inimigo estava simplesmente recuperando-se do último combate e se preparando para uma nova ofensiva. O início do combate estava marcado para o dia 18 de agosto, mas alguns diplomatas ocidentais afirmaram que isso só ocorreu depois que os norte-vietnamitas perceberam que Johnson não poderia suspender o bombardeio baseado no que se chamou "uma interrupção honrosa."

A expectativa geral dos círculos diplomáticos ocidentais bem informados é de que Johnson novamente se negará a suspender o bombardeio unilateralmente, sem algum específico "motivo para crer" que os norte-vietnamitas poderiam juntar-se aos Estados Unidos numa desescalada mútua. Admite-se que, se o Presidente não ficou satisfeito com a prolongada interrupção na guerra do Vietname, desde maio até o início de agosto, não é provável que ele fique satisfeito com as presentes condições. Nas duas últimas semanas, comandantes militares americanos disseram aos jornalistas que a neutralização da zona desmilitarizada seria a mínima condição para uma total suspensão do bombardeio.

50 anos de experiência. Patrimônio de 45 bilhões de cruzeiros. Plano completo de benefícios. 500 mil associados. ÊSTE É O GBOEx, HOJE!

É a maior entidade beneficente da América Latina. Sediada no Brasil, com associados e atendimento em todas as unidades da Federação. Seu patrimônio é representado por grandes edifícios e por títulos mobiliários selecionados. A tradição e experiência foram acumuladas ao longo de 50 anos de fidelidade ao lema: "no amparo ao associado, dedicação absoluta". Mas, a grande força do GBOEx vem da família de 500.000 associados que — mediante a contribuição de NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 mensais. — garantem para sua família o futuro tranqüilo e (para si também) um plano completo de benefícios!

TODOS OS PLANOS DO GBOEx FORAM APROVADOS PELA SUSPE

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

SEDE: Ed. Duque de Caxias, Rua dos Andradas, 904 - Porto Alegre - RS - AUGUSTUS Pione e Vendas Ltda. - Av. Rio Branco, 26 - 12.º andar - Rio de Janeiro. Niterói: Rua Maestro F. Toledo, 495 s/618 - Barra Mansa: Rua Dr. Mário Ramos, 58 s/118 - Nova Iguaçu: Av. Gm. Amaral Peixoto, 130 - Petrópolis: Rua Mal. Carmona, 2 - Ed. Municipal - Campos: Rua 21 de Abril, 272, 3.º andar - c/j. 312.



Integração elétrica reúne em Porto Alegre delegados de sete países da América

Porto Alegre (Sucursal) — Técnicos da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Peru, Chile e Brasil participam, desde ontem, de reunião do Comitê de Integração Elétrica Regional, que examina relatórios de seus subcomitês de recursos energéticos e industrial.

Outros dois subcomitês do CIER, também com representantes de todos os países que o integram, estão reunidos em Buenos Aires para apreciar os relatórios sobre sistemas elétricos e operação de sistemas.

RECURSOS ENERGÉTICOS

O subcomitê de recursos energéticos, presidido pelo brasileiro Luís Carlos Barreto, iniciou seus trabalhos examinando as propostas apresentadas pelos países participantes, entre as quais figuram relatórios sobre política tarifária e projeção de consumo de energia elétrica.

Logo depois, foi debatido relatório do coordenador internacional sobre essas proposições. A partir de hoje, e até sexta-feira próxima, o subcomitê de recursos energéticos definirá

seus objetivos a curto, médio e longo prazos, e estabelecerá seu programa para o próximo ano. O Comitê de Integração Elétrica Regional é orientado por um comitê central, dirigido pelo presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, que não está participando da reunião em Porto Alegre. O CIER foi criado por decisão do I Congresso de Integração Elétrica Regional, realizado em julho de 1964, em Montevidéu, com o objetivo de promover e favorecer, sem fins lucrativos, a integração elétrica.

Escola Naval não vai ser transferida

A Escola Naval não será transferida para a ilha das Flores porque ali não existe possibilidade de ampliação, caso isto se torne necessário no futuro.

Por enquanto, a Marinha ainda não decidiu qual dos seus estabelecimentos de ensino irá ocupar as instalações da ilha das Flores, que passou a ser propriedade naval em troca de uma área na localidade de Antonina.

Afastada a hipótese da transferência da Escola Naval, surgiu a possibilidade de ocupar as novas instalações com o Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, que funciona provisoriamente no próprio recinto da Escola Naval. Autoridades navais julgam que também há possibilidades de se instalar na ilha das Flores a futura Escola de Sargentos da Marinha, já criada, mas sem local escolhido para sua implantação.

Representante da Oposição no Contel renunciará após esperar a nomeação 3 meses

Niterói (Sucursal) — O presidente do MDB fluminense, Sr. Augusto de Gregório, que foi indicado para diretor do Contel na vaga destinada à Oposição, anunciou ontem que vai renunciar, porque aguarda há três meses a assinatura, pelo Presidente Costa e Silva, do ato de sua nomeação.

O MDB fluminense resolveu denunciar o que seu vice-presidente, Deputado Mário Teodoro, classifica "de manobra presidencial", com o não cumprimento do dispositivo constitucional que garante à minoria uma das diretorias do Conselho Nacional de Telecomunicações.

LISTA TRÍPLICE

A revolta maior do MDB do Estado do Rio prende-se agora à reformulação do Contel, que chegou ontem ao Congresso, estabelecendo que a vaga da oposição será preenchida através de lista tríplice, critério que dará ao Governo o direito de vetar os três nomes, obrigando o Partido a elaborar nova relação.

Acredita o Sr. Ário Teodoro, que, por esse critério, o Presidente vetará todas as relações que o MDB lhe encaminhar,

passando todo o seu Governo sem nomear o representante da Oposição. O MDB do Estado do Rio apóia, por isso, a decisão de Gregório, a renunciar à vaga no Contel.

No Estado do Rio, alguns deputados do MDB estavam aguardando apenas a posse do Sr. Augusto de Gregório para reivindicar, por seu intermédio, um canal de TV para Niterói, que seria usado na próxima campanha eleitoral pela Oposição.

S. Paulo vai ter distrito industrial

São Paulo (Sucursal) — O Ministério dos Transportes e o Governador de São Paulo assinaram hoje o lançamento da pedra fundamental do Distrito Industrial de Presidente Prudente, destinado a facilitar o desenvolvimento industrial da cidade de São Paulo.

O Distrito Industrial de Presidente Prudente terá uma seção industrial e outra especializada, que já está em funcionamento, através dos frigoríficos que operam no norte do município. Novos estabelecimentos, especialmente destinados, serão instalados no setor especializado.

PESQUISA

A escolha de Presidente Prudente para sede do Distrito Industrial foi resultado de pesquisa realizada pelo Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai.

Mais de dez cidades do Estado foram pesquisadas, levando-se em conta o regime pluviométrico, áreas de colonização disponíveis, população e seu nível cultural, disposição de progresso do povo, taxa de crescimento atual e futura, área de influência, equipamento social como telefones, energia, abastecimento de água, entidades assistenciais, infraestrutura e até os ventos dominantes.

No final da pesquisa, a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai apontou Presidente Prudente como a cidade que reúne melhores condições para a fixação do Distrito Industrial e que pode levar sua influência a 140 municípios, de São Paulo, Mato Grosso e Sul de Goiás.

DESCONGESTIONAMENTO

O Distrito Industrial é uma prática comum na Europa e nos Estados Unidos, onde são criados para descongestionar os grandes centros e, ao mesmo tempo, irradiar, um desenvolvimento harmonizado.

O de Presidente Prudente não é o único Distrito Industrial definido pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai que já escolheu sete regiões nos Estados sob sua jurisdição. Minas Gerais terá o seu em Varigalva-Uberlândia; o Paraná em Ponta Grossa; Mato Grosso em Campo Grande; Santa Catarina em Blumenau e Rio Grande do Sul no eixo Caxias do Sul—Porto Alegre.

EQUIPAMENTO

No Distrito Industrial de Presidente Prudente haverá todo o equipamento necessário para o funcionamento de uma grande cidade, como áreas verdes, prédios para sediar as entidades de empregadores e empregados, clubes, bares, restaurantes, bibliotecas, laboratórios experimentais, local para feira permanente, ambulatórios médicos, farmácias e outras dependências.

O serviço de segurança contará com bombeiros e guardas de vigilância. A rede telefônica interna poderá ter de 2 mil a 2.500 aparelhos.

Segundo o prefeito de Presidente Prudente, Sr. Watal Ishibashi, "o Distrito de Prudente vai tirar pequena parcela do desenvolvimento industrial de São Paulo, que hoje se responsabiliza por 40% da produção industrial do país, sendo o primeiro passo no sentido da descentralização industrial, pode levar produtos aos mercados mais distantes da capital, diminuindo distâncias e provocando substancial economia nas parcelas destinadas aos fretes."

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, e o Governador Abreu Sodré, antes de seguirem para Presidente Prudente, deverão visitar o município de Presidente Epitácio, para presidir a cerimônia que marcará o início dos serviços de balneamento do rio Paraná, a cargo da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai — CCBPU.

Os estudos para a introdução de melhoramentos ao longo do rio Paraná são realizados pela Comissão Executiva de Navegação do Sistema Tietê-Paraná — Cenat — órgão da Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo.

Hoteleiros irão pedir ao Presidente a abertura de cassinos em todo o país

A classe hoteleira decidiu, com o apoio da maioria dos governos estaduais e empresas de turismo, pedir ao Presidente Costa e Silva a legalização do jogo no país, "como medida necessária ao incremento do turismo e para acabar com a corrupção social e policial."

Um anteprojeto estipulará que os jogos serão explorados só em cassinos localizados nas estâncias climáticas, hidrominerais, balneárias ou cidades indicadas pelo Conselho Nacional de Turismo. Os cassinos apresentarão obrigatoriamente espetáculos artísticos.

OBJETIVIDADE

O presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares do Estado da Guanabara, Sr. Milton de Carvalho, um dos líderes do movimento, informou que o anteprojeto, o primeiro a ser feito até agora, foi elaborado por dois economistas e um jurista e teve aprovação unânime do I Congresso Interestadual de Turismo, realizado recentemente em São Paulo.

Do encontro, participaram representantes dos Governos de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Amazonas, Piauí, Maranhão, Pará e Acre.

O anteprojeto consta de 22 artigos e muitos parágrafos, nos quais se estabelece que terá ingresso nos salões de jogo só o portador de cartão de identidade

de fornecido pela gerência e visado pelas autoridades locais. O cartão será fornecido mediante várias exigências, entre as quais prova de maioridade; prova de idoneidade financeira, com base no Imposto de Renda pago no ano anterior e equivalente a pelo menos, cinco vezes o maior salário mínimo do país.

Os salões de jogo serão localizados das demais dependências do cassino, de forma que não se perceba do exterior o movimento interno. Ao turista estrangeiro bastará o passaporte para ter ingresso nos salões de jogo. A entrada no recinto será de um quinto do maior salário mínimo vigente no país, e, quando comprar as fichas, o apostador pagará à União e ao Estado, respectivamente, cinco e 10% de seu valor.

OBRAS SOCIAIS

Grande parte da arrecadação do cassino, de acordo com o anteprojeto, será aplicada pela União, o Estado e municípios em obras sociais. As mesas do jogo, cujo lucro não poderá ser inferior a 20 vezes o maior salário mínimo vigente no país, abrirão e fecharão com a presença de fiscais federais e estaduais.

No abertura de cada mesa, a União e o Estado receberão

respectivamente, três e sete por cento do valor do lucro. No caso de reforço da banca, a União e o Estado receberão, três e sete por cento da reposição.

O anteprojeto dispõe que 60% da arrecadação do Estado será creditada ao município onde funciona o cassino. O recolhimento dos tributos será diário, mediante guias visadas pelos fiscais.

MEDIDAS RESTRITIVAS

O Sr. Milton de Carvalho explicou que a prova de alta renda, por parte do apostador, destina-se a evitar a corrupção social. As empresas que montarem cassinos deverão ter capital mínimo inferior a R\$ 500 mil e serão obrigadas a cautionar na agência local do Banco do Brasil a importância de R\$ 100 mil. Em nenhuma hipótese será permitida a transferência da concessão e, durante sua vigência, não haverá mudança de cláusulas contratuais. Os diretores e gerentes das concessionárias deverão ser brasileiros ou naturalizados.

Diz o anteprojeto que os jogos cujo resultado dependam apenas da sorte poderão ser explorados nas várias modalidades. A concessão da exploração, através de concorrência pública

e com contrato de cinco anos, será concedida pela União e o Estado, no âmbito de suas competências. A exploração de jogo dependerá da aprovação prévia, pela autoridade federal ou estadual de turismo, do projeto do cassino e da urbanização local, se for o caso, além do equipamento e instalações para espetáculos de variedades, o restaurante e o bar, que serão obrigatórios sob pena da suspensão do contrato e cancelamento da concessão.

A programação artística, a ser exibida sem ônus para os frequentadores, será submetida à autoridade federal ou estadual de turismo, sob pena de multa. Os preços dos serviços de restaurante e bar também dependerão das mesmas autoridades.

JUSTIFICATIVA

Para justificar a legalização do jogo, a comissão que elaborou o anteprojeto assinala que a febre lighterante posterior à revolução de 30 tentou a modificação das leis anteriores e, como consequência, provocou os casos que, em 1946, levou à proibição dos cassinos.

"Agora os que não jogam e até mesmo os que condenam o jogo pedem sua regulamentação, pelo menos como mal menor porque o jogo tolerado está campeando em todos os pontos do território nacional, onde sua instituição clandestina trouxe a corrupção e o relaxamento dos costumes". A comissão prossegue: "Até os extremamente contrários ao jogo invocam, como exemplo, o gesto salutar do Governo de regulamentá-lo nas sedes das en-

tidades associativas, provocando, como resultado, práticas de desenvolvimento das atividades desportivas, culturais e de beneficência."

"A vida marginal dos que bancam o jogo tolerado ou jogam nos cassinos clandestinos não dá proveito à coletividade, pois os banqueiros são os que mais ganham e nem ao menos pagam imposto de renda. Por sua vez, nenhum incentivo ao turismo traz o jogo tolerado, pois o estrangeiro tem de envolver-se em complicações. Mesmo os brasileiros de certa posição social revelam as consequências. Aos grupos, eles frequentam aviões e atravessam a fronteira, indo divertir-se a seu modo onde há o beneplácito de leis que lhes asseguram tranquilidade de espírito."

ÁUREOS TEMPOS

Diz o documento que as estações de água, climáticas e balneárias poderiam voltar à plenitude, encontrando no jogo regulamentado para a atração do turista estrangeiro no Rio. Segundo estes dados, o turista permanece no Rio apenas 2,9 dias, o suficiente para ver os pontos turísticos tradicionais. Depois disso, sem nenhum atrativo que o conserve aqui por mais tempo, ele procura outras capitais latino-americanas onde possa divertir-se melhor e principalmente onde exista o jogo regulamentado, como acontece em Punta del Este."

"O Rio vive hoje" — afirmam os hoteleiros — "o drama do esvaziamento econômico que tende a acentuar-se com a transferência dos ministérios para Brasília. O problema se agrava dia a dia e não há solução à vista para certas classes, como a de hotéis e similares. Esta classe está sofren-

do a maior crise de todos os tempos. Levantamento estatístico revela não existir nenhum planejamento para a atração do turista estrangeiro no Rio. Segundo estes dados, o turista permanece no Rio apenas 2,9 dias, o suficiente para ver os pontos turísticos tradicionais. Depois disso, sem nenhum atrativo que o conserve aqui por mais tempo, ele procura outras capitais latino-americanas onde possa divertir-se melhor e principalmente onde exista o jogo regulamentado, como acontece em Punta del Este."

INCREMENTO

Os hoteleiros acreditam que o jogo regulamentado não interessa particularmente a qualquer classe, mas a todos em geral, pelo incremento que, a exemplo de Portugal, Espanha, Alemanha, França, Itália, Suíça, Argentina, Uruguai e México, traz a um país, criando empregos, aumentando as rendas e salários, possibilitando poupanças aplicáveis em outros ramos, fomentando o desenvolvimento econômico.

"Há uma falsa moral que mesmo contra o jogo controlado, esquecida de países tão moralizados e religiosos que se aperceberem de que são as condições subumanas de vida as que levam a criatura a revolta, ao desespero e à perdição. No entanto, as vultosas arrecadações de cassinos legalizados poderão trazer a salvação", afirmam os hoteleiros.

SEM OBSTÁCULOS

Os hoteleiros acreditam que não é a Igreja a principal opositora da legalização do jogo e citam Roma, onde está o Vaticano, onde há vários anos o jogo foi regulamentado sem provocar problemas de ordem moral ou religiosa.

Para a elaboração do anteprojeto, realizou-se um levantamento econômico-financeiro e analisou-se os aspectos legais da questão.

Asseguram os hoteleiros que a Constituição, nos capítulos

Da Competência da União, e Da Competência dos Estados e Municípios, resolve a primeira dúvida sobre a criação de um novo tributo, incidindo sobre a exploração do jogo regular e comercial.

"Quanto ao sistema de tributação, outra dúvida ocorrida, o que propõe o anteprojeto não violenta a Constituição. Ao contrário, parece que o problema jurídico foi perfeitamente resolvido no Artigo 19, § 6.º, concluem os hoteleiros.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 1968 será realizada neste Sindicato em sua sede, na rua Debetret número 25, salas nºs. 1-203 a 1-207, reunião funcional para as mesas coletoras, sendo uma para os votos por correspondência, a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e dos Delegados Representantes aos Conselhos das Federações das Indústrias dos Estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul as quais está filiado este Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na Secretaria, que correrá a partir da data da publicação deste Edital no órgão oficial da União e do Estado, tudo de acordo com o art. 11 e seu § 1.º da Portaria Ministerial número 40, de 21 de janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra para os Delegados Representantes aos Conselhos das Federações e seus suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria, não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1.º do art. 11 da citada Portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da entidade, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado na sede do Sindicato a relação do que é obrigatório para o registro. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, as eleições em segunda convocação serão realizadas no período de 18 a 20 de novembro de 1968 e, não conseguida ainda a quórum, em terceira e última convocação nos dias 25 e 27 de novembro de 1968 para o que ficam convocados desde já, todos os associados da entidade. As eleições serão realizadas das 12 (doze) às 18 (dezoito) horas de cada dia.

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 1968.

DJALMA MURTA
Presidente

Confederação Nacional da Indústria

EDITAL

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes, de acordo com o disposto no § 1.º do Art. 26 dos Estatutos, para a reunião do referido órgão, que será realizada no próximo dia 14 do corrente às 16 horas, na sede social, na Avenida Calógeras, nº 15 — 9.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com o fim específico de dar posse aos novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, eleitos em 26 de setembro p.p. para o biênio administrativo 1968/70.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1968.

Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente em exercício

ÓLEOS DE PALMA S.A. — AGRO-INDUSTRIAL (OPALMA)

Subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional

CONVITE

SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

De conformidade com o autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 23-09-1968, convidamos os Srs. Acionistas para exercerem o seu direito de preferência, dentro do prazo de 30 dias, devendo os interessados, para esse fim, entrarem em contato com a sede social da Companhia, sita à Av. Frederico Pontes, 94-A — Salvador, Estado da Bahia.

Salvador, 25 de setembro de 1968

A DIRETORIA

CIA. ULTRAGAZ S.A.

MATRIZ: — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1343, comunica seus

NOVOS TELEFONES

P.B.X. 239-2722
239-3711

PROVENCO

(Mais de NCr\$ 30.000,00 em carros já entregues em todo o Brasil)

CONVOCA NA GUANABARA DUPLA ASSEMBLÉIA

Av. Rio Branco, 251
— Esq. Santa Luzia

A 16.ª ASSEMBLÉIA — DIA 13 É DO SEU MAIOR INTERESSE PORQUE TEM DUPLA FINALIDADE:

1.ª) DELIBERATIVA: 17,30 hs.

Votação do mecanismo de distribuição de carros pela FAIXA LIVRE, cat. "A" (devolução de lances vencidos), exposto na Assembléia anterior.

2.ª) NORMATIVA

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A" e "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho:

1. Abertura da Tesouraria para recebimento das Categorias acima, às 12,00 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação da Categoria "C", às 15,00 horas, e da Categoria "A", às 17,00 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados.
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembléia.
5. Apuração dos subscritores contemplados.
6. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de Setembro.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/2 — Categoria B para participarem da 16.ª Assembléia, a realizar-se em Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 11-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/6 — Categoria A, para participarem da 15.ª Assembléia, a realizar-se em Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — dia 10-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/10 — Categoria B, para participarem da 15.ª Assembléia, a realizar-se em Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — dia 11-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/10 — Categoria A, para participarem da 14.ª Assembléia, a realizar-se em Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — dia 10-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

O plenário das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
PRAIA DE BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 426-A
Fones: 26-6976 e 46-8157

Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE COM
CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e limitados até NCr\$ 5.000
Expediente: 9:00 às 18 hs.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

Para conhecimento do público em geral, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem transcreve o inteiro teor da Resolução CN-17, de 23 de setembro de 1968, do Conselho Nacional de Transportes, publicada no Diário Oficial da União (Seção I — Parte II) do dia 30.09.68:

1 — autorizar, até que seja baixado o novo Regulamento de Transporte Coletivo de Passageiros por Rodovia, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem prosiga concedendo e permitindo a exploração de linhas interestaduais e internacionais de transporte coletivo de passageiros por rodovias;

2 — recomendar que o licenciamento de processos, atendidos os Artigos 8.º, XV, d e 16.º da Constituição Federal, em observância às disposições das "Instruções para licenciamento em caráter precário de veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros nas estradas de rodagem federais", aprovadas em 26 de maio de 1964, mas com estrita observância ao princípio de licitação constante do Título XII, do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967;

Em decorrência da Resolução supra, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem torna público que as concessões e permissões para a exploração de novas linhas de ônibus serão objeto de concorrência pública, igualmente promovendo licitação para as linhas atualmente exploradas e que, comprovadamente, não estejam atendendo satisfatoriamente aos respectivos mercados, por insuficiência ou inexistência dos serviços.

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 1968
ENG.º ELISEU RESENDE
Diretor-Geral

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/303 — Categoria B para participarem da 4.ª Assembléia, a realizar-se em Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — dia 11-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/303 — Categoria B para participarem da 4.ª Assembléia, a realizar-se em Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — dia 11-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

Cineastas dizem nos EUA que o cinema nôvo pretende mudar condições do Brasil

Nova Iorque (UPI-JB) — Quatro diretores de cinema brasileiros definiram ontem, em entrevista coletiva, o cinema nôvo como "um cinema social, que sugere a mudança das condições, depois de havê-las descoberto e julgado ruins."

Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Luís Carlos Barreto e Adrienne Mancini estão em Nova Iorque para assistir a uma exposição do cinema brasileiro no Museu de Arte Moderna, com a exibição de nove filmes de oito jovens diretores.

DEFINIÇÕES

Nelson, de Vidas Secas — apontando nos Estados Unidos como um dos melhores filmes do cinema nôvo, estava ao lado de Glauber Rocha quando o diretor de Deus e o Diabo na Terra do Sol declarou que "devemos fazer do nosso cinema um cinema que não aceita o passado e não aceita influências culturais estranhas, um cinema que deve escolher entre ser nôvo ou não existir."

Luís Carlos Barreto explicou que "o cinema nôvo é um movimento que não expressa apenas uma nova cultura, mas uma nova situação econômica." Disse que "a economia no cinema nôvo é politicamente estimulante e culturalmente realista."

Adrienne Mancini, que organizou a exposição, afirmou que o cinema nôvo é um estilo de cada um e é diferente.

CENSURA

Nelson explicou que seus filmes são elogiados pela imprensa, "o Governo tenta censurá-los e os intelectuais acham um modo de apresentá-los."

Disseram os diretores que "a censura é o maior obstáculo para o desenvolvimento do cinema nôvo", acrescentando que todos os filmes devem ser aprovados pelo Conselho de Segurança Nacional e pelo Instituto Nacional de Cinema, "ambos tradicionalmente conservadores."

Trabalhadores rurais não ouvem apelo do padre Melo e entram em greve no Cabo

Recife (Sucursal) — Sem apoio do padre Antônio Melo, dois mil trabalhadores rurais do Cabo estão em greve desde ontem, mas algumas propriedades não sofreram paralisação porque seus proprietários reuniram operários desempregados para ocupar o lugar dos grevistas.

Os proprietários da Usina Mussuassu e do Engenho Liberdade, que apelaram para desocupados, serão apontados hoje à Delegacia do Trabalho, pelo Sindicato Rural, como infratores da lei de greve, que proíbe esse comportamento. O movimento também deixou de atingir a Usina Maria das Mercês e a Cooperativa Tiriri, que se comprometeram a saldar suas dívidas até segunda-feira.

EXIGÊNCIAS

Os trabalhadores reclamam, além dos salários atrasados, férias, 13.º salário, acesso às terras e benefícios do INPS. Apesar da greve, o ambiente é de calma na cidade do Cabo, que fica localizada a 28 quilômetros do Recife. O destacamento policial da cidade continua no local com o mesmo número de soldados dos dias normais.

Os trabalhadores estão pensando em organizar movimento para solicitar aos comerciantes locais o apoio material ao movimento. Acha que os proprietários das casas comerciais devem estar no lado dos trabalhadores, pois se empregadores atenderem às reivindicações, haverá mais dinheiro em circulação, beneficiando diretamente os comerciantes.

Um dos líderes do movimento, conhecido por Gaguinho, que é membro da diretoria do

sindicato, afirmou ontem que "esta será uma greve diferente das outras, pois só pararemos quando os empregadores pagarem tudo o que devem aos trabalhadores."

Os grevistas não concordam com a posição assumida pelo vigário do Cabo, padre Antônio Melo, que retirou seu apoio ao movimento, depois que os trabalhadores se negaram a atender ao pedido do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idelfonso Martins, para que adiassem a deflagração da greve por mais 15 dias. Todos foram unânimes em condenar a resolução do Sr. Idelfonso Martins durante o ato e foi inclusive um dos fundadores do Sindicato Rural. Afirma-se, porém, que o padre Melo resolveu abandonar o movimento porque outros grupos, que não diz quais são, estariam tentando influenciar o comportamento dos trabalhadores.

Passarinho pensa adotar certidão para usineiro

A criação de certidão negativa em que constará a situação dos usineiros de Pernambuco com referência a seus compromissos trabalhistas deverá ser a solução do Ministério do Trabalho para resolver o problema dos trabalhadores rurais da Cidade do Cabo.

Segundo uma autoridade trabalhista "esta seria a única maneira de pressionar os usineiros a pagar os salários dos trabalhadores, pois sem essa certidão — que seria expedida pela Delegacia Regional do Trabalho — somente para aqueles que estivessem com os compromissos trabalhistas regularizados — eles não conseguiriam créditos oficiais ou particulares."

Ministro dos Transportes vai inspecionar obras na bacia interior do Prata

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, vai inspecionar hoje as obras que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está realizando na bacia interior do Prata, especialmente a sinalização do rio Paraná.

A utilização do rio Paraná como via de transporte para madeira, gado e material de construção para o interior é suspensa em determinados períodos do ano, por motivo do fluxo e refluxo das águas, o que será evitado pela sinalização que está sendo instalada pelo DNPNV.

NAVEGABILIDADE

O Ministério dos Transportes pretende dinamizar as atividades da navegação interior da bacia do Prata e determinou o apressamento dos estudos de navegabilidade que estão sendo realizados, incluindo fluxos de cargas, obras de regularização, possibilidades das companhias de navegação regionais, tipos de embarcações adequadas ao tráfego permanente e desestatização das empresas do Governo que operam na região.

Esta orientação do Ministério dos Transportes, os bens do Departamento do Alto Paraná do Serviço de Navegação da Bacia do Prata passarão a ser operados por empresas privadas.

Foi determinado, também, o apressamento dos estudos iniciados em 1967 pela Comissão de Marinha Mercante para obter financiamentos externos e internos, destinados a construção de embarcações fluviais no Brasil.

UM PAPEL CÔMODO



A Semana do Filme Francês trouxe ao rio Françoise Brion, artista de um filme que exalta a preguiça

Diretor francês revela a técnica usada em seu país para iludir censor de filme

O diretor Jean-Daniel Simon disse ontem no Rio que os cineastas jovens da França usam todas as formas para burlar a Censura, desde a exibição clandestina no interior do país até o acréscimo desnecessário de cenas sensuais, para que só estas sejam cortadas.

— Godard conseguiu uma fórmula especial. Ele faz o filme e depois junta à fita 15 minutos só de pornografia. Os censores ficam tão impressionados com a pornografia que acham o resto bom. O filme volta, então, como o diretor queria — exemplificou Jean-Daniel Simon.

ARTIFÍCIOS

Vários diretores filmaram os movimentos de rua promovidos em maio por estudantes e operários. Segundo o cineasta, nenhum deles realizou um trabalho próprio, preferindo reunir tudo numa mesma produção.

Este filme foi mandado ao exterior (inclusive Cuba) e, no interior da França, é exibido durante oito anos e foi inclusive um dos fundadores do Sindicato Rural. Afirma-se, porém, que o padre Melo resolveu abandonar o movimento porque outros grupos, que não diz quais são, estariam tentando influenciar o comportamento dos trabalhadores.

— Outro problema com a censura é que nenhum diretor pode filmar temas sobre a guerra de Argel — acrescentou Jean-Daniel Simon.

Jean-Daniel Simon dirigiu o filme Adelaide, que será apresentado sexta-feira na Maison de France, promovida com a Unifrance Film da Semana do Filme Francês.

ACUSACÃO

— A Unifrance Film é hoje uma organização de capitalistas que monopolizam as produções, numa verdadeira máfia — acusou o cineasta. A campanha dos novos diretores do cinema francês contra a Unifrance é porque ela se restringe aos diretores já consagrados e que estão com a vida estável. A nova geração de cineastas reuniu-se, então, na Sociedade de Diretores de Cinema, que procurou boicotar

todas as iniciativas da Unifrance.

Não somos contra os diretores ou filmes apresentados pela Unifrance, mas apenas contra esta — acrescentou.

Jean-Daniel Simon veio ao Rio acompanhado das atrizes Sylvie Fennec e Françoise Brion, esta última artista principal de Adelaide, le Bonheur, um filme que faz a apologia da preguiça.

Sylvie Fennec faz o papel de Adelaide no filme do mesmo nome, programado para quinta-feira na Semana do Filme Francês.

— Adelaide é um filme burguês, mas com intenções profundas — disse a artista.

PROGRAMAÇÃO

A programação da Maison de France prevê para hoje (21 horas) o filme Les Risques du Méfier, de André Cayatte; amanhã, Alexander, le Bonheur, de Yves Robert; quinta-feira, Adelaide, de Jean-Daniel Simon; sexta-feira, Je t'aime, de Alain Resnais; sábado, Adolphe, l'Age Tendre, de Bernard T. Michel; domingo, 13 Jours de France, de Claude Lelouch e François Reichenbach.

Todos os filmes são exibidos na Maison de France às 21 horas e reapresentados às 18 horas do dia seguinte.

Atôres de "Roda-Viva" vão encenar a peça em S. Paulo mesmo com veto da Censura

São Paulo (Sucursal) — O elenco de Roda-Viva vai encenar a peça de Chico Buarque em São Paulo "logo e de qualquer forma", apesar da proibição do Serviço de Censura Federal, que paralisou as apresentações em Porto Alegre, onde três dos atôres foram agredidos.

Aguardando o julgamento do mandado de segurança impetrado ontem contra a proibição, os atôres negaram ter feito as alterações alegadas pelo chefe do Serviço de Censura, coronel Aluisio Mulethaler. Revelaram que foram agredidos, raptados e receberam insultos quando foram pedir proteção à Polícia.

AJUDA DE CHICO

O diretor de Roda-Viva, José Celso, viajou ontem para o Rio, a fim de conversar com Chico Buarque, que poderá ajudar a conseguir a liberação da peça. Os atôres pretendem encenar a peça, mesmo que a proibição seja mantida.

— Como atualmente não há teatros disponíveis em São Paulo, trabalharemos à noite, depois da meia-noite, não importa. Queremos mostrar que a peça é a mesma que o Rio e São Paulo aceitaram e aplaudiram, apesar do CCC (Comando de Caça aos Comunistas), que já nos agrediu aqui mesmo no Rute Escobar — explicou Elisabete Gasper, a principal atriz.

ILHA NEGA PROTEÇÃO

Os artistas disseram que em Porto Alegre o público os aplaudiu, mas já no dia seguinte à estreia foram distribuídos folhetos ameaçadores no teatro: "Hoje preservamos a integridade física dos atôres: amanhã, não", diziam os folhetos.

Depois da proibição, os atôres tentaram impetrar mandado de segurança por intermédio do advogado Werneck Backer, de Porto Alegre, mas cinco juizes da cidade, consultados anteriormente, disseram que não concederiam a liminar. Elisabete Gasper explicou ainda que, depois das ameaças e agressão, procuraram o Secretário de Segurança do Estado, General Iba Moreira, "que nos recebeu mal e disse: Proteção por quê? Todos os elementos dessa peça deviam estar na cadeia."

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

— Encenamos em Porto Alegre da mesma forma como a ensaiamos e a apresentamos mais de 800 vezes no Rio e em São Paulo. Como o texto é rimado, alterações como as que fazem que fizemos prejudicariam tudo — explicou Elisabete Gasper.

A Xerox 914 faz cópias em papel comum

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. - Reproduções Gráficas
Rio - S. Paulo - Brasília - B. Horizonte - P. Alegre

KOSMOS: EMPRESAS TRABALHANDO PELO PROGRESSO DA GUANABARA

DILSON DE QUEIROZ

Na vida empresarial brasileira o grupo Kosmos desfruta do melhor conceito pela sua atuação no passado e no presente cujas empresas que fazem parte desse Grupo estão acompanhando a evolução tecnológica e social do País, prestando eficientes serviços ao Estado. A Kosmos reúne as seguintes empresas que contribuem para o desenvolvimento da Guanabara: Kosmos Engenharia, Kosmos Capitalização e Kosmos Administração, Indústria e Comércio.

O grupo Kosmos iniciou suas atividades no ano de 1927. O começo da sua jornada de trabalho foi no campo imobiliário. O referido Grupo se lançou no mundo dos negócios, investindo capitais em terrenos no Rio de Janeiro para loteamento e construção de casas populares de melhor nível habitacional, visando com isso, as classes média e operária. Com o crescimento demográfico do Estado da Guanabara a Kosmos tomou nova dimensão, intensificando os seus trabalhos no setor imobiliário, passando então a atuar em todos os ramos da engenharia moderna. A Kosmos já construiu e continua construindo verdadeiras cidades dentro da Guanabara: em Vicente do Carvalho, Brás de Pina e Campo Grande. Diante da popularidade da Kosmos a Central do Brasil oficializou um ponto de parada de trem com o nome de "Estação de Kosmos".

CASAS POPULARES

No setor de construção civil a Kosmos, após a criação do Banco de Habitação, dinamizou os seus trabalhos na preparação de casas populares, estando no momento, construindo vários conjuntos em Campo Grande e no subúrbio de Olaria. Na Zona Sul da cidade se dedica à construção de edifícios de apartamentos. Em matéria de técnica de construção civil em cimento armado e beleza arquitetônica é bom lembrar que o Brasil lidera essa especialidade no mundo inteiro. Os inúmeros prédios construídos pela Kosmos são provas eloquentes do grau de progresso que já alcançou a indústria de construção civil brasileira. No que tange ainda ao desenvolvimento dos trabalhos no setor imobiliário a Kosmos está participando ativamente do programa do Governo de habitação para a construção em larga escala de casas populares. A este respeito a Kosmos está devidamente credenciada para a missão tendo elaborado estudos da maior importância que darão valiosa contribuição para a solução do problema da casa própria. Outro fato importante das atividades da Kosmos é que ela se agita no âmbito nacional, venceu a concorrência para a execução do Tranco Sul de Telecomunicações. Esta importante obra vem sendo executada pela Kosmos em ritmo acelerado atendendo às exigências da Embatel em 19 cantos de serviços ligando três grandes Estados da Federação: São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

CAPITALIZAÇÃO

O espírito evolutivo sempre foi o traço marcante do grupo Kosmos. Assim em 1937, fundava-se a Kosmos Capitalização que continua até hoje incentivando as pequenas economias. Kosmos Capitalização é uma das mais antigas do País. Esse sistema consagrado em vários países do mundo, tem como objetivo a formação de poupança popular que aplicada em investimentos de interesse social, contribui extraordinariamente para o bem estar coletivo que redundam em incentivos para o comércio e a indústria. A compra de um simples título de capitalização é o início da arrancada para se ganhar milhões através dos sorteios que se realizam constantemente. A vantagem da capitalização é investir pouco e ganhar muito. A Kosmos Capitalização vem há 31 anos levando felicidade a milhares de lares humildes que acreditam na capitalização.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

O grupo Kosmos depois de constatar o desenvolvimento da Kosmos Engenharia e de assessorar em bases sólidas as estruturas da Kosmos Engenharia, em 1951, criou mais uma empresa: a Kosmos Administração, Indústria e Comércio com a finalidade de atuar no comércio imobiliário, apresentando ao público um serviço deveras especializado e bem organizado em defesa dos legítimos interesses daqueles que possuem vários imóveis. A Kaic foi uma das primeiras organizações no gênero a aparecer na época em que a movimentação dos negócios imobiliários era bastante acenada no Rio de Janeiro. Hoje a Kaic é uma empresa tradicional do comércio imobiliário da Guanabara que concentra uma clientela enorme satisfeita com os seus serviços. O motivo desse êxito da Kaic é que ela além de ser uma organização sabidamente idônea é completa. Os trabalhos que a Kaic realiza em benefício dos que transacionam com imóveis são os seguintes: administração de imóveis; operações imobiliárias de compra e venda; estudos e planejamentos de lançamento de incorporações; administração de condomínio, locação de imóveis a terceiros e todos os demais serviços relacionados com esse negócio.

Transcrição de Última Hora, datada de 05/10/68.

SE É AR CONDICIONADO NÓS SOLUCIONAMOS

projetando e instalando, em qualquer ambiente - com ou sem duto (o que reduz sensivelmente a mão-de-obra) APARELHOS DE 3 ATÉ 7,5 HP Oramentos sem compromisso. Instalação rápida e eficiente.

SEOMAC

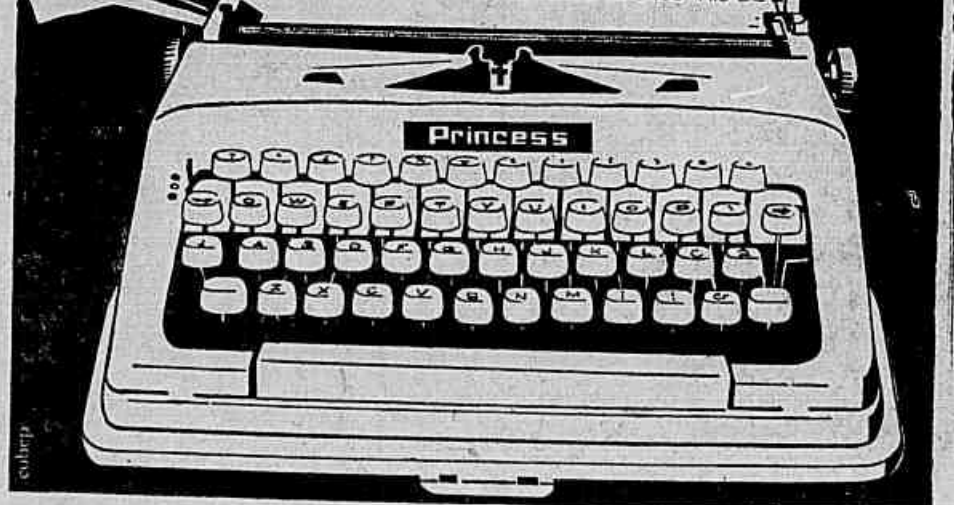
Máquinas e Equipamentos Ltda.
Rua São José, 46-9.º andar Tel.: 52-7346
REDE NACIONAL DE DISTRIBUIDORES

Que beleza! Uma simples portátil... mas as cartas parecem impressas!

Novidade em máquinas de escrever, PRINCESS é uma obra prima da indústria alemã. Uma portátil que escreve como se fosse máquina elétrica. Sete tipos de letras de talhe moderno à sua escolha. Acondicionada em elegante e resistente estôjo de couro legítimo.

Venha conhecer a sua Princess

ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
Rodrigo Silva, 42 - 4.º - Tel.: 52-0651 e 52-8499 - Rio-GB



INGLÊS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO A PERDER: Curso Audio-Visual do IBEU EM 6 SEMANAS!

Laboratório Eletrônico de Inglês intensivo, com professores americanos e currículo especializado.

Turnas com um máximo de 16 alunos, que permite que cada aluno tenha a atenção que merece. Matrículas abertas

INÍCIO DAS AULAS: 14 DE OUTUBRO

IBEU-INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Av. N. S. Copacabana, 690
4.º andar - Tel.: 57-1412
Rua México, 90 - 10.º andar
Tel.: 22-6013
Salas com ar refrigerado



Albuquerque e Jeremias debatem hoje Grande-Rio e saneamento da Baixada

Niterói (Sucursal) — O Ministro Albuquerque Lima debaterá hoje com o Governador Jeremias Fontes assuntos relacionados ao saneamento da Baixada Fluminense, e à tarde fará palestra na Assembleia sobre problemas sociais do Grande Rio.

No Legislativo, o Ministro do Interior abrirá um ciclo de debates visando a formação de uma agenda que retrate as dificuldades que o Estado do Rio terá de enfrentar antes da construção da ponte Rio-Niterói, com implicações diretas na vida de sua capital e do município de São Gonçalo, que receberão um afluxo populacional previsto para depois do empreendimento.

DEBATES

O encontro do Ministro Afonso de Albuquerque Lima com o Governador Jeremias Fontes, na Assembleia, será reservado, mas na Assembleia ele participará de debates abertos com os membros da Comissão de

Habituação, Urbanização e Turismo. A Comissão se empenha na formação da agenda de problemas da parte do Grande Rio, de interesse fluminense, com as soluções que podem ser adotadas pelo Estado ou pelo Governo federal.

Estado do Rio inicia seleção de estudantes para novo Projeto Rondon na Amazônia

Niterói (Sucursal) — Começou ontem a seleção dos 522 candidatos, quase todos estudantes universitários, à delegação fluminense que integrará nova caravana do Projeto Rondon à Amazônia.

Há entre os inscritos 71 estudantes de odontologia, 57 de medicina, 34 de farmácia e bioquímica, 26 de enfermagem e 26 de veterinária, além de alunos de engenharia, serviço social, direito, filosofia e outros cursos.

REMÉDIOS

O Laboratório Rodolfo Albino, da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, espera concluir até fins de novembro a fabricação de grande quantidade de remédios diversos para o programa a ser cumprido na Amazônia.

Constam da relação cinco mil bisnagas e cinco mil vidros com solução de antibióticos, 900 mil comprimidos de antidiarreico, 900 mil cápsulas de sulfato fer-

roso, centenas de litros de mercúrio cromo, álcool e água oxigenada.

CERTIFICADO NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os 350 universitários gaúchos que tomaram parte no Projeto Rondon-2 e no Projeto Rio Grande do Sul, realizados em janeiro e julho, receberam ontem a noite certificados de participação naqueles programas do Ministério do Interior.

D. Calheiros recebe apoio de D. Castro Pinto para lançar movimento no Rio

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, confirmou ao JORNAL DO BRASIL o seu apoio a D. Valdir Calheiros, que pretende realizar uma concentração popular no Rio em favor do lançamento do Movimento de Ação, Justiça e Paz, por ele lançado em Barra do Piraí.

Ainda não há nada de positivo quanto à data da concentração, anunciada para o dia 2 de dezembro próximo. Afirmou que tem trocado idéias constantemente com o bispo de Volta Redonda, "sem que ficasse decidido qualquer coisa de concreto sobre o assunto."

RECUSA

Niterói (Sucursal) — O Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Moraes Júnior, recusa-se a fazer qualquer co-

mentário sobre o Movimento de Ação, Justiça e Paz, que conta com o apoio de várias dioceses do Estado do Rio, exceto as de Campos e Niterói.

Mineiro critica plano rodoviário

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Edgar Vasconcelos, da Arena, afirmou ontem que "só o êxito dos empréstimos para o plano rodoviário seria suficiente para explicar nosso alto custo de vida e as enormes dificuldades que estamos enfrentando no momento para valorizar nosso dinheiro."

Disse que os empréstimos para a construção e pavimentação de rodovias se renovam dia a dia, mas as riquezas que são postas em circulação através dessas estradas "não têm sido suficientes nem mesmo para pagar os juros do capital estrangeiro."

MAIOR CRITÉRIO

O parlamentar declarou que não é contrário ao desenvolvimento da rede de transportes rodoviários, "mas sou de opinião que deveria ser planejado após estudos criteriosos de suas implicações, a fim de não comprometermos o futuro da nossa economia."

Petrobrás-1 volta boa a Maceió

Maceió (Correspondente) — A plataforma marítima Petrobrás-1 foi trazida hoje ao porto local pela corveta Forte Coimbra e pelos rebocadores Júpiter e Netuno, após os reparos a que foi submetida em Salvador.

Trinta técnicos acompanharam a volta da plataforma, anunciando-se para breve o início de sua atividade de prospecção e perfuração, logo sejam concluídos os testes que vão determinar a sua firmeza.

Festa da Laranja foi azêda

Niterói (Sucursal) — A Festa da Laranja, realizada em Itaboraí, foi um verdadeiro fracasso, segundo observação do deputado Bismark de Sousa (Arena), porque as frutas estavam azêdas e, na maioria, foram compradas nos mercados da Guanabara.

O parlamentar, falando na Assembleia, fez um apelo à Companhia Fluminense de Turismo e à Secretaria de Agricultura, no sentido de não mais promoverem a festa em fim de safra, pois, do contrário, Itaboraí e Niterói — que tanto se orgulham de suas laranjas — fazem "um triste papel diante de visitantes ilustres."

CRIDADOR DE "SABIA"



Chico Buarque recebe de Frank Pourcel o Galo de Ouro do Festival na festa do Clube Monte Libano

Baile e entrega de prêmios encerram Festival da Canção

Em cerimônia realizada no Clube Monte Libano e que se estendeu até a madrugada de hoje, os vencedores do III Festival Internacional da Canção Popular receberam os troféus a que tiveram direito, cabendo a Tom Jobim e Chico Buarque o Galo de Ouro, além do prêmio de 4.200 dólares.

Além de Galos de Ouro — num total de dez — foram distribuídas quinze medalhas de ouro aos vencedores da parte internacional e vinte e uma de prata aos classificados na parte nacional. Clnara e Cibele, intérpretes da canção Sabia, vencedora do Festival, receberam 2.400 dólares.

OS PRÊMIOS

O representante do Canadá, Paul Anka, que conseguiu o 2.º lugar com a canção *Está Mundo Louco*, recebeu 2.515 dólares por ser o compositor e 1.200 como intérprete. O cantor canadense recebeu também o Troféu Carmem Miranda por ter sido considerado o melhor intérprete.

Tom Jobim, além do Galo de Ouro e do prêmio em dinheiro, recebeu o Troféu Pixinguinha, pela autoria da música da canção Sabia, enquanto Chico Buarque, como letrista, ganhou o Troféu Vinícius de Moraes. Nelson Riddle, que compôs a música da canção Maria (dos Estados Unidos), terceira colocada na fase internacional, ganhou o Troféu Edu Lôbo, além do prêmio de 840 dólares.

CHICO BUARQUE

O autor da letra da canção americana, Norman Gimbel, recebeu o Troféu Chico Buarque e o prêmio de 840 dólares. Ao intérprete, Michael Dees, escolhido como cantor revelação, foi entregue o Troféu Elsie Cardoso e um prêmio de 840 dólares.

Pino Donaggio e Vito Polvini, italianos, autores da canção *Não Te Perdigas* (4.ª colocada) receberam cada um 435 dólares, além dos Troféus João de Barro e Alberto Ribeiro. Os autores

de *O Barulho das Ondas*, representante da Andorra e que ficou em 5.º lugar, receberam 275 dólares cada, cabendo ainda os Troféus Humberto Teixeira, a Pascal Savrain (letrista), e Silvânia Telles, ao intérprete Romuald.

A revelação feminina, Martina Bergund, representante de Mônaco, recebeu o Troféu Dolores Durand e o maestro Nelson Riddle, escolhido o melhor arranjador, o Troféu Lindolfo Gaia. O maestro Harri Warren, presidente do júri, recebeu um gallo de ouro, cabendo o mesmo troféu a Françoise Hardy e Anita Harris por mérito artístico.

O compositor Danilo Caimi ganhou o prêmio Museu da Imagem e do Som, enquanto os jornalistas estrangeiros que vieram para o Festival concederam menções honrosas aos artistas que mais se destacaram no Festival. Patrícia Azeiteiro, do Peru, recebeu a menção de beleza; Madalena Iglesias, de Portugal, a menção de uma simpática, e Antine, de Luxemburgo, foi escolhida como mais popular.

Marzagão quer carta-branca para novo Festival

O diretor-executivo do Festival da Canção, Sr. Augusto Marzagão, disse ontem à imprensa que só se responsabilizará pela organização do IV Festival "se tiver poderes amplos para realizar o que quer e não sofrendo pressões de qualquer modo."

O Festival não pode mais ser improvisado. Tem que ter os mínimos detalhes organizados e a ingerência de pessoas não capacitadas pode prejudicar a sua importância no exterior — disse.

O BALANÇO

Fazendo um balanço do III Festival, o Sr. Augusto Marzagão contou que "as falhas que existiram ainda este ano serão superadas e haverá uma preocupação maior da direção, que já conhece a importância desta promoção no mundo inteiro."

Uma das falhas do III Festival, segundo o Sr. Augusto Marzagão, foi a falta de salas onde as delegações estrangeiras pudessem entrar "sem maior contato pessoal." O Hotel Savoy, onde se hospedaram mais de 140 estrangeiros, só tem um salão de estar "e as delegações preferiam sair a ficar aglomeradas."

O Sr. Augusto Marzagão contou que os participantes do Festival não ficaram a ano no Copacabana Palace porque

houve um acréscimo de quase 11% no aluguel de seus salões. Também a alta do dólar foi um dos fatores que "surpreendeu a direção do Festival e provocou uma contenção das despesas."

O Sr. Augusto Marzagão disse que só se responsabilizará pelo IV Festival "se tiver amplos poderes" e alegou que, apesar do "total apoio do Governador e do Secretário de Turismo, um dos seus assessores procurou prejudicar o Festival."

Mas esse assessor foi logo afastado e o caso resolvido.

São pessoas que querem aparecer mas não têm experiência ou capacidade de trabalho, e para realizar qualquer festival é preciso primeiro trabalho e perseverança, porque nessa hora não adianta ser genio.

OS GASTOS

Embora afirme que ainda não sabe qual foi o lucro obtido no III Festival da Canção, o Sr. Augusto Marzagão disse que o Estado "gastou NCr\$ 280 mil e a TV Globo cerca de NCr\$ 1 milhão e 200 mil." No ano passado as despesas do Estado foram a NCr\$ 600 mil, segundo informou.

Afirmou que os convidados, artistas, compositores, autores e jornalistas, que assistiram ao III Festival da Canção "chegaram quase a 250 pessoas",

Estrangeiros começam a deixar o Rio

O cantor francês Antoine, o canadense Paul Anka, o maestro Paul Mauriat, o americano Jay Livingstone, os espanhóis Augusto Alguero, Augusto Alguero Filho e Salomé e o austríaco Peter Kirsten são os convidados e participantes do III Festival da Canção que deixam o Rio hoje.

Amanhã deverão seguir as delegações de oito países — Holanda, Suíça, Mônaco, Andorra, França, Inglaterra, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia — e na próxima sexta-feira retornarão aos seus países os últimos convidados do Festival da Canção.

QUEM FOI

Ontem à tarde, ainda com a porta do hotel cheia de caçadores de autógrafos, seguiram para o Galeão as delegações da Finlândia — sem o cantor Danny, que preferiu passar mais alguns dias

no Rio — da Grécia, Turquia, Bélgica, Alemanha, Polónia e também os Srs. Claude Pascal, André Selzer, Florence Bartolo e a cantora Françoise Hardy, da França; Les Reed, Mike Margolis, da Inglaterra; e Patrice Campbell-Lyons, da Jamaica.

MOVIMENTO

Enquanto esperavam pelos carros que os levariam ao aeroporto, os estrangeiros iam fazendo os comentários sobre a classificação final do III FIC.

O grego Gerassimos Lavanos disse que estava satisfeito com a inclusão de sua música nas 20 finalistas "só o anúncio do público foi o suficiente para me fazer feliz." Contou ainda que "a melhor coisa do festival aconteceu ontem de madrugada, quando Vandrê, de violão no braço, cantou todo o seu repertório e também Caminhando."

Elas foram detidas às primeiras horas de domingo juntamente com Estêvão e Maurice, quando pichavam uma parede na Rua Dona Delfina, esquina com Avenida Maracanã.

No carro que utilizavam — Volkswagen GB 22-53-05 — foram encontrados nove tubos de spray e 400 prospectos mime-grafados denunciando a censura do "retário de Segurança à música de índre. Na parede, chegaram a escrever "liberdade para a Cultura, Cultura Livre, Vandrê Livre, Caminhando Livre."

José Fernandes Dias, Carlos Vinhais e Mário Magalhães Lôbo Viana foram presos no sábado, pouco antes do início da sessão do Festival da Canção, quando distribuíam outros panfletos na rampa do Maracanãzinho. Nêles, pediam ao público para cantar a música de Vandrê como protesto contra a censura anunciada pelo Secretário de Segurança e contra o "regime militarista que tentava abafar a voz de 20 mil pessoas que escolheram Caminhando."

"Caminhando" leva 7 jovens à cadeia

O DOPS mantém presos e enquadrou na Lei de Segurança Nacional duas moças e cinco rapazes detidos sábado e domingo durante o III Festival Internacional da Canção com panfletos de protesto contra a anunciada proibição da música Caminhando, de Geraldo Vandré.

Regina Helena Coelho Covas, sobrinha do Deputado Federal Mário Covas (MDB-SP), estagiária do jornal A Tribuna Paulista, e Maril Machado, da revista Sinal, ambas de Santos, estão no Depósito de Prisão São Judas Tadeu. Estêvão Gomes de Oliveira, Maurício Eric Gorodetsky, egípcio naturalizado brasileiro, José Fernandes Dias, Carlos Vinhais e Mário Magalhães Lôbo Viana encontram-se nos xadrezes do DOPS.

PICHAÇÃO

As duas moças receberam ontem a visita dos Deputados Hermano Alves (MDB-GB), Mário Covas (MDB-SP) e Renato Archer (MDB-MA), que anunciaram que vão pedir relaxamento da prisão à Corregedoria da Justiça Militar.

Niterói (Sucursal) — Dia de Festa, de Jofre Maron e Diva Abreu, foi a vencedora do I Festival Regional da Canção Popular Brasileira, do norte fluminense, promovido pelo Departamento de Turismo de Campos.

O Festival encerrou-se domingo, de madrugada, no ginásio Olavo Cardoso, do Automóvel Clube Fluminense, perante uma assistência calculada em 5 mil pessoas. Em segundo e terceiro lugares foram classificadas Cantiga à Moda Hippo, de Luis Gonzaga Baldi e José Bar-

bosa, e Sem mais Adeus, de Vilmar Rangel e Anel Maciel.

PRÊMIOS

Os autores de Dia de Festa, Jofre Maron e Diva Abreu, levantaram o Troféu Prisco de Almeida e o prêmio em dinheiro, de NCr\$ 2 mil. Os compositores classificados em segundo e terceiro lugares foram premiados, respectivamente, com NCr\$ 1 mil e NCr\$ 500.00. Ao melhor intérprete, José Bar-

bo, coube o prêmio de NCr\$ 1 mil, sendo NCr\$ 500.00 do Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos e a outra parte oferecida pelo Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O General França pediu a proibição da música por julgá-la "ofensiva às Forças Armadas" e "atentatória à soberania do país", advertindo ainda que ela será usada com fins subversivos em manifestações de rua "por esquerdistas que a usarão como hino ou refrão."

SAI DO HOTEL

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

O inglês Mike Slowan, amigo do cantor John Rowles, que veio ao Rio como convidado do Festival da Canção, foi ontem convidado a deixar o Hotel Savoy pela direção do Festival, depois de criar problemas com as recepcionistas e agredir com um soco o encarregado de vendas de passagens da Aerolineas Argentinas.

Motorista terá traje padronizado

O Conselho Estadual de Trânsito deverá baixar resolução, na sua reunião de hoje, determinando o uso obrigatório de uniforme padronizado para motoristas de táxi, incluindo gravata, segundo declarou ontem o presidente do Cetran, Sr. Abraham Teitel.

A camisa poderá ser de tecido leve e cor clara, mas a calça terá que ser escura, bem como os sapatos e a gravata. O representante dos motoristas no Cetran sugeriu o uso optativo da gravata.

Niskier

toma posse dia 16

O professor Arnaldo Niskier, nomeado ontem pelo Governador Negrão de Lima para a Secretaria de Ciência e Tecnologia, tomará posse do cargo no próximo dia 16, às 15h 30m, no Palácio Guanabara.

O novo Secretário, que é católico de administração escolar e educação comparada, terá um gabinete composto de 26 pessoas, segundo prevê anteprojeto do Executivo, já em tramitação na Assembleia Legislativa.

Reforma do DCT já está com Beltrão

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, enviou ao Ministério do Planejamento o projeto que transforma o DCT em autarquia, esperando que o Presidente Costa e Silva o remeta na próxima semana à apreciação do Congresso.

O projeto foi preparado pelo consultor jurídico do Ministério, Sr. Washington Bolívar de Brito, que em longo parecer defende para o DCT o sistema de autarquia.

O Ministro Carlos Simas confia que, realizada a reestruturação, o DCT terá condições de funcionar como órgão-modelo.

— A mudança proporcionará ao órgão melhores meios, podendo ele enfrentar os inúmeros problemas que o afetam. O DCT terá competência, inclusive, para contratar pessoal especializado, dentro do regime das Leis Trabalhistas,

Governo cria reserva indígena

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decretos criando sete reservas indígenas, em Mato Grosso, e interditando uma outra área habitada por índios, no Pará. Caberá à Fundação Nacional do Índio criar condições para a localização nessas áreas das oito tribos suruí.

Foram transformadas em reservas indígenas, em Mato Grosso, as áreas habitadas pelas tribos tapajuna (beles-de-pau), namikwara, erikabata ("enaoeiros"), apinká, kayabi, iranké e pareci. Foi interditada, no Pará, a área ocupada pela tribo suruí.

Gás explode e destrói apartamentos

Uma explosão no encanamento de gás do edifício número 72 da Rua República do Peru, às 21h40m de ontem, destruiu parcialmente seis apartamentos duplex do oitavo, décimo e décimo segundo andares, por pouco não matando alguns dos seus moradores.

Seis pessoas ficaram feridas, todas com pequenos cortes e arranhões, porém outros outros moradores do edifício tiveram que receber socorro em virtude do susto decorrente da explosão. Três vitimas de socorro do Corpo de Bombeiros estiveram no local, enquanto que a 12.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência e convocou a perícia para apurar as causas da explosão.

URSS manda vacina para E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Embaixada da URSS comunicou ontem a Secretaria de Saúde do Estado do Rio que a vacina Sabin, encomendada àquele país, deverá chegar esta semana.

O Secretário de Saúde, Sr. Armando Sá Couto, disse que espera há mais de dois meses a remessa de 750 mil doses, e atribuiu o atraso a "complicações no embarque." Especificou, porém, que não há falta, no momento, de vacina contra a poliomielite nos postos fluminenses, que receberam, recentemente um reforço do Ministério da Saúde.



PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÕES E OBRAS

EDITAL

DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA ORDINÁRIA N.º 1/68, PARA EXECUÇÃO DO "TÚNEL DA CONCÓRDIA" - LIGAÇÃO RODOVIÁRIA ENTRE OS BAIRROS LAGOINHA E CONCÓRDIA.

De conformidade com autorização do Sr. Prefeito de Belo Horizonte, será realizada, às 14 (quatorze) horas do dia 4 (quatro) de novembro do corrente ano, no Salão Nobre do Palácio da Municipalidade, pela Comissão Municipal de Licitações, a concorrência pública ordinária, para os fins e na forma do respectivo edital.

A concorrência tem por objeto a execução das obras do túnel da "Concórdia", ligação rodoviária entre os bairros Lagoinha e Concórdia.

Da licitação poderão participar empresas nacionais ou estrangeiras que satisfizerem as condições da concorrência, devendo o respectivo capital, realizado e registrado, não ser inferior a NCr\$ 1.500.000,00.

O prazo máximo para a realização das obras, devidamente especificadas, não poderá ser superior a 360 dias.

É condição para a apresentação das propostas o preenchimento da planilha de quantidade de serviços e preços, rubricada pelo Presidente da Comissão de Licitações e constando o nome da empresa, e que será fornecida uma para cada concorrente, com os preços unitários e globais constantes do orçamento, bem como o preço total, também constante do mesmo orçamento, e a percentagem de redução ou acréscimo, que será a mesma para todos os itens do orçamento constante das especificações.

Chama-se, pois, a atenção dos interessados para a presente concorrência, encontrando-se a disposição dos mesmos o respectivo edital, assim como os projetos e especificações das obras, na Secretaria Municipal de Comunicações e Obras da Prefeitura de Belo Horizonte, onde poderão ser prestadas outras informações.

Belo Horizonte, 1.º de outubro de 1968

Roberto Vicchi
Secretário Municipal de Comunicações e Obras

José Gladstone Vilela Parreira
Advogado - Presidente da Comissão de Licitações

Visto:
Maurício Brandi Aleixo
Procurador Geral.

Administração Sousa Lima
trabalhando na execução de obras prioritárias de que a cidade precisa

Por dentro do negócio

POPULAÇÃO E PRODUÇÃO — Em um dos seus anexos estatísticos o relatório anual do Banco Mundial — Bird — divulgado durante a reunião do FMI em Washington, estabelece relações entre as taxas de crescimento do Produto Interno Bruto — PIB — e da população em diversas áreas do mundo.

Na Europa Ocidental, diz o Bird, cresceu entre 1950 e 1960 a taxa média de 4,7%, enquanto a população aumentava de 0,7%. Nesse mesmo período, o PIB da América Latina crescia em média 4,9% e a população 2,9%. Enquanto a Europa Ocidental aumentava o seu produto per capita durante os anos em análise de 4,0%, a América Latina aumentava de 2,4% apenas.

Para ampliar o raio de comparações, veja-se que, segundo o Bird, entre 1950 e 1960 o PIB cresceu na América Latina de 4,8%, a população de 2,9% e o PIB per capita de 1,8%. Nos países industrializados de um modo geral, nesse mesmo período o PIB aumentava de 4,4%, a população de 1,2% e o PIB per capita de 3,2%. Se outras conclusões podem ser contestáveis, uma pelo menos é de validade absoluta: a de que o aumento menor da população reverte em melhoria do índice Produto Interno Bruto per capita.

DEPOIMENTO — O ex-presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — Sr. Leocádio Antunes, viajou para Brasília onde, na quinta-feira, prestará depoimento perante a Comissão Especial da Câmara que examina a venda da Fábrica Nacional de Motores. O Sr. Leocádio Antunes sem querer antecipar as suas declarações, informou que fará "estranhezas" revelações sobre a venda da FNM.

Acercentou que, ao assumir a presidência do BNDE, a situação da Fábrica Nacional de Motores era de pré-falência e, que, ao deixar o cargo, em 1964, "aquela indústria era ordem, progresso e lucros", por conseguinte não vê razões para a sua venda a nenhum grupo estrangeiro.

FILME — Sob o patrocínio do Instituto Brasileiro do Café será realizado nos próximos dias um filme documental colorido de 20 minutos, mostrando a evolução do café como bebida e a sua importância econômica para o Brasil. A realização do IBC será dublada em inglês e espanhol e faz parte da campanha de promoção internacional que o Instituto fará, lançando o café como bebida estimulante. Os Beatles também deverão ser contratados para fazerem uma música sobre o café.

EMPRESTIMO — A Copeq, por determinação expressa do Ministro Delfim Neto, concedeu à Companhia de Tecidos Aurora, sediada em Petrópolis, um empréstimo de NCr\$ 5 milhões para que a empresa tenha condições de saldar os seus compromissos.

DESENVOLVIMENTO — Representantes do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai iniciaram ontem, em Santiago do Chile, a IV Reunião Internacional do Desenvolvimento da Comunidade no Extremo Sul da América. A Conferência, cujas deliberações durarão quatro dias, está sendo realizada sob os auspícios do Governo chileno e da Organização dos Estados Americanos.

SIDERURGIA — Uma numerosa delegação de executivos da indústria siderúrgica brasileira será recebida hoje pelo Presidente Juan Carlos Onganía. A delegação, integrada pelo Sr. Baldomero Barba Filho, diretor do Instituto Brasileiro de Siderurgia, se encontra em Buenos Aires há cerca de uma semana. Os industriais brasileiros já visitaram várias usinas especializadas da Argentina, com o objetivo de estimular um maior conhecimento mútuo entre os dois países. Durante a estada na capital platina os industriais brasileiros e argentinos deverão examinar as políticas siderúrgicas de ambas as nações.

VISITA — O Sr. Paul Alspaugh, vice-presidente da Union Carbide Corporation, visitou, ontem, as obras do complexo petroquímico que a Union Carbide do Brasil está construindo em Cubatão. Com esse empreendimento, cuja inversão prevista é da ordem de US\$ 62,5 milhões e que iniciará as suas atividades em 1969, a empresa passará a produzir etileno — 128 mil toneladas anuais — acetileno — 36 mil toneladas anuais — benzeno e clorato de vinila. Além disso, a produção de polietileno da Union Carbide será elevada para 62 mil toneladas anuais.

Comércio quer bancos com mesmo capital

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jesse Pinto Freire, dirigiu-se em memorial ao Ministro Delfim Neto, na Fazenda, solicitando a não concretização do projeto que fixa o capital mínimo dos bancos em base muito mais elevada do que a atual, porque isso prejudicará os empréstimos bancários para os pequenos comerciantes e lavradores.

Explica o dirigente da CNC, que "os Estados na sua maioria não têm bancos grandes, ou não os podem ter. A limitação do capital dos bancos viria desfavorecer a pequena economia dos Estados fracos, que ficariam assim, cada vez mais na dependência daqueles de economia forte, uma vez que os bancos grandes drenam o financiamento das pequenas unidades da Federação para as grandes centrais, onde existem melhores garantias e melhores oportunidades para operações bancárias de grande porte."

EFEITO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Reinaldo Santana (MDB-Carioca) afirmou, ontem, na Câmara, que dezenas de estabelecimentos bancários da Guanabara e de São Paulo encerraram suas atividades se o Conselho Monetário Nacional fixar em NCr\$ 10 milhões, o capital mínimo para os bancos comerciais que operam naquelas praças.

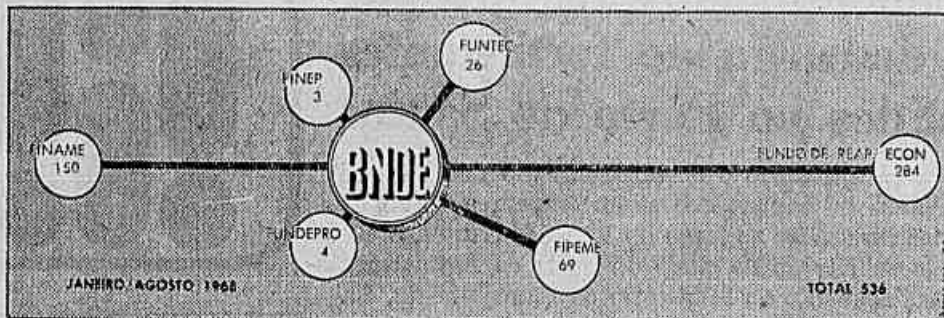
Se consumada a medida, anunciada, que mais podemos traduzir pela palavra "ameaça" — frisou o Deputado — quase uma centena de estabelecimentos bancários que operam naquelas duas capitais serão lançados ao desespero, pela impossibilidade em que se encontram, de elevarem os seus capitais àquele limite, no prazo de dois anos.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Do entender do Deputado, se o capital de dez milhões de cruzados antigos era normal e suficiente para os estabelecimentos bancários do Rio e São Paulo, em 1945, fixados, na ocasião, por decretos-leis, "por que não atualizarmos aquele limite mediante aplicação da tão em moda correção monetária?" Os coeficientes de correção monetária do ativo das empresas, calculados pelo Conselho Nacional de Economia (hoje pelo Ministério do Planejamento) atribuem o valor de 173,69 ao multiplicador que atualizaram em 1968 os valores de 1945.

Então, o valor corrigido do capital mínimo de dez milhões de cruzados antigos, de 1945, seria agora NCr\$ 1 736 900,00, concluiu o Deputado carioca.

Aplicações do BNDE



A colaboração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para os diversos Fundos, no período de janeiro a agosto deste ano, já alcançou a cifra de NCr\$ 536 milhões. Somente o Fundo de Reparelamento Econômico contou com recursos da ordem de NCr\$ 284 milhões, representando quase 50% do total de aplicações.

Foram atendidos, dentro da rubrica do Reparelamento Econômico, a indústria de transformação (NCr\$ 141 milhões), mineração e pesquisa mineralógica (NCr\$ 7,5 milhões), agri-

cultura, abastecimento e alimentação (NCr\$ 1,5 milhão) e serviços de utilidade pública (NCr\$ 134 milhões).

A Finame (Agência de Financiamento para Máquinas e Equipamentos) contou com cerca de 30%, seguindo-se com participação menor o Fipepe (Fundo de Financiamento para a Pequena e Média Empresa), Funtec (Fundo para o Desenvolvimento Técnico e Científico), Fundepro (Fundo de Desenvolvimento da Produtividade) e Finep (Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos).

Salários têm nova correção

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou Decreto ontem fixando os novos índices de atualização monetária dos salários dos últimos 24 meses para os acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine neste mês.

Os novos coeficientes e os meses correspondentes são os seguintes:

Mês	Coefficiente
Outubro de 1966	1,32
Novembro de 1966	1,30
Dezembro de 1966	1,48
Janeiro de 1967	1,42
Fevereiro de 1967	1,40
Março de 1967	1,08
Abril de 1967	1,32
Mai de 1967	1,28
Junho de 1967	1,28
Julho de 1967	1,25
Agosto de 1967	1,24
Setembro de 1967	1,22
Outubro de 1967	1,21
Novembro de 1967	1,19
Dezembro de 1967	1,19
Janeiro de 1968	1,16
Fevereiro de 1968	1,14
Março de 1968	1,12
Abril de 1968	1,10
Mai de 1968	1,08
Junho de 1968	1,04
Julho de 1968	1,03
Agosto de 1968	1,01
Setembro de 1968	1,00

O salário real médio a ser reconstituído será a média dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

VENDENDO NO PÓLO



O presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, viajou 10 mil milhas, desde o Rio de Janeiro até o vilarejo esquimó de Point Hope (400 habitantes), no Pólo Norte, Alasca, convencido de que o Brasil poderá vender café em qualquer ponto do mundo onde haja um consumidor, real ou potencial, e seja qual for a sua capacidade aquisitiva.

Com a colaboração do Prefeito de Point Hope, o Presidente do IBC vendeu simbolicamente uma saca de café ao comércio local, e distribuiu amostras do produto brasileiro às donas de casa esquimós, no armazém geral da vila polar, ministrando também algumas instruções sobre o preparo do cafézinho.

Luna confirma confisco para o solúvel e diz que recursos reverterão para a indústria

O Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, informou ontem que o Governo adotará o confisco cambial para as exportações de café solúvel para o mercado norte-americano, ao mesmo tempo em que tomará providências no sentido de evitar que a indústria brasileira de café venha a sofrer consequências danosas.

Disse o Sr. José Fernandes de Luna que a taxa de contribuição poderá ser na base de 15% — conforme compromisso oficial assumido pelo Brasil quando da renegociação do Acordo Internacional do Café — mas que os recursos provenientes desse confisco reverterão para a formação de um fundo especial destinado à consolidação da indústria brasileira.

CONTRIBUIÇÃO

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. José Fernandes de Luna lembrou que até 1971 a indústria brasileira não poderá processar mais de três milhões de sacas de café anuais, chamando a atenção para o fato de que o Governo procurou, com isso, não só evitar o superdimensionamento do setor mas também equacionar o problema da reserva de mercado para a indústria de café solúvel.

Embora bastante discreto nas suas afirmações, o substituto do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva explicou que o confisco "terá uma taxa moderada" e que o montante de recursos assim obtidos, reverterá integralmente para a consolidação do parque industrial de café solúvel, quer sob a forma de campanhas promocionais no exterior, quer corrigindo eventuais distorções apresentadas pelo setor, através de um fundo que terá funções específicas para o café industrializado.

Paralelamente à criação da taxa de confisco cambial, informou o Sr. José Fernandes de Luna, serão tomadas várias providências pelo Instituto Internacional do Café, como o reajuste do preço mínimo e a adoção de uma fórmula capaz de garantir ao industrial de café solúvel a aquisição da matéria-prima "a preços favoráveis".

Depois de lembrar que a Dominium está sendo recuperada, disse que até meados do próximo ano — se concretizados todos os novos projetos de instalações e ampliações já aprovados pelo Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares (Geipal) — estarão processando 2 160 000 sacas de café verde.

Na opinião do Sr. José Fernandes de Luna, o Governo providenciará também a concessão de um prêmio para as exportações de café solúvel para os mercados considerados novos, ou seja, a área socialista e o Japão, como uma fórmula hábil de incrementar o desejo do industrial em bus-

car a conquista de novos pontos de colocação para o seu produto, ampliando a área do mercado de consumo.

Apesar de o Ministro interino da Indústria e do Comércio ter-se mostrado muito discreto, admitiu como "provável" várias alterações no atual esquema de preços de comercialização do café — verde e solúvel — considerando evidente a preocupação do IBC no sentido de evitar distorções de mercado e a criação de novos problemas, quer de âmbito interno, quer externo, na comercialização do café, num ano de safra reduzida e cuja venda poderá transcorrer sem incidentes.

REGULAMENTAÇÃO

No IBC, sucedem-se as reuniões buscando uma solução razoável para a regulamentação da taxa de contribuição para as exportações de café solúvel para os Estados Unidos, tida como inevitável. Na opinião de seus técnicos, o nível de 15% sobre o faturamento é considerado "muito alto" e o que se procura, é uma forma de compensar este confisco.

É certo, por exemplo, que na regulamentação do confisco os técnicos do IBC procurarão "ajustar" o registro mínimo de exportação, atualmente fixado em US\$ 0,85. Os meios empresariais garantem, porém, que todas as suas operações são feitas ao preço médio de US\$ 0,77 por libra-peso, comparando, com isso, a existência do chamado "câmbio livre português". O que os industriais querem evitar, é ter de pagar uma taxa de contribuição calculada sobre um valor fictício, levando-os a grandes prejuízos.

As cinco empresas brasileiras de café solúvel — Cacique, Dominium, Industrial de Café Solúvel, Vigor e Nestlé — processam atualmente cerca de 800 mil sacas de café anuais — que são subtraídas da nossa cota de exportação de café verde — mas levando-se em conta que os 16 projetos de ampliação e expansão aprovados pelo Geimec se concretizarem, essa quantidade poderá ser triplicada em dois anos.

ANTONIO RUSSO

DISTRIBUIDOR DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

AV. PRES. VARGAS, 446 - 9.º AND. - GR. 904
TELS.: 23-0702, 23-1353 E 43-4511

VENDE

LETRAS DE CÂMBIO INDEPENDÊNCIA

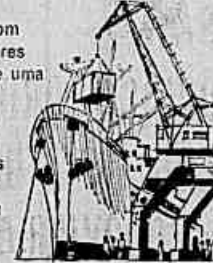


MARCOSA S.A.
RUA DO LIVRAMENTO, 108
TELEGRAMAS: RIGMARCOSA - GB

Realizamos um dos maiores volumes de transações internacionais dentre os grandes bancos brasileiros.

(sabe por quê?)

O volume de negócios efetuados é, naturalmente, um bom indicio de que nossas taxas e serviços são dos melhores do mercado. Taxas competitivas, serviços completos e uma vasta rede de bancos associados e correspondentes são muito importantes. Mas, do que mais nos orgulhamos é da qualidade do pessoal do nosso Departamento Internacional. São técnicos com longos anos de experiência. Não importa qual seja o seu problema, são boas as chances de que eles já tenham resolvido várias vezes problemas semelhantes. E nossa comprovada competência em negócios



internacionais não se limita ao pessoal do Departamento Internacional. A maioria de nossos diretores e principais administradores trabalharam boa parte de suas vidas no campo de negócios internacionais, tanto no setor privado como também no setor público. Isto tudo contribui para que o nosso Banco tenha uma visão mais ampla do comércio internacional e explica porque podemos prestar serviços que fogem à rotina; é por isto que os importadores e exportadores sabem que têm sempre um amigo no Banco Lar Brasileiro.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A
ASSOCIADO AO THE CHASE MANHATTAN BANK, N.Y.
CRIA E MANTÉM O DEPARTAMENTO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Dr. Werther Teixeira de Azevedo, Diretor Vice-Presidente, e os Srs. Heinz W. Ahlert e Milton G. Pedrosa, Gerentes, em comunicação com nosso banco associado em Hong Kong, auxiliando um cliente a realizar uma exportação de vult.



MINISTÉRIO DO INTERIOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A COHAB-SP, torna público que receberá no dia 25 do corrente mês de outubro, às 16 horas, na sua sede à Rua Riskallah Jorge, 50 - 15.º andar, propostas para a construção de 4.500 (quatro mil e quinhentas) unidades residenciais, Projeto Carapicuíba, em terreno de sua propriedade localizado no município do mesmo nome.

As firmas que desejarem se habilitar à presente concorrência, poderão receber maiores informações e adquirir o Caderno de Concorrência no enderço acima mencionado, nos horários de 9 às 12 e 14 às 19,15, diariamente, exceto aos sábados.

São Paulo, 01 de outubro de 1968.

MARIO AMATO
Presidente da COHAB-SP

(P)

ALALC aguarda resultados do Rio para fazer encontro entre as entidades da área

A Associação Latino-americana de Livre Comércio — ALALC — comunicou ontem à III Reunião de Bólsas que o seu Comitê Executivo pretendia realizar uma reunião de Bólsas na área, mas resolveu aguardar os resultados do encontro do Rio de Janeiro, tomando suas conclusões como ponto de partida para o estudo de medidas visando integrar os mercados nacionais de valores.

A integração foi considerada pela Comissão Assessora de Assuntos Monetários da ALALC um dos pontos básicos para o cumprimento das metas deste organismo. Os outros pontos definidos como fundamentais por aquela comissão foram a integração das políticas de banco central, dos sistemas de bancos comerciais e da atividade seguradora.

POLÍTICA

Ao longo de reuniões isoladas de técnicos de bancos centrais dos países da ALALC e de presidentes destes organismos, foram buscados os roteiros que devem ser seguidos na tarefa da integração.

Como resultado destas reuniões, logrou-se criar, no âmbito da ALALC, um sistema de pagamentos baseado em convênios bilaterais de crédito recíproco e de compensação multilateral de saldos, que representou um avanço positivo na área do balanço de pagamento dos países contratantes.

Os resultados das compensações realizadas nos dois primeiros anos de funcionamento do sistema são prova eloquente de êxito: sobre um total de transações desenvolvidas por conta dos convênios nesse período, no total de US\$ 559,8 milhões, somente foi necessário transferir divisas no volume de US\$ 175,8 milhões, o que representa somente 31,4 por cento das operações.

Paralelamente, obteve-se para os pagamentos recíprocos dos bancos centrais participantes do sistema um financiamento adicional de três meses, já que a compensação das transferências se realiza trimestralmente e o pagamento dos saldos se efetua no fim de cada período.

BANCOS

Em duas oportunidades estiveram reunidos representantes dos bancos comerciais da área — em março de 65 e em novembro de 66 — e uma terceira reunião se realizará no início do próximo ano. Tais reuniões permitirão aos banqueiros comerciais da área estabelecer contatos diretos que possibilitaram encetar o exame de novos tipos de operações para facilitar o comércio intrazonal e a ampliação dos convênios de garantia entre os bancos da área.

Duas reuniões realizaram também os representantes das seguradoras dos países da ALALC. Essas reuniões permitiram analisar a importância da atividade seguradora em nível regional, as modalidades de que se revestem as operações em cada um dos países e o regime legal que as preside.

INTEGRAÇÃO



Reunião vê hoje limitação de diretores nos lucros das sociedades anônimas

A alteração da legislação em vigor para impedir que empresas continuem dando uma participação às suas diretorias de até 50%, em alguns casos, ou que pelo menos proíba que a taxa de participação dos administradores nos lucros sejam superiores à percentagem dos dividendos abonados ao quadro de acionistas é uma das sugestões apresentadas em tese visando a proteção do acionista minoritário, da autoria do Sr. Nelson Mota, Consultor Jurídico da Bólsa do Rio.

Do estudo, que tem por base a necessidade de se reformular a Lei 2.627, de 1940, de modo que possam ser assegurados os direitos e os interesses das minorias nas sociedades por ações, constam ainda a obrigatoriedade das empresas depositarem seus balanços anuais nas Juntas Comerciais; acabar com as limitações existentes à emissão de ações nominativas; extinguir "as partes beneficiárias"; a criação de especialistas que controlariam a realização das assembleias-gerais e o estabelecimento de um percentual máximo para a gratificação das diretorias.

LUCROS

Esclarece a tese que apesar de lei brasileira enunciar o direito do acionista de participar dos lucros sociais, no nível das chamadas "sociedades fechadas" o grupo que detém o controle tem condições de desviar o lucro para si, deixando de distribuir, durante exercícios consecutivos, os lucros das sociedades, bastando para isso que a assembleia deliberar, por maioria simples, constituir reservas livres e levar a lucros suspenso os resultados colocados à sua disposição.

Para contornar essa margem de arbítrio — que pode ser usada como arma para esmagar e vencer as minorias — bastaria que o legislador obrigasse as sociedades a distribuírem, compulsoriamente, no fim de cada exercício, ao menos uma parte do lucro apurado. Seria aconselhável ainda que o Poder Público, empenhado como se acha na política de capitalização das empresas, concedesse franquias tributárias (isenção de imposto de renda) aos dividendos repatriados dentro do correspondente exercício legal.

CONTROLE DE CONTAS

Com relação à determinação legislativa de que, mediante avisos publicados na imprensa, sejam colocados à disposição dos acionistas o relatório da diretoria, a cópia do balanço e da conta de resultados, o parecer do conselho fiscal e a relação dos acionistas em mora, afirma a tese que essa provisão legal só tem eficácia na prática, quando não existe divergência e dissidências na empresa. Caso contrário, a minoria dissidente dificilmente terá acesso às informações contábeis indispensáveis à formação de juízos.

Vinte e uma Bólsas e Mercados de Valores estrangeiros e doze nacionais, compreendendo um total de 320 delegados, representantes e observadores, além de representantes de oito organismos e entidades internacionais, entre os quais a Associação Latino-americana de Livre Comércio e o Banco Interamericano de Desenvolvimento estão participando da III Reunião de Bólsas e Mercados de Valores das Américas.

Proposta da delegação argentina recomenda que os governos devem realizar uma política de colocação de seus títulos no mercado interno de capitais, de acordo com as suas possibilidades e de forma a não dificultar às empresas privadas a obtenção dos recursos indispensáveis à sua sobrevivência. Pondera que os governos devem recorrer aos mercados externos quando o mercado interno de capitais não possa atender às suas exigências e das empresas particulares.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social da Duratex S.A. Indústria e Comércio, à Rua Boa Vista, 176 — 7.º andar, na Capital do Estado de São Paulo, às 16,00 horas, em 18 de outubro corrente, a fim de deliberar sobre a elevação de 25% (vinte e cinco por cento) do capital social, mediante o aproveitamento de valores originados da correção monetária do ativo imobilizado, consequente distribuição de ações bonificadas e outros assuntos de interesse da sociedade.

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

... não um daqueles antigos lo-pes ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usado semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21. Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURAMOS E MODERNIZAMOS PERUCAS ANTIGAS. MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

Bólsas querem disciplinar a emissão de títulos públicos

A disciplina da emissão de títulos públicos, a alteração da legislação em vigor para impedir que empresas continuem dando participação às suas diretorias de até 50% e a integração dos mercados de valores dominaram ontem os debates da III Reunião de Bólsas de Valores das Américas.

No abertura dos trabalhos disse o Sr. Marcelo Leite Barbosa, Presidente da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro: "não é por acaso que as grandes Bólsas de Valores do mundo florescem sempre, em qualquer dimensão de tempo ou de espaço, nas grandes democracias; nem é por acaso que, naquelas sociedades em que as Bólsas de Valores são débeis, a própria democracia é tão débil quanto elas."

DELFINO

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao inaugurar a III Reunião de Bólsas, afirmou que "o Governo espera com ansiedade as conclusões do encontro, por acreditar que poderão ter influência decisiva no desenvolvimento econômico-financeiro dos países latino-americanos, por ser o mercado de ações um instrumento valioso para conseguir os recursos necessários a essa reforma e à baixa do preço do dinheiro."

PASSO A PASSO

Iniciando seu discurso, expressou o Senhor Marcelo Leite Barbosa que a conscientização de que o processo de democratização do capital social das empresas acompanha de muito perto o desenvolvimento e o aprimoramento do processo de democratização política das nações — verdade hoje indiscutida para todos aqueles que, merecedores de uma posição de liderança, têm responsabilidades maiores nos destinos das comunidades que integram.

É evidente que, quando em uma sociedade, apenas uma pequena minoria da população participa efetivamente das vantagens oferecidas pelo sistema capitalista nelas vigente, enquanto que as multidões que constituem a parcela esmagadora dessas sociedades, ficam inteiramente marginalizadas no sistema e ao processo, o próprio regime capitalista corre riscos permanentes, e sua vigência sempre se apresentará como fruto da imposição de uma minoria.

Por igual, friso, é evidente que os conflitos entre o capital e o trabalho, hoje reconhecidamente não decorrentes da própria estrutura do sistema capitalista, mas sim originários de suas imperfeições, só poderão prevalecer naquelas sociedades em que, por debilidade do processo de democratização do capital social das empresas, exista nítida a fronteira entre ambas, mas não na prática impossível naquelas outras sociedades em que capital e trabalho se confundem por inteiro, graças a um verdadeiro capitalismo do povo.

Particularmente nos países em que o processo de desenvolvimento econômico se apresenta associado a um processo inflacionário, o problema se apresenta com maior nitidez e gravidade; pois que nesses casos o desenvolvimento econômico é preponderantemente financiado pela perda de poder aquisitivo das grandes massas assalariadas.

E por que farão essas massas de boa mente esses sacrifícios, se os resultados delas decorrentes beneficiarão diretamente apenas à pequena minoria que usufrui das vantagens diretas do crescimento da riqueza da coletividade social?

A indagação, responde o próprio Sr. Marcelo Leite Barbosa: As Bólsas de Valores, como centro do mercado de capitais, e organismos propulsores dos processos e mecanismos de democratização de capital social das empresas, têm pois pesadas responsabilidades na vida das comunidades que as abrangem.

Não é por mero acaso que as grandes Ból-

sas de Valores do Mundo floresceram sempre, em qualquer dimensão de tempo ou espaço, nas grandes democracias; nem é por mero acaso que, naquelas sociedades em que as Bólsas de Valores são débeis, a própria democracia é tão débil quanto elas.

RESPONSABILIDADES

— Por tudo isso, para nós, as Bólsas de Valores da América Latina, como para todas aquelas que se situam em países em vias de desenvolvimento, as responsabilidades no contexto da vida integral de nossas comunidades são enormes.

E nosso trabalho está longe de ser fácil ou simples.

Temos, em primeiro lugar, de sensibilizar os governantes para a verdade que, na medida em que contribuíram para o desenvolvimento das Bólsas de Valores, estão poupando sacrifícios e esforços, futuros para evitar, por outros meios, as tensões e insatisfações da grande massa, as quais decorrem, em última análise, muito mais da má distribuição da riqueza do que propriamente da insuficiência dela.

Temos, ainda, de enfrentar a enorme tarefa de educar para a poupança e para o investimento os milhões de nossas conterrâneos; as dimensões de nossos países, a escassez de meios de comunicação eficientes e, principalmente, o baixo grau de aculturação ainda prevalecente entre nós, fazem com que essa tarefa gigantesca exija de nossa parte um esforço tenaz e permanente.

Temos, finalmente, de despertar a atenção dos empresários de nossas comunidades, para o fato de que o crescimento de seus negócios, e a própria posse tranquila e indiscutida da propriedade, estão indissolubilmente presos ao desenvolvimento que possa nelas vir a ter o mercado de capitais; temos, com muita franqueza e clareza, de dizer-lhes que o socialismo não é a única alternativa para as deformações porventura existentes em nosso capitalismo; que, antes de pensar nêles, temos o dever de tentar, com sinceridade e disposição, substituir o capitalismo das minorias pelo capitalismo do povo.

Nós, as Bólsas de Valores da América, sem qualquer exceção, temos procurado cumprir com esses nossos deveres.

— Estamos hoje aqui reunidos para trocar as nossas experiências, opiniões ao longo dessa luta; e, se possível, descobrirmos meios e modos de institucionalizar essa permuta de informações.

Mas, acima de tudo, estamos aqui para "ouvir uma posição para nós; temos o dever, com a autoridade que cada um de nós, isoladamente, desfruta em sua comunidade, e com a autoridade redobrada que nossas vozes em conjunto representam, de dizer corajosamente aos nossos conterrâneos, aos governantes e governados, aos ricos e aos pobres do Continente americano, que democracia e capitalismo do povo estão indissolubilmente entrelaçados em nossos destinos comuns e que, sem que se desenvolva o primeiro, muito dificilmente poderemos atingir o segundo.

Temos o dever de declarar que democracia não se implanta e não se vivifica meramente pela expressão de desejos; que democracia se cria, inclusive e particularmente, pela democratização da riqueza.

Temos, finalmente, o dever de deixar bem claro que, quando nós as Bólsas de Valores da América, nos dirigimos aos governos, aos empresários, e aos nossos cidadãos, não estamos apenas apresentando a defesa de nossos interesses setoriais; estamos sim, muito mais do que isso, ajudando finalmente a construir a verdadeira democracia, pela qual os Libertadores da América deram as suas vidas. Sejam bem-vindos ao Brasil.

Leia Editorial "Mercado de Valores"



SOTEGE

SOCIEDADE DE TERRAPLENAGEM E GRANDES ESTRUTURAS LTDA.

Comunica a mudança de seu escritório para Avenida Presidente Vargas, n.º 463 — 19.º andar.

TELEFONE PABX 23 1252 2260 4281



SE O ASSUNTO É RENDA, A PALAVRA É FICREI

Onze quer que vinque o espírito empreendedor do homem brasileiro; ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

ACÇÕES

Veja as dividendos pagos pelas ações da FICREI:

1965 — 23%

1966 — 30%

1967 — 38%

LETRAS DE CÂMBIO

Com correção monetária pré-fixada. Títulos ao portador, de aceite da Fiançadora e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura da mercado financeiro nacional.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emitidas pela Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pela BNH. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 6%, mais correção monetária integral.

E se resta algo a ser acrescentado, só pode ser nosso endereço:

R. DA QUINTANA, 31 - TEL: 52-7373, 42-7650 42-1281 - GUANABARA (Condomínio Particular)

Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A

R. Dr. Bózano, 1302 - São Maria (RJ)

Agências em: Porto Alegre e São Paulo

Carta de Autorização n.º 164 do B.C.B.

Capital e Reservas: NCR\$ 4.914.007,43

Aumento de Capital: NCR\$ 2.000.000,00

Total: NCR\$ 6.914.007,43



Adeelf

PUC novos cursos

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE MATERIAL
GERÊNCIA DE PESSOAL
GERÊNCIA DE CONSTRUÇÃO
SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CARGOS
ANÁLISE DE RENTABILIDADE DE PROJETOS
GERÊNCIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
ORATÓRIA
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
TÉCNICA DE ENSINO
MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS

Aulas, com apostilas, de segunda às sextas-feiras: das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 21-10 a 13-12-68.

Os cursos gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E GERÊNCIA R. Marquês de
São Vicente, 263 - Tel. 27-2388
e 47-1125

Mesbla S/A

(C. G. C. 33.087.156)

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

— Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que, na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de setembro de 1968, foi autorizado um aumento de Capital social, mediante a subscrição de 9.248.320 ações preferenciais, do mesmo tipo das ações preferenciais existentes, sendo a emissão ao par e cabendo, ao acionista, o direito de subscrever uma ação para cada grupo de 5 ações que possuir, sejam ordinárias ou preferenciais.

— O direito de preferência deverá ser exercido até o dia 14 de novembro de 1968 pelos atuais acionistas. Decorrido esse prazo, as obras serão subscritas pelos seguintes bancos:

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S/A INVESTBANC
BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S/A
BANCO FEDERAL ITAU DE INVESTIMENTOS S/A
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S/A
BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S/A FINASA

— A integralização das ações subscritas far-se-á mediante o pagamento de 40% no ato da subscrição, 30% até 15 de janeiro de 1969 e 30% até 15 de março de 1969, sendo facultado antecipar, total ou parcialmente, a integralização.

— As ações integralizadas até 14 de novembro de 1968 participarão da metade do dividendo que vier a ser fixado para o exercício em curso.

— Lembramos aos senhores acionistas que, em face da legislação vigente e em decorrência de MESBLA S/A ser considerada "SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO", estão asseguradas as seguintes vantagens:

— o acionista (pessoa física) poderá abater da renda bruta na sua declaração de renda 30% (trinta por cento) das quantias aplicadas na subscrição de ações nominativas; e os dividendos recebidos até o montante de NCR\$ 1.309,69.

— Estão à disposição dos senhores acionistas os boletins de subscrição, nos Departamentos de Acionistas da matriz, na Rua do Passeio n.º 42 a 56, 9.º andar, nesta cidade, e das filiais de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Vitória, Niterói, Pelotas, Marília, Fortaleza e Belém.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1968

Henrique de Brito
Presidente

Arredamento no Leblon



Dentro de alguns dias vai ser inaugurada uma loja de móveis onde a única coisa que você já conhecia antes é o cafuncho. O resto é totalmente novo para você.

ARREDAMENTO MÓVEIS LTDA.

Av. Ataulfo de Paiva, 386-A - Leblon

AVISOS RELIGIOSOS

AGOSTINHO DE FREITAS

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filho, nora e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô — AGOSTINHO DE FREITAS — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º "2" para o Cemitério de São João Batista.

AGOSTINHO DE FREITAS

(FALECIMENTO)

TECELAGEM MODERNA S.A. comunica com profundo pesar o falecimento de seu Diretor Presidente — AGOSTINHO DE FREITAS — e convida seus amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "2" para o Cemitério de São João Batista.

AGOSTINHO DE FREITAS

(FALECIMENTO)

TECELAGEM JOANA S.A. comunica com profundo pesar o falecimento de seu Diretor Presidente — AGOSTINHO DE FREITAS — e convida seus amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "2" para o Cemitério de São João Batista.

MARIA ZULEMA LAMEIRO

(MISSE)

MISSA DO 7.º DIA

A família de Maria Zulema Lameiro agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento da inextinguível Zulema Lameiro, convidando para a missa do 7.º dia, a realizá-la sexta-feira dia 11, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã, e pede a dispensa de póstumos.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: Fica e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Mas a mim não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). REZAR 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Por ter alcançado grande graça.

MARIA AMÉLIA

ALICE DE MEDEIROS FREITAS

PROFESSORA ESTADUAL

Maria de Medeiros Freitas e Aurora de Medeiros Freitas, agradecem as pessoas amigas que compareceram ao sepultamento e assistiram à Missa celebrada por alma de sua inesquecível irmã, ALICE DE MEDEIROS FREITAS e convidam a assistir à Missa que será celebrada por sua boníssima alma, quarta-feira, dia 9 de outubro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ELFRIDA PERSON MACHADO BASTOS

"DUGA"

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido nos Estados Unidos e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, às 9h30m de 4a.-feira, dia 9.

ELFIO DE CARVALHO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ELFIO DE CARVALHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e durante a missa de 7.º dia e comunica aos demais parentes e amigos que mandará celebrar hoje, dia 8, às 9,30 horas, missa de 30.º dia na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

GENERAL NELSON RODRIGUES DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 8, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole.

HEITOR CARAMURÚ

(MISSA DE 7.º DIA)

Caleno de Paiva, senhora e filhos, Yolanda Caramurú Corrêa Meyer e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu estimado sogro, pai e avô, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar dia 9, 4a.-feira, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

JOÃO BAPTISTA DE MACEDO GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

Oswaldo Adalberto Guimarães e família, Carmen Ribeiro Guimarães e Emmanuel Ribeiro Guimarães (Ausentes) comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido pai e esposo JOÃO BAPTISTA DE MACEDO GUIMARÃES e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "1" para o Cemitério de São João Batista.

PEDRO STAL

(FALECIMENTO)

A família de PEDRO STAL comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 9 horas. O corpo sairá da Capela da Rua Barão de Igatemi para o cemitério israelita de Vila Rosali. (082)

Quadrilha de estrangeiros abre caminho a bala e foge da penitenciária de Belém

Belém (Correspondente) — Quatro bandidos internacionais considerados "muito perigosos" — um japonês, um norte-americano, um peruano e um venezuelano — fugiram de forma espetacular anteontem à noite do Presídio São José, abrindo caminho a bala.

Quatro integrantes da polícia interna de segurança do presídio foram feridos pelos criminosos, que balearam também o sentinela José Peixoto, da Base Aérea de Belém. Um dos criminosos, o japonês Yasuhiro Matsura, foi metralhado durante a madrugada e morreu. O americano se entregou e os outros ainda estão foragidos, embora cercados por tropas da Polícia Militar, Marinha e Aeronáutica.

CERCO NAS MATAS

Depois de forçarem o motorista de táxi Antônio Pires Chaves a levá-los para Vila Icoaraci, distante do centro da cidade, os detentos foram obrigados a parar na Base Aérea, onde o sentinela pediu identificação. Ato contínuo, os bandidos balearam o soldado e se embrenharam nas matas, onde estão cercados por tropas das Forças Armadas.

Yasuhiro Matsura, Ricardo Gomez, Eugene Ralph Robertson e Jorge Santos Odrías aproveitaram a chamada para levantar, depois do horário de visitas, e irromperam no alojamento, cada um portando um revólver calibre 38.

Fizeram disparos sobre quem surgisse na frente, e o primeiro a tombou baleado foi Luis Alves, seguido de Juraci Pimentel, ambos da polícia de segurança do presídio.

MAIS DOIS FERIDOS

O corpo dos detentos partiram rumo ao portão principal, atingindo mais dois guardas: Justino Lopes e Sinalvaldo Antônio Ribeiro, este último ferido gravemente.

Os bandidos internacionais fizeram fogo também contra o sentinela que tentou responder mas seu fuzil não funcionou. Os quatro saíram do presídio e atravessaram a Praça Amazonas, sempre disparando contra os guardas. Pararam um carro particular e expulsaram seu proprietário, Sr. Armando Cariz Cordeira, mas não conseguiram por o veículo em funcionamento.

Abandonaram o carro e fizeram parar o táxi de Antônio Pires Chaves, que dirigiu sob a ameaça de revólveres na sua nuca. Os bandidos deram várias voltas por diversos bairros da cidade, enquanto o motorista suplicava que não os matassem.

ARIL DO MOTORISTA

Os quatro mandaram o motorista seguir para Vila Icoaraci, mas para chegar àquele local teriam de passar por dentro da Base Aérea de Belém. O sentinela obrigou-os a parar para identificação e documentos.

AMERICANO PRESO

O norte-americano Eugene Ralph Robertson, natural do Texas, foi preso pela Polícia Federal por fazer contrabando de ingosta e camuflado com seu barbo Afco, usando bandeira da Trindade; e o peruano Jorge Odrías é acusado de vários crimes e assaltos a joalherias. Todos estão armados e são de alta periculosidade.

Com sua prisão e a morte do japonês Matsura, restam apenas dois bandidos em liberdade, o venezuelano Ricardo Gomez e o peruano Jorge Odrías. Mais de 300 homens das Forças Armadas continuam o cerco às matas perto da Base Aérea.

Tarso inaugura I Encontro de Coordenadores Estaduais de Ministérios da Educação

O Ministro Tarso Dutra abriu ontem, pela manhã, na Casa do Professor, o 1.º Encontro de Coordenadores Estaduais do MEC, chamando a atenção para o fato de que "este é o passo inicial da reforma administrativa federal na área da educação."

Com a presença de 50 representantes de todos os Estados, o encontro será encerrado na quinta-feira. Serão discutidos temas ligados à atividade dos coordenadores em suas regiões e a forma de ampliar as suas atribuições, até que cada uma das delegações do MEC se transforme num "Subministério da Educação."

ATRASO

O Sr. Tarso Dutra, que chegou com meia hora de atraso, justificou-se afirmando que foi levar o Marechal Costa e Silva no Aeroporto: "É de dever levar mais tempo até aqui em cima do que o Presidente para chegar em Brasília."

Como prova da necessidade de ser estabelecido um maior entrosamento entre os coordenadores do MEC nos Estados, o Sr. Tarso Dutra comentou que durante a estada do Governo federal na Amazônia teve a surpresa de ver que "tuns funcionários nem sequer conheciam os outros da mesma área. Tiveram de ser apresentados por mim."

Disse que a política de descentralização das atividades do MEC, que "representa uma antecipação à reforma administrativa legal", significará um aumento de atribuições e encargos aos coordenadores, "mas sem atingir o nível do Nordeste, onde as delegações funcionam como vice-reinos."

PROGRAMA

O Sr. Tarso Dutra, lamentando ter que se retirar — "porque eu tenho que preparar tudo para a reunião da Unesco, em Paris, da qual participarei", saiu às 10h10m. A reunião continuou, sob a presidência do secretário-geral do MEC, Sr. Edson Franco.

O programa do 1.º Encontro de Coordenadores Estaduais teve ontem uma exposição sobre os Objetivos, Realizações e Programas do MEC, pelo Sr. Edson Franco; Análise do Exame de Suficiência, pela professora Maria Pereira de Sousa; Gêneros Orientados para o Trabalho, pelo Sr. Abelardo de Oliveira Cardoso; Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário, pelo professor Marcelino Veloso; Unidades Culturais, pelo General Umberto Peregrino; Museu Itinerante, pelo Comandante Leo Fonseca e Silva; Ensino Industrial, pelo Sr. Jorge Furtado e Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial, pelo Sr. Nei Fabiano de Castro.

Para hoje o programa é o seguinte: Plano Nacional de Educação, professora Elida Ramos de Sousa; Reforma Administrativa, pelo Escritório da Reforma Administrativa; Operação-Escola, pela professora Teresinha Saraiva; Estudos Sobre o Programa Estratégico de Desenvolvimento — Área Educação — Reforma Administrativa, pelo Sr. Edson Franco.

THEOFILO ENÉAS DE SOUZA TEIXEIRA MENDES (FALECIMENTO)

Helena Gama Lôbo d'Eça Teixeira Mendes e família participam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Igreja Positivista, sita à Rua Benjamin Constant, 74, — (Glória) para o Cemitério de São João Batista. Pede-se não enviar flores e corações. (P)

Esquadrão da Morte recebe culpa pela morte de mais dois homens no Rio e Magé

O aparecimento, ontem pela manhã, de mais dois homens assassinados a tiros — um na Avenida Brasil, perto de Coelho Neto, e o outro em Magé — aumentou a lista de crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte.

Desde o início da semana passada, assaltantes e ladrões de automóveis são encontrados mortos em pontos diferentes do Rio e Estado do Rio, sempre com a marca de uma caveira, que identifica o grupo de policiais integrantes do Esquadrão da Morte. Desta vez, os dois homens assassinados não tinham marca alguma, a não ser de violência.

MOTIVO

O provável motivo da série de assassinatos é o desejo de acabar com a onda de assaltos e crimes que vinham ocorrendo no Rio e no Estado do Rio. Assim é que, em uma semana, foram assassinados cerca de dez marginais, entre eles Jorge Crispim e o ladrão de automóveis Ulisses Moreago, abatidos a tiros e deixados à margem da Estrada do Catandu, em Realengo. No sábado, apareceram quatro corpos de uma só vez.

Os matadores, que seriam de uma ala dissidente do Esquadrão da Morte, estão atirando aos jornais, pelo telefone, dia, hora e local onde apareceria mais uma vítima. A pessoa que avisa às redações possui voz rouca, pausada e fala como se o crime que vai cometer fosse rotina de serviço.

CRIMES

O corpo encontrado na Avenida Brasil é de um homem pardo, desconhecido, com 11 tiros por todo o corpo, a maioria nas costas. Em suas mãos, as polícias da 31a. Delegacia Distrital encontraram dez balas de revólver calibre 38 e uma carteira de motorista, com o nome de Edson Freitas. Ao lado do corpo, um cigarro de maconha, já queimado. No peito e nas costas, sinais de violência.

O segundo corpo foi localizado na Estrada Magé-Niterói, ao lado da ponte do rio Macaé. O morto é um homem branco, de boa aparência, roupa esportiva e unhas polidas.

França acha Rio igual a Chicago na década de 20

O Secretário de Segurança, General Luís de Franco Oliveira, considera igual ao de Chicago, na década de 20, o clima atual da Guanabara, "porque as quadrilhas lutam entre si e lançam sobre a polícia a culpa dos assassinatos."

O General Franco não acredita que sejam policiais os autores das mortes atribuídas ao Esquadrão da Morte, embora mande abrir inquérito a cada aparecimento de cadáveres.

DOPS acha mais perigosa a desordem dos esquerdistas do que caça aos comunistas

São Paulo (SUCURSAL) — O delegado da Ordem Política do DOPS, Sr. Italo Ferrigno, afirmou ontem que "as ameaças do CCC (Comando de Caça aos Comunistas) nada são, comparadas com as desordens promovidas pelos estudantes esquerdistas e baderneiros."

Embora alguns jornais tenham publicado fotos de pessoas atirando da Universidade Mackenzie com carabinas e revólveres contra a Faculdade de Filosofia da USP, durante o conflito entre os alunos das duas escolas, o delegado alegou que "não há provas que incriminem os rapazes do CCC."

JOVENS DEMOCRATAS

Informou que as atividades do grupo — apontado como responsável pela agressão do elenco da peça Roda-Viva, no mês de julho, em São Paulo — estão sendo investigadas, mas não esclareceu o que se apurou até agora.

Mesmo que esses jovens democratas usem armas, não são um perigo para as instituições, porque eles as defendem contra os arruaceiros da UNE — afirmou o Sr. Italo Ferrigno. Sobre a participação de policiais em entidades de extrema direita, esclareceu que "eles o fazem como estudantes que são, e não na qualidade de agentes do DOPS."

Reconheceu que um agente nosso, conhecido como Raul Careca, é um dos líderes do CCC, mas não o censuro porque ele está defendendo a democracia.

Pessoas que se dizem do CCC estão há dois dias telefonando para o Jornal Folha da Tarde e ameaçam de morte a fotógrafa Makiko Kishi, que documentou os atiradores apontando suas armas contra o prédio da Faculdade de Filosofia e populares que se encontravam na Rua Maria Antônia.

O delegado da Ordem Política do DOPS disse que "um vasto material subversivo foi encontrado na Faculdade de Filosofia e está sendo transportado para o quarto andar do prédio do DOPS." Também ali se encontram as fichas dos associados do Diretório Acadêmico Visconde de Cairu, da Faculdade de Economia.

PASSEATA

Uma passeata estudantil será realizada hoje ao meio-dia, no centro da cidade, com o apoio de alunos do Instituto de Filosofia e Teologia, União das Mães de São Paulo, professores, artistas, bancários, etc.

CONGRESSO

O estudante José Dirceu explicou que "o congresso da UNE não foi prejudicado pela briga entre universitários e será realizado em algum lugar do Estado de São Paulo."

O presidente da extinta UEE afirmou ainda que desde ontem "o trabalho de coordenação do congresso começou a ser feito na maioria das faculdades, inclusive na Universidade Mackenzie, onde três Centros Acadêmicos, de Engenharia, Arquitetura e Economia, reconhecem a UNE e a UEE como entidades representativas dos estudantes."

BEATRIZ ROZEMBLATT

(FALECIMENTO)

A família de Beatriz Rozemblatt cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, terça-feira, às 12 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Dispensar flôres.

DR. FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI

PROCURADOR DO ESTADO

(MISSA DE 7.º DIA)

ARETHUSA DE SIQUEIRA CAVALCANTI, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI e convida demais parentes e amigos para a missa do 7.º dia que, manda celebrar amanhã, dia 9, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), agradecendo a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

DR. FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI

PROCURADOR DO ESTADO

(MISSA DE 7.º DIA)

GERALDO JOÃO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, senhora e filhos; ANTONIO AUGUSTO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, senhora e filhos; e JOSÉ FRANCISCO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado e inesquecível pai, sogro e avô FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI e convidam parentes e amigos para a missa do 7.º dia que, mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, dia 9, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), agradecendo a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

DR. FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI

PROCURADOR DO ESTADO

(MISSA DE 7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DA GUANABARA convida os colegas e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do DR. FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, Procurador do Estado, aposentado, será celebrada amanhã, dia 9, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

DR. FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI

PROCURADOR DO ESTADO

(MISSA DE 7.º DIA)

A MUTUA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DA GUANABARA convida os colegas e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do DR. FERNANDO MÁRIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, Procurador do Estado, aposentado, será celebrada amanhã, dia 9, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

John Dory mostrou coragem e raça ao vencer domingo o GP Estado da Guanabara

Dominando a corrida na entrada do direito, o tordilho John Dory com raça e coragem resistiu até o final a insistentes ataques e manteve a vitória, domingo, na milha do GP Estado da Guanabara, primeira prova da Triplíce Coroa.

A energia de Manuel Silva foi um dos fatores que motivaram o êxito de John Dory, enquanto Nermans finalizava em segundo, pela diferença de poleta, ficando Al Fin no terceiro lugar, após sérios prejuízos em todos os 360 metros finais, Jeu D'Or, o favorito, devido a problemas nos locomotores, ficou aliado da competição logo no primeiro salto.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr\$ 2.200,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Repovado, M. Silva	58	0,23	11	3,19
2.º Cusumal, A. Machado	54	0,31	12	0,26
3.º Cadican, J. Tinoco	58	0,17	13	1,39
4.º Fábulo, J. Santana	54	0,44	14	0,27
5.º João, D. Neto	55	2,92	22	10,77
6.º Rondante, J. Baffica	54	4,41	33	0,71
7.º Rêlio, J. Garcia	50	3,12	24	0,21
8.º Uneral, J. Souza	58	1,13	33	22,52
9.º Pat, L. Acuña	55	11,94	34	1,14

Não correu: Totian.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 1:52 — Venc.: (6) 0,23 — Dupla: (14) 0,37 — Placês: (6) 0,19 e (1) 0,22 — Treinador: Cláudio Rosa.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr\$ 3.200,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Parana, J. Souza	56	0,19	11	2,19
2.º Premier, J. Santana	56	0,29	12	0,03
3.º Boverdin, J. Machado	56	0,36	13	0,28
4.º Petard, A. Borneo	56	0,48	14	0,38
5.º Jansen, J. Queiroz	56	1,03	22	3,92
6.º Jingo, J. Borja	56	1,98	33	0,49
7.º Dora Viking, J. Pereira F.	56	3,12	24	0,21
8.º Eberan, F. Maia	56	1,76	33	3,94

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 1:52 — Venc.: (6) 0,19 — Dupla: (14) 0,37 — Placês: (6) 0,14 e (1) 0,16 — Treinador: Gilberto L. Pereira.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr\$ 3.200,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Vogerina, A. Rance	54	0,29	11	3,19
2.º Bobolina, M. Alves	54	0,31	12	0,03
3.º Boverdin, J. Tinoco	54	1,02	13	0,24
4.º Vila Rica, J. Borja	54	1,02	14	0,49
5.º Happy Story, D. Muñoz	55	1,06	22	13,71
6.º Jansen, J. Queiroz	56	0,31	23	0,61
7.º Boverdin, J. Machado	56	1,48	24	1,19
8.º Jansen, J. Queiroz	56	0,43	33	0,33

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 1:52 — Venc.: (1) 0,29 — Dupla: (13) 0,24 — Placês: (1) 0,18 e (6) 0,71 — Treinador: Rubens Silva.

4.º PAREO — 1.000 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr\$ 2.200,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Harpaga, A. Santos	58	0,12	11	2,18
2.º Venturiano, A. Ramos	54	1,33	12	2,46
3.º Boverdin, J. Queiroz	58	0,62	13	1,17
4.º Fábulo, J. Santana	56	2,24	14	0,20
5.º Miliomani, J. Machado	58	0,53	22	45,18
6.º Hala, J. Santana	54	1,91	23	3,37
7.º Mandoré, J. Bela	58	1,58	24	0,99
8.º Ipevana, A. Machado	54	0,52	33	9,50
9.º Jeune Pile, J. Moita	50	0,38	24	0,39
10.º Chaleta, E. Marinho	51	0,76	44	0,23

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 3:37/3 — Venc.: (9) 0,12 — Dupla: (14) 0,20 — Placês: (9) 0,12 e (2) 0,29 — Treinador: Levi Pereira.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr\$ 3.200,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Eudym, H. Vasconcelos	57	1,23	11	4,32
2.º Jodir, P. Boverdin	50	0,23	12	3,50
3.º Caboclin, J. Queiroz	56	0,38	13	0,45
4.º Chabacchini, A. Ricardo	56	0,50	14	0,14
5.º Imk, A. Santos	56	2,33	23	8,09
6.º Anashy, J. Borja	56	4,17	24	8,26
7.º Jando, D. Muñoz	56	0,17	33	3,38
8.º Hela, P. Alves	56	11,98	34	0,31

Não correu: Paul Flauto.
Diferenças: poleta e 1/2 corpo — Tempo: 1:52/3 — Venc.: (6) 1,23 — Dupla: (13) 0,45 — Placês: (6) 0,39 e (1) 0,17 — NCr\$ 76.641,00 — Sander: 3 — M. A. — RJ — Filiação: Eudymon e Christine — Treinador: Levi Pereira.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmios: 30 mil.

(GRANDE PRÊMIO ESTADO DA GUANABARA — CLASSICO)

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º John Dory, M. Silva	58	0,33	11	1,13
2.º Nermans, H. Vasconcelos	56	0,62	12	0,41
3.º Al Fin, P. Alves	56	0,62	13	0,31
4.º Jansen, F. Esteves	56	0,48	14	0,33
5.º Int, J. Brizola	56	0,89	22	1,42
6.º Naldinho, A. Ramos	56	0,41	23	0,43
7.º King Richard, J. Queiroz	56	2,25	24	0,39
8.º Jorgal, J. Pedro F.	56	0,48	33	0,70
9.º Jandui, J. Machado	56	0,48	34	0,83
10.º Jumbo, P. Santos	56	0,97	44	2,92
11.º Populário, A. Machado	56	0,32		
12.º Parnaso, J. Borja	56	0,97		
13.º Iru, A. Santos	56	0,59		
14.º Interpido, J. Souza	56	0,41		
15.º Jea d'Or, A. Ricardo	56	0,32		

Não correu: Playboy e Tingo.
Diferenças: poleta e 1/2 corpo — Tempo: 1:53/3 — Venc.: (6) 0,33 — Dupla: (12) 0,31 — Placês: (6) 0,21 e (3) 0,46 — Movimento do pássaro: NCr\$ 80.136,00 — JOHN DORY: 3 — M.T. — SP — Filiação: Tiram e Anapólis — Prop.: Clécio Levenroth — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Hava São José Expedições.

Campanha

John Dory obteve domingo, a sua primeira vitória clássica, completando a carreira, duas comuns, em cinco apresentações. Tem, ainda, um segundo lugar para Playboy e um terceiro lugar diante de Insano, na estreia. Totalizou NCr\$ 36 mil em primeiros lugares, com o total de NCr\$ 40 mil.

"Pedigree"

JOHN DORY — Tordilho — 1965 — São Paulo

Blackamoor	Badiruddin	Blandford
		Mintaz Mahal
	Apple Cider	Pomern
		Mount Whistle
	Tai-Yang	Soubriquet
Ascot Sun		Cameronian
	Belle Of Ascot	Myrobella
		Ksar
	Tourbillon	Durban
Fort Napoléon		Moirico
	Roquebrune	Nedea
		Hyperion
	Hig Sheriff	Tip The Wink
		Formastéris
	Ellipse	Tacy

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr\$ 2.200,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Imperador, F. Esteves	60	0,37	11	9,91
2.º Mooklin, J. Borja	58	0,90	12	0,51
3.º Tamayo, P. Alves	58	0,58	13	1,97
4.º Paul Kiro, D. Muñoz	58	0,17	14	0,28
5.º Cuentero, J. Garcia	46	1,38	22	8,50
6.º Mavis, J. Machado	42	1,69	23	1,30
7.º Sereon, J. Queiroz	54	0,49	24	0,20
8.º Onemim, J. Moita	46	2,01	33	9,50

Não correu: Austlin.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 1:49 — Venc.: (7) NCr\$ 0,37 — Dupla: (34) NCr\$ 0,47 — Placês: (7) NCr\$ 0,22 e (5) NCr\$ 0,48 — Treinador: E. Freitas.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista: NL — Prêmios: NCr\$ 1.800,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Precioso, D. Muñoz	54	0,46	11	0,74
2.º Sam Ary, M. Silva	54	0,97	12	0,43
3.º Machan, J. Pedro F.	56	0,56	13	0,22
4.º Erenita, D. Neto	56	4,50	14	0,48
5.º Abimado, B. Santos	54	0,53	23	7,57
6.º Gostoso, O. F. Silva	54	0,53	24	1,99
7.º Los Angeles, A. M. Caminha	58	0,64	24	3,99
8.º Renar, Vile, H. Pereira	52	0,92	33	0,85
9.º Gmá Khat, E. Marinho	51	24,40	34	0,77
10.º Lupo, J. Queiroz	58	0,56	44	3,45

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 1:23/3 — Venc.: (7) 0,46 — Dupla: (12) 0,22 — Placês: (7) 0,24 e (2) 0,39 — Treinador: Milton Mendonça.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 496.839,00
Concursos: NCr\$ 35.260,60
Total geral: NCr\$ 533.099,60

Binóculo

J. C. Moraes

Não há o que contestar sobre a vitória de John Dory. O tordilho prejudicou realmente Jasmim quando dominou-o na reta de chegada, mas ganhou em boa lei, com poleta de vantagem ao cruzar o espelho. A Comissão de Corridas não poderia agir de maneira diferente. Mostrou critério e bom senso. Se tivesse alterado alguma coisa, então o beneficiado seria o terceiro colocado Al Fin.

Tudo aconteceu na tarde de domingo. Tentativas de agressão, festividade de palavras, naiss do público, joqueiros ameaçados, diretores e superintendente envolvidos nos lamentáveis acontecimentos. A reação do público é sempre imprevisível. Ele pode eleger seus ídolos, como reagiu, na paixão da torcida. É válida essa demonstração, porque é quem sustenta a sociedade. O que não se pode admitir é o vice-presidente Guilherme Pentado inteiramente transformado com a derrota do potro Nermans. No nervosismo, entrou o menino-Joem José Guilherme, que chegou a desafiá-lo publicamente a tribuna de proprietários para brigar. Um comentário mal interpretado do associado Jorge Magalhães, por pouco não iniciava uma cena de pugilato.

Tudo começou com a indocilidade de Nermans, John Dory e Jumbo no paródio eletrônico. Benedito Santos era aplaudido pela sua habilidade e coragem. Jumbo chegou a embraçar, forçando a porta do box, com o brido caindo, mas não deixando que o animal disparasse. O favorito Jeu

A Comissão de Corridas organizou mais 16 páreos para as corridas do fim de semana, que têm como ponto alto a realização da Prova Especial de eguas em 1.400 metros.

Na semana que não terá clássicos ou grandes prêmios, a maior responsabilidade ficará com Hoco, Pradeira, Argúcia, Mavis, Onira, Happy Spring, Fairy Flower, Farisela e Randana, que atravessam boa forma técnica, com evidente equilíbrio de forças.

SÁBADO

1) — 1.300 — NCr\$ 2.200,00 — Xenoso (ex-Caboclin) 57, Fair Divilko, 57, Imbrógllo 57, Zil Carlota 57, Gaulo 57, Bellico 57, La Bomp 55 e Orbeniz 55.
2) — 1.300 — NCr\$ 2.200,00 — April Love 58, Adreane 54, Orlanda 64, Vila Rica 58, Targio 53, brella 54, Apa 54 e Happy Week End 54.

3) — 1.600 — NCr\$ 1.800,00 — Gostoso 58, Precioso 58, Mambrum 58, King's Ship 54, Hannibal 58, Doutor Tito 58, Erenita 54 e Machan 54.

4) — 1.300 — NCr\$ 2.200,00 — El Bambu 56, Pascino 56, Inar 56, Ayacucho 56, Okleco 56, Happy Black 56, Petard 56, Boverline 56 e Eberan 56 e Util 56.

5) — 1.300 — NCr\$ 2.200,00 — Solei du Matin 58, Preciosa 58, Igaracu 58, Hobort 58, Happy Luck 58, Firme 54, Bom Sucesso 54 e Style 54.

6) — 1.600 — NCr\$ 1.800,00 — Pô de Arroz 53, Nointot 55, Rock-Gin 52, Tigrez 52, Amor Brujo 53, Timeu 54, Guepard 57, Ademo 54.

7) — 1.300 — NCr\$ 1.800,00 — Dr. Dilid 57, Alencar 57, Alink 57, Violento 55, Cadene 73, Lord Samba 57, Tartan 57, Alate 54 e Lord Targio 53.

8) — 1.300 — NCr\$ 1.800,00 — Nosso Amigo 54, Folgadão

mas reservas, Combat (J. Machado) os 1.300 em 1m 24s 3/5, agradando muito e Itan (A. Santos) o quilômetro em 1m 08s 1/5, deixando desta feita melhor impressão.

Victory Way, também agora demonstrando melhor estado no seu treinamento, acabou assinalando 1m 26s para a distância de 1.300 metros fazendo sempre a percurso pelo centro da pista. A sua ação quando cruzou o disco era muito boa.

VANDO
Vá Via (S. França) os 1.300 em 1m 28s, partindo algo apressado para chegar ajustado e quase junto à cerca externa.

Vando (J. Queiroz) com grande facilidade, assinalou 1m 27s para igual distância. Honey Smile (P. Mendes) de seta errada os 1.200 em 1m 22s, com ação apenas regular.

COMBAT
Manager (J. Baffica) o quilômetro em 1m 08s, com algu-

Decil (P. Pereira F.) a milha em 1m 50s, partindo apressado para chegar um pouco ajustado. Kopenick (M. Carvalho) os 800 em 53s, agradando. Jmba Loo (N. Lima) completou os 1.500 em 1m 41s, com grande facilidade. Vermelhina (H. Vasconcelos) finalizou os 1.300 em 1m 28s 4/5, com sobras e Ze Pretinho (S. França) os 1.400 em 1m 35s 2/5, ajustado.

EXPO 67
Expo 67 (A. Santos) com grande facilidade, completou os 1.200 em 1m 17s 2/5. Forrobo (A. Ramos) aumentou para 1m 19s, sem chamar muito aten-

Benedito Santos ganhou novamente a montaria do manhoso Fantail, no terceiro páreo de quinta-feira, tudo indicando que se trata de boa oportunidade, pois o castanho vem de boa segunda colocação na mesma turma.

Outra montaria bastante disputada e que terminou cabendo novamente a Adalton Santos, foi a de Expo-67, destaque natural no páreo mais importante da noturna, enquanto J. Queiroz tentará a repetição com Taquari mesmo na pista bastante dura e contrária à preferência do pupilo de Claudemiro Pereira.

1.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Taquari, J. Queiroz .. 8 58
2-2 Platerry, L. Correia .. 5 55

3.º PAREO — As 21h20m — 1.600 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Fantail, B. Santos .. 6 38
2-2 Decil, P. Pereira F. .. 1 57
3-3 Medrar, J. Marinho .. 2 34
4-4 Kopenick, M. Carvalho .. 7 54
5-5 Jmba-Loo, N. Lima .. 11 56
6-6 Vermelhina, O. F. Sil .. 8 50
7-7 Va .. 8 50
8-8 Mapeasant, J. Queiroz .. 10 58

4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Abdulah, J. Brizola .. 6 56
2-2 Caporetto, B. Santos .. 5 56
3-3 Manager, J. Baffica .. 2 56
4-4 Agarro, J. Queiroz .. 8 56
5-5 Dark Viking, J. Pereira .. 7 56
6-6 Combat, J. Machado .. 1 56
7-7 Indico, D. Santos .. 4 56
8-8 Itan, A. Santos .. 3 56

5.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Abdulah, D. Santos .. 2 55
2-2 Virajuba, J. Santos .. 6 52
3-3 Bela Luiza, E. Marinho .. 8 52
4-4 Solenka, J. Pinto .. 9 57
5-5 Velocity, O. F. Silva .. 3 54
6-6 Quaila, J. Pafica .. 5 58
7-7 Dote, P. Pereira F. .. 12 58
8-8 Secret Love, J. Pedro .. 10 55
9-9 Pralimete, D. P. Graça .. 4 51
10-10 Amada, M. Hevia .. 11 58
11-11 Victory-Way, J. Ma .. 7 55
12-12 Precavida, M. Alves .. 1 56

6.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Hemiciclo, J. Machado .. 6 55
2-2 Hal-Baltico, J. Brizola .. 4 54
3-3 Paganini, P. Alves .. 9 55
4-4 Tobacco Road, O. F. Silva .. 6 52
5-5 Prado, E. Marinho .. 3 55
6-6 Rockmoy, F. Pereira .. 15 53
7-7 Kimura, C. A. Sousa .. 10 51
8-8 Sotero, J. Moita .. 7 54
9-9 Quarell, J. Queiroz .. 2 56
10-10 Ze Pretinho, N. correia .. 1 51

7.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Hemiciclo, J. Machado .. 6 55
2-2 Hal-Baltico, J. Brizola .. 4 54
3-3 Paganini, P. Alves .. 9 55
4-4 Tobacco Road, O. F. Silva .. 6 52
5-5 Prado, E. Marinho .. 3 55
6-6 Rockmoy, F. Pereira .. 15 53
7-7 Kimura, C. A. Sousa .. 10 51
8-8 Sotero, J. Moita .. 7 54
9-9 Quarell, J. Queiroz .. 2 56
10-10 Ze Pretinho, N. correia .. 1 51

8.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Hemiciclo, J. Machado .. 6 55
2-2 Hal-Baltico, J. Brizola .. 4 54
3-3 Paganini, P. Alves .. 9 55
4-4 Tobacco Road, O. F. Silva .. 6 52
5-5 Prado, E. Marinho .. 3 55
6-6 Rockmoy, F. Pereira .. 15 53
7-7 Kimura, C. A. Sousa .. 10 51
8-8 Sotero, J. Moita .. 7 54
9-9 Quarell, J. Queiroz .. 2 56
10-10 Ze Pretinho, N. correia .. 1 51

9.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Hemiciclo, J. Machado .. 6 55
2-2 Hal-Baltico, J. Brizola .. 4 54
3-3 Paganini, P. Alves .. 9 55
4-4 Tobacco Road, O. F. Silva .. 6 52
5-5 Prado, E. Marinho .. 3 55
6-6 Rockmoy, F. Pereira .. 15 53
7-7 Kimura, C. A. Sousa .. 10 51
8-8 Sotero, J. Moita .. 7 54
9-9 Quarell, J. Queiroz .. 2 56
10-10 Ze Pretinho, N. correia .. 1 51

10.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Hemiciclo, J. Machado .. 6 55
2-2 Hal-Baltico, J. Brizola .. 4 54
3-3 Paganini, P. Alves .. 9 55
4-4 Tobacco Road, O. F. Silva .. 6 52
5-5 Prado, E. Marinho .. 3 55

MEXICO 68



Brundage ameaçado de não se reeleger presidente do COI

Oldemário Touguinhó
Enviado especial
UPI e AFP

Cidade do México — O Sr. Avery Brundage está ameaçado de não conseguir a sua reeleição para a presidência do Comitê Olímpico Internacional, que hoje realiza sua 67.ª sessão com 56 pontos inscritos na ordem do dia para discussão.

Contem, quando da inauguração da 66.ª sessão, que contou com a presença do Presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, cresceram os rumores de uma possível derrota do Sr. Avery Brundage, embora os seus opositores ainda não tenham se definido por um nome para enfrentá-lo nas eleições que se realizarão no dia 14. Brundage, com 81 anos de idade, preside o Comitê Olímpico desde 1952.

INÍCIO DA QUESADA

O Sr. Avery Brundage começou a perder apoio desde a reunião do COI durante os Jogos de Grenoble, quando votou-se a favor da inclusão da África do Sul nos Jogos. Posteriormente, todavia, esta decisão teve de ser revogada devido à ameaça de países africanos, asiáticos e do bloco comunista de retirar-se das Olimpíadas se se mantivesse a presença de atletas sul-africanos no México.

Na reunião de ontem outros membros do COI não gostaram da parte do discurso do Sr. Brundage em que ele afirma que não admitirá qualquer protesto por parte dos negros norte-americanos.

O presidente do COI, dirigindo suas palavras diretamente aos negros norte-americanos, disse que qualquer atleta que se negar a participar das cerimônias de inauguração dos Jogos, ou quem quer que acrescente algo ao seu uniforme — uma bráçadeira por exemplo — ou se negue a ocupar o lugar da vitória para receber a medalha a que fez jus, será expulso da competição olímpica.

Os atletas negros, contrariados com as declarações do Sr. Brundage, começaram imediatamente a colocarem-se contra a sua reeleição.

PROBLEMA INSOLÚVEL

Outro rumor que circulou bastante durante a reunião de ontem, dizia que alguns membros do COI, embora dispostos a reeleger o Sr. Brundage, pediram-lhe que, devido à sua idade avançada, aceite um período de apenas dois anos na presidência em vez do mandato de quatro anos. Isto se deve sobretudo ao fato de que os estatutos não estabelecem a sucessão automática do presidente em caso deste morrer em exercício.

O Sr. Avery Brundage, partidário de um rígido amadorismo, é norte-americano e foi eleito em Helsinqui e reeleito em Roma e Tóquio. Sempre soube impor seu ponto-de-vista e tem grande influência sobre o COI, formado por 70 membros. O Sr. Brundage im-

pressiona a todos também pelo seu excelente estado físico e intelectual.

O amadorismo, o gigantismo dos Jogos Olímpicos, a crescente importância dos comitês nacionais olímpicos e a segregação racial são outros pontos que estarão em discussão hoje.

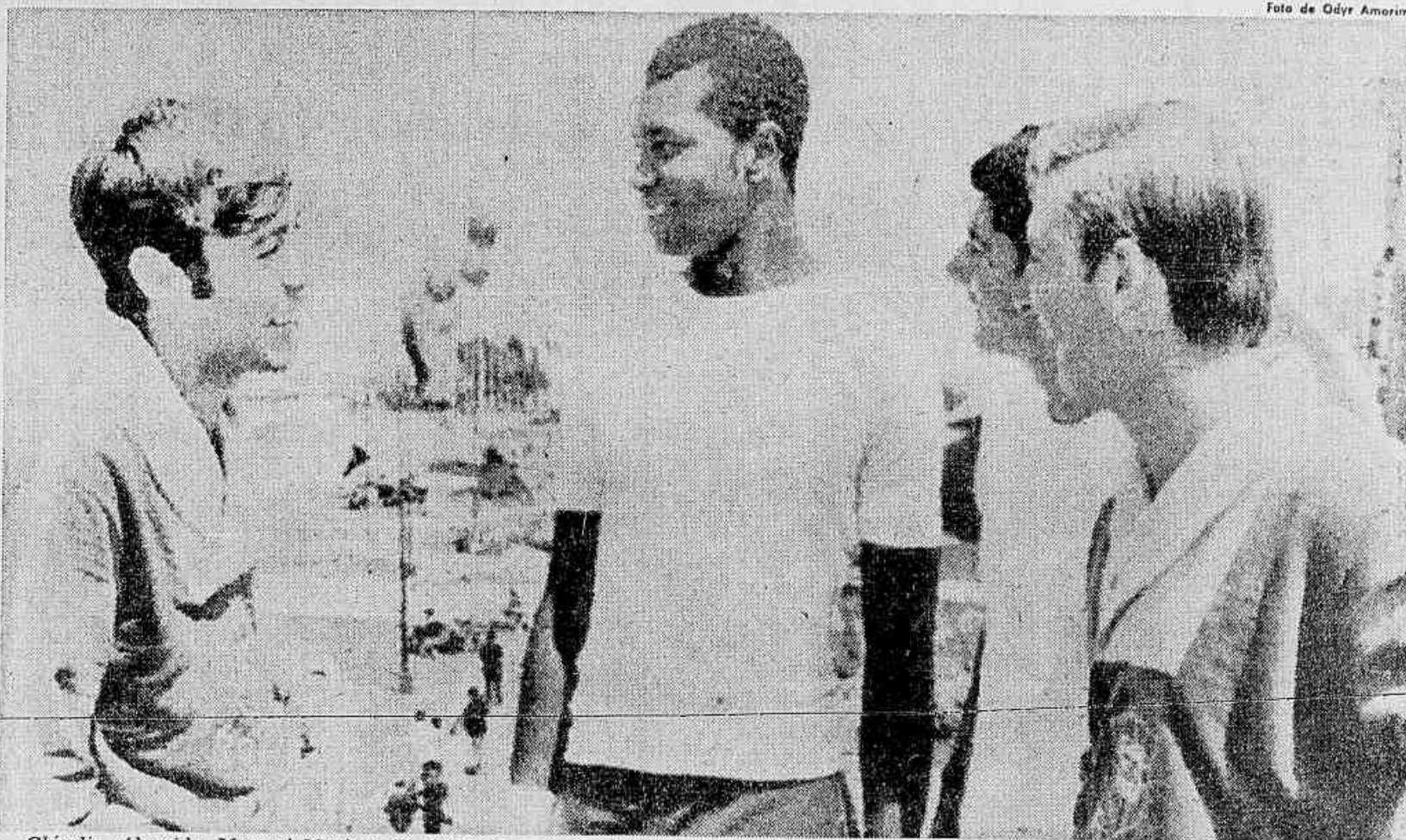
APÊLO DE UNIÃO

No discurso com que inaugurou a 66.ª sessão ontem no Palácio de Belas-Artes do México, o Sr. Avery Brundage não fez referência direta aos sangrentos acontecimentos da semana passada mas disse que os problemas do mundo foram "colocados à porta do movimento olímpico".

— Se os Jogos tivessem de ser interrompidos — sempre que os políticos violam as leis da humanidade, jamais haverá encontros esportivos internacionais — disse o Sr. Brundage.

Afirmou ainda que há semanas vem recebendo mensagens e pedidos de todas as partes do mundo, cobrando a questão de saber se os Jogos seriam anulados ou adiados. Disse que sempre esteve firme pela manutenção dos Jogos, que são "um dos mais preciosos e poderosos instrumentos de nossa civilização." Pediu para que todos continuem trabalhando juntos na concordância "e procuraremos fazer com que os Jogos conservem seu caráter de limpeza, de honestidade e de independência frente a política ou ao dinheiro."

DESCANSO



Cláudio, Almeida, Manoel Maria e Toninho, da seleção de futebol do Brasil, conversam num momento de folga na Vila Olímpica

"Double scull" dos EUA confia em seus músculos

Cidade do México — Bill Maher e John Nunn, o primeiro de Kansas e o último de Los Angeles, uniram-se há pouco mais de um ano para darem aos Estados Unidos uma vitória que este país não obtém desde os Jogos Olímpicos de 1932: a prova de double sculls na regata de remo.

— Foi uma união criada pela força dos nossos mús-

culos — costuma dizer Maher, ao se referir à dupla que forma atualmente com Nunn.

Maher explica que, sendo eles os "fisicamente mais bem dotados de todos os que se inscreveram neste tipo de prova", os músculos poderão levá-los à vitória. As águas do canal de Xochimilco, não tão calmas quanto a de outros locais destinados a pro-

vas de remo, são o seu grande handicap. E o próprio Maher observa:

— As águas de Xochimilco, são até certo ponto, turbulentas. É possível que as equipes suíça, holandesa e italiana estejam tecnicamente mais preparadas, mas a vitória será de quem tiver melhores músculos. Por isso, estamos bastante confiantes.

Ciclista alemão supera o recorde dos 4 mil metros

Cidade do México — O ciclista Ruppert Keatzer, integrante da equipe de pista da Alemanha Oriental, melhorou ontem o recorde mundial para os quatro mil metros, perseguição individual, na pista de madeira do Velódromo Olímpico, estabelecendo o tempo de 4m42s24, na segunda competição preparatória para os Jogos Olímpicos.

O recorde olímpico vigente desde 1964, pertence ao italiano Giorgio Zanzi, com

4m56s37, enquanto a marca mundial, superada por Ruppert Keatzer, era do igualmente italiano Cipriano Chemello, com 4m42s75. O alemão Keatzer, para bater o recorde, correu a uma velocidade média de 51,428 quilômetros por hora, sob temperatura fria e tempo chuvoso.

O ritmo violento imposto por Ruppert Keatzer fez com que seu rival, McKeon, melhorasse o tempo do italiano no Girolo Ursi, nas Olim-

piadas de Tóquio, cumprindo o percurso em 4m45s69. HUNGARO VENCEU

O ciclista húngaro Keszec Ferenc venceu ontem a prova de 160 quilômetros disputada nesta cidade, enfrentando 100 corredores perseguidores a 37 países. Keszec estabeleceu o tempo de 3h27m58s, após uma fuga, na qual foi acompanhado, faltando apenas quatro voltas no circuito de cinco quilômetros, pelo francês Parenteau, o espanhol Yuste e os mexicanos Belmonte e Alcantara.

Alambrado protege as moças da Vila Olímpica

Cidade do México — Cerca de por um alambrado de 2,45m de altura, com vigilantes guardando a porta, o edifício das três andares que serve de alojamento para as atletas que vieram participar das Olimpíadas oferece a mesma segurança que os conventos de clausura.

A entrada de visitantes e repórteres — mesmo quando estes últimos são mulheres — é rigorosamente proibida, a qualquer hora do dia ou da

noite. Se alguma atleta tem visita, é obrigada a vê-la fora do alojamento, provavelmente no Clube Internacional, que é o ponto de encontro de todos as atletas da Vila Olímpica.

O horário de recolher é rigoroso: às 10 da noite, os portões da "jaula" — como algumas apelidaram o alojamento — são fechados. Do lado de fora, só ficam as que obtiveram permissão especial dos seus respectivos técnicos, para

realizar algum treinamento especial ou tratamento médico. As moças estão acomodadas em apartamentos, com 12 ou 13 delas, em cada um. As delegações maiores, porém, têm seus próprios apartamentos, mas as outras são mesmo obrigadas a dividir-se. Nenhuma atleta pode cozinhar no quarto, mas há frutas e várias cafeteiras distribuídas pelos halls além do restaurante, que funciona à hora certa.

Don Des, Jo-Jo White, Bill Hoskey e Cahrlie Scott. PREOCUPAÇÃO

A preocupação do técnico é a defesa: — Nós precisamos de agilidade para evitar os contra-ataques e para dominar os rebotes. Temos que dominar 75% destes, se esperamos vencer. Este é um jogo de bandeja e você não pode desperdiçar os rebotes se pretende vencer.

Os outros integrantes da equipe são o veterano Calvin Fowler, do Akron Goodyears, John Clawson, da Universidade de Michigan, Jim King, de Udu, Mike Silliman, capitão do exercício, e Tom Black, também do Goodyears.

— aqui o time adquirirá conjunto. O que disputou as Olimpíadas de Tóquio só adquiriu sua plena forma depois de três ou quatro jogos e o mesmo acontecerá agora.

Se há alguma coisa com que Iba não se preocupa, é a moral da equipe.

Os rapazes estão se esforçando ao máximo. Eles vieram aos Jogos para vencer e sinceramente acreditam — sem qualquer exceção — que conseguirão isto.

Iba conclui: — Eles têm que aperfeiçoar a defesa. Então, terão uma boa chance, mas mesmo assim a disputa será dura.

POR ETAPAS



Pouco a pouco José Silvio Fiolo vai recuperando a forma com a qual bateu o recorde mundial do nado de peito. Ontem pela manhã, ele se limitou a mergulhar na piscina do Clube Chapultepec apenas para exercitar braços e pernas, sem se esforçar muito. Mas até o final da semana o técnico Roberto Pavel promete treinos mais violentos, iniciando os últimos preparativos

Técnico americano prevê dificuldades no basquete

Cidade do México — O técnico da equipe olímpica americana de basquete, Henry Iba, sem seus superestrelas Alcindor, Hayes e Maravich, diz que "já não há vitórias fáceis nos Jogos Olímpicos."

Iba é de opinião que os times mais difíceis de derrotar serão o Brasil, a União Soviética, a Iugoslávia e Porto Rico. Contudo, ele admite que seu time poderá atingir o mesmo nível da equipe que venceu em 1964, em Tóquio, "se nós conseguirmos dar conjunto à defesa e dominar os rebotes."

Este não é o pensamento de muitos críticos, que acham que os atletas que se concentraram na Universidade Estadual de Adams, cerca de 2300 metros acima do nível do mar, no vale de San Luis, equivalem apenas a um selecionado nacional reserva. Um deles chamou-os de "jogadores anônimos."

Alcindor, o gigantesco pivô da Universidade de Los Angeles, pretextou dificuldades com os estudos para ficar de fora. Hayes, da Universidade de Houston, assinou contrato como profissional. Maravich, o maior cestinha amador do país, não compareceu ao período final de treinamento, na última primavera.

CONFIANÇA

Iba porém recusa-se a se del-

xar deprimido pela falta de nomes famosos.

— Nós temos ótimos rapazes e eles estão se esforçando muito.

Entre seus jogadores está o pivô Ken Saplin, a "sombra" de Hayes durante toda a última temporada do Houston. Spain, de 2,06m e 116 quilos, é o homem mais pesado da equipe, que em média tem 99 quilos. Spain deverá ser guardado para os momentos mais áspers das partidas.

Para o lugar de Alcindor, Iba tem outro pivô de estatura elevada. Spencer Haywood, o primeiro juvenil universitário a ser escolhido para uma equipe olímpica. Haywood, também de 2,06m, com 110 quilos, dominou os rebotes durante as eliminatórias para a escolha dos selecionados, e é considerado por seu técnico na Universidade de Trinidad, Verne Moses, como um dos mais rápidos "homens grandes" do basquete.

Embora Maravich não esteja na equipe, o Estado de Louisiana não ficou de fora. Num time repleto de cestinhas, Iba acha que um dos melhores durante os treinamentos foi Glynn Saulters, da Universidade Estadual do Nordeste da Louisiana, em Monroe. Além dele, Iba tem Mike Barrett,

Don Des, Jo-Jo White, Bill Hoskey e Cahrlie Scott. PREOCUPAÇÃO

A preocupação do técnico é a defesa:

— Nós precisamos de agilidade para evitar os contra-ataques e para dominar os rebotes. Temos que dominar 75% destes, se esperamos vencer. Este é um jogo de bandeja e você não pode desperdiçar os rebotes se pretende vencer.

Os outros integrantes da equipe são o veterano Calvin Fowler, do Akron Goodyears, John Clawson, da Universidade de Michigan, Jim King, de Udu, Mike Silliman, capitão do exercício, e Tom Black, também do Goodyears.

— aqui o time adquirirá conjunto. O que disputou as Olimpíadas de Tóquio só adquiriu sua plena forma depois de três ou quatro jogos e o mesmo acontecerá agora.

Se há alguma coisa com que Iba não se preocupa, é a moral da equipe.

Os rapazes estão se esforçando ao máximo. Eles vieram aos Jogos para vencer e sinceramente acreditam — sem qualquer exceção — que conseguirão isto.

Iba conclui: — Eles têm que aperfeiçoar a defesa. Então, terão uma boa chance, mas mesmo assim a disputa será dura.

Favorito entre os môscas é um pequeno americano

Cidade do México — Chamasse Harland Marbley, os amigos o conhecem por apelidos curiosos — Baby Cakes, Little Speedy e Pee Wee — sua semelhança com Sammy Davis Junior é impressionante e tem pouco mais de um metro e meio de altura. No entanto, todos o vêem aqui como o mais provável ganhador da medalha de ouro de sua categoria no boxe.

Marbley — um peso-môscas de raras habilidades técnicas — tem um futuro garantido no esporte que abraça, mas até aqui resiste às ofertas que em-

ra profissionalizar-se. Sempre com um sorriso, Marbley explica:

— Antes de assinar um contrato, quero ganhar uma medalha.

Com 25 anos, possui um cartêl que registra 81 vitórias por nocaute, num total de 194 lutas, das quais só perdeu cinco, todas por pontos. Sua mulher, Lottie, trabalha na Biblioteca do Congresso, em Washington, e é uma das suas grandes incentivadoras. Quando Marbley ganhou os campeonatos norte-americanos entre militares, há dois anos, ela mesma o aconselhou a pensar com seriedade nos Jogos Olímpicos.

Na lista de seus admiradores, porém, há dois nomes importantes no mundo do boxe: Joe Louis e Sonny Liston. Últimamente, treinando em grandes altitudes, com o técnico Buster Mathis, ele tem se sentido melhor. Há alguns meses, quando seu amigo, também pugilista, Robert Carmody, foi morto no Vietnã, Marbley ficou muito abatido.

— Sou um sujeito muito impressionável e tudo me afeta. Por exemplo, foi com muito custo que consegui libertar-me de um complexo de inferioridade por causa de minha altura. O boxe ajudou-me muito.

O Comitê Olímpico Internacional já inaugurou o seu congresso. A grande questão é saber se Avery Brundage será ou não reeleito presidente. Enquanto isso, novos recordes são registrados nos treinamentos, desta feita no ciclismo. Os observadores vão elegendo seus favoritos para os Jogos que começam sábado, e o boicote negro ainda é assunto.

Movimento negro não quer impedir disputa tranquila dos Jogos

John G. Griffin
UPI — Especial para o JB

Cidade do México — As demonstrações planejadas pelos atletas negros americanos não prejudicarão "de forma alguma" o desenvolvimento dos Jogos Olímpicos programados para começar no próximo sábado, prometeu ontem o velocista americano John Carlos.

Carlos, uma das maiores esperanças americanas para uma medalha de ouro, não quis especificar exatamente que forma as demonstrações poderão tomar. Suas palavras, contudo, significam sem dúvida uma nova dor de cabeça para os dirigentes olímpicos, mesmo levando em consideração que as possibilidades de mais violência nas ruas aqui — como as que supostamente causaram 33 mortes na semana passada — pareçam estar diminuindo.

John Carlos, detentor do recorde mundial para os 200 metros, entrou a comentar as possibilidades de demonstrações a partir do exato momento em que ele e outros membros da poderosa equipe de atletismo americana tocaram pela primeira vez o solo mexicano, domingo.

Haverá demonstrações durante todas as Olimpíadas, mas elas não serão de molde a forçar uma paralisação das competições. Nós queremos uma ênfase dramática que faça com que nossos irmãos negros nos Estados Unidos saibam que não estamos satisfeitos com a marcha dos acontecimentos.

Payton Jordan, da Universidade de Stanford, técnico principal da equipe atlética, fechou a cara aos comentários de John Carlos e aparteu:

— Quem pretender falar pelos atletas negros está na verdade falando por si só. Carlos, que estava usando um escudo Movimento Olímpico pelos Direitos Humanos, contestou, dizendo

que falava tanto por si como pelos demais negros da equipe. Tommie Smith, da Califórnia, outro velocista americano, usava um escudo semelhante.

— Eles me escreveram sobre a possibilidade de uma reunião do Movimento Negro aqui no México. Se eles se reunirem eu estarei lá — declarou, recusando-se a especificar quem eram "eles".

John Carlos acrescentou que ele e outros integrantes da equipe atlética têm "simpatia" pelos estudantes mexicanos que estão em luta com a polícia.

— Eu acho que eles sabem pelo que lutam e compreendo o movimento. Gostaria que o Governo e os estudantes superassem suas discórdias. Nós, os negros americanos, pretemos uma coisa semelhante.

Carlos recusou-se a dizer se esta "alguma coisa" poderia significar. Ele foi um dos primeiros seguidores de Harry Edwards, que tentou organizar um boicote olímpico pelos negros americanos no começo deste ano. O projeto de boicote foi abandonado há algum tempo; contudo, vez por outra, Edwards e alguns outros deram a entender que os negros americanos poderiam se recusar a receber medalhas ou tomar parte na cerimônia em que o hino nacional do vencedor da medalha de ouro é tocado.

Perguntei a Carlos se ele aceitara as medalhas que porventura venha a ganhar.

— Vou dizer-lhe uma coisa — respondeu. Se ganhar uma medalha, estarei lá para recebê-la.

Entretanto, a cidade olímpica começa a respirar um pouco mais facilmente depois da violência da última semana. Ainda se vêem tropas federais e polícia de choque em muitas partes, mas não há sinal de tumulto maior.

Boicote pode surgir em solidariedade a Edwards

Cidade do México — Um amigo de Harry Edwards que não quis se identificar disse ontem que se o Governo mexicano, por instâncias dos Estados Unidos, resolveu proibir o ingresso do líder do boicote negro no país "a provocação poderá ser respondida com a volta do boicote."

— É melhor que o deixem tranquilo — acrescentou. Edwards tem tanto direito como qualquer outro de vir

assistir aos Jogos. Se lhe colocarem muitas dificuldades isto seria encarado como uma provocação pelos atletas negros e o boicote pode vir a ser realmente efetivado.

— Por enquanto não sabemos de nada — concluiu. Não sabemos nem mesmo se Edwards quer vir aos Jogos ou se os Estados Unidos estão fazendo pressão junto ao Governo mexicano para proibir sua entrada no país.

Palmeiras sem fazer fôrça venceu Fla ruim por 2 a 0

Jogando uma das suas piores partidas dos últimos tempos, o Flamengo foi derrotado, domingo, no Maracanã, pelo Palmeiras, que chegou ao final com 2 a 0 no placar, gols de Servílio e Artime — um em cada tempo — mas poderia ter feito mais, não fosse o total descaço com que se apresentou.

O Flamengo, desfalcado de vários titulares, perdendo ainda Dionísio durante a partida, não foi em nenhum momento adversário para o Palmeiras, que se limitou a toçar a bola, fazendo valer a maior categoria dos seus jogadores e o melhor entrosamento da sua equipe. O juiz foi Roberto Golicochea, e a renda somou NCr\$ 43.233,25.

FACILIDADE

As duas equipes se apresentaram assim: Palmeiras

— Chicão; Eurico, Baldochi, Nelson e Ferrari; Dudu (Júlio Amaral) e Ademir da Guia; Coque, César (Artime), Servílio e Serginho. Flamengo — Ubirajara; Murilo, Onça, Tinho e França; Carlinhos e Luis Cláudio (Cardoso); Zezinho, Fló, Dionísio (Diogo) e Arilson.

Desde o início o Palmeiras pôde sentir a fragilidade do adversário e não se afobou. Foi tocando a bola, em ritmo de treino, sentindo que não encontraria dificuldades em chegar ao final com a vitória. Seu time é um dos invictos do torneio e há quatro partidas que não sofre sequer um gol.

O Flamengo, por sua vez, foi um time totalmente perdido. Sem vários dos seus titulares, o time carioca não ameaçou nunca a vitória adversária, pois seu ataque

foi sempre barrado pelos próprios erros e pela firmeza da defesa do Palmeiras, irrepreensível. A defesa do Flamengo, por outro lado, mostrou-se bastante desentrosada, sem que os estreantes França e Tinho tivessem qualquer culpa do mau resultado, pois foram lançados sem um treino sequer.

O primeiro gol do Palmeiras foi marcado aos 15 minutos. Ademir lançou Servílio em ótimas condições, na área, e este se aproveitou da saída de Ubirajara para tocar no canto.

Aos 30 minutos, Artime, que entrara pouco antes no lugar de César, liquidou a partida. França tentou atrasar uma bola a Ubirajara, mas tocou fraco e Artime chegou primeiro, driblando ainda o goleiro antes de tocar para dentro.

Atlético perde mais uma na estréia de Nilton Santos

—Belo Horizonte (Socursal) — Nilton Santos não foi feliz no driblê, domingo, pela primeira vez a equipe do Atlético mineiro, que perdeu de 1 a 0 para o Internacional, em partida em que o time gaúcho mostrou-se mais organizado e apresentando um futebol consciente e objetivo.

O Atlético voltou a falhar no ataque, onde os jogadores incluíam bem as jogadas, pecando todavia nas finalizações. Schneider foi um goleiro privilegiado, pois somente fez três defesas que lhe despertaram alguma preocupação.

TEMPO DE ESTUDO

Os 10 minutos iniciais de Atlético e Internacional não mostraram nenhum lance de área, com as duas equipes preocupadas em descobrir as virtudes e erros do adversário. Mas os lançamentos de Bráulio e a velocidade de Claudomiro deram ao Internacional maior presença em campo, evidenciada principalmente nas falhas de Djalma Dias, um zagueiro ultimamente indeciso.

No tempo final Nilton Santos tentou dar agressividade ao seu ataque colocando Flóri em lugar

de Lola, que jogava bonito mas não chutava em gol. Flóri entrou como a grande esperança da torcida. Alguns chutes a gol, todos de grande distância criaram em torno do novato a imagem de "salvador" para os atleticanos. Porém o meio de campo era dominado inteiramente pelos gaúchos, roubando a Flóri maiores chances de aparecer. Aos 34 minutos, Bráulio penetrou pela direita e chutou forte contra Mussula, que só viu a bola tocar em seu companheiro Humberto, antes de ganhar as redes.

FALTOU GRAPETE

Quando Vander, aos 19 minutos, deixou o gramado sentindo uma torção no tornozelo, a torcida ficou de olho no túnel, vivendo o problema de Nilton Santos. Grapete incompartilhado com o clube, nem no banco dos reservas estava. Normandes, um zagueiro adquirido há pouco do Independente, era a única solução. Não foi difícil prever a decisão do ex-jogador do Botafogo e seleção brasileira. E Normandes acabou sentindo o peso da responsabilidade, fazendo ser notada a ausência de Vander e

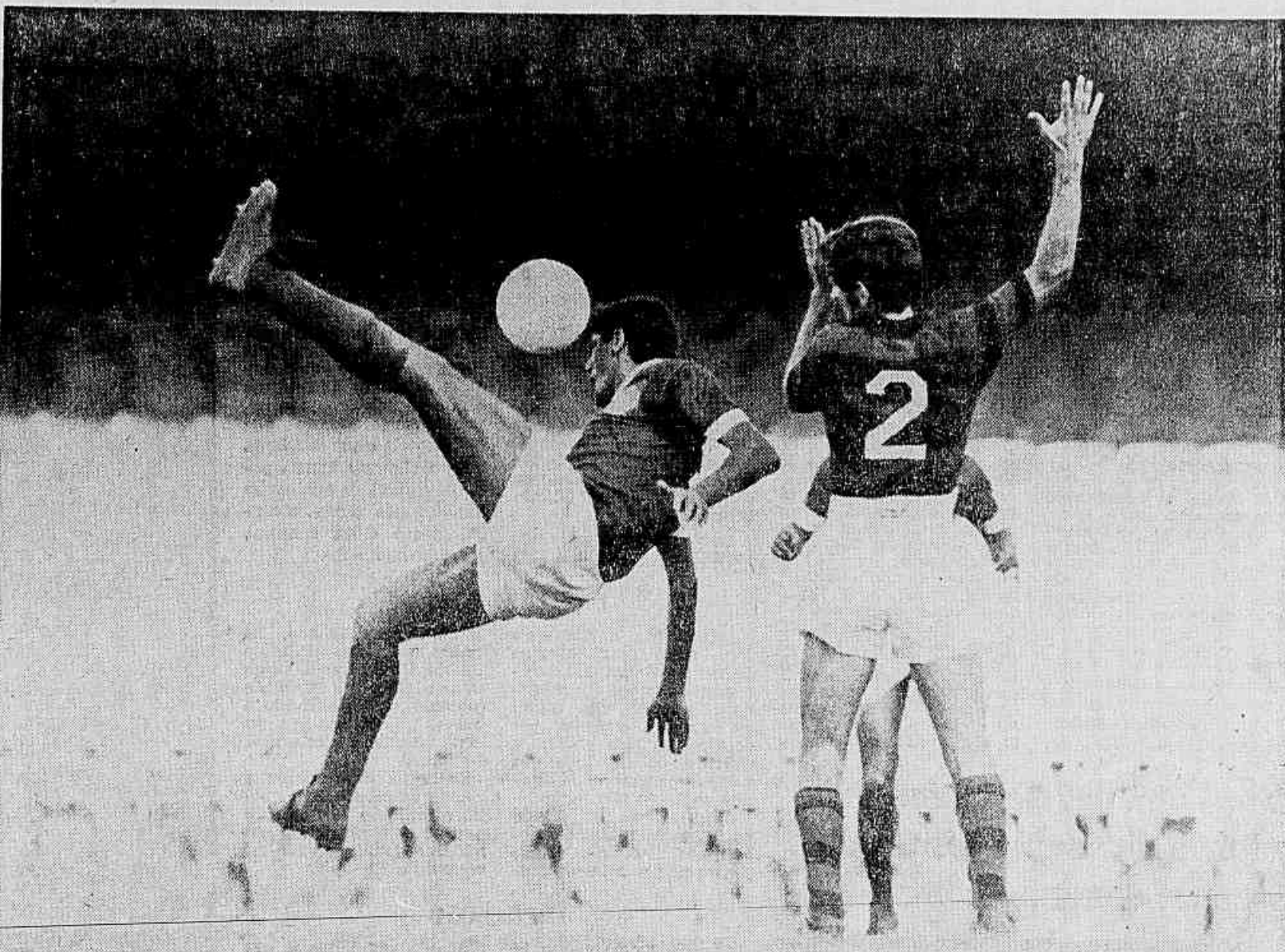
de Grapete, que não ficou à disposição de Nilton Santos.

No ataque, Vaguinho voltou a jogar com a cabeça abaixada, e tentando atravessar no meio dos adversários. O pontista-esquerda Tião quebrou o ritmo das jogadas várias vezes em que tocou a bola, mostrando que não é o ponta ideal para o Atlético.

Falta-lhe agressividade, ele não vai à linha de fundo fazer lançamentos, nunca procura criar alguma jogada. Por isso, além das deficiências do meio de campo, formado por Vanderlei e Amauri, o Atlético perdeu para um Internacional objetivo e consciente.

O juiz foi o gaúcho José Cavaleiro de Moraes, auxiliado pelos mineiros Silvio Davi e Dagomir Sacramento, todos com boa atuação. O público atingiu 22.693 pessoas, é a renda NCr\$ 40.504,00. As equipes: INTERNACIONAL — Schneider, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Tovar e Elton (Dorinho), Carlitos, Claudomiro, Bráulio e Dorinho (Balsaretti). ATLÉTICO — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Beto, Lola (Flóri) e Tião.

FINAL SEM FLÔRES



César esteve muito mal e por não saber aproveitar-se da fragilidade da defesa do Flamengo acabou sendo substituído por Artime

LIÇÃO ANTIGA



Marcado às vezes até por três, Pelé ainda assim foi o melhor do jogo e acabou fazendo o gol da vitória do Santos

Empate em P. Alegre deixa invictos Grêmio e Bangu

Pôrto Alegre (Socursal) — Mesmo com o Grêmio superior na maior parte do jogo, o Bangu conseguiu um bom empate por 0 a 0, permanecendo os dois times ainda invictos no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O goleiro Ubirajara foi o melhor jogador em campo, fazendo algumas defesas espetaculares, principalmente num chute de Alcindo, aos 22 minutos do primeiro tempo, quando o atacante do Grêmio penetrou na defesa adversária depois de driblar os zagueiros Mário Tito e Luis Alberto.

VELOCIDADE DE MÁRIO

Desde os primeiros minutos, o Grêmio se apresentava melhor armado em campo. O Bangu jogou muito preocupado com

a defensiva e só explorava os contra-ataques rápidos, aproveitando a velocidade de Mário.

O Grêmio, porém, não avançou seu time em dinâmica e a partida, na sua maior parte, foi disputada no meio de campo. Cléo, Jadir e Paica dominavam o meio de campo do Bangu, com Jaime, Juarez e Aladim. Mas a linha de zagueiros do time carioca jogava com perfeição na marcação, procurando sempre se antecipar aos atacantes adversários, e na cobertura.

Apenas em jogadas individuais, o Grêmio e o Bangu poderiam levar perigo ao gol adversário. Alcindo e Flexa tentavam isso pelos ganchos e somente Mário jogava assim pelos cariocas.

No segundo tempo, sem que mudasse o panorama da partida, Alcindo colocou Volmir frente a frente com Ubirajara, aos 37 minutos, mas o goleiro do Bangu saiu antes do gol e dominou o lance no instante do chute. Para o Bangu a melhor oportunidade de gol foi perdida por Mário, aos 23 minutos da fase final, quando o atacante chutou para fora depois de ter driblado três adversários.

O Bangu jogou com Ubirajara, Fidéls, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Giljo (Milton), Mário, Sabará e Aladim. O Grêmio, com Alberto, Renato, Ari Hercílio, Aureo (Paulo Sousa) e Everaldo; Cléo, Jadir e Paica; Flexa, Alcindo e Lolvo (Volmir). A renda somou NCr\$ 32.255,00 e o árbitro foi Carlos Costa.

Portuguêsa derrota Bahia que continua sem vitória

Salvador (Socursal) — Um gol de Leivinha, aos 18 minutos do primeiro tempo marcou domingo nova derrota do Bahia — que ainda não venceu uma só partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — na Fonte Nova, desta feita diante da Portuguêsa de Desportos.

A Portuguêsa, que teve no zagueiro Zé Maria seu melhor jogador, foi superior do começo ao fim do jogo, apresentando uma excelente formação em 4-3-3, com Ulisses à frente dos quatro zagueiros e Lorico e Pais subindo para complementar as ações ofensivas. O juiz foi Albino Zanferari, da Federação Paulista, e

a arrecadação chegou a NCr\$ 46.666,50. O único gol da partida surgiu aos 18 minutos da primeira fase, quando Leivinha — uma das boas figuras do jogo — acertou um sem-pulo numa bola centrada da esquerda pelo ponteiro Rodrigues.

No segundo tempo o Bahia tentou reagir, indo à frente com impeto, mas desordenadamente. A linha de zagueiros da Portuguêsa, bem plantada e entrando com disposição nas bolas divididas, não deu entrante chance aos atacantes baianos. A substituição de Brígido por Gajé, no Bahia, não trouxe os resultados esperados pelo treinador Paulo Amaral.

A nova derrota do Bahia, a segunda em menos de uma semana na Fonte Nova, agravou a crise em que se debate o clube, aguardando-se para as próximas horas providências que possam atenuar a pesada campanha que o time vem fazendo na Taça de Prata.

A Portuguêsa de Desportos venceu com a seguinte equipe: Orlando; Zé Maria, Marinho, Guardado e Augusto; Lorico, Ulisses e Pais; Leivinha, Ivair e Rodrigues.

O Bahia perdeu com: Juandir; Zé Otton, Jaime, Itamar e Nilton; Eliseu e Amorim, Marcos, Adair, Brígido (Gajé) e Canhotelo.

Próxima rodada

Vasco x Grêmio, no Maracanã, e Cruzeiro x Corinthians, no Estádio Minas Gerais, são as principais partidas da próxima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, amanhã à noite.

Ainda amanhã jogarão São Paulo e Flamengo, no Pacembu; Atlético Paranaense e Atlético Mineiro, em Curitiba, e Náutico e Portuguêsa, em Recife. Essa rodada será completada na noite de quinta-feira, quando o Bangu enfrentará o Internacional de Pôrto Alegre, no Maracanã, enquanto o Santos jogará contra o Bahia, em São Paulo.

COLOCAÇÕES

Após a rodada de sábado e domingo últimos, as colocações ficaram assim:

Grupo A — 1) Corinthians, com 12 pontos, ganhos e 2 perdidos; 2) Palmeiras (invicto), com 11 ganhos e 3 perdidos; 3) In-

ternacional, com 10 ganhos e 6 perdidos; 4) Atlético Paranaense, com 7 ganhos e 3 perdidos; 5) Cruzeiro, com 6 ganhos e 2 perdidos; 6) Bangu (invicto), com 6 ganhos e 4 perdidos; 7) Botafogo e Flamengo, com 4 ganhos e 6 perdidos; 8) Náutico, com 2 ganhos e 12 perdidos.

Grupo B — 1) Vasco, com 8 pontos, ganhos e 2 perdidos; 2) Grêmio (invicto), com 8 ganhos e 4 perdidos; 3) Santos, com 8 ganhos e 6 perdidos; 4) Portuguêsa, com 6 ganhos e 10 perdidos; 5) Atlético Mineiro, com 5 ganhos e 9 perdidos; 6) São Paulo, com 5 ganhos e 9 perdidos; 7) Fluminense, com 3 ganhos e 9 perdidos, e 8) Bahia, com 1 ganho e 13 perdidos.

Toninho, do Santos, é o artilheiro do torneio, com 7 gols, seguido de Valfido (Vasco) e Paulo Borges (Corinthians), com 6, e Madureira (Atlético Paranaense), com 4 gols.

Corinthians perde primeira com Pelé em dia de gênio

São Paulo (Socursal) — Graças ao gênio de Pelé, o Santos derrotou o Corinthians, por 2 a 1, domingo no Morumbi, gols marcados por Toninho e Pelé, para o San-

tos, e Paulo Borges, para o Corinthians.

Com esta derrota, o Corinthians perdeu a invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e divide

com o Cruzeiro a liderança do grupo A, por pontos perdidos. A renda, de NCr\$ 309.769,00 foi a maior, até o momento, do Torneio. O juiz foi Arnaldo César Coelho.

EMPATE NO 1.º TEMPO

O Corinthians começou o jogo sem tomar o mesmo cuidado dos seus últimos compromissos, mas aos 14 minutos Paulo Borges assinalou o primeiro gol, depois de receber um passe de Tales.

Era o Santos, porém, que mais ameaçava e jogava mais tranquilo. O tripé corinthiano formado por Dirceu Alves, Rivelino e Tales não acertava como das vezes anteriores. Rivelino era muito bem marcado por Clodoaldo. Dirceu Alves errava os passes. Toninho voltava e formava com Clodoaldo e Negreiros um tripe

bem mais objetivo. Pelé também vinha ajudar o meio de campo, partindo sempre com agressividade para a área adversária.

Os dois times formaram com: Corinthians: Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luis Carlos e Vanderlei; Dirceu Alves, Rivelino e Tales (capitão); Bulão, Paulo Borges e Eduardo (Gílson Pôrto). Santos: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros (Lima); Toninho, Douglas, Pelé e Abel (Edu).

Aos 25 minutos, o Santos marcou por intermédio de

Toninho. Carlos Alberto, depois de escapar pela ponta-direita, passou a Pelé. Este, matou a bola no peito, deu um leve toque, encobrindo Ditão, e entregou a Toninho, que sem deixar a bola bater no chão, chutou de sem-pulso, sem chance para Lula.

Com o empate, o Santos cresceu e o Corinthians, que já não vinha jogando certo, começou a perder-se.

No fim da primeira fase o Santos já merecia melhor resultado, principalmente pela atuação de Pelé e os deslocamentos de Toninho e Douglas, este último jogando sem bola.

PELÉ DECIDE

No segundo tempo o Santos teve novamente em Pelé o melhor jogador. E aos 14 minutos ele fez o gol da vitória.

Douglas lançou da intermediária, entre Luis Carlos e Pelé, que venceu o zagueiro na corrida. Antes de chutar, Pelé deu uma queda de corpo para a esquerda, des-

locando Lula, e colocou a bola no canto oposto.

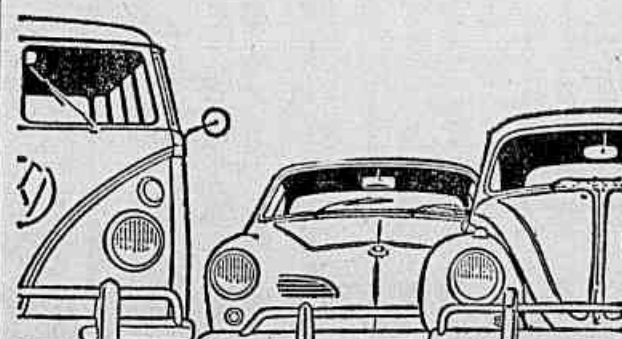
A defesa do Corinthians teve grande culpa na derrota enquanto, à sua frente, o tripe se desmembrava com a queda de produção de Rivelino.

Os jogadores que entraram na segunda fase — Capitão e Gílson Pôrto, no Co-

inthians, e Lima e Edu, no Santos — não mudaram o panorama da partida.

Os melhores do Corinthians foram apenas regulares — Bulão, Paulo Borges e Tales. No Santos, apenas Abel e Edu não estiveram bem. Os melhores foram Pelé, Clodoaldo, Carlos Alberto e Toninho.

**Varia a
forma mas
a qualidade
permanece.**



Venha escolher o
seu Volkswagen:
Sedan, Kombi,
Pick-up ou Karmann Ghia.



GAVEA S.A.
VEÍCULOS E MÁQUINAS

R. São Clemente, 91 - Tel. 46-1414



REVENDEDOR
AUTORIZADO

Alcir volta contra Grêmio e Nado continua de fora

Grêmio terá Paulo Sousa no lugar de Ari Ercílio amanhã contra o Vasco

Paulo Sousa volta ao time do Grêmio, amanhã, contra o Vasco, no Maracanã, no lugar de Ari Ercílio, conforme informou o técnico Sérgio Moacir ao chegar ao Rio, ontem à tarde.

Os jogadores gaúchos elogiaram bastante o time do Bangu, que foi considerado o melhor time que já enfrentaram no Torneio Gomes Pedrosa. Sérgio Moacir marcou para hoje à tarde um treino recreativo no Maracanã.

BANGU AGRADO

O técnico do Grêmio ficou impressionado com o Bangu, tendo classificado Luis Alberto como um zagueiro espetacular, e o principal jogador da defesa do time carioca no momento, Aladim também recebeu elogios, pelo seu trabalho de ajuda ao meio-campo.

Sérgio Moacir achou o Vasco bem estruturado e disse que só não venceu o Internacional, "porque levou muito azar." O treino desta tarde, no Maracanã, servirá apenas como re-

creação e reconhecimento do campo.

O time para a partida de amanhã está escalado assim: Alberto, Renato, Paulo Sousa, Alvaro e Everaldo; Cléo, Jadir e Paíca; Flecha, Alcindo e Loko. Na reserva ficarão Jair, Ari Ercílio, Zeca, Sérgio Lopes, Babá, Volmir e Oyarbide. Alcindo confessou-se em boa forma, mas disse que nunca teve muita sorte jogando no Maracanã e espera realizar uma grande atuação para mostrar aos torcedores cariocas que ainda é o mesmo artilheiro da época da Copa do Mundo.

Flu homenageia Chico pela vitória de "Sabiá" antes do jogo de domingo contra Fla

O Fluminense vai homenagear Chico Buarque de Holanda antes do Fla-Flu de domingo, entregando-lhe antes do jogo uma placa de prata contendo em ouro o símbolo do galo do festival e o escudo do clube.

A diretoria de futebol conseguiu ontem a dispensa do lateral-direito Néli das manobras militares que ele faria nesta semana, a fim de aproveitá-lo no jogo de domingo, quando Aguinaldo também será mantido na ponta-de-lança. Assis voltará à lateral-esquerda.

MOTIVO

A homenagem a Chico será feita no centro do gramado, quando os dois times já estiverem em campo, e sua motivação foi a vitória que o compositor de "Sabiá" conseguiu domingo no Maracanãzinho.

A idéia foi sugerida por um grupo de jovens torcedores do Fluminense, que dizem ver em Chico os ideais do clube, que é a formação de um bom time e a consagração total do movimento Jovem Flu.

A placa será entregue ao compositor pelo presidente Luis Murgel.

DESFALQUES

Muitos titulares não participaram do treino de conjunto que Evaristo deu ontem de tarde.

Denilson continuou o tratamento do estiramento na virilha, mas está, provavelmente afastado do Fla x Flu de domingo, continuando Cláudio em seu lugar. Lula não treinou porque estava gripado e Félix foi poupado para que tenha uma boa recuperação das dores lombares que vem sentindo.

Suingue teve dispensa até ontem mas não chegou ao

Silva e Rodrigues voltam mas Fla jogará na defesa

Tendo como certas as voltas de Silva e Rodrigues Neto, mas sem Dionísio, que sofreu uma torção no tornozelo direito, Miraglia pretende armar um esquema defensivo para a partida de amanhã contra o São Paulo, já que não tem gostado da atuação da defesa ultimamente.

Como Liminha está sem condições para jogar, e Luis

Cláudio teve péssima atuação contra o Palmeiras, Miraglia pensa na possibilidade de colocar Silva no meio de campo ao lado de Carlinhos, por ser um jogador de grande categoria e que se adapta mais facilmente àquela posição. A volta de Guilherme também está sendo estudada, já que Onça continua jogando muito mal.

DOIS QUE VOLTAM

Como Silva e Rodrigues Neto estão recuperados, o primeiro de uma indisposição no estômago e o segundo da pancada que sofreu no tornozelo esquerdo por ocasião do jogo contra o Cruzeiro, os dois jogadores voltarão na partida de amanhã contra o São Paulo.

Silva deveria ter jogado contra o Palmeiras, no domingo último, mas como passou mal a noite de sex-

ta-feira para sábado, foi vetado pelo Departamento Médico. Miraglia pensava em escalar Silva no meio de campo, e se viu obrigado a colocar Luis Cláudio que não havia treinado durante toda a semana.

Rodrigues Neto chegou a treinar no sábado, mas sentiu a contusão no tornozelo e ficou dependendo de um teste no domingo, onde foi reprovado.

PRECAUÇÃO

Como a defesa sofreu 14 gols em seis jogos, Miraglia pretende armar um esquema defensivo para a partida de amanhã em São Paulo, podendo colocar Guilherme em lugar de Onça ou sacrificar um atacante, ficando com cinco zagueiros.

Guilherme, que não jogou domingo porque o técnico quis fazer Tinho estreiar, está bem fisicamente e foi, nas últimas partidas do Flamengo, o melhor jogador da defesa. Ontem, o zagueiro treinou com o preparador físico José Roberto durante 30 minutos e depois foi

chamado por Miraglia que lhe deu instruções especiais. Juntamente com Guilherme, treinaram Luis Carlos e Paulo Henrique que não jogaram amanhã, mas que voltarão contra o Fluminense. O atacante está completamente recuperado da fratura que sofreu no pé esquerdo e a partir de hoje treinará com os juvenis para recuperar a forma, pois esteve inativo por 50 dias.

Paulo Henrique melhorou do estiramento na coxa esquerda e foi liberado pelo Departamento Médico para treinar com bola.

PODE PARAR

Marco Aurélio esteve ontem à tarde na Gávea para fazer uma raspagem num furúnculo que lhe saiu na região glútea. Depois do tratamento o goleiro chamou o médico Célio Cotecchia e disse que "assim não dá mais para continuar jogando."

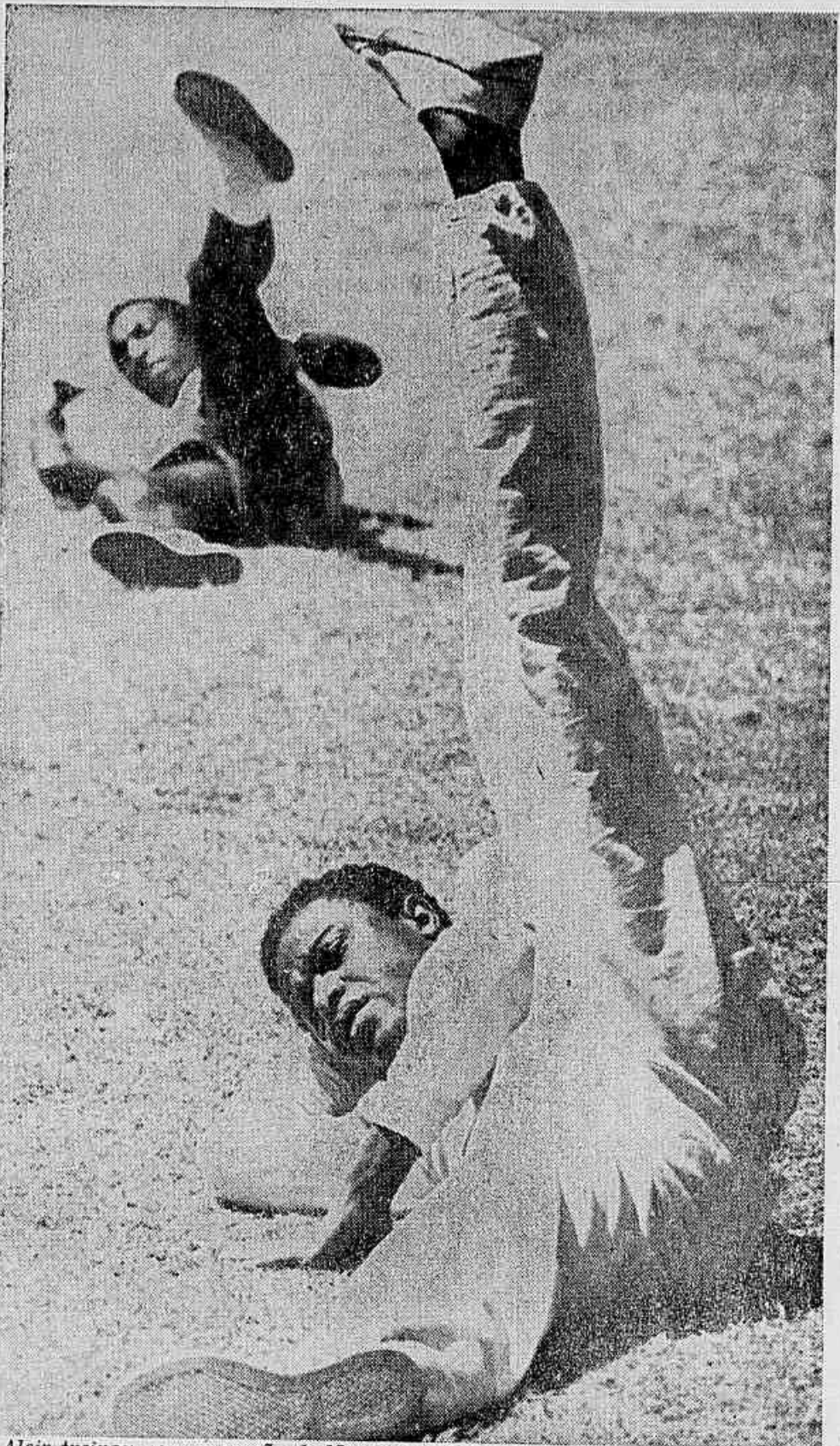
— Não aguento mais este tratamento — disse o goleiro — e se continuar a me sair mais furúnculos, vou parar de jogar futebol. Quando começo a melhorar de um, logo aparece outro, e maior que o anterior.

Marco Aurélio, que tem uma fábrica de artigos femininos, em Copacabana, afirmou que se até o final do ano não tiver se curado dos furúnculos, "passarei a

ser apenas individual, que não exige individuais e pontes para defender o gol do Flamengo."

Ontem, houve apenas revisão médica para os que jogaram contra o Palmeiras e um leve treino individual para os que folgaram no domingo. Arilson e Dionísio foram os únicos que se apresentaram contundidos da partida contra o Palmeiras. A escolinha do Flamengo, que jogou sábado em Governador Valadares, onde venceu o Cruzeiro por 1 a 0 e a equipe local do mesmo nome por 2 a 1, ganhando um torneio quadrangular no aniversário da cidade, foi recebida com uma festa ontem pela manhã na Gávea.

À PROCURA DA FORMA



Alcir treinou com macacão de lã para perder peso e voltar, em forma amanhã

Botafogo recupera machucados

Os jogadores do Botafogo se apresentaram hoje à tarde para revisão médica e treinamento individual e o médico Lúcio Toledo disse ontem que vai aproveitar o meio da semana sem jogos para recuperar todos os que estão contundidos.

Gerson, Roberto, Zequinha e Rogério são os jogadores ainda em tratamento, mas garantiu o médico que para o jogo de sábado, contra o Grêmio todos estarão presentes.

ZAGALO NÃO RECLAMA

Zagalo esteve à tarde no clube e falou que, embora tenha perdido pontos inesperados, acredita ainda na chance de classificação na Taça de Prata. Acha o técnico que o Botafogo ficou na chave mais difícil, reconhecendo que o Corinthians, Palmeiras e Cruzeiro estão melhor situados no momento que o seu quadro, mas alega que ainda não jogou com os dois últimos e que com eles é que irá decidir a colocação.

— A queda de produção do Botafogo — disse Zagalo — era previsível. Nós fizemos um esforço muito grande no final da Taça Guanabara e a nossa vitória trouxe um relaxamento, uma certa saturação aos jogadores, que entraram na Taça de Prata sem o ritmo habitual. Isto influiu em parte, mas por outro lado as contusões quebraram a harmonia do time, cujo forte, todos reconhecem, é o seu trabalho em conjunto. Contra o Vasco jogamos sem dois jogadores-chaves, que são Roberto e Gerson, e sinceramente, eu não tenho o direito de reclamar nada. Perdemos, mas quem viu o jogo notou que lutamos muito bem até o fim e mesmo com a perda de Jairzinho continuamos pressionando e assustando o adversário. De tal maneira se portou o time que não vejo exagero algum em dizer que se Jair não saísse podíamos perfeitamente ter chegado ao empate.

TREINO HOJE

Ontem não houve atividade e apenas Zequinha e Paulo César compareceram ao clube. Zequinha fez tratamento no pé direito e Paulo César queria treinar, mas o preparador físico Luis Henrique vetou. Mura e Lula, que não jogaram no sábado, bateram bola e fizeram exercícios.

Hoje haverá a revisão médica com Gerson e Roberto fazendo testes e o primeiro individual da semana, pois só haverá um coletivo marcado para a tarde de quinta-feira.

Fantoni pede todo esforço aos jogadores para decidir liderança com o Corinthians

Belo Horizonte (Sucursal) — A derrota do Corinthians para o Santos levou o técnico Orlando Fantoni a fazer, ontem, uma preleção aos jogadores do Cruzeiro, e pedindo "esforço incomum" na partida que decidirá, amanhã, no Estádio Minas Gerais, a liderança do grupo A do Torneio-Gomes Pedrosa.

O Cruzeiro encerrou os seus preparativos para o jogo de amanhã contra o Corinthians com um individual seguido de uma *pelada*, que teve a participação de Tostão, Raul e Evaldo, jogadores que estavam em viagem de descanso. O único titular ausente foi o lateral Pedro Paulo, vítima de uma contusão que, entretanto, não preocupa o Departamento Médico.

GUERRA DOS TRIPES

Antes do individual começar, o técnico Orlando Fantoni reuniu os jogadores no centro do gramado e avisou que o Corinthians "já era um adversário difícil antes de perder para o Santos, e agora o é em dobro, pois o desejo de reabilitação de todo o time grande sempre complica as coisas, eliminando qualquer favoritismo e mesmo os *handicaps* campo e torcida." A seguir falou sobre as observações que fez quando da partida do time paulista contra o Atlético no Pacaembu, reafirmando que "o forte deles é o tripé formado por Rivellino, Dirceu Alves e Tales."

Tostão, Ze Carlos e Dirceu Lopes receberam instruções especiais para dominarem o meio de campo, onde Fantoni espera para o Corinthians para tornar o jogo mais fácil para os homens do Cruzeiro.

Tostão acha que o Cruzeiro vai ter o seu grande teste no

torneio e espera confiante a vitória sobre o Corinthians. Explicou que os três dias que passou descansando em Maratões foi muito bom porque "estava sentindo um princípio de estafa e agora estou bem outra vez." Também Raul e Evaldo afirmaram que a licença que obtiveram para descansar e visitar as famílias, melhorou as suas condições físicas e técnicas para o jogo de amanhã, pois a maratona de jogos do fim do campeonato mineiro e agora do torneio deixou-os bastante cansados.

O técnico Orlando Fantoni afirmou que Piazza, mais uma vez ficará na regra três e somente terá chances de entrar no segundo tempo, conforme o andamento da partida. Desmentiu a saída de Darel Menezes ou Muriel, em proveito do retorno definitivo de Piazza, pois entende que "futebol é conjunto e o time está jogando bem e colhendo boas vitórias no torneio."

Atlético Mineiro ainda não sabe que time escala em Curitiba contra Paranaense

Belo Horizonte (Sucursal) — O desconhecimento dos jogadores e uma contusão séria do zagueiro Vander são os dois maiores problemas do técnico Nilton Santos para escalar o time do Atlético Mineiro que enfrentará amanhã à noite, em Curitiba, o Atlético Paranaense.

Nilton Santos não sabe ainda quem são os titulares e reservas do Atlético Mineiro, mas acredita que encontrará a formação definitiva da equipe tão logo inicie o sistema de treinamento com bola, que criou especialmente para o clube.

VIAGEM

O Atlético segue às 9.45 horas de hoje para Curitiba onde enfrentará amanhã à noite o Atlético Paranaense, que agora para o Botafogo. O avião fará escala em São Paulo, onde Nilton Santos, que lá se encontra desde ontem, tratando de negócios particulares, se integrará à delegação.

A partida do técnico está na quarta zaga, onde Vander pode não panhar condições físicas e ceder o lugar para o no-

vato Normandes, que ainda não se entrosou com a equipe. Djaldina Dias não está bem, falhando muito, enquanto Cincunegui jogará com grandes sacrifícios, pois o esforço dos últimos jogos o deixou com o corpo todo dolorido, além de uma contusão no ombro esquerdo. Mas Nilton Santos não desanima e só tem palavras de otimismo para o Atlético elogiando a amizade entre os jogadores, além de prometer uma nova fase de vitórias, que poderá iniciar-se amanhã, no jogo contra o Atlético Paranaense.

Nado voltou a sentir a contusão no tornozelo direito, no treino de ontem do Vasco, mas Alcir já está recuperado e enfrentará o Grêmio, amanhã.

Além de Nado, Fontana também ficará de fora, embora tenha melhorado da contusão no dorso do pé esquerdo. O Dr. Luis Leão explicou que Fontana poderia jogar amanhã com um pouco de sacrifício, mas preferiu poupá-lo para os próximos jogos, do que correr o risco de não contar mais com ele até o final do torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Nei não treinou

Fontana fez uma infiltração de cortizona no local machucado e não participou do individual de ontem. O Dr. Otávio Martins, considerando que foi surpreendente a recuperação do jogador, achava que Fontana poderia fazer um teste hoje. No entanto, Paulinho e o Dr. Luis Leão argumentaram da maior necessidade de contar com ele cem por cento nas próximas partidas contra o Bahia, em Salvador, e o Náutico, em Recife.

Nel, sentindo algumas dores na parte posterior da perna esquerda, onde sofreu uma pancada, Silvinho, com distúrbio intestinal, e Moacir, dispensado para tratar de assuntos particulares, não treinaram também, mas todos jogarão.

Moacir entrará no lugar de Fontana e Antoninho continuará no posto de Nado. Assim, o time que enfrentará o Grêmio formará com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Moacir e Eberval; Bougheux e Alcir; Antoninho, Nel, Valfrido e Silvinho.

Paulistas cansaram

Apesar do forte calor de ontem de manhã em São Januário, o individual orientado pelo professor Paulo Balthar foi puxado e durou 40 minutos.

Os jogadores paulistas recém-chegados do Juventus — Fernando Benetti e Antoninho — reclamaram muito do calor, mas Danilo, brincando com eles, retrucou:

— Que negócio é esse de vocês virem para a terra dos outros reclamar?

Os três ficaram muito encaulados e todos os outros jogadores passaram a fazer piadas com eles. No final do treino, porém, Benetti não aguentou mais e foi obrigado a se deitar no gramado para descansar.

Nado sentiu a contusão logo no primeiro pique do individual. O jogador reclamou com o Dr. Otávio Martins e o médico, imediatamente, mandou-o sair. Nado ficará mais uma semana em rigorosa observação e talvez nem acompanhe a delegação a Salvador e Recife.

Time está facilitando

Antes do treino de ontem Paulinho fez uma preleção aos jogadores comentando os erros do time no jogo passado. O técnico defendeu principalmente a tese que a equipe está se desinteressando da partida depois que consegue uma vantagem no placar.

— O time não pode facilitar como vem fazendo há dois jogos — explicou.

No final do treino, Paulo Balthar realizou ainda mais alguns exercícios a parte para Eberval e Ferreira, enquanto Paulinho treinou os goleiros num bate-bola especial.

O Vasco fará hoje um individual recreativo e um treino tático, seguindo depois para a concentração nas Palmeiras. Além dos titulares, se concentrarão mais Valdir, Fernando, Bianchini, Adilson e Benetti.

O prêmio pela vitória contra o Botafogo foi fixado em NC\$ 400.00, que será pago hoje.

Paulinho pediu aos dirigentes do Vasco para só viajar na sexta-feira à tarde para o Norte. O técnico quer realizar um treino na sexta pela manhã para formar a delegação, pois tem os problemas de Nado e Fontana e argumentou também que outros podem se machucar no jogo de amanhã.

Bangu treina sem problema em P. Alegre

Pórt Alegre (Sucursal) — Os jogadores do Bangu passaram todo o dia de ontem descansando no Umbu Hotel e, esta manhã, no Estádio Olímpico, fazem um treino leve para o jogo de amanhã com o Internacional.

Ocinar não tem problemas para a escalção de seu time, pois nenhum jogador contundido-se contra o Grêmio. A delegação do Internacional regressou ontem de Belo Horizonte, com os jogadores eufóricos com a vitória — a primeira de um time gaúcho no Estádio Minas Gerais. Cada jogador do Internacional receberá NC\$ 300,00 pela vitória.

Juvenis têm três líderes

O Fluminense passou a dividir a liderança do campeonato carioca de juvenis com o Flamengo e América, com o empate de 1 a 1 com a Portuguesa, nas Laranjeiras, na rodada passada.

A segunda rodada do retorno, sábado, tem Bangu e Flamengo, em Moça Bonita, como a principal atração. As outras partidas são as seguintes: Bonsucesso x América, em Telxela de Castro; Portuguesa x Botafogo, na Ilha do Governador; Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão; Campo Grande x Olaria, em Campo Grande e São Cristóvão e Vasco, em Figueira de Melo.

Fluminense, Flamengo e América têm cinco pontos perdidos, seguindo-se o Bangu, com nove; Botafogo, 10; Vasco e Olaria, 12; São Cristóvão, 15; Madureira, 16; Portuguesa e Bonsucesso, 18 e Campo Grande com 19 pontos perdidos.

Compre ATÉ SÁBADO na Bemoreira e ganhe domingo

(dia 13, no programa "Casamento na TV")

o 2º Aero-Willys da

Bolada Bemoreira

Carla Pulente 214 Rádio Globo
Proteste nº 104.252 do Ministério da Fazenda



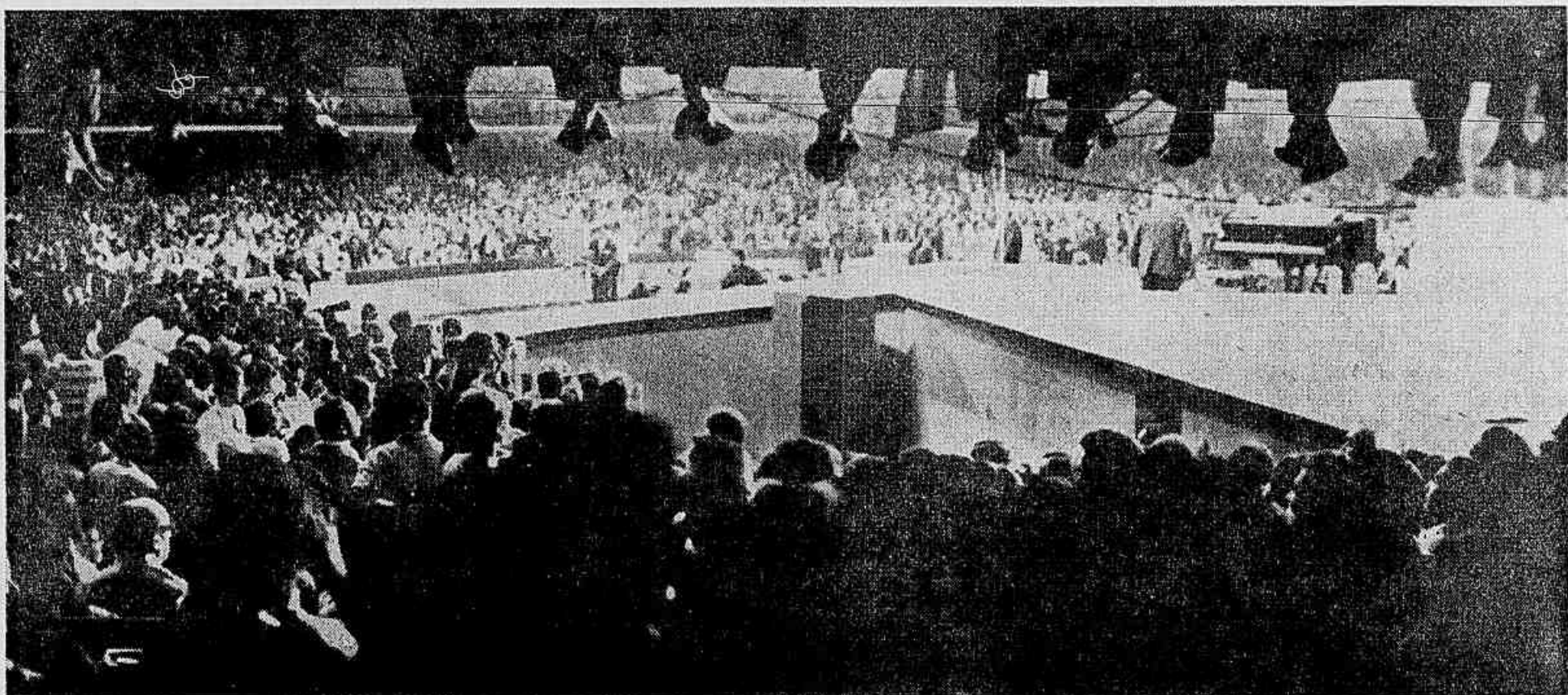


A vitória por antecipação

Alguns acharam que o resultado não lhes fez justiça — por exemplo, Arsen Dedic, da Iugoslávia, e os argentinos Los Gatos. Outros, que mexeriam numa ou noutra classificação, entre as primeiras colocadas. Outros, ainda, que vão levar para casa a frustração de não ter ganhado o Galo de Ouro. Para o público, o grande injustificado foi o Japão. E a torcida pró-japonesa era tão grande que o júri não foi perdoado e teve de levar a sua vaiazinha final.

MAIS ALTO CANTOU O SABIÁ

MIRIAM ALENCAR. Fotos de Kaoru Higuchi, Rubens Barbosa, Evandro Teixeira e Octales Gonzales



O Festival em todos os ângulos

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO

TÉRCIA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1968

CADERNO

B

Enquanto no Antônio's, reduto de sua maior torcida, Tom e Chico Buarque comemoravam a vitória, os cantores estrangeiros retornavam a seu hotel com as impressões que ficaram marcadas definitivamente, pela experiência que tiveram em participar do III Festival Internacional da Canção Popular. Uma grande parte afirma que voltará, se houver convite, pois concurso de música é assim mesmo, não pode agradar a todos. Outros, porém, dizem que preferem não participar mais de festivais, sejam quais forem.

Kyu Sakamoto, cantor japonês que apresentou *Sayonara*, considera-se um tradicionalista, embora seu país sofra fortes influências ocidentais. Tudo foi novo para ele, que vinha ao Brasil pela primeira vez.

— A música é uma necessidade indispensável da vida. Depois dela, o que há de mais importante é a flor; o dinheiro é inteiramente secundário. No Brasil encontrei um povo com alto espírito musical, e minha maior alegria e emoção foi ser aplaudido pelo público.

— Quanto ao primeiro lugar de *Sabiá*, foi uma vitória justa. Seus autores estão de parabéns pela bela melodia. Fiquei contente com a minha classificação e voltarei ao Brasil quantas vezes for convidado para participar de seu Festival e para rever um povo tão caloroso.

Além da surpresa do terceiro lugar, o cantor norte-americano teve também a alegria de ser escolhido a revelação do Festival. Quanto às vaías:

— É assim mesmo. Impossível contentar a todos. A classificação foi justa e *Sabiá* foi um grande vencedor.

Enquanto o cantor norte-americano demonstrava um grande bom humor com relação à classificação e à reação do público, o mesmo não acontecia com Paul Anka. Cantor de nome e categoria internacional, não conseguiu entender a reação do público, contrário à sua classificação. Não só da parte do júri, mas entre alguns dos próprios cantores internacionais, a música de Paul Anka vinha sendo uma das preferidas, considerada quase perfeita em sua composição e interpretação. Ainda nos bastidores, ouvindo os rumores da grande platéia, respondia aos que lhe perguntavam se pretendia ficar aqui mais tempo e se gostaria de receber o prêmio:

— Regressarei logo. Quanto ao prêmio, se ganhar, pode ser enviado pelo correio.

TRANQUILIDADE DEPOIS

Pino Donaggio, cantor veterano do Festival de San Remo, procurava sempre disfarçar seu nervosismo, que era mais do que evidente nos bastidores. O nervosismo, segundo sua explicação, é comum toda vez que se apresenta diante do público. Com relação à classificação no Festival não pensava alcançar um bom lugar, depois da vitória da Itália no ano passado. Mas, no fundo do coração, havia sempre uma esperança:

— É claro que estou contente com a minha classificação. O Brasil tem uma melodia muito bonita em *Sabiá*. Quanto ao Canadá, tinha real-



Romuald, o surpreso



Paul Anka, o irritado



Kyu Sakamoto, o conformedo

mente qualidades para ser bem classificada, pois trouxe uma composição muito boa, musicalmente. Indiscutível também a vitória de Nelson Riddle como melhor arranjador, excelente. Com relação à música japonesa, nos seus primeiros acordes, parece ser muito boa. Mas à medida que a composição avança, torna-se comum e repetida. É apenas uma música bonita, valorizada por seu intérprete.

— Meu maior problema ao ser classificado em quarto lugar era a reação do público diante da minha apresentação, principalmente porque eu havia sido precedido por Romuald, de Andorra, que recebera uma consagração. Sou sensível e as vaías me amedrontam. Pretendo voltar ao Brasil se for convidado para outro festival, mas mesmo antes disso estarei aqui, no início do próximo ano, para uma excursão.

Após estas declarações, Pino Donaggio foi imediatamente telefonar à sua mulher Rita, para comunicar o resultado.

SURPRESA E ALEGRIA

Imensas eram a alegria e a surpresa do cantor Romuald, de Andorra. Visivelmente emocionado com a ovação do público do Maracanãzinho, não parava de sorrir. Nunca esperou tal reação, para ele o maior sucesso de sua vida artística:

— Estou contente e felicíssimo. Tinha esperanças de ficar entre os cinco primeiros lugares, mas a consagração do público foi comovedora. *Sabiá* é uma música muito boa e mereceu a classificação. Achava também que o Japão deveria ter figurado entre os primeiros lugares. Quanto ao resto, é muito discutível.

NÃO VOLTA

O cantor da Tcheco-Eslováquia, Karel Gott, não esperava figurar entre as primeiras colocadas. Ficou mesmo muito espantado.

— Na verdade, nunca consegui ouvir inteiramente a música *Sabiá*, porque o barulho era muito grande. O segundo e o terceiro lugares, Canadá e Estados Unidos, são bons, especialmente este último. Não pretendo voltar para outro festival, porque, de forma geral, não gosto de participar de festivais. Fico muito nervoso e depois é muito difícil contentar um público tão numeroso. Realmente não entendi a reação do público com relação à classificação e vou embora sem saber o que realmente eles queriam. Sou um cantor que gosta de cantar as baladas da minha terra. Mas, para o Festival procurei trazer algo bem alegre e comunicativo, feito especialmente para isso. Valeu como experiência que não pretendo repetir.

Para a cantora da Noruega, Kirsti Sparboe, que conseguiu ficar em oitavo lugar, *Sabiá* era a melhor canção do Festival, e isto ela já tinha dito antes mesmo da classificação:

— É uma belíssima música. Com relação à música do Japão, não consegui ouvi-la direito porque estava nos bastidores e o barulho era grande. O público daqui é completamente dife-

rente do de meu país. É fantástico o seu comportamento e a sua participação. Parece que estão num jogo de futebol, torcendo ardorosamente. Se estou contente em ter ficado entre as finalistas? É claro. Estou muito feliz, e, se puder, no próximo ano estarei aqui novamente.

Martine Baujoud, de Mônaco, que tirou o sexto lugar, gostou especialmente de três músicas: *Sabiá*, do Brasil, e das representantes dos Estados Unidos e Japão. Achou justíssimo o primeiro lugar para o Brasil. Não esperava a classificação que teve e ficou tão feliz que voltará ao Brasil no próximo ano, para participar de outro festival.

O CERTO

— A classificação foi muito boa. Esta opinião é de Owe Monk, integrante do conjunto Con's Combo, da Suécia, que ficou em décimo lugar.

— Já tinha ouvido *Sabiá* pelo rádio e na televisão, e sabia que a música era boa. Se o Japão não conseguiu melhor classificação foi unicamente pela sua letra, que era fraca em relação à música, ao contrário da música do Canadá, que tinha uma letra excelente. Ainda neste mesmo caso estão os Estados Unidos, tanto com relação à letra quanto à melodia. Foi a primeira vez que a Suécia conseguiu ficar entre as finalistas e isto nos deixou muito felizes. Se for convidado, estarei aqui no próximo ano. O Festival é ótimo.

OS QUE NÃO ENTRARAM

— O Brasil está de parabéns. Nunca consegui ouvir bem a música *Sabiá*, mas a escolha foi óbvia. Sem dúvida alguma o Japão deveria ter conseguido melhor colocação. As músicas do Canadá e Estados Unidos são de alto nível e seus cantores têm lindas vozes. Pretendo voltar no próximo ano, pois foi maravilhoso — assim se manifestou Anita Harris, cantora da Inglaterra que não conseguiu classificação.

Mas dos cantores que participaram do III Festival Internacional da Canção, o que pode ser considerado de maior *fairplay* é o austríaco Peter Horton. Embora tendo ficado entre as finalistas no ano passado, este ano não conseguiu se classificar entre as 10 primeiras:

— Festival é como um jogo de bola de gude. São dez iguais e bonitas, o difícil é escolher a melhor. Embora o público se manifeste de maneira calorosa, o júri é soberano e é necessário respeitar a sua vontade. Todo o Festival esteve em alto nível, e *Sabiá* é uma música muito boa, tanto que estou procurando aprender a cantá-la em português. Eu já conhecia a música de Tom mesmo antes de conhecê-lo pessoalmente.

— Não é por ter perdido que vou deixar de participar do Festival do Brasil. Gosto tanto daqui que virei de qualquer maneira, até de bicicleta ou de barquinho, mas venho. No momento, estou me dedicando ao estudo de violão (com o excelente violonista brasileiro Darci Vilaverde) e ao estudo do português, que é um idioma maravilhoso. No próximo ano, aqui estarei falando em português e talvez até cantando.

DOENÇAS NERVOSAS

IRRITABILIDADE
Depressão, angústia, ansiedade, tensão, insônia, medos, problemas sexuais de fundo nervoso.

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO

PSICOTERAPIA INDIVIDUAL
PSICOTERAPIA DE GRUPO
HIPNOSE
ELETRO-SONO

EQUIPE DE MÉDICOS
Josias Ludolf Reis - Mauricio Schueller Reis - Humberto Cabral de Souza - Masaru Kitayama - Crispim M. de Lima - Teatino Jorge Carneiro - Jorge Toledo.

IMP
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Pres. Vargas, 590 - 2005
Tel.: 23-5777 e 23-5164
CONSULTAS: das 8 às 19 hs.

APRENDER A MORRER (I)

TEATRO | YAN MICHALSKI

Não há dúvida de que Ionesco aborda, em *Agonia do Rei*, o mais dramático e universal de todos os temas: a morte. O simbolismo da peça é tão claro que quase dispensa comentários. O Rei Béranger I, a cuja desesperada luta contra a morte assistimos passo a passo, é a projeção daquilo que cada um de nós será no momento em que tiver de enfrentar, cara a cara, a iminência da inevitável passagem para "o país ignorado de onde nunca ninguém voltou." O misterioso reino de Béranger, sobre o qual ele tivera antigamente poderes absolutíssimos, controlando inclusive as forças da natureza, mas que agora está rotando, totalmente desgovernado, na direção da decadência final, é uma imagem óbvia da nossa existência e da curva natural descendente do nosso domínio sobre os elementos que o compõem. Os personagens que celebram o macabro ritual da agonia real — as duas rainhas, o médico-carrasco, a criada, o guarda — representam, convincentemente, o sistema de solicitações afetivas, espirituais, intelectuais e até políticas às quais nos achamos permanentemente expostos, mas que nos abandonam aos poucos à medida que a morte se aproxima, e que somem como por encanto na hora da verdade suprema.

Creio que ninguém pode ficar indiferente diante dessa temática: pode, quando muito, não estar disposto a enfrentá-la e reconhecer que ela lhe dá respeito; e não é nada fácil nem cômodo acompanhar Ionesco na sua implacável análise da angústia mortal e da recusa do fim: aquilo que para o autor parece ter sido um ato de criação eminentemente catártico, no qual ele deve ter exorcizado muitos dos seus próprios temores, constitui para o espectador uma experiência até um certo ponto dolorosa, pois o obriga a assumir a responsabilidade da sua condição humana naquilo que ela tem de mais inaceitável: a inevitabilidade do seu fim.

Mas Ionesco não deixa que a angústia da agonia de Béranger I envolva emocionalmente o espectador de maneira excessiva: ele, um dos mais implacáveis críticos das teses brechtianas, lança aqui mão, constantemente, de recursos de *distanciamento* que impedem o espectador de se entregar cegamente ao fascínio da ilusão teatral: referências diretas ao fato de que se trata de um espetáculo teatral, e não da realidade ("você vai morrer no fim do espetáculo", anuncia a rainha Charlotte ao rei); os comunicados oficiais sobre a saúde do rei e a situação do

reino emitidos periodicamente pelo guarda; e, principalmente, a permanente presença de um humor exuberante, que permite ao espectador assumir uma atitude crítica em relação aos estereótipos de pavor e às ilusórias esperanças em que se debate o protagonista.

Como estamos longe aqui do Ionesco da primeira fase, da *Cantora Careca* e da *Lição*! Em vez da anarquia irreverente do *anti-teatro* e da denúncia dos clichês através do uso de clichês e de frases feitas até a saturação, temos aqui uma construção praticamente clássica ("final, eu sou pelo classicismo": é isso que é ser de vanguarda). Descoberta de arquétipos esquecidos, imutáveis, de expressão renovada: todo verdadeiro criador é clássico", disse Ionesco) e uma procura profunda da autenticidade mais profunda do ser humano. Em vez da implacável destruição da linguagem verbal, condenada como um instrumento insatisfatório de comunicação, uma verdadeira glorificação da palavra, usada aqui com uma exuberância lírica surpreendente. Do ponto-de-vista da qualidade puramente literária e de beleza poético-verbal, *Agonia do Rei* é, muito provavelmente, a melhor peça de Ionesco.

Mas creio que, subjetivamente, eu prefiro a vanguarda agressiva da primeira fase de Ionesco ao verboso humanismo da sua fase mais recente. "Tudo não é senão literatura", diz um dos personagens da peça; e a fala quase poderia ser adotada como uma definição geral da obra, contanto que reconheçamos a palavra *tudo* como um ligeiro exagero, pois o sólido instinto teatral de Ionesco nos garante, evidentemente, uma série de belas imagens cênicas de indiscutível impacto. Mas durante longas partes da peça, meios expressivos predominantemente literários levam a melhor sobre a linguagem teatral, e os personagens se entregam a exaustivas discussões teóricas que resultam mais fascinantes na leitura — pela importância da temática, pela inteligência dos argumentos empregados, pela poesia da linguagem — do que no palco, onde a falta de dosagem e de síntese se faz sentir cruelmente. Ionesco leva numerosas cenas bem além do seu ponto natural de saturação, diluindo consideravelmente o seu impacto. De uma maneira geral, pode-se dizer que quando uma coisa pode ser dita em três frases, Ionesco raramente perde a chance de dizê-la em quatro ou cinco. Por outro lado, depois de absorvido o tremendo choque inicial da situação e da angústia, o desenvol-

vimento posterior da ação se revela incapaz de manter a tensão num grau de intensidade condizente com o fortíssimo início. Já sabemos que o rei vai morrer, já sabemos que após a recusa inicial e após esgotados todos os recursos de uma luta tão desesperada quanto lússoria contra a evidência ele acabará por render-se, de alguma maneira, ao inevitável; a soma de informações novas que Ionesco tem a acrescentar à situação que lança como ponto de partida é relativamente pequena, em todo caso pequena demais para levar o conflito ao climax através de um crescendo firmemente sustentado. Em suma, a peça é vítima da fatalidade forte demais que o protagonista está enfrentando; e se podemos alegar que as fatalidades que os heróis das tragédias clássicas tinham a enfrentar não eram menos fortes, a verdade é que os autores dotavam os seus heróis pelo menos de um simulacro de livre arbítrio que os capacitava a lutar, quase de igual para igual, contra essa fatalidade. Diante da inevitabilidade e da iminência da morte, não há livre arbítrio que resista — daí as limitações de *Agonia do Rei*. Limitações que não bastam, é claro, para invalidar o interesse dessa peça séria, honesta, sofrida e... engraçada.

PANORAMA DA MÚSICA



O famoso meio-soprano norte-americano Betty Allen cujo recital no Teatro Municipal está marcado para o dia 12 deste mês

SALA CECILIA MEIRELES — Continuando os extraordinários Encontros com Beethoven, Mitoio Horzonski, Alexander Schneider e Leslie Parnas dia 9 às 12 horas concluirão a série de lições e sonatas. — Dia 10, concerto da Orquestra de Câmara, regida por José Siqueira, apresentando obras de Pergolesi, Rameau e Krieger. — A excelente meio-soprano norte-americana Betty Allen, que o Rio já teve a oportunidade de aplaudir, realizará um recital dia 12 às 21 horas, acompanhada pelo pianista Robert Jones; os convites serão encontrados na Embaixada dos Estados Unidos e na Biblioteca Jefferson.

TEATRO MUNICIPAL — Quinta-feira, às 21 horas, a Orquestra de Câmara Gulbenkian, de Lisboa, sob a batuta do maestro Gianfranco Rivoli, tocará obras de Haydn, Mozart, J. Braga Santos e Schubert; solistas, A. Chumachenko Lyay (violino) e Oscar Lysy (viola); entrada franca. — Os Encontros com Beethoven serão encerrados no Municipal dia 11 às 21 horas, com a *Missa Solene*, regida pelo maestro Hans Swarowski e realizada pela orquestra e o coro do próprio teatro, e pelos cantores Heider Harter, Tota de Igarzabal, Waldemar Kmentt e Peter Lager. — Orlano de Almeida voltará ao Municipal dia 14 às 21 horas, com um recital inteiramente dedicado a Chopin, incluindo polonesas, valsas, mazurcas e baladas. — Foi transferido para o dia 27 o *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, em benefício dos Amigos do Hospital Miguel Couto; regente, maestro Guerra; intérpretes principais, Déla Escobar, Fernando Teixeira, J. A. Person e G. Damiano.

PENDERECKI — A primeira parte da *Missa Russa*, de Krzysztof Penderecki terá sua estreia em abril de 1969, na igreja do Convento de Maria, na cidade de Colônia. A execução será confiada ao coro e à orquestra da Rádio Oeste da Alemanha, sob a batuta do maestro Henryk Czyg.

CONCURSO PARA UMA ABERTURA — Encerram-se em 29 de novembro as inscrições ao Concurso Nacional de Composição Francisco Braga, promovido pela Ordem dos Músicos e a Rádio MEC; o concorrente deverá apresentar uma abertura sinfônica para grande orquestra, inédita e com a duração entre cinco (?) e dez minutos. Haverá três prêmios, respectivamente de 3.500, 1.500 e 500 cruzeiros novos. Inscrições na Avenida Almirante Barroso, 72, 7º andar. **"BUENOS AIRES MUSICAL"** — A bela revista argentina fala do 4º Festival de Washington, elogiando Marios Nobre ("Cantidum instrumentalis es una partitura fina y bien elaborada en la cual el autor confirma su talento") e não elogia os outros compositores e intérpretes brasileiros. A revista comunica que a temporada marcada para outubro e novembro de 1969 no Colón, por parte da Ópera de Berlim, foi cancelada: no seu programa havia, nada menos, Moisés e Aário, de Schoenberg, cuja única execução integral até agora teve lugar na Ópera de Hamburgo. Mas, ao mesmo tempo, a publicação anuncia (em 16 de agosto...) o programa da Ópera do Colón no próximo ano, com o elenco completo dos intérpretes, contratados em todos os teatros do mundo musical. As óperas serão Turandot (3 de maio), de Puccini, Traviata e Trovatore, de Verdi, Norma, de Bellini, Clemenza di Tito, de Mozart, Contos de Hoffmann, de Offenbach, Barbeiro de Sevilha, de Rossini, Doctor Faust, de Busoni, Medea, de Cherubini, Volo di Noite, de Dallapiccola, La Voz del Silêncio, do argentino Perusso. A temporada será completada por algumas óperas alemãs, ainda não fixadas. Mais uma vez, a pergunta: por que o Dr. Vieira de Melo não entra num acordo com o Colón, para a importação no nosso Municipal, de algumas óperas, seus intérpretes e seus cenários? Seria a mais lógica solução — e mais barata — do problema da Ópera no Rio.

32 CANDIDATOS — Trinta e dois candidatos concorrerão ao 1º Concurso Nacional de Piano da Guanabara, que começará no próximo dia 13 na Sala Cecilia Meireles. O Concurso, promovido pela Secretaria de Educação, dará ao primeiro colocado NCR\$ 10.000,00; NCR\$ 3 mil ao segundo, NCR\$ 1 mil ao terceiro, NCR\$ 500,00 ao quarto e NCR\$ 300,00 ao quinto. Os inscritos são: M. T. Moreira, M. Pinto de Almeida, M. Portela Maciel, B. Bukowitz, L. Senise, M. Martins Lisboa, B. Marques de Sá, E. Lopes, C. Vettori, M. L. Schechter, J. Soares Resto, N. M. Braga, M. Stefanini, L. F. Benediti, A. Cohen, L. M. Bustani, L. Rodrigues, S. Ferreira, P. Spiewak, M. C. Zucchi, P. E. Gori, E. Gushikem, M. de Oliveira, S. Cutolo, M. Cutolo, J. Duprat, M. Cunha, A. Guarnieri, M. Osório, O. Alessandrini, M. Maciel.

R. M.

FESTIVAL EM RITMO MÓRNO

JUVENAL PORTELLA

Injustas, sob todos os aspectos, as vaías dirigidas ao júri do Festival da Canção pela desclassificação da música japonesa *Sayonara*; pela colocação dada a *Mary*, dos Estados Unidos; pela premiação do intérprete e do arranjo norte-americano — justíssima aliás — e também pelo primeiro lugar dado à canção brasileira *Sabá*. O resultado foi correto e não se justificam os apupos, nascidos, principalmente, por questões de ordem ideológica.

O segundo lugar dado ao Canadá foi conseguido graças à excelente interpretação de Paul Anka e não às qualidades intrínsecas da canção. E qualidades igualmente não possui a canção italiana, dentro da linha *fírico-melosa* que tem caracterizado a música da Itália nos últimos cinco anos. A peça que representou Andorra, por sua vez, é marcada pelo estilo da antiga canção francesa, acrescida de um balanço mais atual e nada mais.

Na verdade, o vazio poético-melódico do repertório deste Festival Internacional impede que se faça uma análise mais detida. Resta afirmar que, artisticamente, o Festival foi mau e as suas implicações, estas sim, devem ser prontamente examinadas.

O Rio acaba de presenciar um espetáculo social dos mais significativos, envolvendo o nome de dezenas de países importantes, rotulado de Festival Internacional da Canção Popular. Tudo muito bonito: reuniões aqui e ali, passeios, banhos de mar, entrevistas a jornais, emissoras de rádios e televisão, presença constante nas colunas sociais, distribuição de autógrafos e, para completar, sem ser o mais importante, um desfile musical.

Lindo, sob quase todos os aspectos, foi este encontro do mundo social. Foi uma pena que tivessem colocado na agenda esta coisa enojativa em tais promoções, denominada música.

Isto resumiria as observações gerais sobre este Festival, falido em termos de realização musical, uma vez que se assistiu a uma seqüência de canções de nível inferior, algumas delas envolvidas em apresentações ridículas, quer na fase local quer na estrangeira.

DECADÊNCIA

Três observações devem ser feitas de imediato pelo observador: 1) está evidenciado que nenhum festival de música poderá ter sucesso sem a aprovação popular, e isso só se conseguirá com canções de categoria; 2) os promotores de festivais estão preocupados exclusivamente com o êxito social-financeiro; 3) nenhum proveito para a música, brasileira ou estrangeira, tem se conseguido através de tais realizações nos últimos tempos.

O investimento que se fez neste festival, que terminou, só pôde ter resultado ou na compensação deste gasto ou na popularidade de quem o promoveu, quando na verdade os objetivos tinham preclusivamente que ser outros. Mas da maneira como é estruturado, o festival comercial tende a desaparecer. É certo que po-

de haver a integração entre o comercial e o artístico, mas nunca se tentou a fórmula.

RIGOR

Qual é o critério empregado para a seleção das músicas concorrentes no setor internacional? Provavelmente, nenhum. O Sr. Augusto Marzagão, Diretor-Executivo do FICP, que tão bem soube organizá-lo, não apenas deve responder a esta pergunta, mas também prestar contas do que fez e como fez. Não basta confirmar a presença do país. É importante que se saiba que canção este país trará, se possui o mínimo de qualidades ou se adapta pelo menos ao bom gosto. Se não fizer coisa parecida com estas medidas, o público continuará vítima do iôgo, e os grandes autores e intérpretes de todo o mundo continuarão a não levar muito a sério o Festival.

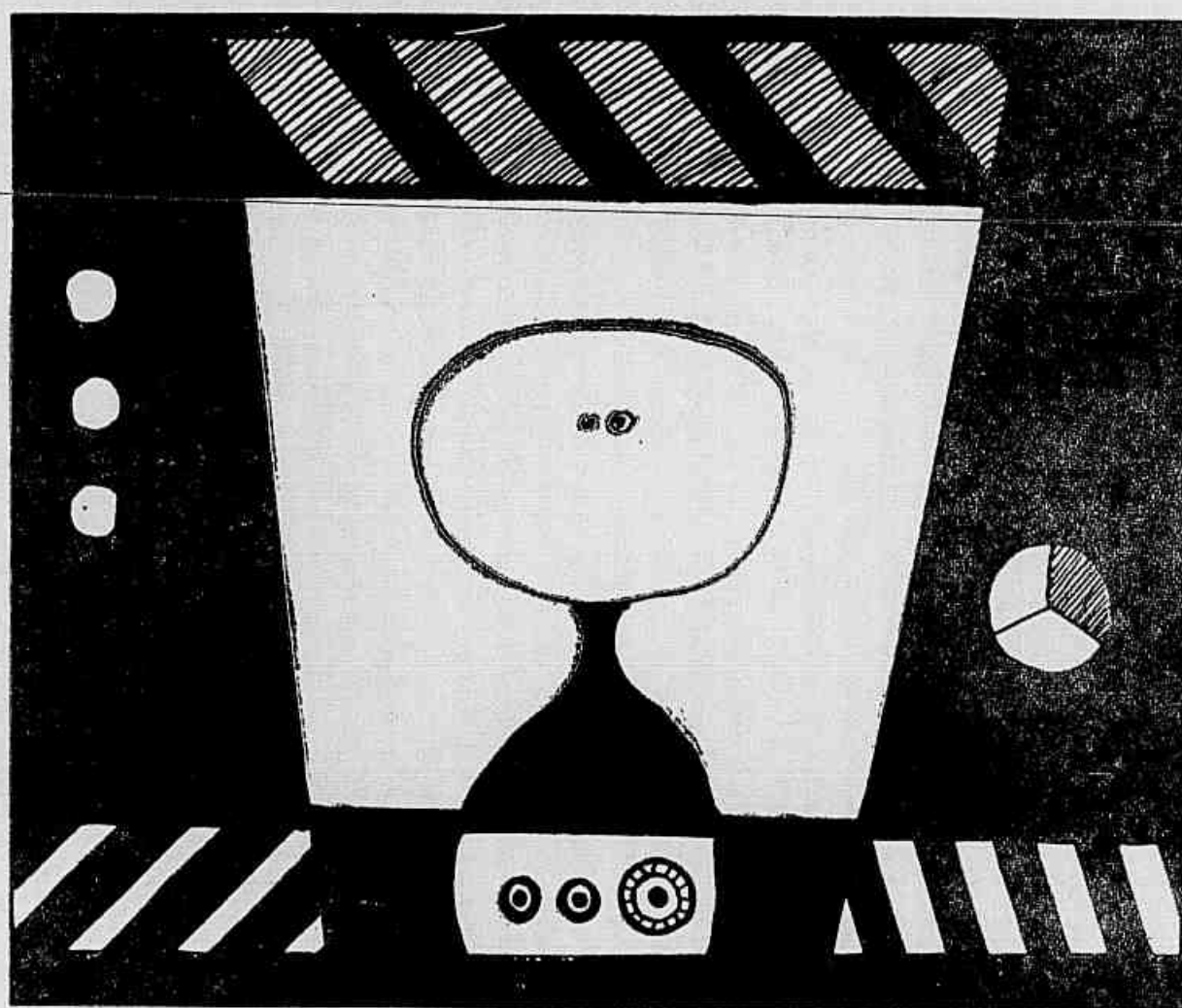
Na área nacional também se exige mais rigor na seleção, liberdade de se escolher criteriosamente, sem temer pela exclusão dos nomes em moda. A partir da insensatez deste ano, uma dúvida ficará em todos: será que da próxima vez eles terão coragem de eliminar Chico Buarque, Edu Lobo, Tom, etc., ou mesmo que façam músicas ruins estarão classificadas?

No dia em que selecionadores forem mais rígidos e nada temerem; no dia em que as exigências comerciais permitirem que só fiquem as boas composições; e no momento em que se pensar mais em produzir melhor, estará, ai sim, salvo o Festival e respeitada a platéia brasileira, que paga caro pelo que não lhe dão atualmente.

ANÁLISE

Analisar uma a uma as canções classificadas domingo é tarefa por demais cansativa, pois seria repetir para quase cada uma delas as mesmas censuras. A par disso, de tão ócas que são, sobra muito pouco para se comentar. Há, isto sim, que se registrar certos excessos que classificamos mesmo de comportamento vexatório, como foi o caso de Antoine, de Luxemburgo, com a música feita evidentemente para agradar diretamente a certa parte do público, mas tóla, em todo o seu contexto. Exceção-se as composições norte-americanas, canadenses e brasileiras, nenhuma outra possui os elementos exigidos na formação de uma boa canção, nem mesmo a japonesa, de refrão fácil, ainda que agradasse um pouco aos espectadores.

Na área das interpretações também pouco ou quase nada se notou, e, com rigor, não se pode destacar ninguém, nem mesmo as brasileiras Cíntia e Cibele, normalmente boas cantoras, ficando somente a referência a Paul Anka. Quanto aos arranjos, alguns muito bons, o melhor mesmo foi o da composição *Mary*. Com relação ao resultado, a discussão é tão sem importância que não merece igualmente maior comentário. Finalmente, com relação às vaías, ficou provado que o brasileiro não sabe ainda dissociar arte de política. E nem aprendeu ainda a reconhecer música popular.



O ESPELHO RECOMPOSTO

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Enquanto em nome da arte alguns se preocupam em estilizar espelhos, outros se preocupam em recompor-los. Enquanto as escolas de belas-artistas servem de ninho às monstruosas gerações dos reducionistas, ao estertor publicitário dos obscuros irremediáveis, das mãos dos autênticos e discretos professores surge a raça resistente, a inquieta tribo dos oficiais da comunicação. Enquanto a mediocridade e a impostura agitam antenas de falsa sabedoria e proclamam torres de Babel jamais sonhadas, há uma recomposição febril da linguagem, numa perspectiva integral do homem de hoje e de sempre. Uma linguagem que se pretende viva e nova, não pelo simples fato de negar a linguagem que amadureceu, mas por se saber consequência dela, fruto de sua voz, como a noz protegida em sua casca. Quebrar a casca é perder o coração.

Por isso é importante o encontro com os operosos, com os que cardam o tecido com que vestir as idéias, os que se somam tranqüilos à pulsuação anônima e irremediável da vocação, e pintam, imprimem, colam, esculpem, com o mesmo estado de graça que foi o sêlo de todas as épocas. Este estado de graça que pode ser agressão, quando agredir é sinônimo de substituir, de revisar para engrandecer.

Num atelier em Laranjeiras fomos encontrar um destes artistas nítidos, Anísio Dantas Filho, que agora expõe individualmente pela primeira vez, na Galeria da Oca (Praça General Osório).

ORIGEM

Anísio Dantas Filho um dia resolveu eliminar o homem. Do conflito pessoal, silencioso e patético, diante do espanto de viver, nasceu-lhe na mente aquela idéia: matar o homem. Sua arma era a pintura, desde já e para sempre. Suas aguadas de então (por volta de 1960), exceto num raro e irrepetível momento, longe de destruir o homem, foram arrancando de vagas formas presas a sólidas estruturas uma imagem compadecida do homem. O material humano, interior e bom, de Anísio Dantas, não lhe deu chance à destruição ansiada. Começaram aí suas figuras, as mesmas que são hoje uma afirmação do homem em sua pintura, do homem perplexo, incomunicável, intransferível, mas presente e em pé de igualdade com o mito que o ameaça. Assim, da tentativa de destruir o homem, Anísio denunciou a tragédia do homem, e esta denúncia só pode ser fruto de um íntimo e pungente amor, pela imagem preservada do homem em seu coração.

A MAQUINA, ESTA MOLDURA

A moldura da figura humana de Anísio Dantas, nesta sua excelente mostra inaugural, é a televisão, quase sempre, o vídeo implacável e comandado, que comunica terrivelmente a solidão. Incapaz de construir sobre o seu semelhante, de ver a natureza e especular sobre a lição dos tempos, ou sobre o amor simples e milagroso que está ao seu alcance, o homem liga a televisão e se aliena, e se vê: herói macarrônico e triste que com esgares ostenta a sua decadência, a sua falsa beleza, o lado falso dos valores conquistados. Este homem é personagem de Anísio Dantas Filho. E tudo isto seria pouco, não fosse a sua pintura uma poderosa e rica fonte de matéria, de cor e textura macerada, de antipico, com que se dedicou à revelação deste tema clássico dentro da nossa contemporaneidade.

Cingido à estrutura básica, do X, conduzido pela dualidade do olho e da seta (direção e desejo), fascinado pelos elementos da eletrônica, seus signos e hieróglifos de sintonia e escarificação, Anísio Dantas consegue a unidade plástica que nesta exposição é a maior vitória. Andamento e tema, há em sua atmosfera influenciada por Klee aquele caráter da música, puríssima alma da música tão adequada às experiências plásticas sobre temas eletrônicos (vide exposição de Ivã Freitas na Galeria Relévo). A problemática da pintura em si vem intuitivamente à tona, na falsa colagem com que suas figuras parecem se recortar, na numerologia plástica assumida, nas sugestões no puro objeto lançadas como elementos constitutivos do organismo do quadro. A linguagem publicitária teve nele seu momento de atuação. Como no caso de Ivã Freitas, a que nos referimos num parêntese, em que a eletrônica atinge um nível de primorosa metafísica, em Anísio Dantas, esta temática vai-se impregnar de um sábio expressionismo, de uma apaixonada atmosfera de drama.

Podemos dizer, sem medo de errar, que nesta exposição se inaugura, inelutavelmente, a carreira pública de um grande pintor. Anísio Dantas Filho não teve pressa e, por menos que interesse a comprovação exterior de um destino tão bem traçado, é útil comunicar ao tempo um de seus oficiais verdadeiros. Através de sua pintura muitas das nossas perguntas básicas estão sendo respondidas, ou pelo menos aclaradas à luz de uma linguagem que ambiciona pacientemente a perenidade.

PANORAMA

DAS LETRAS

MAURA, CONTISTA — Maura Lopes Cançado, que há três anos deu a primeira parte do seu impressionante diário — *Hospício é Deus* — volta agora a livrar-se com um livro de contos, *O Sufre do Ver*, num lançamento de José Alvaro Editor, com capa de Luís Pessanha. Em 11 contos, realizados com a exímia técnica já revelada em trabalhos esparsos no gênero, Maura se apresenta como sempre, na autenticidade de sua literatura de marca muito pessoal: sem disfarces, em própria, para breve, teremos a segunda parte do seu diário.

DE AYMÉ — A *Egua Verde*, de Marcel Aymé, é o mais recente título da Gráfica Record Editora. Com uma capa muito bonita de Vilmar Rodrigues, o livro foi traduzido por Eclia de Azeredo Grunewald.

EUA X URSS — Uma enciclopédia comparada da vida dos Estados Unidos e da União Soviética, em fascículos, é o que representa, no fundo, *O Grande Desafio: USA & URSS*, lançado pela Editora Expressão e Cultura. A obra foi preparada por uma equipe de jornalistas, professores e escritores, chefiados por dois experts: Marc Saporta e George Soria. É uma visão imparcial da vida social, política e econômica dos dois países. A venda nos jornaleiros.

LANÇAMENTO — A Editora Laudes promove hoje no Hotel Glória, a partir das 19 horas, a noite de autógrafos do Ministro Mello Moreira de Melo, que estará autografando, aos amigos e admiradores, exemplares de seu livro *Heptameron*.

DA BAHIA — Conceição é o título do livro de poemas que a baianinha Maria da Conceição Paranhos nos dará por estes dias na coleção *Momento de Poesia*, apresentada em Salvador pelo Editora Mensageiro da Pê. É o terceiro volume da série.

IOGA — Dentro do ciclo de palestras sobre Meditação, Instrumento de Integração, o Círculo Ioga Cristão promove hoje, às 20h30m, em sua sede, na Avenida N. S. de Copacabana, 1048, nova palestra do padre Monteiro da Cruz, desta vez sobre Meditação Mística. Dia 15, ele falará sobre Meditação Israelita. O ciclo se estenderá até 12 de novembro.

"LUNAMARGA" — Com esse título, muito bonito, Alencar e Silva, poeta amazonense, oferece-nos poemas de boa qualidade, a despeito de algumas concessões a ritmos tradicionais. Lunamarga foi lançado em Manaus pela Editora Sérgio Cardoso.

OS NEGROS — Obra fundamental para a compreensão do drama do negro norte-americano, *O Poder Negro*, do sociólogo Essien-Udom, "tenta registrar — segundo o autor — o empenho de milhares, e talvez de milhões de norte-americanos em exigir para si e seu grupo o amor próprio e confiança, que sua história nos Estados Unidos lhes negou: é relatório de sua luta para recuperar, e até mesmo para reconstruir, um mundo no qual desfrutem um sentimento digno de identidade e reconquistem sua posição de honra como norte-americanos."

ORTOGRAFIA PRÁTICA — O professor Adriano da Gama Kury, que nos tem dado excelentes traduções de peças gregas, aparece agora numa plaqueta de 126 páginas, em lançamento da Livraria Agir Editora — o *Manual Prático de Ortografia*, livro de alto valor didático que inclui exercícios correspondentes a todos os assuntos abordados. Em apêndice, a proposta para unificação da ortografia portuguesa, apresentada ao I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea, realizado em Coimbra.

AGRICULTURA — A Sociedade Nacional de Agricultura, situada na Avenida General Justo, 171, segundo andar, está fazendo um apelo aos autores de obras sobre temas agrícolas para que enviem sempre um exemplar (ou informações pormenorizadas a respeito) a fim de tornar o mais completo possível o boletim que será editado regularmente, a partir deste ano, contendo a *Bibliografia Agrícola Brasileira*.

MARTIUS E SPIX — A partir das 18 horas, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Almanha, Rodolfo Preudenfeld estará fazendo uma palestra hoje, em comemoração ao 15.º aniversário da chegada de Von Martius ao Brasil, sob o título *Um Régio Presente Nupcial*. Como se sabe, Karl Philipp von Martius e Johann Baptist von Spix integravam a missão austro-bávara científica e artística que acompanhou a Princesa Leopoldina, como "régio presente nupcial" do Imperador Francisco I da Áustria ao genro brasileiro.

PREMIOS DO INL — Até o dia 31 estarão abertas as inscrições para os prêmios literários do Instituto Nacional do Livro: Poesia (Prêmio Jorge de Lima), Ficção (José Lins do Rego) e Ensaio, Língua ou filosófico (Mário de Andrade), cada um no valor de R\$ 2 mil. Esse valor é revisto periodicamente de modo a manter-se equivalente a 20 vezes o salário mínimo vigente na Guanabara, o maior do país.

FEITA PLUMINENSE — Vinícius de Moraes, Leon Eliachar, José Carlos Oliveira, Carmem da Silva, Maria Alice Barroso, Ferreira Gullar e Dias Gomes estarão dia 15, a partir das 20 horas, na Livraria Diálogo, em Niterói, para autografar seus mais novos lançamentos. O programa faz parte da semana do primeiro aniversário da livraria, a única em Niterói. Dia 11, Hilda Campofiorito fará uma exposição de desenhos, arte decorativa, bordados em tecidos, vidro e cerâmica.

L. B.

DAS ARTES

CINCO NOVOS NO IBEU — Recomendamos a coletiva de jovens que o IBEU está apresentando, Angelo Hodick (aprofundando na pesquisa de um desenho de alto nível gráfico, depois de algumas experiências mais ou menos bombásticas com esculturas de plástico), Astrea E-Jalck (uma autêntica revelação de pintora, com recursos do entalhe e a dritriz de um fabulário contado em quadros, com erotismo e personagens do povo), Jean Boule (três fases de escultura, uma pesquisa interessante do espaço através de formas que se resolvem em leveza e elegância), Pietrina Checacci (uma inesperada e madura fase de desenho, em total despojamento e simplificação a partir da sua matéria interior, a nova sátira do homem quadrado e encaixado), Vânia Coutinho (projeto vigoroso de uma pintura que caminha para o mural, que pede superfícies épicas, ainda não totalmente resolvida, oscilando entre a tragédia e a caricatura da tragédia). De qualquer forma quatro artistas que estão de olhos abertos, e cuja proposta devemos levar em conta, desde já.

ELETRÔNICA — Duas exposições que se impõem no panorama desta semana: Ivã Freitas (Galeria Relêvo) e Anísio Dantas Filho (Galeria Oca). Temas da eletrônica em duas visões diferentes e amadurecidas.

WA

"QUE LOUCURA"

O Brasil não é um país revolucionário. Gastamos tanta energia com as pequenas coisas que não nos sobra tempo para derrubar o Governo.

Vi isso claramente sábado passado, no Maracanã, enquanto o Vasco derrotava o Botafogo. Sempre que vou ao Maracanã, o Botafogo vence; sábado, quebrou-se a escrita. A torcida vascaína, ocupando uma terça parte do estádio, era maior do que a população de Ipanema. Um homem agitando a bandeira do Vasco passou em frente à torcida botafoguense. Por pouco não foi massacrado. Arrancaram-lhe a bandeira, vaiaram-no, jogaram em cima dele uma porção de

bolotas de papel. Enquanto isso, o PARA-SAR poderia estar lançando um psicanalista no meio do Oceano Atlântico: ninguém notaria.

E domingo? Domingo estava todo mundo lá no Maracanãzinho. Ninguém duvidava de que uma certa sabidoria ganharia a guerra, mas muita gente torcia pela música japonesa. Motivo: a letra era muito boa, sayonara, sayonara. (Uma letra pouco original, versão nipônica do nosso adeus, adeus, adeus, cinco letras que choram num soluço de dor...)

Num intervalo, Elis Regina cantou uma fileira de sambas em homenagem à Mangueira. Os jurados estrangeiros ficaram literalmente fas-

cinados. Elis está melhor do que nunca.

A torcida do Flamengo, com faixas e bandeiras, participou da guerrilha sonora em homenagem ao francês Antoine. A música de Antoine é um chá-chá-chá manjádissimo, enfeitado com o refrão do hino flamenguista. Antoine é sabido: ele voltará a Paris com o vídeo-tape do Festival, e assim conseguirá uma boa badalação.

Finalmente, nós vimos: Antônio Carlos Jobim, cada vez mais parecido com o Dr. Christian Barnard, e Chico Buarque de Holanda, literalmente deslumbrado. Os dois ladearam Cinara e Cibele. Cinara e Cibele cantavam a sabid. Chico Buarque de Holanda

ouvia pela primeira vez a música que fez com Tom.

E nós ganhamos. Erguemos os nossos brindes à televisão, que nessas horas mostra o poder que tem, seu encantamento. E resvalamos para a menos revolucionária das emoções: no Antônio's, o pequeno Manolo conheceu a imprudência de botar na vitrola a música do Vandrê... Um sabiasista feroz quebrou o disco.

Enquanto isso, cheze Raimundo Vanderlei, mineiro de Pecanha, Antônio Carlos Jobim continuava aquele papo infundável, bem brasileiro, que sempre começa assim: "Que loucura..."

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

MARACANAZINHO E ESTICADAS

● Ainda alvo do interesse público, Marta Rocha distribuía autógrafos, ao lado de seu marido, Ronaldo Xavier de Lima. Na mesma noite — sábado — assistiam à escolha das músicas semifinalistas Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima e Sérgio Alberto e Olavinho Monteiro de Carvalho.

● Também no sábado, quando voltava do Maracanã, Pino Donaggio passava pela Avenida Atlântica quando furou o pneu do carro. Nem por isso perdeu o humor e acabou desfilando pela praia, aos risos, empunhando a calota do automóvel.

● No final, a recepção do público do Maracanãzinho aos artistas estrangeiros foi bem comportada. Pelo menos no sábado, quando os aplausos foram generosos para todos.

● O sistema de som é que não funcionou: quem estava nas arquibancadas custava a desobrir qual era o próximo país a apresentar-se.

● A Princesa Sonja da Noruega, ao fim da noite, foi cumprimentar a cantora que representava a sua terra.

● Françoise Hardy, uma bonita figura, altíssima, introvertida, cantou descalça.

● Lady Russell (vestida com djellaba) esperou, de pé, a classificação.

● E Harry Stone acompanhava todos os ritmos, batendo compasso com pés e m.

● Os jardins internos do Maracanã-Maracanãzinho estão surpreendentemente bem cuidados. É um prazer caminhar por entre os canteiros de plantas — a administração é eficiente.

● No domingo, depois da vitória, Cinara e Cibele foram festejar, com os maridos, no Aluan, o *bistrot* do Leblon.

● O Antônio's, em noite quente, com muito champanha estourado por Manolo e com todos os grandes da música popular a cantar até de manhã.

● Na casa de Tom Jobim, dezenas de amigos esperaram-no até as duas da manhã. Sobre o seu plano colocaram um sabi na gaiola e um grande cartaz: "Chico e Tom — Sabi — Brasil."

● Seiscentas pessoas foram à festa dos Roberto Marinho, no Cosme Velho. Alguns intérpretes estrangeiros cantaram; Margarida Jatobá tocou, ao piano, música popular e erudita; o maestro que veio da Grécia (que nunca tocou piano, exceto em alguns poucos concertos) também animou-se e seguiu seu exemplo, gente de sociedade misturava-se aos cantores.

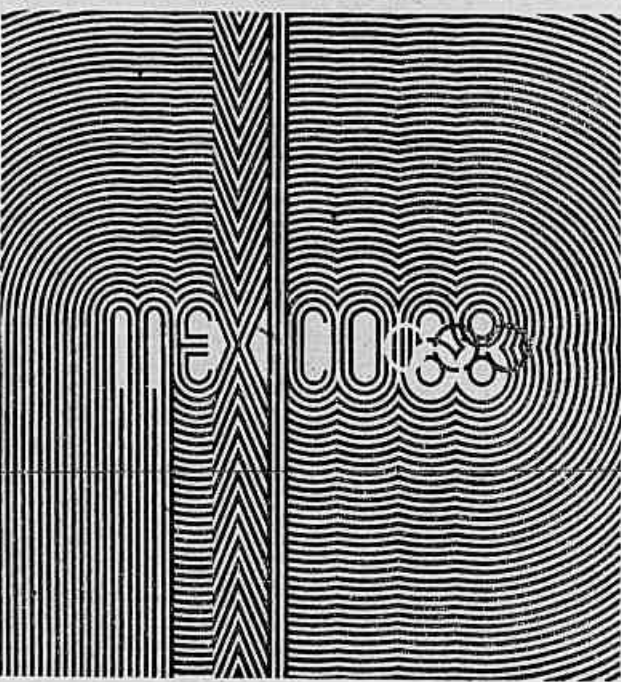
● O Governador Negrão de Lima, nessa festa, esteve cercado de belezas cariocas. Nem pôde ir até o buffet para se servir, de tão cercado.

● Alvaro Catão tomou um completo banho de malonese, acabando com seu smoking em estado lamentável.

● Num canto, Tom conversava com o maestro finlandês sobre harmonia e música com mensagem.

● Oito ministros de Estado estiveram na festa.

● Antoine, quando surgiu para cantar, escorregou, caiu e foi ameaçado com princípio de vaia.



OS JOGOS GEOMÉTRICOS

O afixe dos Jogos Olímpicos do México, que dentro em pouco com certeza vai aparecer no Rio como poster da moda, é baseado em linhas geométricas que provocam um efeito de ilusão de ótica dos mais excitantes. Todos os acessórios criados para os Jogos — selos, envelopes, papéis timbrados, cinzeiros, baldes de borracha, caixas de fósforos, chaveiros e cartazes — foram desenhados segundo essa concepção. México 68 foi criado por uma equipe de redatores, editores, pintores, fotógrafos e artistas gráficos mexicanos, que lançaram, inclusive, um segundo cartaz, também das Olimpíadas, tendo como motivo figuras astecas.

Os dois afixes têm feito tanto sucesso, na Europa e nos Estados Unidos, que servirão não apenas para a propaganda dos 15 dias de Jogos, mas também para todas as festas e manifestações folclóricas e culturais mexicanas, de âmbito nacional e internacional, até o final do ano.



O NOVO ROSTO

"O importante é mudar de tipo; assim a gente consegue sobreviver profissionalmente", declarou ao pisar o chão do aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, a nova Twiggy, que começou a fazer uma tournée através dos Estados Unidos. Twiggy manteve-se recolhida durante todo o verão, no interior da Inglaterra. Com o início do outono, volta a atacar, conseguindo, mais uma vez, promoção e fotos em todos os jornais do mundo. E realmente precisa de publicidade: sua viagem está ligada aos seus negócios: vender perucas, maquiagem e vestidos para as mulheres que pensam como ela: é preciso mudar sempre.

O OFÍCIO MAIS DIFÍCIL

O que aconteceu no último fim de semana com os atores do elenco de *Roda-Viva*, em Pôrto Alegre, parece indicar que fazer teatro no Brasil é no momento um ofício tão perigoso quanto, digamos, escalar montanhas. A coisa começou com a distribuição de alguns panfletos do CCC (Comando de Caca aos Comunistas), na noite da estreia. Em folgadas de ódio à inteligência e à arte, o texto insinuava que ser intelectual no Brasil é exatamente a mesma coisa que ser "corrupto e subversivo." Depois vieram as ameaças do mesmo CCC: "ou vocês deixam a cidade ou morrem." E para culminar, uma demonstração de força e boa organização do tal CCC: em dois carros diferentes, os membros da quadrilha ultradireitista sequestraram os atores Paulo César Perceio e Elisabete Gasper.

O requinte da tortura psicológica era parar o carro e ameaçar a atriz com um revólver: "não, não vamos matá-la aqui porque os gritos seriam ouvidos." Meia hora depois, os dois foram atirados a uma praia deserta. Os atores da peça de Chico Buarque acharam particularmente estranho que não houvesse qualquer manifestação de solidariedade a eles da parte de quem quer que fosse em Pôrto Alegre, e, por falta absoluta de garantias, voltaram domingo a São Paulo, aonde chegaram surpresos por ainda estarem inteiros. Moral de toda a história: escalar montanhas é uma brincadeira de criança.

RECEPÇÃO

O Duque de Edimburgo vai chegar ao Recife exatamente 15 minutos antes de a Rainha Elisabete pisar em solo brasileiro. Ou seja, às 17h15m do dia 1.º de novembro, vindo do México a bordo de um avião Andover. O Governador Nilo Coelho e Sra. serão os primeiros a cumprimentá-lo, passando todos a esperarem o avião da soberana britânica, um VC-10 da Real Força Aérea, aterrissar.

Cerca de 150 pessoas (metade brasileiros, metade súditos britânicos) serão convidadas para a recepção que o Governador oferecerá no Palácio do Campo das Princesas. E às 19h30m o *Britannia* estará partindo do porto de Recife em direção a Salvador.

PICADINHO

- Para festejar o aniversário do descobrimento da América (Dia da Hispanidade), como fazem todos os anos, o Embaixador de Espanha e Sra. de Giménez-Arnau receberão, no dia 12, no seu apartamento da Vieira Souto.
- Quem faz muito sucesso nos Estados Unidos, no momento, é Jean Genet. Seus livros e suas peças vendem-se em edições sucessivas. Genet ficou na moda, entre os norte-americanos, a partir de quando começou a escrever sobre política na revista *Esquire* — aí, os grã-finos descobriram-no e começaram a convidá-lo para suas festas.
- Darse Monteiro Soares, a decoradora, usando agora plumas (penas de ganso importadas) não mais para boas, mas para o estóio de sofás.
- A partir de hoje, no Instituto Sousa Leão, a III Feira de Literatura Infantil. Mais uma vez Clarice Lispector, Lúcia Machado de Almeida, Maria Clara Machado, Flávia Lôbo e Helena Pinto Vieira estarão na feira autografando os seus livros.
- A Embaixatriz Ivone Muniz, e Sra. Maria Cecília Fontes, no Municipal, na noite de sexta-feira, assistiam a Jacques Klein interpretando os concertos ns. 2 e 3 de Rachmaninov.
- No dia 9 de novembro, na Sala Cecília Meireles, apresenta-se o jovem

pianista argentino, Cláudio Erelson, que doou a renda obtida com o concerto à Obra Social Leste I-O Sol.

● As praças, no fim de semana: no Leme, em barracas separadas, John Mowwinkle, os Alvaro Catão, Enio Silveira, Helena Gondim, Julieta Aranha. No Pósto 5, os grupos de cantores estrangeiros do Festival. No Arpoador, Sir John Russell, Embaixador da Inglaterra, com a família reunida, promovendo mais um piquenique de verão. Defronte da Montenegro, como de costume, as festas de todos os lados, e no Pepino, Edu Lôbo dormindo ao sol.

● O Sofredor do Ver, uma série de contos de Maura Lopes Cançado, vem de ser publicado. Já está à venda nas livrarias.

● A moda da transparência vai ganhando terreno: a Voom-Voom está lançando soutiens cujo único enfeite é uma margarida; a Justine de Paris (boutique de Louis Féraud, em Ipanema), as blusas e vestidos de malha, brancos, semitransparentes; e o ma-nequim Scarlett, na Sucata, já usava vestido de croché sem fôro.

● No dia 19 chega ao Rio Andrew Heiskell, Presidente do grupo Time-Life. Vem com a mulher e fica hospedado no Copac.

● A oradora da última turma que se formou em Chefia e Liderança, na PUC, foi D. Mariázzinha Guinle.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL





Nos colégios ou em teatros, a presença da Orquestra Juvenil do Municipal

O JOVEM ENTUSIASMO MUSICAL

Sessenta e cinco jovens, o maestro Nélson Nilo Hack, muito entusiasmo e confiança, marcam a presença da Orquestra Sinfônica Juvenil do Teatro Municipal. Entre os estudos, com professores particulares ou na Escola Nacional de Música, e os ensaios com o maestro Nilo Hack, os jovens desenvolvem sua capacidade técnica, apresentam-se em escolas, teatros, clubes, faculdades. Para alegria de seus pais que, à saída de cada espetáculo, estão à espera dos jovens artistas.

A Orquestra Juvenil foi fundada em 1955 mas só em 1962 se tornou uma realidade. Desde então, para o maestro Nélson Nilo Hack, "se não fosse o entusiasmo dos pais dos meninos que compõem a orquestra e o dos próprios músicos, sua sobrevivência seria impossível." O maestro tem dois filhos que fazem parte da orquestra, Henrique de 14 anos e Válder de 18.

Os dois irmãos tocam violino e o mais velho, já ganhou o Concurso de Jovens Solistas, promovido pelo Ministério da Educação. Válder Hack, acha que só mesmo o entusiasmo pode fazer com que o músico clássico sobreviva: "A carreira apesar de nos recomendar espiritualmente é ingrata materialmente."

Para Henrique Hack de 14 anos, ainda não existem planos materiais, "quero apenas tocar porque me sinto bem."

Paulo Gustavo Bosio, de 17 anos, já recebeu promessas de bolsas na França e na Alemanha, e tem garantida uma bolsa-de-estudos nos Estados Unidos para onde irá em fevereiro de 1969, fazer um curso intensivo de quatro anos. Paulo Gustavo, toca violino e está na orquestra há três anos; já se apresentou várias vezes como solista, e tem em Bach e Beethoven seus compositores preferidos: comecei a tocar por imposição de meus pais, depois me vi envolvido pela música de uma forma que não é mais possível me libertar. Não quero ser maestro, não tenho aspirações de compor, quero apenas tocar e tocar sempre melhor.

SOBREVIVÊNCIA

Flávia, de treze anos, domina com maestria o violoncelo. Na sua casa todos tocam "um pouquinho". Flávia está há um ano na Orquestra Juvenil, não

tem raiva dos ritmos modernos "mas não troco o meu violoncelo por uma guitarra."

"Atualmente, a gente só pensa em tocar e futuramente tocamos ainda mais, portanto, a música clássica vai sobreviver muito bem."

Roberto Estrela Mallet, de 17 anos, toca há dois anos na orquestra e já participou diversas vezes em concertos da Orquestra Sinfônica Nacional. Acha que a necessidade de uma orquestra sinfônica juvenil é uma constante nos dias atuais, para que haja mais penetração na juventude.

Jaques Morellenbaenn, tem 13 anos, toca violoncelo, e seu pai é o seu grande incentivador, que o acompanha em todos os concertos da orquestra, "mais pela admiração do que pela segurança. Lá em casa todos são músicos amadores e eu não sei se conseguirei sair de uma orquestra."

Para Décio Graetzer, violonista, Abilio Nogueira, trompista, Francisco de Oliveira, violoncelo, Edilson Pacifico, trompista, e Luis Viana, clarinetista, "a Orquestra Sinfônica Juvenil cada vez mais se aperfeiçoa, não sendo necessário mandar buscar uma orquestra da Europa, pagando uma fortuna, porque a nossa orquestra toca muito bem sem dever a ninguém."

O FUTURO

Todos os 65 músicos da Orquestra estudam música com professores particulares e alguns na Escola de Música, todos confiam no seu trabalho em favor da música clássica e esperam excursões para o exterior. A Orquestra já se apresentou em várias cidades brasileiras, entre as quais, Brasília, São Paulo, Ouro Preto, Salvador. O maestro Nélson Nilo Hack, declarou que em fevereiro do próximo ano vai ser realizado um concurso nacional de solistas instrumentistas para os jovens músicos do Brasil. O vencedor vai ganhar uma bolsa mensal de NCr\$ 200,00 para estudar na Guanabara e possivelmente será aproveitado na Orquestra Juvenil.

"Atualmente — diz o maestro — existe a promessa do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Estado, que já nos tem ajudado muito, para a compra de novos instrumentos aumentando assim a nossa aparelhagem."



O início, algumas vezes por imposição dos pais, logo se transforma na descoberta de uma vocação

**AGORA
HÁ UMA VAGA
PARA VOCÊ.**

**PARE em qualquer
ÁREA DE
ESTACIONAMENTO
ROTATIVO
E PRONTO.**

Sem aborrecimento, com o Disco de Estacionamento, há sempre uma vaga para você em qualquer uma das novas áreas criadas pela Fundação dos Terminais Rodoviários, EXATAMENTE onde você desejava. São milhares de "vagas-dia". Todas próximas aos locais de grande afluência e movimentação. Pegue o seu Disco. Garanta a sua vaga, procurando em qualquer das áreas de Alta Rotatividade. O Disco é inteiramente grátis.



FUNDAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS DA GB

Relação das Áreas de Estacionamento de Alta Rotatividade:

Largo de São Francisco • Praça Tiradentes, em frente ao Departamento de Trânsito • Praça XV de Novembro, em frente ao Ministério dos Transportes • Rua São José, esquina de Avenida Rio Branco • Praça Mahatma Gandhi, em frente à Rua Álvaro Alvim.

PULGA ZONA SUL 27-9797
CUPIM ZONA NORTE 28-9797


NCr\$ 10.000,00 DE PRÊMIOS

PROFESSORES, PARTICIPEM DO CONCURSO SHELL DE AUXILIARES VISUAIS.

Além de sua satisfação, os trabalhos serão premiados com:
1.º Lugar - NCr\$ 5.000,00 2.º Lugar - NCr\$ 3.000,00 3.º Lugar - NCr\$ 2.000,00
Os trabalhos deverão ser apresentados até 14-11-68.

INFORMAÇÕES COMPLETAS NAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

TAMBÉM NA EDUCAÇÃO VOCÊ PODE CONFIAR NA SHELL



PANORAMA DO TEATRO

SUBSTITUIÇÃO EM "O PREÇO" — A atriz Miriam Pires está desempenhando, há alguns dias, o papel originalmente interpretado por Maria Fernanda, na peça de Arthur Miller que continua atraindo bom público ao Teatro Princesa Isabel. Maria Fernanda, conforme já estava combinado há muito tempo, afastou-se do elenco para realizar uma longa viagem aos Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado. Durante a sua permanência nos Estados Unidos, a excelente atriz tomará contato com a vida teatral das principais cidades americanas e pronunciará, em algumas universidades, conferências sobre o teatro brasileiro e sobre a obra de Cecília Meireles.

SUBSTITUIÇÕES EM DR. GETÚLIO — Nelson Xavier e Emiliano Queirós viajaram com Tônia Carrero para o Sul, para interpretar Navalha na Carne. Seus importantes papéis em Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória passaram a ser desempenhados, respectivamente, por Milton Moraes e Ari Fontoura. O Grupo Opinião vem promovendo debates após o espetáculo, muito particularmente com estudantes. Só na semana passada, houve debates com estudantes de Belas-Artes, Arquitetura, Engenharia e da Faculdade Cândido Mendes, sendo que o último debate, realizado no domingo, contou com a participação dos autores da peça, Dias Gomes e Ferreira Gullar, do crítico Martin Gonçalves, da escritora Maria Helena Kühner e de alguns deputados.

SUBSTITUIÇÕES EM "MARIA MI-NHOCA" — A peça de Maria Clara Machado que está em cartaz no Tablado completará este mês 90 representações — uma cifra impressionante, em se tratando de um espetáculo infantil, que só é apresentado nos fins de semana. Dois novos intérpretes passaram a integrar o elenco na semana passada: a jovem atriz de cinema Alice Ferry passou a desempenhar o papel-título, enquanto Alfredo de Freitas entrou no papel do Capitão Quartel. Pela primeira vez em muitos anos, o Tablado atravessará a temporada inteira com um único espetáculo, e não montará nenhuma peça para adultos.

MABE LEVA "AS TROIANAS" — O Teatro de Amadores da MABE lançou, no último fim de semana, uma realização ambiciosa: nada mais nada menos do que As Troianas, de Eurípides, na mesma adaptação de Sartre que vimos montada profissionalmente, no Teatro Gláucio Gil, pela Companhia Maria Fernanda, só que desta vez em tradução de Rolando Roque da Silva. Carlos Nobre dirigiu o espetáculo que tem Olmirio Silva, Vera Jaaniks, Jupira Lopes, Jorge da Costa, Laura Tavares, Angela Valença, Luis Magnelli e Assunção Santos nos papéis principais. As Troianas voltará a ser apresentado no próximo sábado e domingo, e ainda na terça-feira, dia 15, sempre às 20h30m, na sede da MABE, Rua do Riachuelo, 124.

BONECOS DE ILO E PEDRO — Somente até o próximo domingo poderá ser visto, no Teatro João Caetano, o espetáculo História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha, que ali está sendo apresentado pelo Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro. Como todas as produções anteriores do grupo, também esta se caracteriza por um extraordinário bom gosto e inventividade artística na feitura e na movimentação dos bonecos, no cenário e na trilha musical, sob a responsabilidade de Pedro Touron, Ilo Krugli e Cecília Conde, respectivamente. Os bonecos trabalham todos os dias, de terça a sábado, às 17 horas; de quinta a sábado há também sessões noturnas, às 21 horas; e as duas sessões de domingo estão marcadas para as 16 e 18 horas.

PESQUISA EM TÓRNO DE JOSÉ VASCONCELOS — Francisco Duarte, divulgador do espetáculo Não Há Cupido que Agente, que José Vasconcelos está apresentando no Teatro Dulcina, vem realizando uma pesquisa sobre a origem dos espetáculos que comparecem às bilheterias daquele teatro. Resultado apurado até agora: cerca de 30% do público vem da Zona Sul para o Centro, enquanto nada menos de 15% do total correspondem aos turistas residentes em outros Estados. Não Há Cupido que Agente é uma comédia de Meira Guimarães, dirigida por Luís Haroldo e interpretada por José Vasconcelos e Miriam Müller.

Y. M.

**repórter
JB 1.ª ONZE**
EDIÇÕES DIÁRIAS



Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL



NOVA TURMA DE DECORADORES

Este mês ainda, o Curso de Decoração do Lar Joana D'Arc pretende formar sua 31.ª turma de decoradores. A gravadora Fayga Ostrower será a homenageada principal.

NOVO SALÃO NO LEBLON

Quem está com novo salão de cabeleiros no Leblon é Terry. Além de contar com a arte de Armando, ela ainda conta com uma coleção variadíssima de perucas e com toda uma equipe de manicuras, maquiadores, ajudantes do maior gabarito. O Pupe fica na Bartolomeu Mitre, 980.

BAZAR DE NATAL É NOVA META DAS ESTRELINHAS

Depois de participar com sucesso na 1.ª Exposição de Artesanato de Presidente Prudente (São Paulo), o Clubinho de Artes das Estrelinhas começa a pensar no seu Bazar de Natal. Para isso está iniciando novos cursos de tapeçaria, bichinhos, arranjos de flores, lapidação em vidro, etc. Os interessados poderão procurar D. Nadir do Vale Ferrari, na sede do Clubinho, à Rua Humberto de Campos, 635/402 — Leblon. Ou então telefonar para 27-4957.

PARIS: AS ÚLTIMAS

• O inverno europeu traz de volta as golas e punhos de vison. Sempre da mesma cor do casaco (de lã ou couro), as golas têm quase sempre fechos esportivos, transpassadas ou em V.

• Os cintos dourados imitando malhas tricotadas são os novos substitutos das torsades para a noite.

• A nova linha de bijuteria de Ungaro é extremamente agressiva, pois exagera nas formas geométricas e no tamanho de cada anel, cada pulseira, que chega a ocupar metade do braço.

• Oscar Gustin é o nome do escultor que criou os soutiens de alumínio para coleção Ano 2000 de Ungaro.

• Os brocados em ouro e prata, com fundo colorido, são os tecidos usados por Chanel nas suas tunicas orientais, com bermudas e bordados em passamanaria.

• Uma poltrona de encher, de plástico colorido, última palavra em matéria de móveis em Paris, sai por mais, ou menos, NCr\$ 80,00.

PARIS, URGENTE:

A COZINHA MODERNA NO III SIAL

No próximo dia 27 será inaugurado no Palácio das Exposições do CNIT — Rond-Point de la Défense — o III Salão Internacional da Alimentação, Sial, que funciona em Paris bienalmente desde 1964.

Cinquenta países, além da França, estarão representados em stands montados no pavilhão, cada um dos quais mostrando o progresso industrial no campo da alimentação. Os maiores stands são, em ordem alfabética, os da África do Sul, Argélia, Argentina, Austrália, Brasil, Grã-Bretanha, Grécia, Índia, Polónia, Portugal, Província de Quebec e Tunísia.

O Sial quer mostrar aos interessados que o progresso é o principal responsável pela transformação do conceito de cozinhar: o que era há tempos um pequeno suplício, hoje é tão fácil que se torna até prazer. Um dos pontos abordados também nos diversos setores do Sial diz respeito às várias formas de alimentação condicionadas aos tipos de viver modernos.

O III Salão Internacional da Alimentação ficará aberto ao público até o dia 4 de novembro.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER



Segundo Leila Zouain, orientadora educacional, o diálogo franco é o melhor meio de os jovens descobrirem suas verdadeiras vocações.

Vocação, um problema de descoberta

No colégio Jacobina — leigo católico — 65 anos de existência não significam conservadorismo. Agora mesmo, uma programação fora das horas de aula, com participação de outros colégios, entusiasma as 354 alunas do ginásio clássico.

É a Semana Vocacional, que começou ontem e acabará sexta-feira. A entrada é franca, e entre as profissões debatidas estão Jornalismo, Nutricionismo, Instrumentista — especialização de enfermagem para sala de operações — Estatística, Bioquímica, Propaganda. Cursos tradicionais como Medicina e Direito foram deixados de lado, pois a preocupação básica da Semana é esclarecer sobre profissões pouco conhecidas no Brasil.

A idéia surgiu quando as orientadoras educacionais Leila Zouain e Sílvia Leite Tavares perceberam que os testes vocacionais de muitas meninas do quarto ano ginásial ou segundo clássico indicavam profissões quase desconhecidas por elas.

CIENCIA CADA VEZ MAIS FEMININA

Nos debates, três ou quatro alunas representarão diversas profissões e farão aos profissionais convidados uma pergunta. Depois, cada profissional ficará numa sala diferente, conversando informalmente com as mais interessadas em seu campo de trabalho.

Antes ainda da Semana Vocacional, as orientadoras fizeram levantamento sobre as tendências das meninas e, diz Sílvia, "descobrimos que as profissões científicas estão mais valorizadas, seguindo o avanço tecnológico da época."

Aliás, as motivações para escolha da profissão mudaram e o que mamãe quer já não conta muito. Agora, em primeiro lugar, vem a adaptação do trabalho à personalidade. Depois, o prestígio financeiro, o ambiente de trabalho, experiências vividas — em qualquer forma de contato com a profissão — e, no fim, a influência da família.

Por enquanto, as profissões preferidas pelas alunas são Arquitetura, Psicologia e Desenho Industrial, mas após a Semana novos testes serão feitos para ver se opiniões mudaram.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

Para que esse tipo de realização acontecesse, foram necessárias experiências não muito bem sucedidas. Palestras com profissionais, por exemplo, despertavam interesse, mas a frequência era baixa, pois as meninas tinham pouca oportunidade de se expressar.

Já os trabalhos da cadeira de Português sobre profissões continuam e o sucesso é maior ainda se levamos em consideração que não valem nota. As alunas fazem voluntariamente pesquisa e entrevistas, ocasionalmente publicadas na revistinha do colégio Traço de União.



Mucamas (de hoje) já têm moda elegante e exclusiva.

Mucama, segundo o dicionário, é aquela escrava preta, muito estimada, que faz os serviços caseiros. Mas, desde segunda-feira, Mucama também quer dizer boutique em Copacabana, na Rua Rodolfo Dantas, com uma particularidade: só veste empregados domésticos — do chefe à arrumadeira. E as donas da idéia que virou boutique são duas portuguesas, "de Lisboa, sim": Maria Teresa Felner e Maria José Mendonça.

Maria José, com 14 anos de Brasil, e Maria Teresa, só com oito, não têm nenhuma experiência de comércio. "Eu resolvi abrir esta casa — conta Maria Teresa — porque sempre que saía à rua

com alguma empregada, ou que as amigas iam lá em casa, a pergunta era sempre a mesma: de onde vêm estes uniformes? Os uniformes vinham de Portugal, com aventais bordados e rendas e, vendo como eram apreciados aqui, tive a idéia de abrir a Mucama."

A variedade de artigos é imensa: além dos tradicionais aventais com renda e bordados aplicados, existem os uniformes em cores vivas (coral, fúcsia, turquesa), em tergal, xantungue ou popelina, acompanhados de aventais plissados, lisos ou com fazenda de pois. Todos exclusivos da Mucama e confeccionados em São Paulo. Mas, dentro de pouco tem-

po haverá também peças vindas diretamente dos Açores.

Como novidade: o uniforme em cetim preto, para grande gala, com punhos, enfeite de cabeça e avental em laise e guipura brancas. Os aventais, inteiramente plissados, em bordado inglês; outros em croché, com fita de moiré preta. E uniformes que são verdadeiros vestidos, como o cor café, com gola redonda, barra da manga em pois brancos sobre fundo também café.

Ao lado de tudo isto, jogos americanos em linho e organdi, panos adamascados e toalhas em linho, com pássaros bordados a ouro e grandes franjas.

A black and white photograph showing a person riding a camel, with another camel visible behind it, silhouetted against a bright sky. The image is grainy and has a high-contrast, almost graphic quality. The rider is seated on the camel, and the animal is facing right. The background is a bright, featureless sky, while the foreground and the camels are dark silhouettes.

É verdade que camelos substituíram cavalos, em certa época, no desbravamento do oeste norte-americano?

LUIZ SILVIANARO BIBEIRO
LUIZ SILVIANARO BIBEIRO
LUIZ SILVIANARO BIBEIRO
LUIZ SILVIANARO BIBEIRO

HOJE

HORÁRIO
2-4-6-8-10

DEON

uma revista



2

ROD TAYLOR
CLAUDIA CARDINALE
HARRY GUARDINO

coordenado por: **Kenn Hovnanian - Peter Quash**

tradução de: **JOSE ALBERTO DE MORAES E SILVA**

o MERCADO BRUTAL ONDE SE COMPRAM CORPOS... e SE ALUGAM ALMAS...

a COMANDO de MARGINAIS

(COM LUIZ WILLY HERCULES) - **Technicolor**

coordenado por: **Kenn Hovnanian - Peter Quash**

tradução de: **JOSE ALBERTO DE MORAES E SILVA**

LUIZ SILVIANARO BIBEIRO
LUIZ SILVIANARO BIBEIRO
LUIZ SILVIANARO BIBEIRO
LUIZ SILVIANARO BIBEIRO

LUIZ SEVERIANO	RIBEIRO	LUIZ SEVERIANO	RIBEIRO	LUIZ SEVERIANO
HOJE As 2.4.30-7.9.30		O MAIS ESPECTACULAR E VIOLENTO DRAMA JA PRODUZIDO! AGORA na CINELANDIA NA MAGNIFICENCIA DO 70% Luz de 35000		CHARLTON HESTON LAURENCE OLIVIER
VITORIA Luz de 35000 70% Luz de 35000		L. Kharitonov TECHNICOLOR		RICHARD JOHNSON RALPH RICHARDSON JULIAN BLAUSTEIN The 1st in PAUL DEAN: United Artists
LUIZ SEVERIANO	RIBEIRO	LUIZ SEVERIANO	RIBEIRO	LUIZ SEVERIANO



COLUMBIA PICTURES
apresenta

Um produto
de JERRY ALLAN

TECHNICOLOR®

DEAN MARTIN como MATT HELM

Emboscada para MATT HELM

(THE ASSASSIN)

SENITA BERTER - JANICE RULE - JAMES GREGORY - RICHARD ADAMS

Baseado em uma história de DONALD MARSTON. Produção por IRVING ALLEN

UM FILME
SEGUNDO FILME



BAILEY-ROSE
de SHERIFF

Dirigido por RICHARD LEON

**HOJE
SÃO LUIZ**

10:00 - 12:00
MADRID

12:00 - 14:00
JAMES CLARK -
4-40-30-30-30

SANTA RITA

10:00 - 12:00
12:00 - 14:00

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

<p>EM 70^m</p>	<p>6 FAIXAS DE SOM ESTEREOFÔNICO</p>	<p>Metro-Goldwyn-Mayer <i>apresenta</i> Anthony Quinn</p>	<p>R.O.X.Y. 70^m E FAIXAS DE SOM ESTEREOFÔNICO</p>
<p>SOMENTE A AUDÁCIA DAQUELE HOMEM PODERIA FAZER TANTO!</p>		<p>Anjanette Charles Comer Bronson</p>	<p>3,40-5,50-8 e 10,10</p>
		<p>Canhões de San Sebastian</p>	
<p>direção Henri Verneuil</p>	<p>produção Jacques Bar</p>	<p>(GUNS FOR SAN SEBASTIAN) TRIASCOPÉ METROCOLOR</p>	
<p>Proibido até 10 anos</p>		<p>HOJE</p>	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Esta região, pouco povoada e formada pelos Estados do Maranhão e Piauí, com uma população de 4.154.000 habitantes, das duas maiores cidades são Teresina e São Luís, com redução da indústria, cujo desenvolvimento, porém, deverá acelerar-se com a construção do porto de Itaquê, que proporcionará melhoramentos na navegabilidade de vários rios, entre os quais o Parnaíba. As cidades de Palmas, Caxias, Floriano, Babalândia, Caxangá, Itaueiras e Codó destacam-se como as mais prósperas da região. Como recursos econômicos, apresenta a indústria extrativa, especialmente de babaçu e carnaúba, a cultura do arroz, mamona, mi-

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

AVENIDA CENTRAL ★ TEL. 527707

(JUNTANDO A ESTAÇÃO DAS BARCAS)
ESTACIONAMENTO EM FRENTE
TEL: 31-0344

O AVENIDA CENTRAL ★ TEL 527707

ACAPULCO
Culinária Internacional — Especialidade em Pizzaria
Missa ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

CHOPPILÃO
A nova dimensão em chope. Exclusivo em Baril BRITÂNIA (José Welles) • Cozinha Internacional • Especialidades brasileiras • Música ao vivo, pista de dança • Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

DRIVE IN
CASTELO DO JOÃO
Logo após a curva do mesmo nome e melhor vista do Rio. Come o melhor pelos menores preços sem sair do carro.
ESTRADA DO JOÃO, N.º 2570 — Estacionamento p/ 300 automóveis.

Schnitt
A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almoço com atrações cingenes
R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

SUCATA A partir de hoje e todas as noites — Apenas 6 DIAS
CAETANO VELOSO GILBERTO GIL OS MUTANTES
Reservas: 27-3589

RIO-NAPOLI
RESTAURANTE — PIZZARIA
Culinária Internacional
Nova Decoração
Atendimento Rápido
Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI
Hoje e todas as noites a partir das 22h 30m
TOP LESS GIRLS
com a participação de PEDRINHO RODRIGUES
Direção e produção de PAULO MONTE
R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
• CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidades: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum — Res.: 37-3568 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA
ROBALINHO
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES
na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Salão para festas, sábados e domingos. Diariamente dupla açougue, das 18 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO LIVRE
AV. BRASIL, 84, em frente ao novo Párcio da Jureia. Fácil estacionamento.
Telefones: 42-9261

BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO
Apresenta a Internacional
LUCIENNE FRANCO
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e Info: 57-7006

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Supere para hoje das 15 horas lanches dancantes desde NCR\$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF, NCR\$ 4,80. A meia-noite, programação divertida, sem coquetel e sem consumo.
Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCR\$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Lúxo e primoroso serviço

• O melhor churrasco • Frango a Passarinho • Massas • Pizzas
Autêntica Feijoada (Sábados)
CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolfo Dantas, 16 — Ao lado da Copacabana Palace (O portão tem sempre uma vaga para seu carro)

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
JOSÉ MORAES
(em exposição até o dia 11)
TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

QUE HÁ PARA VER

Cinema
ESTREIAS
JENNY, A MULHER PROIBIDA (Prod. de João Antonio Bardem). Drama ambientado em um ponto de vista de uma mulher de uma família de classe média, baseada no romance de Jean Paul Sartre, de Henri-Georges Clouzot. Com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg, Jean-Claude Brialy, Jean-Pierre L  aud, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude S ver, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (14 anos).
EMBOÇADA PARA MATT HELM (The Ambushers), de Henry Levin. Nova aventura do agente box-vida Matt Helm. Com Dean Martin, Santa Bergr, Janice Bule, James Gregory, Beverly Adams, T cnica. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).
OS CANH ES DE SAN SEBASTI  (Guns for San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida um rebelde mexicano do s culo XVIII (Anthony Quinn) aceita a contrapartida do papel de padre para capitalizar a f  das camponesas na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anthony Quinn, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal, Metrolor/Financiere. Produ o franco-mexicana. Produ o: 15h, 17h, 19h, 21h e 23h. (18 anos).
AMAMBI, COVIL DE ASSASSINOS (MAMBI), de Sergio Bonzonelli. Aventura de espionagem com o assassinato de um cientista at mico na  lia. Com Pier Angeli, Fred R , G rard Blain, P t color. Art-Pal cio-Copacabana. (18 anos).
MAOS DE PISTOLEIRO (Manni di Pistoleiro), de R chel Mar t. Western   italiana. Com Craig

REPRESENTA ES
O PROCESSO (Le Proc s), de Orson Welles. Excelente vers o de Welles do romance de Kafka. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Ram n n, Jean-Pierre L  aud, Jean-Claude Brialy, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (18 anos).
AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Intelligente s ria baseada no romance de Henry Fielding. Com Albert Finney, Susan York, Hugh Griffith, Joan Greenwood, Edith Evans, Astmancolor. T cnica-Pal cio. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).
MAIS PARA AG S DOIS (Mais para Ag s dois), de R chel Mar t. Drama de guerra. Com R chel Mar t, Jean-Claude Brialy, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (18 anos).
OS HOR RIOS E OS CUR RIOS (Les Horaires et les Cur s), de R chel Mar t. Drama de guerra. Com R chel Mar t, Jean-Claude Brialy, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (18 anos).
ESTE BANHEIRO E FUGUEMOS (Ce bain et fuyons), de R chel Mar t. Drama de guerra. Com R chel Mar t, Jean-Claude Brialy, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (18 anos).
MAIS PARA AG S DOIS (Mais para Ag s dois), de R chel Mar t. Drama de guerra. Com R chel Mar t, Jean-Claude Brialy, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (18 anos).
OS HOR RIOS E OS CUR RIOS (Les Horaires et les Cur s), de R chel Mar t. Drama de guerra. Com R chel Mar t, Jean-Claude Brialy, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (18 anos).
ESTE BANHEIRO E FUGUEMOS (Ce bain et fuyons), de R chel Mar t. Drama de guerra. Com R chel Mar t, Jean-Claude Brialy, Jean-Claude Dreyfus, Jean-Claude P re, Jean-Claude R gis, Jean-Claude Th ry, Jean-Claude V ron, Jean-Claude Y ves, Jean-Claude Z n. (18 anos).

Jacques Brel estr ia no cinema em **Atentado ao Pudor**

CONTINUA ES
ATENTADO AO PUDOR (Les R ques du M tier), de Andr  Cayatte. Um professor de prov ncia   acusado de sed o de alunos e um esp o inventa o caso para livr -lo da pr s. Com Emmanuelle Béar, Jacques Brel, Delphine Seyrig, Astmancolor. Produ o franco-italiana. Cendor. Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h e 24h. (14 anos).
OS PASTORES DA DESORDEN (Les P tres du D sordre), de Nico Papatak . Drama de conflito social na Gr cia. Produ o francesa, com Olga Kar n, Georges Delag n n, Lambros T n n. P t color. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).
OS VICIADOS (Brazili ), de Br s Chedid. Drama com tr s hist rias aut nticas, ambientadas   estr ia de Chedid na dire o j c p t rio do produtor. Com Jac  Val dio. Com Jac  Val dio, Cl udio Mar , Jos  Levy, Darlene Gl ria, Maria Urban, L lia Santos, Ant nio P t o, Paulo P t o, Andr s Chedid, Dinor s Br t n, Ester L s, M ria P t o, F bio Sab n, Ros ta, Carlos, Rio Branco, Mar nos, Pan , Alfa, Mat ide, Ram n n, Reg n n, R s (An cia), Rio-Pal cio. (18 anos).
JOE DINAMITE (Prod. Italiana), de Anthony Dawson. Western, com Rik Van Nutter, Renato Baldini, Merce Carter, T cnica/Financiere. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).
DIJANGO MATA POR DINHEIRO (10 000 Dollars for a Massacre), de Western   italiana, com Gary Hudson, L rd n n, Fernando, San o, T cnica/Financiere, Art (Mer t), Realengo, Todos os Santos, Guadalupe. (18 anos).
BABEL, SODOMA, LAS VEGAS (Le C t  Proib ), de Mark Denver. Panorama de pret s es document rias sobre o centro de prazer de Londres. Les V ges, Havana, Bomb n, etc. Narrado em portugu s. Astmancolor. S o Jos , Br t n, Rio-Gr s, Br t n, Engenharia de D ntro. (18 anos).
O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma n ve espacial de retorno   Terra, encontra-se dominada por uma esp cie superior de s mos. Baseado em novela de Pierre Boulle e autor de A P t  de Rio K al. Com Charlton Heston, Roddy McDowall, Kim Hunter, Maurice Evans, Deluxa Color. Rio e Am rica: 13h 30m, 15h 30m, 17h 30m, 19h 30m, 21h 30m, 23h 30m, 25h 30m, 27h 30m, 29h 30m, 31h 30m, 33h 30m, 35h 30m, 37h 30m, 39h 30m, 41h 30m, 43h 30m, 45h 30m, 47h 30m, 49h 30m, 51h 30m, 53h 30m, 55h 30m, 57h 30m, 59h 30m, 61h 30m, 63h 30m, 65h 30m, 67h 30m, 69h 30m, 71h 30m, 73h 30m, 75h 30m, 77h 30m, 79h 30m, 81h 30m, 83h 30m, 85h 30m, 87h 30m, 89h 30m, 91h 30m, 93h 30m, 95h 30m, 97h 30m, 99h 30m, 101h 30m, 103h 30m, 105h 30m, 107h 30m, 109h 30m, 111h 30m, 113h 30m, 115h 30m, 117h 30m, 119h 30m, 121h 30m, 123h 30m, 125h 30m, 127h 30m, 129h 30m, 131h 30m, 133h 30m, 135h 30m, 137h 30m, 139h 30m, 141h 30m, 143h 30m, 145h 30m, 147h 30m, 149h 30m, 151h 30m, 153h 30m, 155h 30m, 157h 30m, 159h 30m, 161h 30m, 163h 30m, 165h 30m, 167h 30m, 169h 30m, 171h 30m, 173h 30m, 175h 30m, 177h 30m, 179h 30m, 181h 30m, 183h 30m, 185h 30m, 187h 30m, 189h 30m, 191h 30m, 193h 30m, 195h 30m, 197h 30m, 199h 30m, 201h 30m, 203h 30m, 205h 30m, 207h 30m, 209h 30m, 211h 30m, 213h 30m, 215h 30m, 217h 30m, 219h 30m, 221h 30m, 223h 30m, 225h 30m, 227h 30m, 229h 30m, 231h 30m, 233h 30m, 235h 30m, 237h 30m, 239h 30m, 241h 30m, 243h 30m, 245h 30m, 247h 30m, 249h 30m, 251h 30m, 253h 30m, 255h 30m, 257h 30m, 259h 30m, 261h 30m, 263h 30m, 265h 30m, 267h 30m, 269h 30m, 271h 30m, 273h 30m, 275h 30m, 277h 30m, 279h 30m, 281h 30m, 283h 30m, 285h 30m, 287h 30m, 289h 30m, 291h 30m, 293h 30m, 295h 30m, 297h 30m, 299h 30m, 301h 30m, 303h 30m, 305h 30m, 307h 30m, 309h 30m, 311h 30m, 313h 30m, 315h 30m, 317h 30m, 319h 30m, 321h 30m, 323h 30m, 325h 30m, 327h 30m, 329h 30m, 331h 30m, 333h 30m, 335h 30m, 337h 30m, 339h 30m, 341h 30m, 343h 30m, 345h 30m, 347h 30m, 349h 30m, 351h 30m, 353h 30m, 355h 30m, 357h 30m, 359h 30m, 361h 30m, 363h 30m, 365h 30m, 367h 30m, 369h 30m, 371h 30m, 373h 30m, 375h 30m, 377h 30m, 379h 30m, 381h 30m, 383h 30m, 385h 30m, 387h 30m, 389h 30m, 391h 30m, 393h 30m, 395h 30m, 397h 30m, 399h 30m, 401h 30m, 403h 30m, 405h 30m, 407h 30m, 409h 30m, 411h 30m, 413h 30m, 415h 30m, 417h 30m, 419h 30m, 421h 30m, 423h 30m, 425h 30m, 427h 30m, 429h 30m, 431h 30m, 433h 30m, 435h 30m, 437h 30m, 439h 30m, 441h 30m, 443h 30m, 445h 30m, 447h 30m, 449h 30m, 451h 30m, 453h 30m, 455h 30m, 457h 30m, 459h 30m, 461h 30m, 463h 30m, 465h 30m, 467h 30m, 469h 30m, 471h 30m, 473h 30m, 475h 30m, 477h 30m, 479h 30m, 481h 30m, 483h 30m, 485h 30m, 487h 30m, 489h 30m, 491h 30m, 493h 30m, 495h 30m, 497h 30m, 499h 30m, 501h 30m, 503h 30m, 505h 30m, 507h 30m, 509h 30m, 511h 30m, 513h 30m, 515h 30m, 517h 30m, 519h 30m, 521h 30m, 523h 30m, 525h 30m, 527h 30m, 529h 30m, 531h 30m, 533h 30m, 535h 30m, 537h 30m, 539h 30m, 541h 30m, 543h 30m, 545h 30m, 547h 30m, 549h 30m, 551h 30m, 553h 30m, 555h 30m, 557h 30m, 559h 30m, 561h 30m, 563h 30m, 565h 30m, 567h 30m, 569h 30m, 571h 30m, 573h 30m, 575h 30m, 577h 30m, 579h 30m, 581h 30m, 583h 30m, 585h 30m, 587h 30m, 589h 30m, 591h 30m, 593h 30m, 595h 30m, 597h 30m, 599h 30m, 601h 30m, 603h 30m, 605h 30m, 607h 30m, 609h 30m, 611h 30m, 613h 30m, 615h 30m, 617h 30m, 619h 30m, 621h 30m, 623h 30m, 625h 30m, 627h 30m, 629h 30m, 631h 30m, 633h 30m, 635h 30m, 637h 30m, 639h 30m, 641h 30m, 643h 30m, 645h 30m, 647h 30m, 649h 30m, 651h 30m, 653h 30m, 655h 30m, 657h 30m, 659h 30m, 661h 30m, 663h 30m, 665h 30m, 667h 30m, 669h 30m, 671h 30m, 673h 30m, 675h 30m, 677h 30m, 679h 30m, 681h 30m, 683h 30m, 685h 30m, 687h 30m, 689h 30m, 691h 30m, 693h 30m, 695h 30m, 697h 30m, 699h 30m, 701h 30m, 703h 30m, 705h 30m, 707h 30m, 709h 30m, 711h 30m, 713h 30m, 715h 30m, 717h 30m, 719h 30m, 721h 30m, 723h 30m, 725h 30m, 727h 30m, 729h 30m, 731h 30m, 733h 30m, 735h 30m, 737h 30m, 739h 30m, 741h 30m, 743h 30m, 745h 30m, 747h 30m, 749h 30m, 751h 30m, 753h 30m, 755h 30m, 757h 30m, 759h 30m, 761h 30m, 763h 30m, 765h 30m, 767h 30m, 769h 30m, 771h 30m, 773h 30m, 775h 30m, 777h 30m, 779h 30m, 781h 30m, 783h 30m, 785h 30m, 787h 30m, 789h 30m, 791h 30m, 793h 30m, 795h 30m, 797h 30m, 799h 30m, 801h 30m, 803h 30m, 805h 30m, 807h 30m, 809h 30m, 811h 30m, 813h 30m, 815h 30m, 817h 30m, 819h 30m, 821h 30m, 823h 30m, 825h 30m, 827h 30m, 829h 30m, 831h 30m, 833h 30m, 835h 30m, 837h 30m, 839h 30m, 841h 30m, 843h 30m, 845h 30m, 847h 30m, 849h 30m, 851h 30m, 853h 30m, 855h 30m, 857h 30m, 859h 30m, 861h 30m, 863h 30m, 865h 30m, 867h 30m, 869h 30m, 871h 30m, 873h 30m, 875h 30m, 877h 30m, 879h 30m, 881h 30m, 883h 30m, 885h 30m, 887h 30m, 889h 30m, 891h 30m, 893h 30m, 895h 30m, 897h 30m, 899h 30m, 901h 30m, 903h 30m, 905h 30m, 907h 30m, 909h 30m, 911h 30m, 913h 30m, 915h 30m, 917h 30m, 919h 30m, 921h 30m, 923h 30m, 925h 30m, 927h 30m, 929h 30m, 931h 30m, 933h 30m, 935h 30m, 937h 30m, 939h 30m, 941h 30m, 943h 30m, 945h 30m, 947h 30m, 949h 30m, 951h 30m, 953h 30m, 955h 30m, 957h 30m, 959h 30m, 961h 30m, 963h 30m, 965h 30m, 967h 30m, 969h 30m, 971h 30m, 973h 30m, 975h 30m, 977h 30m, 979h 30m, 981h 30m, 983h 30m, 985h 30m, 987h 30m, 989h 30m, 991h 30m, 993h 30m, 995h 30m, 997h 30m, 999h 30m, 1001h 30m, 1003h 30m, 1005h 30m, 1007h 30m, 1009h 30m, 1011h 30m, 1013h 30m, 1015h 30m, 1017h 30m, 1019h 30m, 1021h 30m, 1023h 30m, 1025h 30m, 1027h 30m, 1029h 30m, 1031h 30m, 1033h 30m, 1035h 30m, 1037h 30m, 1039h 30m, 1041h 30m, 1043h 30m, 1045h 30m, 1047h 30m, 1049h 30m, 1051h 30m, 1053h 30m, 1055h 30m, 1057h 30m, 1059h 30m, 1061h 30m, 1063h 30m, 1065h 30m, 1067h 30m, 1069h 30m, 1071h 30m, 1073h 30m, 1075h 30m, 1077h 30m, 1079h 30m, 1081h 30m, 1083h 30m, 1085h 30m, 1087h 30m, 1089h 30m, 1091h 30m, 1093h 30m, 1095h 30m, 1097h 30m, 1099h 30m, 1101h 30m, 1103h 30m, 1105h 30m, 1107h 30m, 1109h 30m, 1111h 30m, 1113h 30m, 1115h 30m, 1117h 30m, 1119h 30m, 1121h 30m, 1123h 30m, 1125h 30m, 1127h 30m, 1129h 30m, 1131h 30m, 1133h 30m, 1135h 30m, 1137h 30m, 1139h 30m, 1141h 30m, 1143h 30m, 1145h 30m, 1147h 30m, 1149h 30m, 1151h 30m, 1153h 30m, 1155h 30m, 1157h 30m, 1159h 30m, 1161h 30m, 1163h 30m, 1165h 30m, 1167h 30m, 1169h 30m, 1171h 30m, 1173h 30m, 1175h 30m, 1177h 30m, 1179h 30m, 1181h 30m, 1183h 30m, 1185h 30m, 1187h 30m, 1189h 30m, 1191h 30m, 1193h 30m, 1195h 30m, 1197h 30m, 1199h 30m, 1201h 30m, 1203h 30m, 1205h 30m, 1207h 30m, 1209h 30m, 1211h 30m, 1213h 30m, 1215h 30m, 1217h 30m, 1219h 30m, 1221h 30m, 1223h 30m, 1225h 30m, 1227h 30m, 1229h 30m, 1231h 30m, 1233h 30m, 1235h 30m, 1237h 30m, 1239h 30m, 1241h 30m, 1243h 30m, 1245h 30m, 1247h 30m, 1249h 30m, 1251h 30m, 1253h 30m, 1255h 30m, 1257h 30m, 1259h 30m, 1261h 30m, 1263h 30m, 1265h 30m, 1267h 30m, 1269h 30m, 1271h 30m, 1273h 30m, 1275h 30m, 1277h 30m, 1279h 30m, 1281h 30m, 1283h 30m, 1285h 30m, 1287h 30m, 1289h 30m, 1291h 30m, 1293h 30m, 1295h 30m, 1297h 30m, 1299h 30m, 1301h 30m, 1303h 30m, 1305h 30m, 1307h 30m, 1309h 30m, 1311h 30m, 1313h 30m, 1315h 30m, 1317h 30m, 1319h 30m, 1321h 30m, 1323h 30m, 1325h 30m, 1327h 30m, 1329h 30m, 1331h 30m, 1333h 30m, 1335h 30m, 1337h 30m, 1339h 30m, 1341h 30m, 1343h 30m, 1345h 30m, 1347h 30m, 1349h 30m, 1351h 30m, 1353h 30m, 1355h 30m, 1357h 30m, 1359h 30m, 1361h 30m, 1363h 30m, 1365h 30m, 1367h 30m, 1369h 30m, 1371h 30m, 1373h 30m, 1375h 30m, 1377h 30m, 1379h 30m, 1381h 30m, 1383h 30m, 1385h 30m, 1387h 30m, 1389h 30m, 1391h 30m, 1393h 30m, 1395h 30m, 1397h 30m, 1399h 30m, 1401h 30m, 1403h 30m, 1405h 30m, 1407h 30m, 1409h 30m, 1411h 30m, 1413h 30m, 1415h 30m, 1417h 30m, 1419h 30m, 1421h 30m, 1423h 30m, 1425h 30m, 1427h 30m, 1429h 30m, 1431h 30m, 1433h 30m, 1435h 30m, 1437h 30m, 1439h 30m, 1441h 30m, 1443h 30m, 1445h 30m, 1447h 30m, 1449h 30m, 1451h 30m, 1453h 30m, 1455h 30m, 1457h 30m, 1459h 30m, 1461h 30m, 1463h 30m, 1465h 30m, 1467h 30m, 1469h 30m, 1471h 30m, 1473h 30m, 1475h 30m, 1477h 30m, 1479h 30m, 1481h 30m, 1483h 30m, 1485h 30m, 1487h 30m, 1489h 30m, 1491h 30m, 1493h 30m, 1495h 30m, 1497h 30m, 1499h 30m, 1501h 30m, 1503h 30m, 1505h 30m, 1507h 30m, 1509h 30m, 15

"Dizem que ser escritor é uma profissão solitária. Com o jornalismo não acontece isso; raramente um repórter é auto-suficiente." (JOHN CRIDER).

Vivemos uma época de muitos apelos. Apelamos para que cesse a guerra no Vietnã; apelamos para que seja aumentado o número de vagas nas escolas; apelamos para que o índice do custo de vida suba menos; apelamos para que a censura seja mais inteligente; apelamos para um maior abrandamento na pressão do imposto sobre a renda; apelamos para que o nosso débil cruzeiro se desvalorize menos.

Se fosse prosseguir nesta série, o espaço seria pouco, e faço, então, o último apelo: vamos respeitar as boas normas da regência desse verbo que tem sido tão maltratada diariamente pelos nossos jornais.

O Presidente Lyndon Johnson inaugurou, na semana passada, a XXIII Assembleia Anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, pronunciando um pequeno discurso. Pelo que disse o Presidente norte-americano e pela importância da reunião, o noticiário merecia, na verdade, grande destaque. E um matutino compreendeu isso muito bem, registrando em título forte: *Johnson Apela à América Latina*. Fomos ao *lead* (abertura da matéria) e lá também estava: *o Presidente Johnson apela aos países latino-americanos*.

O verbo *apelar*, transitivo indireto, tem, desde o latim, a regência *para* e não *a*. Quando São Paulo se viu preso na Palestina, exclamou: "*Ad Caesarem appello*", e assim diremos em bom português: *Johnson apela para a América Latina*; *apela para os países latino-americanos*. Na linguagem jurídica também se diz: *apelar de uma sentença*.

Apela-se para alguém ou para alguma coisa, e apela-se de alguém ou de alguma coisa para outrem ou para algo. Apelar a alguém ou a alguma coisa é solenismo safo.

Vamos aos mestres:

"Viúvo e órfão, *apela* para os últimos corações generosos da Espanha" (Alexandre Herculano — *Eurico*, pág. 176).

"Adjuravam-no a obedecer à Constituição, restabelecendo a correspondência normal entre a Câmara e o país, isto é, *apelando* de uma correta maioria parlamentar para a nação" (Rui Barbosa — *Queda do Império*).

A frequência inusitada com que encontro em nossos jornais e revistas a condenável construção *apelar a*, leva-me à seguinte conclusão (que de maneira alguma poderá justificar ou abonar o solcismo impetrado):

1) O redator, quando tem que fazer um título para uma determinada matéria, vê-se limitado ao uso de um certo número de letras, conforme o destaque que tenha que dar ao noticiário. Quando a notícia deve sair em uma coluna, aumenta a dificuldade porque menor terá que ser o número de letras do título, número que poderá também ser pequeno se o noticiário merecer grande destaque, com as letras em corpo maior. Ai, então, vem a preferência pelo *apelar* a que tem menos três letras do que o *apelar para*;

2) é possível também que seja a influência do substantivo *apelo* que admite a regência *a* ("Era o *apelo* às instituições hebraicas, que não admitiam tribunais singulares...") (Rui Barbosa).

Outro verbo que não pode ter sequer as desculpas do anterior, mas que igualmente tem sido empregado em nossa imprensa com regência errada, é *visar*. Tenho notado, repetidas vezes, como ainda na semana passada, construção como esta: "Visavam negócios mais lucrativos."

O verbo *visar*, no sentido de *ter em vista, ter em mira*, rege objeto indireto e requer, então, a preposição *a*: *visavam a negócios mais lucrativos*. Quando significa *pôr, colocar o visto, apontar para* é transitivo direto: O inspetor *visou* o passaporte; *visou* o alvo certo.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O SEGREDO DO "BASQUETE DE BÓLSO"

Todos conhecem o tradicional joguinho *basquete de bólsos* ou simplesmente *jogo de palitinhos*, como é mais conhecido pelo povo.

Cada parceiro esconde na mão um, dois, três ou nenhum (*lona*) palitinho e ganha aquele que adivinhar o total de palitos que todos os parceiros têm nas mãos.

No bar de uma escola, dois estudantes disputavam o *basquete de bólsos*. Um deles, observamos, sempre que era o primeiro a dar o palpite, insistia num certo número, como se fosse o de maior chance de ocorrer. E acabou ganhando o café.

A preferência do rapaz por aquele certo número causou certa estranheza à turminha de espectadores. Cogitaram até de trapaça.

Haverá, realmente, ao jogarem duas pessoas, um certo número (de zero a seis) que se apresenta como o melhor ponto-de-vista matemático?

RESPOSTA

Existe, de fato, esse número. É o três. E a sua constatação não oferece a menor dificuldade.

Senão vejamos:

Se você, jogando com um amigo, é o primeiro a dar o palpite, escolha *lona*, está claro que o adversário sabe que você não tem nenhum palitinho na mão.

Mas se você *pedir* um ponto, a coisa já fica um pouquinho menos fácil para ele. Você pode estar com um ou nenhum palito. Ele tem, assim, duas opções.

Ao palpar por dois pontos, as opções do adversário passam para três, pois você pode ter um, dois ou nenhum palitinho.

As opções do adversário atingem o máximo — e assim suas dificuldades — quando você prefere dizer três pontos. Na sua mão poderá tanto ter um, dois, três ou nenhum palito. Então começa a ficar confuso. Terá, assim, quatro somas para escolher.

Continuando esse raciocínio, observa-se que dizer quatro, cinco ou seis pontos, oferece o mesmo número de opções ao adversário que dizer dois, um ou *lona*, respectivamente.

Logo, leitor, se você disputar o *cafézinho no palitinho* com um amigo, não vacile, se for o primeiro a dar o palpite: peça três.

O JOGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) A polícia portuguesa reprimiu passeata de estudantes em Lisboa, iniciada com a exibição de faixas e cartazes "contra o fascismo" e pedidos de retorno do líder oposicionista Mário Soares. A passeata iniciou-se em solenidade que comemorava:

- a) a fundação da República
- b) ascensão ao poder de Salazar
- c) expurgo na polícia salazarista

2) O novo Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado, afirmou que levará aos tribunais todos os elementos do Governo deposto na madrugada de quinta-feira envolvidos na assinatura de contratos com a empresa petrolífera norte-americana International Petroleum Company. O Presidente deposto era:

- a) Pablo Carriquiry
- b) Belaunde Terry
- c) Manuel Ulloa

3) A derrota da delegação da Tcheco-Eslováquia em Moscou, com a aceitação da permanência das tropas do Pacto de Varsóvia em seu território, foi recebida em Praga como o fim formal do processo de liberalização iniciado em janeiro. O Primeiro-Ministro tcheco é:

- a) Alexander Dubcek
- b) Antonin Novotny
- c) Oldrich Cernik

4) O dentista Philip Blaiberg declarou que não se submeterá a outra operação, simplesmente porque seu coração "está funcionando perfeitamente." A reação de Blaiberg foi motivada por uma recente declaração, em Chicago, do professor Christian Barnard que disse que ele terá de ser submetido a uma segunda operação. Blaiberg, de 58 anos é o paciente que vive há mais tempo com um coração transplantado. Sua operação foi feita em:

- a) março
- b) janeiro
- c) junho

5) O Secretário de Estado do Interior do México, Luis Echevarria, declarou-se convencido de que não houve nenhuma "conspiração comunista" nos recentes distúrbios estudantis, ao se referir às declarações feitas em Washington pelo diretor do FBI segundo as quais vários países da América Latina seriam cenários de tais conspirações. O diretor do FBI é:

- a) Edgar Hoover
- b) George Wallace
- c) John Scheslinger

6) O Chanceler soviético, Andrei Gromyko, disse na Assembleia-Geral das Nações Unidas, que é "impraticável" um conflito entre as potências nucleares. afirmou ainda que a União Soviética procurava a coexistência pacífica com todos os países, independentemente de regimes ideológicos. As Nações Unidas estão reunidas em mais uma Assembleia-Geral que é a:

- a) 23.ª
- b) 21.ª
- c) 22.ª

O PAÍS

1) Atendendo a solicitação dos militares do Rio Grande do Sul, onde a peça estava sendo encenada, o Serviço de Censura suspendeu definitivamente em todo o país a encenação de *Roda-Viva*, de Chico Buarque de Holanda. Ao mesmo tempo, o anteprojeto de lei do Ministro Gama e Silva sobre a censura de peças teatrais é encaminhado ao Presidente da República não agradando à classe teatral que propôs:

- a) anulação completa da Censura a peças teatrais
- b) censura de caráter meramente classificatória
- c) comissão paritária entre os atuais censores e intelectuais

2) A Rádio Paz e Progresso, de Moscou, em transmissão para o Brasil disse que "as autoridades brasileiras inventaram a chamada ope-



O TESTE

Em visita ao Rio a atriz Giulietta Masina, esposa do diretor italiano Federico Fellini, participou de algumas das promoções do Festival da Canção. Procure citar dois filmes em que Giulietta Masina tomou parte.

ração-Rondon II para encobrir o fracasso da operação-Rondon." Disse a emissora soviética que a nova expedição será realizada no Sul do Brasil, "bem distante da Amazônia, ocupada pelos americanos." O que é a operação-Rondon?

- a) pesquisas científicas realizadas em diversas regiões brasileiras
- b) caravana de estudantes que promovem programas assistenciais junto às populações pobres do Norte e Nordeste
- c) caravanas estudantis em excursões turísticas

3) Economista sueco que visita o Brasil para uma série de conferên-

O DESAFIO DA MONTANHA

Para os aventureiros, o teto do mundo está aberto de novo e pronto a desafiá-los. Depois de quatro anos fechado, o Governo do Nepal suspendeu sua proibição a excursionistas para escalar o monte Everest, a mais alta montanha do mundo, e outros montes gigantes do Himalaia. A diferença é que as excursões futuras chegarão ao cume muito mais facilmente. Durante o período em que esteve interdito, o Governo construiu abrigos e outras facilidades.

A razão para a interdição por quatro anos é que o Governo do Nepal vinha tendo problemas com os excursionistas que desobedeciam aos regulamentos e escalavam as montanhas por rotas proibidas, acarretando problemas com a China comunista, que cruzavam através do Tibete. Outra razão foi o grande número de expedições, que por descuido ou por simples curiosidade perturbavam excursionistas nativos das montanhas, criando situações muito desagradáveis. As novas regras prevêem uma reformulação total nas concessões de permissão para excursões.

Guardas estarão postados através das estradas que dão acesso às montanhas. As expedições estarão obrigadas a fazer um relatório na partida — descrevendo o que pretendem com a escalada — e na che-

gada — dizendo o que ocorreu e se os objetivos foram atingidos. O Everest continua sendo o sonho de todo o excursionista. Conquistado três vezes, durante a proibição foi concedida permissão para expedições de alguns países de caráter científico. Tenzing Norgay foi o que primeiro conquistou o pico do Everest, em

companhia do neozelandês, Sir Edmund Hillary, em 1953.

A maioria dos 30 picos, com 25 000 pés de altura do Himalaia já foram conquistados, porém cerca de 100, de 20 000 pés ainda estão virgens. Na abertura, o Governo do Nepal avisa que a preferência daqui por diante recairá sobre as expedições

científicas e que as esportivas só serão concedidas em casos muito especiais. O sucesso em uma escalada requer uma técnica muito avançada por parte do excursionista, além de um bom material e um tempo favorável e a sorte de não ser atingido por ventos gelados nas grandes alturas.



[illegible]

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

Perna, Ofim
tas Claret, Ter
cu construído c
l, zarr, p. cl. m
90000. Prest.
Braz de Pina
L. Diamantino
[A] — Jacir
mão e grande
UMINO — Ven
nha, n. pa. r.
tel. 2-4530

— Vendem-se
la ou duas pe
na, com apor
comércio local
Sr. Valde, Tel.
Cres 190.

PARQUE EQUITATIVA — Km 19,
Ria Itaipubom, Água em terreno
de 600 metros, para plantar, qd.
Água e luz. Tel. 22-0360 ou 22-
43-2800.

SÍTIO EM SEPEIRA — Km. 105S
da estrada de 13.900, todos os
serviços, casa, terra fértil, Pinhal
dena Doria, Vendo por NR\$
1.700,00. N. N. não é possível.
Luz à porta. Trator tel. 54.2968 -
Sr. Fomes.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARAUMA — Adquirir, nas Ma
ferramentas praie de Região dos L
para veraneio, 30 alqueires, pr
centro de terreno, 1.000 m², par
saíla e densa dependências.
Prego para venda de NR\$ 600,00,
pequena entrada de 30 alqueire
prestígeios. Válida aos domingos.

[illegible]

N - Cra
N-9754.
VENDESE - Dois terrenos no J. Atanásio, lote 30 e 31. Rua Irupiaçu, 450 metros quadrados cada um. Tratar à Rua Gustavo Sampaio, 448 an. 404.

DIVERSOS
ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANGREDO - 49-004. CREC 12-82. Anelo para venda, villa edificio, vans, pick-ups, tre. Mesmo alugada, fiamens cotaria.

Depósito ou fábrica
Vende-se pela melhor oferta, 460 m2, em Banqueto. Tel. 30-1990 ou 25-4142.

Loja - Copacabana
Vende-se entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães com 110 m2, pronta, decorada para qualquer ramo de neg. Tel. 36-5739 - Sr. Vasconcelos.

Loja - Flamengo
Passa-se contrato de grande loja na Praia do Flamengo - tel. CETEL 94-1536 - Sr. Elío.

Não pague

Arqueol:
Vendemos últimos terrenos
de 12 x 30, prestações de 1...
- NGR\$ 12,00 mensais, sem juros,
com farta condução para a Es-
tação de Campo Grande, várias
Escolas, Ginásios, Feira-Livre
e a Casa do Cheque. Informa-
ções à Av. Mal. Floriano, 153,
1.º andar, GB — Telefona:
49-0229 — CRECI 1 418.

Casa
em Botânico

ou aluga-se de alto luxo.
068 qualquer dia e hora ou
a 6.ª feira, de 9 às 17 ho-
ou Maurício.

m 22 Pres. Dutra

ga-se, arrenda-se ou estuda-se
a de laminação para ferro re-
rea de terreno de 42 000 m2 e
0m2; situada na Estrada Aus-
425.

loja e mais 3 pavimentos, ter-
ver à Rua da Constituição, n.
tratar pelos telefones 34-0710
tonio Azevedo.

Trabalho

AUMENTO — Os estudos elaborados pelo Departamento Nacional de Salário revelam que o reajuste para os trabalhadores nas indústrias de produtos de caju, balas, moagem e torrefação de café do Estado da Guanabara é de 50,99%, calculados sobre os salários em vigor no mês de março de 1966. A vigência do futuro aumento será estabelecida pelo Tribunal do Trabalho, onde tramita processo de dissídio coletivo.

CERTIFICADOS — Em face da conclusão de vários cursos destinados a trabalhadores sindicalizados e dependentes, a seção de Atividades Culturais e Assistenciais, da Delegacia Regional do Trabalho, programou a solenidade para entrega dos certificados, de acordo com a seguinte escala: hoje, às 18h45m, concluintes do Curso de Corretor de Publicidade; no mesmo local, às 19 horas, Curso de Arte Fotográfica.

No dia 9, às 19 horas, serão entregues os certificados aos que participaram do Curso de Legislação Trabalhista, na Federação dos Empregados no Comércio, n.º 502 — sala 84, da Avenida Franklin Roosevelt. No dia 15, às 15 horas, no auditório Salgado Filho, receberão certificados as formandas pelo Curso de Corte e Costura.

Ontem, os alunos do Curso de Prático de Rádio, em solenidade, às 19h30m, no auditório Salgado Filho, receberam os certificados.

ENFERMEIRAS — No processo em que são partes interessadas o Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde e Hospitais e a Sociedade Beneficente Portuguesa de Manaus, informou o Departamento Nacional de Salário que o aumento da categoria é de 49%, aplicável aos salários em vigor no mês de setembro de 1966. A vigência retrograda ao dia 1.º de setembro próximo passado.

NOVO DIRETOR — Em substituição ao Sr. Hugo Firmeza, assumirá o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho o médico José de Faria de Sousa, antigo funcionário do MTPS.

O novo diretor, além de sua longa experiência no trato dos problemas relacionados com a segurança e higiene do trabalho, é autor de várias obras, entre as quais *Alguns Considerações sobre Métodos e Locais de Trabalho; Intoxicação Profissional pelo Cromo; Tuberculose na Indústria; Higiene dos Locais de Trabalho; Iluminação dos Locais de Trabalho e Anticorrosão*.

O Dr. José de Faria Pereira de Sousa é possuidor de vários títulos de extensão universitária, alguns internacionais.

JORNALISTAS GANHAM 30% — O Departamento Nacional de Salário informou que o reajuste para os jornalistas profissionais de Niterói é de 30%, a partir do dia 1.º de julho do corrente exercício.

INDUSTRIA DE PAPEL PAGARA MAIS 49% — Os trabalhadores nas indústrias de papel e papelão de São Gonçalo, Estado do Rio, fazem jus ao aumento de 49%, incidindo sobre os salários vigentes em setembro de 1966. As empresas terão de pagar o reajuste a partir do dia 1.º de setembro do corrente ano.

PADEIROS CONSEGUEM 49% — Os trabalhadores nas indústrias de panificação de Manaus têm direito ao aumento de 49%, calculados sobre os salários vigentes em setembro de 1966. O DNS estipulou que a vigência do aumento será retroativa ao dia 1.º de setembro deste ano.

Juiz de Direito da Décima Vara Civil

EDITAL

de Notificação a Manoel Jorge Anunes e para terceiros interessados, na forma abaixo:

EXTRAÍDO

dos Autos da Notificação a requerimento de Antônio Malta de Alencar e Antônio Malta de Alencar Filho contra Flodando Pontes Pinto, e outros.

O Doutor Geraldo Arruda Guerreiro, Juiz de Direito da Décima Vara Civil da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

F A Z S A B E R aos que o presente Edital de Notificação virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo notificação Manoel Jorge Anunes e a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho adjunto transcritos, nos autos da Notificação movida por Antônio Malta de Alencar e outro contra Flodando Pontes Pinto e outros, clientes de que este Juiz funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Novo Palácio da Justiça...

PEÇÃO INICIAL DE FLS. 2/5

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil Antônio Malta de Alencar e Antônio Malta de Alencar Filho, por seus advogados e procurador que está, subscrito, querem interpor a presente Notificação, de conformidade com o Art. 1.º e seguintes do C.P.C., contra: A) Flodando Pontes Pinto, brasileiro, casado, advogado, industrial, domiciliado e residente na Av. Atlântica, 2.806, apt. 201, nesta Cidade; B) Manoel Jorge Anunes, português, com residência em local incerto e não sabido; C) Lauracera Rocha, brasileiro, advogado, com escritório na Travessa 11 de agosto, 6 salas 801 e 804, nesta Cidade; D) Terceiros incertos e não sabidos; pelos fatos e fundamentos seguintes: 1) Os suplicantes são titulares dos Alvarás de Pesquisa de números 863 a 867, de 2 de agosto de 1968 e 858 a 862, de 2 de agosto de 1968, respectivamente, expedidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia. Esses Alvarás conferem aos suplicantes o direito de realizar trabalhos de pesquisas minerais em áreas encravadas em terras propriedade do Sr. Flodando Pontes Pinto, situadas no Município e Distrito de Porto Velho, Território Federal de Rondônia. 2) Assim é que no exercício dos seus legítimos direitos os suplicantes contrataram os trabalhos profissionais e técnicos de uma empresa de mineração para realizar todos os serviços de pesquisas minerais nas áreas constantes dos Alvarás supra-citados, conforme Escritura Pública de Contrato de Locação de Serviços, lavrada em data de 2 de setembro de 1968, em Notas do 24.º Ofício desta Cidade, no Livro 1.278, Fls. 17 v. que se encontra, em anexo, nos respectivos processos no Departamento Nacional de Produção Mineral. Em data de 2 de setembro de 1968, os suplicantes nomearam o Sr. Nilo de Sá Amorim, bastante procurador para acompanhar o andamento de seus processos e praticar todos os atos que se fizerem necessários junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral, e comunicaram tal fato a esta repartição através dos requerimentos que foram protocolados sob os números 811.253 e 811.255/68 respectivamente. 3) Sucede, todavia, que os suplicantes acabam de ter conhecimento que o Sr. Flodando Pontes Pinto, de posse de um instrumento particular de mandato que lhe foi outorgado pelos suplicantes, em 26 de fevereiro de 1967, para que os representasse perante o Departamento Nacional de Produção Mineral, e, conquanto a existência de outro mandato para exercer as mesmas funções que lhe foram confiadas, vem de substatelhe-lo na pessoa do Sr. Manoel Jorge Anunes e este na pessoa do Sr. Lauracera Rocha, em data de 12 de setembro de 1968, também estes substatelhe-os que os poderes que foram conferidos pelos suplicantes ao primeiro suplicado já estavam revogados, pelos poderes que, posteriormente, foram conferidos ao Sr. Nilo de Sá Amorim, para tratar do mesmo negócio, que esteve confiado ao primeiro suplicado. Ocorre ainda fato muito grave, é que o Sr. Lauracera Rocha, ingressou no Departamento Nacional de Produção Mineral, fazendo uso do substatelheamento, com um pedido de vistas nos processos dos suplicantes. Ora, evidentemente, tal medida não tem outra finalidade senão a de retardar a tramitação normal dos processos, o que, sem sombra de dúvida, acarretará prejuízos de grande monta para os suplicantes, uma vez que estes estão sujeitos a prazos fatais estabelecidos no Código de Mineração para apresentar os resultados obtidos com os trabalhos de pesquisas, para depois de aprovados lhes ser concedida a lavra das jazidas. Também estão temerosos os suplicantes de que os suplicados possam praticar outros atos na esfera administrativa danosos para os seus interesses. Diante de tais fatos e a forma do Art. 1.º do Código Civil, requerem os suplicantes fazer sentir aos suplicados de que não tendo mais poderes para representá-los perante o Departamento Nacional de Produção Mineral, que se abstenham de fazer uso indevido de uma procuração que não mais possui validade, porque revogada por outra posterior, para ser utilizada no mesmo negócio e com a mesma finalidade. A vista do exposto, requerem os suplicantes a V. Ex. a notificação pessoal dos suplicados e de terceiros, por Edital, na forma da Lei, para ciência da presente Notificação, e, cumpridas as ulteriores formalidades legais, lhe sejam devolvidos os autos, independentemente de traslado. Requerem, outrossim, sejam cientificados, por edital, da presente Notificação, o Departamento Nacional de Produção Mineral, N.º Têmpos, P. Têmpos, Definição, Rio, 30 de setembro de 1968. (R) Gustavo Loboviz, Neves, Insc. 14.684. — Despacho: A. como requer, Rio, 2/10/68 (A) Guerreiro N. — Em virtude do que passou o presente Edital a terceiros interessados e a Manoel Jorge Anunes, e mais dados de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Aos três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (A) Milton Seabra, Escrivão fíz delatografar e subscrito. (A) Geraldo Arruda Guerreiro — Juiz de Direito.

Está conforme.

MILTON SEABRA — ESCRIVÃO

DECLARAÇÃO

A firma ALBERTINA MATOS

GLOBA, estabelecida à Rua

América Soares n.º 79-A, inscri-

ta no CGC sob o n.º 33.693.110

declara que foi extraviado o

cartão de cadastro fiscal n.º

181.176.00.

Atenciosamente

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1968

a) Horácio de Souza Coelho

Síndico

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

endamos móveis estofados.

Orçamentos sem compromisso.

Sua Hilário de Gouveia, 66

415.

Super-Synteko

56-0587

(ou só raspagem)

Executamos com a b. s. l. a

garantia, pinturas e reformas

em geral. Fabricamos e recom-

SAPATEIROS — Precisa-se de sap. CAIXEIRO para Bar. Rua Mega-
vendas de sapatos ou calçados. Salário de 100.000. Contato: 3111-1111.

SAPATEIRO — Precisa-se de cozinheiro de balcão ou caixeiro de montadora para Brinholim. Estrada do Sape n. 36-A — Rocha — Rio de Janeiro.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador para máquina sacralinha e um bacheiro de costurador e montadora para brinholim na Rua Dr. Pereira Faria n. 59-B, Méier.

SAPATEIRO — Preciso montador ponto máquina e fixador para acabar máquina. Rua Dr. Garibaldi, 100 — Rocha.

SAPATEIRO — Precisa-se de costuradores para mocinhos e sandálias na Rua Barreiros n. 1.175-B — Rocha.

URGENTE — Precisa-se de montadores p/ Luiz XV, Paga-se bem. Rua Leopoldina Tomé, 166, Centro-nôr, Caxias.

ENFERMEIRAS —
LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se de prática de cuidar de doentes, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. Tratar Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. (B)

MOÇA — Precisa-se de prática de enfermagem, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. Tratar Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. (B)

SENHORA Responsável, conhecimento enfermagem, deseja trabalhar como acompanhante doente casa tratamento, colégios e hospitais. Carta ou Vêto no endereço: Rua Santa Clara, 115 ap. 610, das 9 às 11 diariamente até dia 14 deste mês. Florentina Noronha.

GARÇONS — COZINH. E GARNETTES

BAR — Precisa-se de cozinheiro, com pratica. Rua Escobar, 85 — Camon de São Cristóvão.

BAR — Precisa-se rapaz com pratica de cozi. Rua Escobar, 85 — Camon de São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se de pratica de cozi de restaurante, pede-se algumas referencias. Tratar Rua Av. Francisco Bialho n. 1.2º pav., restaurante da Rodoviária, loja 225.

COZINHEIRO c/ pratica de lancheria e cozinheiro de cozi de salpado. Preciso. Rua Carolina Machado, 1.488. Bento Ribeiro.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de cozi de salpado. Rua Marçal 383 — Parada de Lucas — Bar.

CAIXEIRO para Rua dos Marechais de Caxias, 6, estação do Riochuelo.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Sebastião Celral, 77.

COZINHEIRO com pratica de pensar em tudo de cozi de São Francisco n. 31, tob. — Praça Mauá.

COPEIRO c/ pratica — Precisa-se no cargo de São Francisco n. 10 B — Acadêmico.

COPEIRO — Precisa-se p/ bar. Tratar na Av. 28 de Setembro n. 100 — Rocha.

COPEIRO — Precisa-se com pratica e de referências. Rua Toffolo Ontio, 20, Bar D. Diniz.

GARÇOM — Precisa-se. Rua General Caniz 90-C, 225. Churrasco de Tijuca.

GARÇOM — Precisa-se com pratica para restaurante. Rua Bonfim n. 286 — São Francisco.

GARNETTES — Precisa-se com pratica de lanchonete e de boa tenacidade. Rua da Lagoa 175.

GARÇOM c/ pratica de lanchonete. Precisa-se. Tratar a Rua de Atalheira, 15.

LANCHIEIRA — Precisa-se um com muita pratica e desembaraco, pedem-se algumas referencias da sua antiga traballho. Tratar pela nuha n. 2º pav., restaurante da Rodoviária, loja 225.

MOÇAS restaurantes para trabalhar em café. Rua Malvim Jones, 33 — antiga Rua Chial.

PRECISSA-SE de garçon com pratica para bistrô. Rua Caniludo Mendes 16-C.

PRECISSA-SE uma cozinheira lancheria e um copeiro com pratica. Tratar Av. Gomes Freire 763 — Centro.

PRECISSA-SE de um empregado p/ trabalhar em cafezinho c/ pratica. Rua Moncorvo Filho n. 1 — Centro.

PRECISSA-SE copeiro c/ pratica. Rua Riochuelo 60.

PRECISSA-SE lancheria c/ pratica em salpado. Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISSA-SE de um copeiro e de cozinheiro na pratica. Rua Clemente, 109 — Botafogo.

PRECISSA-SE de garço e copeiro ajudante de cozinheiro. Rua do Caximbo, 100 — Botafogo.

PRECISSA-SE de um lancheiro c/ bastante pratica. Av. Marechal Floriano, 40.

PRECISSA-SE anador de talheres. Precisa-se pratica. Avenida da Ovidio, 10 — Restaurante Olympico.

PRECISSA-SE de cozinheiro ou cozinheira para pratica. Rua Sena de Pompeu, 118.

PRECISSA-SE de moça para café, com pratica. Rua Buenos Aires, n. 21.

PRECISSA-SE de um emorgado com pratica de lanchonete, com referências. Tratar A Rua Nova Jerusalim 220 — Bonsucesso GB.

PRECISSA 1 moça com pratica de lanchonete. Rua da Lagoa, 100 —

COMIDA ajudante de garçom. 1
cisa-so. Tratar à Rua Visconde
151.

7910, 421 — Ipohema.

COPEIRO — com multa prática. Taxa: Ar. depois de 18 horas e Rua Visconde de Pirajá, 451.

COZINHEIRA — el. pratica para lanchonete. R. Haddock Lobo 385.

COZINHEIRA — Precisa-se a Av. Beira Mar, 386.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica para Lanchonete, frolar na Av. N.S. de Copacabana, n. 1241 Loja 1.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de restaurante em Copacabana. Taxa 57-6255.

COPEIRO — Precisa-se com pratica de copa e minutas. Av. 23 de Setembro 186 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro, com pratica de lanches. Rua Santana 123 — Lanchonete.

PRECISA-SE de um empregado ou uma empregada, para botequim, que saiba fazer um salgadinho e ajudar na copa, a Rua Santa Lúcia n. 154, Loja 1. Apresentar-se as 15 horas.


PRECISA-SE De coeiro para bar e pratica. Rua Constante Ramos, 68 Copacabana.

PASTELEIRO — Precisa-se com pratica. Rua Santa Clara n. 118-A — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira com pratica de restaurante. Panna-se bem, a Rua Bela, 849 — São Cristóvão.

[illegible]

111



A AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL
PAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGENCIA BOTAFOGO
JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO
na SEARS e funcionando nos mesmos

GANHO INICIAL NCr\$ 720,00 MENSAIS

* Treinamento especializado	* Idade entre 21 e 35 anos
* 13.º salário	* Curso ginásial completo
* Férias remuneradas	* Boa aparência
* Salário Família	* Dinamismo
* Assistência social	* Fluência verbal
* F.G.T.S.	* Tempo integral

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente
, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17
procurar o SR. MARQUES. (P

[illegible]

de empregado com confiantia, com todos os seus direitos reservados, dando boas referências.
Idade 62-A - Rua Conde de Bonfim

De um lavador de prática na Rua dos Anjos, nº 328.

De um cozinheiro, de restaurante que possui um emprego R. da Lapa, nº 107, Rio de Janeiro.

De uma doméstica, morando n. 19-C.

De um lanceiro. Morando n. 19-C no bairro do Maracanã.

De uma senhora que mora em casa própria, com marido e três filhos, residência portuguesa, Estrada, 165-A, Madureira.

De um bom lanceiro de futebol, filho n. 30-D.

De uma moça para ajudar em pensão na Rua da Cariacica, nº 8 - em casa Candêlaria.

De um empregado c/ botim na Av. Américo de Oliveira - Ent. 2º andar - Eng. Garçon c/ prática, av. Rio das Cruzes

PRECISA-SE de um meio-ofício de sapateiro (conterno), na Parapanema n. 1155-B

PRECISA-SE rebar com praticidade de bar. Não trabalha com bebidas. Avenida Paulista, nº 2224 - Tel. 22-2224

PRECISA-SE de um copeiro, para na Rua Visconde Piratá 47

PRECISA-SE de copeiro / garçonete, morando n. 122.

PRECISA-SE de um cozinheiro, Rua Uruguaiana, 26.

PRECISA-SE um ajudante de cozinheiro, Av. Rio Branco, 156 tel. 104.

PRECISA-SE de copeiro, R. A. Corro Filho, 54.

PRECISA-SE de moça com pouco cafe, Rua Paula Ferreira 65-B.

PRECISA-SE - Auxiliar de cozinha, Rua Santa Helena, 100 - Tel. 22-2224 - Se lancherteria - R. Rui Romão Silva, 7 D.

PRECISA-SE de um cozinheiro com muita prática. Para trabalhar em um lanchonete, Rua Miraflores, n. 662 - Matiz das 08h às 09h.

PRECISA-SE cozinheiro internacional ou cozinhadora banqueteira, de alto trato, Sal. 450 N.º 800, Rua dos Marechês 300

[illegible][illegible]

Emprego — início imediato.
Cr\$ 465,00 — Ensinamos a
serviço, 2.º ginásial.
R. Assembléia, 93, s/ 303.
R. Assembléia, 34, s/ 302.

Seleciona para grandes firmas: Desenhistas mecânicos ou gráficos 500/800,00; Orçamentistas ou calculistas, base 500,00; Contabilistas, base 600,00 e vários aux. de escritório, base 300,00. Admissão imediata. — Tratar Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar. — (P)

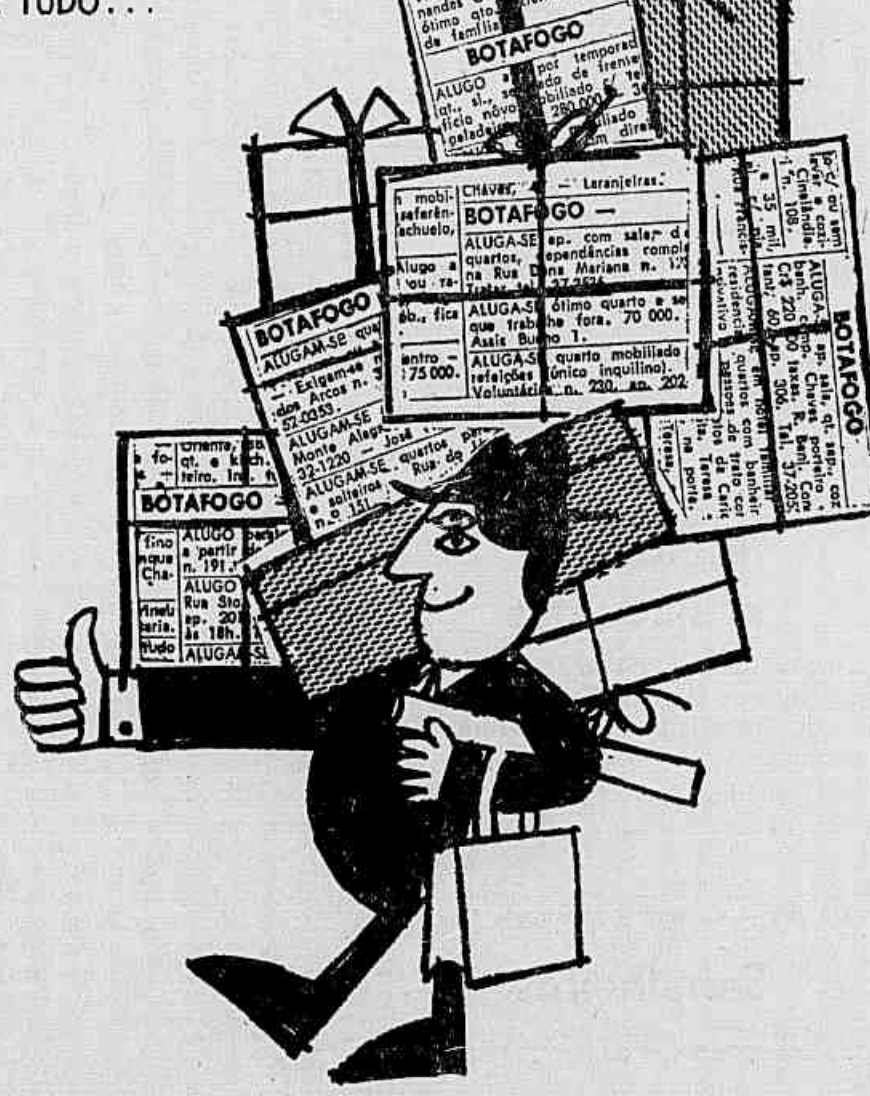
Datilógrafas

Firma de porte mundial expandindo-se na GB precisa de 5 datilógrafas, salário base 350,00 e 2 com menos prática, salário base 250,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio 47 — 11.º andar. — CLAM

Datilógrafa

Precisa-se com desempenho rápido, Av. Venezuela, n. 27, 5.º andar, s/ 527. Apresentar-se das 8 às 11 horas.

Môças e senhoras
Temos 3 vagas para relações públicas. Admissão imediata. Trazer documentos à Av. Pres. Vargas, 590, s. 1617.



INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA
VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO
DO JORNAL DO BRASIL, PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

VEÍCULOS EMBARCAÇÕES ESPORTES

FURGÃO G.M.C. 1952, 1.º só dono, motor, par- te mecânica e carroceria em estado de novo. Pequena entrada, saldo longo prazo, Rua Visconde de Cayru, 75, Sr. Jorge.

ALTA DE DINHEIRO não é problema para comprar o carro de seu carro usado. A TEXAS sempre tem o carro que procura. Não há problema de crédito. Todas as marcas e anos são. Entr. a partir de 650.000, tudo a prazo, 100.000 mensais, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijú).

FORD 54 - 1980, conversível, rádio, pinto, mec. capax, etc. novo, belíssimo, 24 meses, 2.000, Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijú).

FORD 1955 - De 4 portas, estado bom de todo, troco, fac. 2.000, Rua Mariz e Barros, 1061 fundos, Adolpho, até 13 horas.

FORD F350 - 1968, seminevo, troco e facilitado, 24 meses, 2.000, 147, Tel. 24-2444.

FORD TAUNUS 52 - Muito bom estado, Mecânica 100%, Vendo urgente, Ver a entrar, Rua Haddock Lobo, 175 ap. 201 - Tel. 28-8693.

GORDINI 65 - Uma maravilha, estado de novo, Entr. de 4.000, 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GORDINI - Compro para pagar o dinheiro. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2.900, 63 a 3.200, 64 a 3.500, 65 a 3.900, 66 a 4.000, 67 a 5.300. Rua São Francisco Xavier, n. 254-B. Tel. 48-6288, em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE 1968, Azul claro e 8 mil km, vendo, troco, fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Conde de Bonfim, 577-A, Tel. 28-8392.

GORDINI 65 - Estado de novo, vendo, Ver Av. Redol Oeste, 68 - Pista, Tel. 54-3224.

GALAXIE 66 - 2.º km, Branco glacial, Vendo bem abaixo da tabela, Troco e facilitado até 24 meses, Rua Camerino, 81 - Telef. 48-3392.

GORDINI II - 1966, carro novo, rádio motorizado, mecânica 100%, facilitado e troco, Rua Barão Ribeiro n. 628 ap. 703, Tel. 56-2245.

GORDINI 63, 64, 65, entr. 900,00 rest. 24 meses. Percolamos a entrada, Revisados, seguros e empeciosos, R. da Glória, 26 - Galaxie, 26-1350 e 26-3773.

GALAXIE 67 - Última oferta, igual ao 66, vendo, troco, fac. 8 mil de entr., 19 mil km, equipado, estado excepcional, NCR 13.000, R. Gal. Polanco, 28, Sr. Jorge.

GORDINI 63, 64 e 65 - 890.00 ou menos, variadas cores, equip. novíssimos, Troco, Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 - P. Bandeira.

GARANTA O SEU HOJE - Tenha o seu carro novo ou usado. Pagando a menor mensalidade da Guanabara. Endergo - Rua Senador Dantas, 117, 8333.

GORDINI 65 - Estado de 0 km sem batida, todo equipado, Superconversível, Gen. Severiano, 332, Tel. 26-9772.

GORDINI 1965 - 1965 - Novíssimos, equipados, Entrada desde 1.300, saldo facilitado, Aceto troco, R. Riachuelo, 33, Telef. 28-7036.

GORDINI 1965 um só dono, entrada de 1.200, saldo 24 meses, Tempos outros planos, Rua Riachuelo, 48-A - Colorado.

GORDINI 65 - Facilito em 13 meses com entrada pequena, ou av. Suburbana, 999, Joias C. D. E. F. - Cascadura.

GORDINI 64 - NCR 1.200,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DEUSIL, Revendedor Willy, Rua General Polanco, 81, Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41, Tel. 27-6460.

GORDINI 62 - Último estado, lindo, Preço NCR 2.500,00, Rua Antônio Bissilho, 137 ap. 202 - Tel. 54-1613.

GORDINI 64 - Uma beleza, estado de novo, Entr. 213,32, Sem mais despesas, Rua Dias de Cruz, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 67 - Novo, equip. Pequena entrada, saldo longo prazo, Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 64 - Transf. ampliado, de seguro, único dono, pneus novos de fábrica, estado de novo, quilômetros, NCR 1.300,00, entrada de 250 por mês, Av. Suburbana, 10.033-D - Cascadura.

GORDINI 65 e 66 11, ambos em impecável estado, equipados, difíceis, trocos e facilidades, crédito direto, até 24 meses, Rua Barão de Mesquita, 125 e 135-B.

GORDINI 64 - Um belo estado, rádio, Troco e facilitado, Melhor oferta a vista, Desembargador Izidoro, 45, ap. 306.

GALAXIE 67 - NCR 5.000,00 Equipado, estado de novo, qual prova, Aceto troco e fac. rest. em 24 meses, Detroit, R. S. F. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-8392.

GALAXIE 1964 - Americano hidramático (igual ao 69 nacional), Troco, Fac. 12.000, Estrada do João, 190, S. Conrado, até 24 h.

GORDINI 62 equipado, estado de novo, pequena entrada, saldo longo prazo, 24 meses, R. Dop, Scaras Filho, 337, GORDINI 65. Excelente estado, revisado, Vendo, troco e financiamento, Rua Conde de Bonfim, 65-A, Vende-se - NCR 3.000,00, Tel. 24-9899.

GORDINI 68 - 5.000 km (troco a vista) ou a prazo (troco a vista), entrada de 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GORDINI 65 - 1.º km, Saldo em 30/8, concessionário Rio, entrada de 2.000, saldo 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GORDINI 1968 - 0 km, Saldo em 30/8, concessionário Rio, entrada de 2.000, saldo 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 67 - Superequipado, em estado de zero, quilômetros rodado, a vista 17.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GARANTA O SEU HOJE - Tenha o seu carro novo ou usado. Pagando a menor mensalidade da Guanabara. Rua Senador Dantas, 20, s/207 - Cinelândia.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

KOMBI - A mais nova da GB, carro pronto para uso. A vista, 1.500,00, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

KOMBI 68, zero km - Frontal sinal, de NCR 5.389,00, 62 a 2.900, 63 a 3.200, 64 a 3.500, 65 a 3.900, 66 a 4.000, 67 a 5.300. Rua 24 Maio, 332, Tel. 61-8008. Sr. King.

GORDINI 64/65, impecável estado de conservação, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GORDINI 65 - Último estado, lindo, Preço NCR 2.500,00, Rua Antônio Bissilho, 137 ap. 202 - Tel. 54-1613.

GORDINI 64 - Uma beleza, estado de novo, Entr. 213,32, Sem mais despesas, Rua Dias de Cruz, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 67 - Novo, equip. Pequena entrada, saldo longo prazo, Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 64 - Transf. ampliado, de seguro, único dono, pneus novos de fábrica, estado de novo, quilômetros, NCR 1.300,00, entrada de 250 por mês, Av. Suburbana, 10.033-D - Cascadura.

GORDINI 65 e 66 11, ambos em impecável estado, equipados, difíceis, trocos e facilidades, crédito direto, até 24 meses, Rua Barão de Mesquita, 125 e 135-B.

GORDINI 64 - Um belo estado, rádio, Troco e facilitado, Melhor oferta a vista, Desembargador Izidoro, 45, ap. 306.

GALAXIE 67 - NCR 5.000,00 Equipado, estado de novo, qual prova, Aceto troco e fac. rest. em 24 meses, Detroit, R. S. F. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-8392.

GALAXIE 1964 - Americano hidramático (igual ao 69 nacional), Troco, Fac. 12.000, Estrada do João, 190, S. Conrado, até 24 h.

GORDINI 62 equipado, estado de novo, pequena entrada, saldo longo prazo, 24 meses, R. Dop, Scaras Filho, 337, GORDINI 65. Excelente estado, revisado, Vendo, troco e financiamento, Rua Conde de Bonfim, 65-A, Vende-se - NCR 3.000,00, Tel. 24-9899.

GORDINI 68 - 5.000 km (troco a vista) ou a prazo (troco a vista), entrada de 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 67 - Superequipado, em estado de zero, quilômetros rodado, a vista 17.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GARANTA O SEU HOJE - Tenha o seu carro novo ou usado. Pagando a menor mensalidade da Guanabara. Rua Senador Dantas, 20, s/207 - Cinelândia.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

GALAXIE 68 - 5.000 km, Vendo, troco e facilitado até 24 meses, Rua Haddock Lobo, 362, Tel. 24-2458.

GALAXIE 1967 - Granel, com 12 mil km, equipado, Troco e fac. 8 mil de entr., rest. 24x937,50, Rua Mariz e Barros, 400, Tel. 48-5476.

GORDINI 63/64, impecável estado de novo, Vendo, troco, fac. 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

ONIBUS MERCEDES BENZ - Vendemos urbanos, 2 portas. Olina manutenção. Carroceria Cernava - Modelo LP e Monoblocos 0321 H1ST-1965. A vista a partir de NCR 5.000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho, Estrada da Gávea, 589, Tel. 47-1587.

PEUGEOT 1960 - Único dono, Urgente, Av. Paris, n. 273 - Bonitico.

PONTIAC 52 - Tudo bom, Vendo com 550 e prestações de 24 meses, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968, Zero km, Pronto entrega pelo crédito direto em 24 meses sem juros, Troco, 2.000, 335 - Meier, Tempos outros planos.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO 21/12 a 20/1

Os nativos deste signo são governados por Saturno, o que muito os ajuda a levar a cabo seus desejos. Sempre conseguem sair bem de suas empreitadas, estimulados pelos que os rodeiam, e com isto obtêm os favores preciosos para progredir. Possibilidades para hoje: bons presentimentos para realizações e novas amizades, principalmente com os nativos do Escorpião. Número do sorte: 50. Cor: café. Pedra: turquesa. Perfume: verbena.

AQUÁRIO 21/1 a 20/2

As pessoas nascidas sob este signo dispõem de uma capacidade de realização extraordinária. Têm como governante e guia o planeta Urano. Muitas vezes têm tendência para a fantasia. Gostam de projetar tudo o que é quase impossível, pois sua mente não para. Possibilidades para hoje, calma para os assuntos relacionados com a política e o dinheiro. Dia nefasto: quinta-feira. Cor: azul. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

KOMBI c/ motorizada p/ entregas
mudanças pessoais 25 Arigó, Aca-
recida do Norte, Tratar R. do
Mercado 39, 1.º, s/ 5 - Telefone
31-2926.

28-5395
Kombis
Entregas Rápidas
Alugue-se para entregas, pas-
sageiros e excursões; reservas pe-
lo tel. 28-5395.